



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARICÁ / RJ
FUNDAÇÃO ESTATAL DE SAÚDE DE MARICÁ

EDITAL FEMAR Nº 1/2023

O Diretor Geral da Fundação Estatal de Saúde de Maricá – FEMAR torna pública a abertura de inscrições e estabelece normas relativas à realização de Concurso Público destinado à contratação de empregados e formação de cadastro reserva para o Quadro de Pessoal Permanente da Fundação Estatal de Saúde de Maricá, que será regido pela legislação pertinente e mediante as normas regulamentares estabelecidas neste Edital, seus Anexos, eventuais retificações e outros atos.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. Este Concurso Público é de responsabilidade da Fundação Estatal de Saúde de Maricá – FEMAR, e será realizado pela Universidade Federal Fluminense – UFF, por meio de sua Coordenação de Seleção Acadêmica – COSEAC, e será regido por este Edital e seus Anexos.

1.2. INFORMAÇÕES DA COSEAC/UFF

1.2.1. Endereço: Av. Visconde do Rio Branco, s/n – Campus do Gragoatá, Bloco C, Térreo – São Domingos – 24.410-350 – Niterói.

1.2.2. Endereço Eletrônico do Concurso: <portal.coseac.uff.br/femar20231>.

1.2.3. Correio Eletrônico: <femar@id.uff.br>

1.2.4. Telefones: (21) 2629-2805 e (21) 2629-2806.

1.3. INFORMAÇÕES DA FEMAR

1.3.1. Endereço: Rua Climaco Pereira, 367 loja 01 - centro - Maricá RJ

1.3.2. Endereço Eletrônico: <<https://femar.marica.rj.gov.br>>

1.3.3. Correio Eletrônico: <concurso.femar@gmail.com>

1.3.4. Telefone: (21) 21 97182-0454

1.4. O Concurso Público destina-se ao preenchimento de **1.555 (mil quinhentos e cinquenta e cinco)** vagas, conforme item 2 deste Edital, bem como à formação de cadastro reserva destinado ao preenchimento das vagas que vierem a ser autorizadas, obedecida a ordem classificatória e durante o prazo de validade do Concurso Público previsto neste Edital.

1.5. As relações de trabalho mantidas pela FEMAR serão regidas pela Consolidação das Leis de Trabalho e demais legislações trabalhistas incidentes.

1.6. DOS REQUISITOS MÍNIMOS PARA A CONTRATAÇÃO

1.6.1. O Candidato aprovado no Concurso Público de que trata este Edital será contratado para a respectiva vaga de emprego se atender às seguintes exigências na data da contratação:

- a) ser brasileiro nato ou naturalizado ou português em condição de igualdade de direitos com os brasileiros, na forma do artigo 12, § 1º, da Constituição Federal;

- b) ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- c) gozar dos direitos políticos;
- d) estar em dia com as obrigações eleitorais;
- e) estar em dia com os deveres do serviço militar, para os Candidatos do sexo masculino;
- f) ser registrado no seu respectivo Conselho Regional ou órgão de classe, quando couber;
- g) possuir os documentos comprobatórios da escolaridade e requisitos constantes do ANEXO I deste Edital.

1.7. A FEMAR reserva-se o direito de promover as contratações em datas que atendam ao interesse e às necessidades do serviço, de acordo com a disponibilidade orçamentário-financeira existente, até o limite de vagas que forem autorizadas durante o prazo de validade do concurso.

1.8. Integram o presente Edital os seguintes Anexos:

Anexo I	Requisitos e Atribuições dos Empregos
Anexo II	Conteúdo Programático
Anexo III	Calendário do Concurso
Anexo IV	Formulário para atendimento à necessidades especiais para realização da Prova Objetiva

1.9. O Concurso Público será realizado em duas etapas:

Etapa I	Prova Objetiva (peso 4), de caráter eliminatório e classificatório
Etapa II	Análise de Títulos (peso 1), de caráter classificatório, exclusivamente para o emprego de Enfermeiro Generalista ou Enfermeiro de Saúde da Família e para o emprego de Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade

2. DOS EMPREGOS, DO NÍVEL DE FORMAÇÃO, DA CARGA HORÁRIA, DA REMUNERAÇÃO E DO NÚMERO DE VAGAS

Emprego	Nível de Formação	Carga Horária Semanal	Salário Inicial (R\$)	Total De Vagas	Tipo de Vaga		
					Vagas de AC	Vagas Reservadas a PcD	Vagas Reservadas a PP
Agente de Ação Social	Médio	40	1.764,37	3	1	1	1
Agente Indígena	Médio	40	2.424,00	1	1	*	**
Arte Educador	Médio	40	1.587,93	4	2	1	1
Assistente Social	Superior	30	4.678,83	41	30	3	8
Auriculoterapeuta	Superior	30	4.676,83	2	1	1	**
Auxiliar Administrativo	Médio	40	1.663,96	129	96	7	26
Auxiliar de Farmácia	Médio	40	2.215,50	38	28	2	8
Auxiliar em Saúde Bucal	Médio	40	1.663,96	78	58	4	16
Biólogo	Superior	40	6.238,44	2	1	1	**
Biomédico	Superior	40	6.238,44	1	1	*	**
Cirurgião Dentista	Superior	40	6.238,44	72	54	4	14
Cirurgião Dentista	Superior	20	3.743,06	1	1	*	**
Cirurgião Dentista Bucomaxilo	Superior	20	3.743,06	4	2	1	1
Cirurgião Dentista Endodontista	Superior	20	3.743,06	7	5	1	1
Cirurgião Dentista Estomatologista	Superior	20	3.743,06	2	1	1	**
Cirurgião Dentista Odontopediatra	Superior	20	3.743,06	5	3	1	1
Cirurgião Dentista Oral Menor	Superior	20	3.743,06	7	5	1	1
Cirurgião Dentista para PNE	Superior	20	3.743,06	3	1	1	1
Cirurgião Dentista Periodontista	Superior	20	3.743,06	5	3	1	1
Cirurgião Dentista Protésista	Superior	20	3.743,06	2	1	1	**
Cirurgião Dentista Radiologista	Superior	20	3.743,06	1	1	*	**
Cuidador em Saúde	Médio	40	1.597,93	45	34	2	9
Educador Social	Médio	40	1.764,37	5	3	1	1

Enfermeiro Generalista ou Enfermeiro de Saúde da Família	Superior	40	6.238,44	144	108	7	29
Enfermeiro	Superior	24	3.743,06	7	5	1	1
Enfermeiro	Superior	40	6.238,44	40	30	2	8
Enfermeiro Estomatologista	Superior	40	6.238,44	4	2	1	1
Farmacêutico	Superior	40	6.238,44	38	28	2	8
Fisioterapeuta	Superior	30	4.678,83	40	30	2	8
Fonoaudiólogo	Superior	30	4.678,83	23	16	2	5
Intérprete de Libras	Médio	40	2.348,93	33	24	2	7
Massoterapeuta	Médio	30	2.451,65	2	1	1	**
Médico Alergologista	Superior	20	9.000,00	4	2	1	1
Médico Alergologista Pediátrico	Superior	20	9.000,00	1	1	*	**
Médico Angiologista	Superior	20	9.000,00	3	1	1	1
Médico Cardiologista	Superior	20	9.000,00	15	11	1	3
Médico Cardiologista Pediátrico	Superior	20	9.000,00	1	1	*	**
Médico Cirurgião de Cabeça e Pescoço	Superior	20	9.000,00	1	1	*	**
Médico Cirurgião Geral	Superior	20	9.000,00	8	5	1	2
Médico Dermatologista	Superior	20	9.000,00	9	6	1	2
Médico Endocrinologista	Superior	20	9.000,00	9	6	1	2
Médico Endocrinologista Pediátrico	Superior	20	9.000,00	1	1	*	**
Médico Gastroenterologista	Superior	20	9.000,00	2	1	1	**
Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade	Superior	20	9.000,00	8	5	1	2
Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade	Superior	40	18.000,00	147	110	8	29
Médico Geneticista	Superior	20	9.000,00	1	1	*	**
Médico Geriatra	Superior	20	9.000,00	8	5	1	2
Médico Ginecologista	Superior	20	9.000,00	5	3	1	1
Médico Ginecologista/Obstetra	Superior	20	9.000,00	22	16	2	4
Médico Ginecologista Colposcopista	Superior	20	9.000,00	1	1	*	**
Médico Ginecologista Histeroscopista	Superior	20	9.000,00	1	1	*	**
Médico Ginecologista Infanto-Puberal	Superior	20	9.000,00	1	1	*	**
Médico Hebiatra	Superior	20	9.000,00	1	1	*	**
Médico Hematologista	Superior	20	9.000,00	1	1	*	**
Médico Hematologista Pediátrico	Superior	20	9.000,00	1	1	*	**
Médico Hepatologista	Superior	20	9.000,00	2	1	1	**
Médico Homeopata	Superior	20	9.000,00	1	1	*	**
Médico Infectologista	Superior	20	9.000,00	2	1	1	**
Médico Infectologista Pediatra	Superior	20	9.000,00	1	1	*	**
Médico Mastologista	Superior	20	9.000,00	1	1	*	**
Médico Medicina Interna	Superior	20	9.000,00	4	2	1	1
Médico Nefrologista	Superior	20	9.000,00	2	1	1	**
Médico Neurologista	Superior	20	9.000,00	10	7	1	2
Médico Neuropediatra	Superior	20	9.000,00	4	2	1	1
Médico Oftalmologista	Superior	20	9.000,00	19	14	1	4
Médico Oncologista	Superior	20	9.000,00	1	1	*	**
Médico Ortopedista	Superior	20	9.000,00	12	9	1	2
Médico Otorrinolaringologista	Superior	20	9.000,00	9	6	1	2
Médico Patologista	Superior	20	9.000,00	1	1	*	**
Médico Pediatra	Superior	20	9.000,00	20	15	1	4
Médico Pneumologista	Superior	20	9.000,00	3	1	1	1
Médico Pneumologista Pediátrico	Superior	20	9.000,00	2	1	1	**
Médico Proctologista	Superior	20	9.000,00	4	2	1	1
Médico Psiquiatra	Superior	20	9.000,00	12	9	1	2
Médico Radiologista	Superior	20	9.000,00	16	13	1	2
Médico Regulador	Superior	24	12.000,00	7	5	1	1
Médico Reumatologista	Superior	20	9.000,00	8	5	1	2
Médico Urologista	Superior	20	9.000,00	6	4	1	1
Nutricionista	Superior	30	4.678,83	19	14	1	4

Profissional de Educação Física	Superior	40	6.238,44	14	10	1	3
Psicólogo	Superior	30	4.678,83	48	35	3	10
Técnico de Enfermagem	Médio	24	1.995,50	29	21	2	6
Técnico de Enfermagem	Médio	40	3.325,00	201	150	11	40
Técnico de Laboratório	Médio	40	2.215,50	8	5	1	2
Técnico de Saneamento	Médio	40	2.215,50	1	1	*	**
Técnico de Saúde Bucal	Médio	40	2.215,50	17	13	1	3
Técnico em Histologia	Médio	40	2.215,50	1	1	*	**
Técnico em Radiologia	Médio	24	2.877,12	13	10	1	2
Técnico Protético	Médio	40	1.877,00	2	1	1	**
Terapeuta Ocupacional	Superior	30	4.678,83	15	12	1	2
TOTAL				1555	1135	116	304
AC	Vagas de Ampla Concorrência						
PcD	Vagas reservadas para Pessoa com Deficiência						
PP	Vagas reservadas a Negros (Pretos e Pardos)						
(*)	Em razão do número de vagas ofertadas não há reserva de vaga para Pessoa com Deficiência						
(**)	Em razão do número de vagas ofertadas não há reserva de vaga para Negros						

3. DAS VAGAS RESERVADAS

3.1. DAS VAGAS RESERVADAS A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- 3.1.1.** As pessoas com deficiência, assim consideradas pela Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 7 de julho de 2015; pelo artigo 4º do Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, publicado no Diário Oficial da União de 21 de dezembro de 1999, alterado pelo artigo 70 do Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004, publicado no Diário Oficial da União de 3 de dezembro de 2004; pela Lei nº 14.126, de 22 de março de 2021, publicada no Diário Oficial da União de 23 de março de 2021; e, pela Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 28 de dezembro de 2012, terão assegurada a sua participação no Concurso, na Lei nº 13.146/2015 e no Decreto nº 9.508, de 24 de setembro de 2018, publicado no Diário Oficial da União de 25 de setembro de 2018, na Lei nº 7853/89, na Lei Complementar Municipal nº 349/21 art. 4º, parágrafo segundo, na Lei n.º 3.092/21, art. 16, parágrafo segundo e na Lei Complementar nº 001/90 (Estatuto dos Servidores de Maricá, sendo-lhes reservados 5% (cinco por cento) do total das vagas oferecidas no Concurso, conforme discriminado no item 2 do presente
- 3.1.2.** Para concorrer na condição de a Pessoa com Deficiência, o candidato deverá optar em campo apropriado do Requerimento de Inscrição.
- 3.1.3.** Serão considerados pessoas com deficiência, os Candidatos que comprovarem sua condição de deficiência, em acordo com as seguintes categorias, dispostas no artigo 4º do Decreto nº 3.298/1999, alterado pelo artigo 70 do Decreto nº 5.296/2004, e na Lei nº 14.126/2021:
- I - **deficiência física** - alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.
 - II - **deficiência auditiva** - perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz.
 - III - **deficiência visual** - cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60o; ou /a ocorrência

simultânea de quaisquer das condições anteriores.

IV - **deficiência mental** - funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como:

- a) comunicação;
- b) cuidado pessoal;
- c) habilidades sociais;
- d) utilização dos recursos da comunidade;
- e) saúde e segurança;
- f) habilidades acadêmicas;
- g) lazer;
- h) trabalho.

V - **deficiência múltipla** - associação de duas ou mais deficiências.

- 3.1.4.** O candidato que optar por concorrer na condição de Pessoa com Deficiência, de acordo com o subitem **3.1.1**, concorrerá concomitantemente às vagas reservadas a Pessoas com Deficiência e às vagas destinadas à Ampla Concorrência, de acordo com sua classificação no Concurso.
- 3.1.5.** O Candidato que optar por concorrer, concomitantemente, quando for o caso, na condição de Pessoa com Deficiência e também às na condição Negro concorrerá aos dois tipos de vagas reservadas e também às vagas destinadas à Ampla Concorrência, de acordo com sua classificação no Concurso.
- 3.1.6.** O candidato inscrito e na condição de Pessoa com Deficiência participará do Concurso em todas as etapas em igualdade de condições com os demais candidatos, no que se refere às determinações contidas neste Edital.
- 3.1.7.** O Candidato autodeclarado Pessoa com Deficiência, de acordo com o subitem **3.1.1**, classificado dentro do número de vagas oferecido no presente Edital para Ampla Concorrência, não será computado para efeito do preenchimento das vagas reservadas a Pessoas com Deficiência, caso em que a vaga reservada deverá ser ocupada por outro Candidato destinatário da reserva de vagas para Pessoas com Deficiência, respeitada a ordem de classificação.
- 3.1.8.** O Candidato que optar por concorrer na condição de Pessoa com Deficiência, na forma disposta no subitem **3.1.1**, em caso de ser classificado em vaga reservada a Pessoas com Deficiência ou classificado dentro do número de vagas reservadas para Ampla Concorrência, será convocado pela COSEAC antes da publicação do Edital de Homologação do Concurso, para ser submetido à junta médica constituída pela COSEAC/UFF, que avaliará a existência da deficiência, conforme o disposto no Decreto nº 3.298/1999, e a compatibilidade da deficiência com o exercício do emprego a que concorreu.
- 3.1.8.1.** As informações sobre a convocação serão divulgadas juntamente com o Resultado Final da Concurso no endereço eletrônico <<http://portal.coseac.uff.br/femar20231>>.
- 3.1.8.2.** O não comparecimento do Candidato à junta médica, mencionada no subitem **3.1.8**, implicará na sua ELIMINAÇÃO do Concurso.
- 3.1.9.** Quando submetido à junta médica, de que trata o subitem **3.1.8**, o Candidato deverá apresentar laudo médico por especialista na área da deficiência, atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças – CID, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 3.298/1999. A junta médica atribuirá ao candidato o resultado de APTO ou INAPTO.

- 3.1.10.** Caso o laudo da junta médica conclua pela inexistência da deficiência ou por sua insuficiência para habilitar o candidato a concorrer às vagas reservadas, o candidato perderá o direito de ocupar a vaga reservada para Pessoas com Deficiência para a qual foi classificado. Nesse caso, permanecerá apenas como candidato às vagas de Ampla Concorrência.
- 3.1.10.1.** O candidato que seja considerado INAPTO pela junta médica poderá solicitar recurso no mesmo dia de sua realização, no momento da ciência do resultado. Para tal o candidato receberá um formulário apropriado para fundamentar o seu pedido.
- 3.1.11.** No caso do Candidato ter optado por concorrer concomitantemente às vagas reservadas para Pessoas com Deficiência e às vagas reservadas para Negros e tenha sido constatada, pela junta médica prevista no subitem **3.1.8**, a inexistência da deficiência ou a insuficiência para habilitar o Candidato a concorrer às vagas reservadas para Pessoas com Deficiência o mesmo permanecerá como Candidato às vagas reservadas para Negros e as vagas destinadas à Ampla Concorrência.
- 3.1.12.** Em caso de ocorrência da situação disposta no subitem **3.1.10**, a FEMAR convocará para os procedimentos relativos à nomeação no mesmo emprego o candidato classificado na lista de vagas reservadas a Pessoas com Deficiência, na posição imediatamente subsequente à posição do último candidato convocado.
- 3.1.13.** As vagas reservadas aos candidatos inscritos na condição de Pessoas com Deficiência, se não providas, serão preenchidas pelos demais Candidatos de Ampla Concorrência do mesmo emprego, observada a ordem de classificação.

3.2. DAS VAGAS RESERVADAS PARA NEGROS (PRETOS OU PARDOS)

- 3.2.1.** Em cumprimento à Lei nº 2.806, de 8 de agosto de 2018, do Município de Maricá, das vagas destinadas a cada emprego, com 3 (três) ou mais vagas, 20% serão providas por Candidatos Negros (pretos ou pardos). Caso a aplicação deste percentual resulte em número fracionado, este será elevado até o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração maior ou igual a 0,5 ou diminuído para o número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5.
- 3.2.2.** Para concorrer na condição de Negro (preto ou pardo) constantes do quadro do item 2 o candidato deverá, no ato da inscrição, selecionar esta opção de concorrência e se Autodeclarar Negro no campo apropriado do Requerimento de Inscrição, conforme quesito cor ou raça utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
- 3.2.3.** A Autodeclaração de que trata o subitem **3.2.2** será de inteira responsabilidade do candidato, devendo este responder por qualquer falsidade.
- 3.2.4.** A Autodeclaração de que trata o subitem **3.2.2** terá validade, exclusivamente, para este Concurso, não podendo ser utilizada para outros processos de qualquer natureza.
- 3.2.5.** O Candidato autodeclarado Negro, de acordo com o subitem **3.2.2**, concorrerá concomitantemente às vagas reservadas para Negros e às vagas destinadas à Ampla Concorrência, de acordo com sua classificação no Concurso.
- 3.2.6.** O Candidato que optar por concorrer, concomitantemente, quando for o caso, na condição de Negro e também na condição de Pessoa com Deficiência, concorrerá aos dois tipos de vagas

reservadas e também às vagas destinadas à Ampla Concorrência, de acordo com sua classificação no Concurso.

- 3.2.7.** O Candidato autodeclarado Negro, de acordo com o subitem **3.2.2**, classificado dentro do número de vagas oferecidas no presente Edital para Ampla Concorrência, não será considerado para efeito do preenchimento das vagas reservadas para Negros.
- 3.2.8.** O Candidato inscrito na condição de Negro participará do Concurso em todas as etapas em igualdade de condições com os demais Candidatos, no que se refere às determinações contidas neste Edital.
- 3.2.9.** O Candidato autodeclarado Negro na forma disposta no subitem **3.2.2**, em caso de ser classificado em vaga reservada para Negros, será convocado pela FEMAR para participar de Entrevista Individual de Verificação da Veracidade da Autodeclaração, antes da publicação do Edital de Homologação.
- 3.2.10.** As informações sobre a convocação prevista no subitem **3.2.9** serão divulgadas juntamente com o Resultado Final do Concurso no endereço eletrônico.
- 3.2.11.** O candidato que não atender à convocação de que trata o subitem **3.2.9** será ELIMINADO do Concurso.
- 3.2.12.** A entrevista de verificação da veracidade da Autodeclaração, de que trata o subitem **3.2.9**, será realizada por Comissão Específica, instituída pela Prefeitura Municipal de Maricá, a qual terá competência deliberativa.
- 3.2.13.** A Comissão Específica, responsável pela verificação da veracidade da Autodeclaração, considerará, tão somente, os aspectos fenotípicos do candidato, os quais serão verificados obrigatoriamente com a presença do mesmo.
- 3.2.14.** Na hipótese de constatação, pela Comissão Específica, de que a Autodeclaração é falsa, o candidato será comunicado da deliberação ao final da entrevista, de que trata o subitem **3.2.9**, e será ELIMINADO do Concurso por ato da Comissão Específica.
- 3.2.15.** Será permitido ao Candidato, ELIMINADO na forma do disposto no subitem **3.2.14** interpor recurso único, por escrito, devidamente fundamentado, em prazo a ser informado pela Comissão Específica, no ato da comunicação da deliberação quanto à falsidade da Autodeclaração.
- 3.2.16.** O resultado do recurso previsto no subitem **3.2.15** será comunicado pessoalmente ao Candidato pela Comissão Específica, em dia, hora e local informados ao Candidato no ato da interposição do recurso.
- 3.2.17.** No caso de confirmação da ELIMINAÇÃO do Candidato, de acordo com estabelecido nos subitens **3.2.14** e **3.2.15** será convocado para participar da entrevista, de que trata o subitem **3.2.9**, o Candidato autodeclarado Negro classificado na posição imediatamente subsequente à posição do último Candidato convocado a participar da entrevista.
- 3.2.18.** As vagas reservadas a Negros, se não providas, serão preenchidas pelos demais Candidatos de Ampla Concorrência do mesmo emprego, observada a ordem de classificação.

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. DAS INFORMAÇÕES GERAIS

- 4.1.1.** O período para realização da inscrição será das **12 horas do dia 6 de novembro de 2023 até as 12 horas do dia 28 de novembro de 2023**, por meio do endereço eletrônico <<http://portal.coseac.uff.br/femar20231>>.
- 4.1.2.** O candidato deverá possuir, à época de sua inscrição de forma física ou digital Documento de Identificação oficial com foto e assinatura recentes, a fim de permitir fácil identificação. Para efeito de inscrição, serão considerados documentos de identificação: Carteira ou Cédula de Identidade expedida por Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas ou Polícias Militares, Passaporte, Carteira de Trabalho, Certificado de Reservista, Carteira Nacional de Habilitação ou carteira expedida por Ordens ou Conselhos criados por lei federal e controladores do exercício profissional, desde que contenha o número do documento de identificação que lhe deu origem, não sendo aceitos protocolos de quaisquer desses documentos. Para candidatos estrangeiros, serão considerados documentos de identificação: a Carteira de Identidade de Estrangeiro, permanente ou temporária, atualizada, bem como o Passaporte com visto válido, quando for o caso, à época de realização das provas.
- 4.1.3.** O candidato deverá informar no Requerimento de Inscrição o número do Cadastro de Pessoa Física (CPF).
- 4.1.4.** As provas serão realizadas no Estado do Rio de Janeiro, nos municípios de Maricá, Niterói, Rio de Janeiro e São Gonçalo. No ato do preenchimento do Requerimento de Inscrição, o candidato deverá assinalar, no campo localidade da prova, a opção pelo município em que gostaria de realizar a Prova. A escolha da localidade de realização da prova no requerimento de inscrição não garante ao candidato a realização da prova no local escolhido. A COSEAC e a FEMAR se reservam o direito de alocar os candidatos onde for possível, não assumindo qualquer responsabilidade quanto pelo transporte, alimentação e alojamento dos candidatos.
- 4.1.4.1.** Os endereços dos locais de realização das provas constarão no Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI.
- 4.1.5.** O candidato que efetuar mais de uma inscrição em emprego de mesmo nível terá como válida aquela para a qual, por último, houver efetuado o recolhimento do valor da Taxa de Inscrição (subitem **4.2**). Na impossibilidade dessa constatação, será validada aquela inscrição que tenha sido realizada por último.
- 4.1.6.** As informações prestadas no Requerimento de Inscrição são de inteira responsabilidade do candidato e, se constatada, a qualquer tempo a falsidade das informações, será cancelada a inscrição efetivada e anulados todos os atos dela decorrentes, respondendo o candidato pela falsidade praticada, na forma da lei.
- 4.1.7.** No momento da inscrição, o candidato deverá assinalar a concordância com os termos que constam neste Edital, bem como declarar que aceita que os seus dados pessoais, sensíveis ou não, sejam tratados e processados de forma a possibilitar a efetiva execução do Concurso, com a aplicação dos critérios de avaliação e seleção, autorizando expressamente a divulgação de seus nomes, números de inscrição e pontuação, em observância aos princípios da publicidade e da transparência que regem a Administração Pública e nos termos da Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018.
- 4.1.8.** A inscrição neste Concurso implicará o conhecimento e a aceitação tácita das condições, normas e exigências estabelecidas neste Edital e demais instrumentos reguladores,

expediente do qual o candidato não poderá alegar desconhecimento como justificativa para a inobservância de qualquer dos procedimentos nele previstos, sendo o candidato inteiramente responsável pelo acompanhamento das datas e eventos a serem divulgados por meio da internet, no endereço eletrônico do Concurso, independentemente de quaisquer motivos de força maior ou de casos fortuitos que impossibilitem o seu acesso ao mencionado endereço eletrônico, casos em que deverá comunicar-se com a COSEAC, por meio do correio eletrônico do Concurso (subitem **1.2**)

- 4.1.9.** A inscrição no Concurso é de inteira responsabilidade do Candidato e deve ser feita com antecedência, evitando-se o possível congestionamento nas linhas de comunicação nos últimos dias de inscrição.
- 4.1.10.** A FEMAR e a COSEAC não se responsabilizam por pedidos de inscrição não recebidos por motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência dos dados, por falhas ou congestionamento nas linhas de comunicação.
- 4.1.11.** A FEMAR e a COSEAC não se responsabilizam por quaisquer atos ou fatos decorrentes de informações não verídicas, dados de contato incorretos ou incompletos e endereço inexato ou incompleto fornecido pelo candidato.
- 4.1.12.** No ato da inscrição no Concurso não haverá qualquer verificação do cumprimento dos requisitos mínimos para o preenchimento da vaga do emprego. No entanto, só poderá ser admitido no emprego aquele que, na data de sua convocação para contratação cumprir integralmente todos os requisitos exigidos para a contratação.
- 4.1.13.** Será divulgada uma Lista Geral Preliminar das inscrições confirmadas com a especificação do tipo de vaga à qual o Candidato concorre, no dia **1º de dezembro de 2023**, a partir das **17 horas**, no endereço eletrônico do Concurso (subitem **1.2.2**).
- 4.1.14.** Caso o Candidato constate na lista mencionada no **4.1.13** que nome não consta ou que tenha optado indevidamente por determinado **tipo de vaga**, o mesmo deverá encaminhar mensagem para o correio eletrônico (subitem **1.2.3**) das **17 horas** do **dia 1º de dezembro de 2023** até as **17 horas** do **dia 2 de dezembro de 2023**, para solicitar, por meio de requerimento fundamentado, a alteração.

4.2. ISENÇÃO DE PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

- 4.2.1.** Poderá ser concedida isenção do pagamento do valor da Taxa de Inscrição ao Candidato que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, de que trata o Decreto Federal nº 11.016, de 29 de março de 2022, e que seja membro de família de baixa renda, nos termos do mesmo decreto.
- 4.2.2.** O pedido de isenção do pagamento do valor da taxa de inscrição deverá ser solicitado, exclusivamente, das **12 horas do dia 6 de novembro de 2023** até as **12 horas do dia 8 de novembro de 2023**. Essa solicitação deverá ser caracterizada no Requerimento de Inscrição em campo próprio, devendo o Candidato informar o seu Número de Identificação Social – NIS atribuído pelo CadÚnico do Governo Federal.
- 4.2.3.** Não serão analisados os pedidos de isenção do pagamento do valor da taxa de inscrição sem indicação do número do NIS do próprio Candidato e, ainda, aqueles que não contenham informações suficientes para a correta identificação do Candidato na base de dados do órgão gestor do CadÚnico.
- 4.2.4.** A COSEAC consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das

informações prestadas pelo candidato.

- 4.2.5.** O Resultado Preliminar contendo os nomes dos candidatos contemplados com isenção do pagamento do valor da taxa de inscrição será divulgado no dia **13 de novembro de 2023**, a partir das **17 horas**, no endereço eletrônico do Concurso.
- 4.2.6.** O candidato contemplado com a isenção da taxa de inscrição terá sua inscrição automaticamente efetivada.
- 4.2.7.** O Candidato que não for contemplado com a isenção do pagamento do valor da Taxa de Inscrição poderá recorrer, exclusivamente, das **17 horas do dia 13 de novembro até às 17 horas do dia 14 de novembro de 2023**, por meio de mensagem enviada ao correio eletrônico do Concurso (ver subitem **1.2.3**).
- 4.2.8.** A mensagem deverá ser enviada com o assunto "**FEMAR 20231 – Recurso Isenção**". No corpo da mensagem, deverão estar contidos o nome completo e o número do CPF do Candidato, e a justificativa do recurso.
- 4.2.9.** Os documentos relacionados abaixo deverão ser enviados anexos ao e-mail, em formato de imagem ou *pdf*, em cópia clara e legível.
- a)** Documento Oficial de Identificação do Candidato; e
 - b)** Documento em que conste o Número do Cadastro de Pessoa Física do Candidato; e
 - c)** Declaração ou Folha Resumo emitida pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), de que se encontra inserido no CadÚnico e de que é membro de família de baixa renda. Esta Declaração pode ser obtida por meio do endereço eletrônico <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/consulta_cidadao/>.
- 4.2.10.** O Resultado Final da Isenção e Resultado do Recurso previsto no subitem **4.2.9** será divulgado no dia **23 de novembro de 2023**, a partir das **17 horas**, no endereço eletrônico do Concurso.
- 4.2.11.** O candidato não contemplado com a isenção do pagamento do valor da Taxa de Inscrição e ainda interessado em participar do Concurso, deverá acessar o endereço eletrônico do Concurso, imprimir o boleto bancário e efetuar o recolhimento até o dia **28 de novembro de 2023**.
- 4.2.12.** O candidato que efetuar mais de uma inscrição na condição de contemplado com a isenção do pagamento do valor da taxa de inscrição terá como válida a última inscrição realizada.

4.3. TAXA DE INSCRIÇÃO

- 4.3.1.** A taxa de inscrição para o Concurso Público será no valor descrito no quadro a seguir, sendo recolhida, em qualquer agência bancária ou por meio de serviços disponíveis na internet, em favor da Fundação Euclides da Cunha - FEC por meio do boleto bancário gerado após a solicitação de inscrição neste Concurso Público.

EMPREGO	VALOR DA TAXA
Nível Médio	R\$100,00
Nível Superior	R\$140,00

- 4.3.2.** O recolhimento do valor referido no subitem **4.3.1**, após confirmação pela rede bancária, efetuará a solicitação da inscrição neste Concurso. O recolhimento do valor da taxa de inscrição realizado fora do prazo estabelecido nesse Edital ou realizado por meio de pagamento agendado e não liquidado no referido prazo ou por meio de pagamento de

boleto bancário não identificado pela FEMAR como sendo oficial desse Concurso, implicará a não efetivação da inscrição.

- 4.3.3.** O valor da taxa de inscrição referido no subitem **4.3.1**, uma vez recolhido, não será devolvido, salvo em caso de cancelamento do Concurso Público.

4.4. PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

- 4.4.1.** Acessar, das 12 horas do dia **6 de novembro de 2023** até as **12 horas do dia 28 novembro de 2023**, o endereço eletrônico <<http://portal.coseac.uff.br/femar20231>>

- 4.4.2.** Ler, com atenção, o Edital do Concurso, incluindo seus anexos, disponíveis no endereço eletrônico <<http://portal.coseac.uff.br/femar20231>>

- 4.4.3.** Preencher corretamente o Requerimento de Inscrição, assinalando o(s) respectivo(s) termo(s) de compromisso. Após o preenchimento do Requerimento será exibida a tela com o Extrato do Requerimento de Inscrição e que contém o botão para acesso ao Boleto Bancário no endereço eletrônico do Banco do Brasil.

- 4.4.4.** Imprimir o boleto bancário gerado após o correto preenchimento do Requerimento de Inscrição e efetuar o recolhimento do valor da Taxa de Inscrição, impreterivelmente, até o dia **28 de novembro de 2023**.

- 4.4.5.** O recolhimento da taxa de inscrição referida nos termos do subitem **4.4.4**, após confirmação pela rede bancária, formaliza a solicitação de inscrição no Concurso Público. O recolhimento da taxa realizado fora do prazo estabelecido neste Edital, ou realizado por meio de pagamento agendado e não liquidado no referido prazo, ou realizado por boleto bancário não identificado pela Coseac como sendo o oficial do Concurso Público, poderá implicar a não efetivação da inscrição.

- 4.4.6.** O comprovante de solicitação de inscrição no Concurso é o boleto bancário devidamente autenticado ou o comprovante de transação eletrônica, que deverá ser guardado pelo candidato até o término do Concurso.

- 4.4.7.** A opção relativa ao emprego pretendido informada no Requerimento de Inscrição não poderá ser alterada.

- 4.4.8.** A inscrição no Concurso é pessoal e intransferível.

4.5. AUXÍLIO PARA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

- 4.5.1.** O candidato que necessite de efetivo auxílio para a realização das provas, deverá informar em campo apropriado do Requerimento de Inscrição o tipo de auxílio. Para efetivar o recebimento do auxílio solicitado, o candidato deverá, encaminhar, por meio do correio eletrônico <femar@id.uff.br>, o Requerimento devidamente preenchido com as informações que garantam o atendimento de Necessidades Especiais, disponível no **Anexo IV** do Edital, juntamente com Laudo Médico comprobatório, até o término do período das inscrições.

- 4.5.2.** O Candidato portador de prótese metálica, de marca-passo, de cateter quimioterápico, de aparelho auditivo ou de outro equipamento que possa interferir em revista eletrônica, deverá realizar o mesmo procedimento descrito no subitem **4.5.1**.

- 4.5.3.** A candidata lactante que informar a necessidade de auxílio para amamentação deverá

providenciar um acompanhante que ficará, durante a realização da prova, em local reservado e será responsável pela guarda da criança. A ausência do acompanhante impedirá que a candidata lactante realize a prova e a mesma será eliminada do Concurso. O tempo despendido na amamentação será compensado durante a realização da prova, em igual período.

- 4.5.4.** Somente serão consideradas as solicitações de auxílio para realização das provas dos candidatos que cumprirem as determinações previstas nos subitens **4.5.1** e **4.5.2**, sob pena de a COSEAC não ter como atendê-las no dia da realização das provas.
- 4.5.5.** Esses candidatos, em princípio, comprovadas as necessidades e a viabilidade do atendimento, realizarão as provas em locais adequados designados pela COSEAC.

4.6. CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO

- 4.6.1.** O Cartão de Confirmação de Inscrição do Candidato – CCI, contendo os dados pessoais, o número de inscrição, a data, o horário e o local de realização da prova, o tipo de vaga e a condição especial, quando for o caso, será disponibilizado conforme quadro a seguir:

Empregos	Divulgação do CCI
Nível Médio	4/12/2023 á partir das 17 horas
Nível Superior	4/1/2024 á partir das 17 horas

- 4.6.2.** O candidato que não conseguir acessar o CCI, mencionado no subitem 4.6.1, por meio da internet, deverá encaminhar mensagem para o correio eletrônico do Concurso Público (subitem **1.2.3**), conforme quadro a seguir, para obter as informações que garantam a realização da prova.

Para CCI divulgado em	Data para envio de mensagem
4/12/2023	Das 17 horas do dia 4/12/2023 até as 17 horas do dia 5/12/2023
4/1/2024	Das 17 horas do dia 4/1/2024 até as 17 horas do dia 5/1/2024

- 4.6.3.** É obrigação do Candidato conferir as informações contidas no CCI e, caso haja divergência nos dados, o mesmo deverá encaminhar mensagem para o correio eletrônico do Concurso Público (subitem **1.2.3**), conforme as datas constantes no quadro do subitem **4.6.2**, para regularizar sua situação.
- 4.6.4.** Somente será confirmada a inscrição o Candidato que tiver efetivado o pagamento da taxa de inscrição, nos termos discriminados no subitem **4.3.1** deste Edital, como também o Candidato contemplado com isenção da taxa de inscrição que tenha realizado todos os procedimentos relativos à inscrição.
- 4.6.5.** A comunicação constante do CCI não exime o Candidato da responsabilidade do acompanhamento e da obtenção das informações referentes à realização da Prova Objetiva no endereço eletrônico do Concurso.

5. DAS ETAPAS DO CONCURSO

- 5.1.** O Concurso Público será composto das seguintes etapas:
– Etapa I – Prova Objetiva – Para todos os Empregos

- Etapa II – Análise de Títulos – Exclusivamente para os Empregos de Enfermeiro Generalista ou Enfermeiro da Saúde da Família e Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade.

5.2. ETAPA I – DAS PROVAS OBJETIVAS

5.2.1. As Provas Objetivas, de caráter eliminatório e classificatório, constarão de 50 questões de múltipla escolha, contendo 5 (cinco) opções de respostas, sendo somente uma correta. A pontuação da Prova Objetiva irá variar entre 0 e 100 pontos.

5.2.2. Para os empregos de Nível Médio

5.2.2.1. As Provas Objetivas para os empregos de Arte Educador, Auxiliar Administrativo e Intérprete de Libras serão compostas por 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, distribuídas da seguinte forma:

TÓPICOS	NÚMERO DE QUESTÕES	VALOR DE CADA QUESTÃO
Conhecimentos Específicos	30	2 pontos
Língua Portuguesa	10	2 pontos
Noções de Informática	10	2 pontos

5.2.2.2. As Provas Objetivas para os empregos de Agente de Ação Social, Agente Indígena, Auxiliar de Farmácia, Auxiliar em Saúde Bucal, Cuidador em Saúde, Educador Social, Massoterapeuta, Técnico de Histologia, Técnico de Laboratório, Técnico de Saneamento, Técnico de Saúde Bucal, Técnico em Enfermagem, Técnico em Radiologia e Técnico Protético serão compostas por 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, distribuídas da seguinte forma:

TÓPICOS	NÚMERO DE QUESTÕES	VALOR DE CADA QUESTÃO
Conhecimentos Específicos	30	2 pontos
Língua Portuguesa	10	2 pontos
Noções de Legislação do SUS	10	2 pontos

5.2.3. Para os empregos de Nível Superior

5.2.3.1. As Provas Objetivas para os empregos de Assistente Social, Biólogo, Biomédico, Cirurgião Dentista, Enfermeiro, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Médico, Nutricionista, Profissional de Educação Física, Psicólogo e Terapeuta Ocupacional e serão distribuídos da seguinte forma:

TÓPICOS	NÚMERO DE QUESTÕES	VALOR DE CADA QUESTÃO
Conhecimentos Específicos	30	2 pontos
Língua Portuguesa	10	2 pontos
Legislação do SUS	10	2 pontos

5.2.3.1.1. As Provas Objetivas para o emprego de Cirurgião Dentista constarão de 30 (trinta) questões de Odontologia Geral.

5.2.3.1.2. As provas das especialidades Odontológicas (Cirurgião Dentista Bucomaxilo, Cirurgião Dentista Endodontista, Cirurgião Dentista Estomatologista, Cirurgião Dentista Odontopediatra, Cirurgião Dentista Oral Menor, Cirurgião Dentista para Pessoas com Necessidades Especiais, Cirurgião Dentista Periodontista, Cirurgião Dentista Protésista e Cirurgião Dentista Radiologista) constarão de:

- 15 (quinze) questões de Odontologia Geral
- 15 (quinze) questões das respectivas especialidades.

- 5.2.3.1.3.** A prova de Enfermeiro constará de 30 (trinta) questões de Enfermagem Geral.
- 5.2.3.1.4.** A prova para a especialidade Enfermeiro Generalista ou Enfermeiro da Saúde da Família constará de:
- 15 (quinze) questões de Enfermagem Geral e
 - 15 (quinze) questões da respectiva especialidade.
- 5.2.3.1.5.** A prova da especialidade Enfermeiro Estomatologista constará de:
- 15 (quinze) questões de Enfermagem Geral e
 - 15 (quinze) questões específicas da respectiva especialidade.
- 5.2.3.1.6.** A prova de Médico - Medicina Interna constará de 30 (trinta) questões de Clínica Médica.
- 5.2.3.1.7.** As provas para as especialidades Clínicas (Médico Alergologista, Médico Cardiologista, Médico Endocrinologista, Médico Gastroenterologista, Médico Geneticista, Médico Geriatra, Médico Hematologista, Médico Hepatologista, Médico Infectologista, Médico Nefrologista, Médico Neurologista, Médico Oncologista, Médico Pneumologista e Médico Reumatologista) constarão de:
- 15 (quinze) questões de Clínica Médica e
 - 15 (quinze) questões das respectivas especialidades.
- 5.2.3.1.8.** A prova de Médico Cirurgião Geral constará de 30 (trinta) questões de Clínica Cirúrgica.
- 5.2.3.1.9.** As provas para as especialidades Cirúrgicas (Médico Cirurgião de Cabeça e Pescoço, Médico Proctologista e Médico Urologista) constarão de:
- 15 (quinze) questões de Cirurgia Geral e
 - 15 (quinze) questões das respectivas especialidades.
- 5.2.3.1.10.** A prova de Médico Pediatra constará de 30 (trinta) questões de Pediatria Geral.
- 5.2.3.1.11.** As provas para as especialidades Pediátricas (Médico Alergologista Pediátrico, Médico Cardiologista Pediátrico, Médico Endocrinologista Pediátrico, Médico Hebiatra, Médico Hematologista Pediátrico, Médico Infectologista Pediátrico, Médico Neuropediatra e Médico Pneumologista Pediátrico) constarão de:
- 15 (quinze) questões de Pediatria Geral e
 - 15 (quinze) questões das respectivas especialidades.
- 5.2.3.1.12.** A prova de Médico Ginecologista constará de 30 (trinta) questões sobre Ginecologia Geral.
- 5.2.3.1.13.** As especialidades Ginecológicas (Médico Colposcopista, Médico Histeroscopista, e Médico Ginecologista Infanto-Puberal) constarão de:
- 15 (quinze) questões de Ginecologia Geral e
 - 15 (quinze) questões das respectivas especialidades.
- 5.2.3.1.14.** A prova de Médico Ginecologista/Obstetra constará de:
- 15 (quinze) questões de Ginecologia e

- 15 (quinze) questões de Obstetrícia.

5.2.3.1.15. As provas de Médico Angiologista, Médico Dermatologista, Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade, Médico Homeopata, Médico Mastologista, Médico Oftalmologista, Médico Ortopedista, Médico Otorrinolaringologista, Médico Patologista, Médico Psiquiatra e Médico Radiologista, serão constituídas de 30 (trinta) questões específicas das respectivas especialidades.

5.2.3.1.16. A prova de Médico Regulador, será constituída de:

- 15 (quinze) questões de Urgências Médicas e
- 15 (quinze) questões específicas da respectiva especialidade.

5.2.4. Será ELIMINADO do Concurso Público o Candidato que na Prova Objetiva:

- a) obtiver pontuação zero em qualquer um dos tópicos que compõem a Prova
- b) obtiver pontuação inferior a 50 (cinquenta) pontos no total da prova.
- c) obtiver pontuação inferior a 6 (seis) pontos no Tópico de Conhecimentos de Língua Portuguesa.
- d) obtiver pontuação inferior a 6 (seis) pontos no Tópico de Conhecimentos de SUS ou no Tópico de Conhecimentos de Informática, conforme o caso.
- e) Obtiver pontuação inferior a 30 (trinta) pontos no tópico de conhecimentos específicos.

5.2.5. As Provas Objetivas serão realizadas preferencialmente no Município indicado pelo candidato no requerimento de inscrição.

5.2.5.1. Caso o número de Candidatos inscritos exceda a oferta de lugares adequados para a realização das Provas Objetivas no município selecionado pelo candidato, a COSEAC se reserva o direito de alocá-los em qualquer um dos outros municípios informados no subitem **4.1.4**, não assumindo qualquer responsabilidade quanto ao transporte, à alimentação ou ao alojamento de Candidato.

5.2.6. Os Candidatos inscritos para todos os empregos oferecidos neste Edital realizarão Provas Objetivas, com questões de múltipla escolha, a serem aplicadas nas datas referidas no quadro a seguir:

DATAS DAS PROVAS OBJETIVAS	EMPREGOS
10 de dezembro de 2023	Nível Médio
14 de janeiro de 2024	Nível Superior

5.2.7. As Provas Objetivas terão início previsto às 9 horas. Os candidatos inscritos deverão se apresentar ao local de sua realização descrito no CCI às **8 (oito) horas**, sendo sua entrada permitida até às **8 (oito) horas e 40 minutos**. O tempo para o candidato realizar a prova será de, no mínimo, **1 (uma) hora e trinta minutos** e, no máximo, de **4 (quatro) horas**.

5.2.8. Não será permitido, em qualquer hipótese, o ingresso de Candidato no local de realização da Prova Objetiva após os horários fixados no subitem **5.2.7**, ou sua realização em local diverso do definido no Cartão de Confirmação de Inscrição do Candidato – CCI.

5.2.9. A alocação dos candidatos nos locais de realização das Provas Objetivas será feita a critério da COSEAC, de acordo com a disponibilidade e capacidade dos locais e as disposições do presente Edital.

- 5.2.10.** A COSEAC não se responsabilizará, em hipótese alguma, pelo transporte de candidatos até o local de realização das Provas Objetivas.
- 5.2.11.** O Candidato deverá comparecer ao local de realização da Prova Objetiva, munido exclusivamente de caneta esferográfica de corpo transparente com ponta média de tinta na cor azul ou preta, do original do documento oficial de identidade informado na ato inscrição e, preferencialmente, do Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI. Durante a realização das provas o candidato só poderá portar sobre a mesa apenas a caneta de corpo transparente com ponta média de tinta na cor azul ou preta.
- 5.2.12.** Na Prova Objetiva, o candidato deverá utilizar, exclusivamente, a caneta esferográfica para assinalar as alternativas escolhidas no Cartão de Respostas, que será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do Cartão de Respostas será de inteira responsabilidade do Candidato, que deverá proceder em conformidade com as instruções específicas contidas no Cartão de Respostas e na Capa do Caderno de Questões. O tempo para preenchimento do Cartão de Respostas está incluído no tempo máximo para realização da prova.
- 5.2.13.** O candidato deverá obrigatoriamente, ao receber seu Cartão de Respostas e seu Caderno de Questões, conferir se os dados constantes do seu Cartão de Respostas e do seu caderno de Questões estão de acordo com o emprego ao qual concorre. No caso de divergência comunique imediatamente ao fiscal de Sala. A não comunicação imediata ao Fiscal de Sala de dados divergentes observados, implicará na eliminação do candidato.
- 5.2.14.** Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do Candidato.
- 5.2.15.** O Candidato deverá marcar, para cada questão, somente uma das 5 (cinco) opções de resposta, sem rasuras, conforme orientações deste Edital e do Cartão de Resposta. Será atribuída pontuação zero à questão da prova que:
- a)** não apresentar nenhuma resposta assinalada corretamente;
 - b)** apresentar mais de uma resposta assinalada, mesmo que um dos círculos destinados à marcação das respostas não esteja completamente preenchido;
 - c)** apresentar emenda ou rasura.
- 5.2.16.** É de inteira responsabilidade do Candidato os prejuízos advindos do preenchimento incorreto do Cartão Resposta.
- 5.2.17.** O ingresso na sala de prova só será permitido ao Candidato que apresentar o documento original de identificação com o qual se inscreveu no Concurso Público, ou qualquer dos documentos discriminados no subitem **4.1.2** sendo recomendado portar também o Cartão de Confirmação de sua Inscrição. No caso de roubo ou perda do referido documento, só poderá realizar a prova o Candidato que apresentar Registro de Ocorrência com validade de no máximo 30 (trinta) dias que antecedem a realização da prova.
- 5.2.18.** O documento, de que trata o subitem **5.2.17**, será aceito também se obtido oficialmente de forma digital e deverá estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e sua assinatura. Portanto, será exigida a apresentação do documento original, não sendo aceitos protocolos, cópias de documentos (mesmo que autenticadas), documento sem valor de identidade, bem como quaisquer outros documentos, tais como Crachás, CPF, Título de Eleitor, Carteira de Estudante.
- 5.2.19.** Durante a realização da Prova Objetiva será adotado o procedimento de identificação civil de todos os candidatos, mediante a verificação do documento de identificação, da coleta

de assinatura e de frase escrita de próprio punho no Cartão de Respostas.

5.2.19.1. O candidato que se negar a ser identificado terá sua prova anulada e será automaticamente eliminado do Concurso.

5.2.19.2. Somente será permitido ao Candidato entregar a Prova Objetiva após decorridos 1 (uma) e 30 (trinta) minutos do seu início. Após a entrega, o candidato não poderá permanecer no local de sua aplicação.

5.2.20. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala de realização de prova deverão permanecer na sala até que o último deles entregue a prova ou até que o tempo tenha se esgotado. O que acontecer primeiro liberará os candidatos. Esses candidatos somente poderão retirar-se do local, simultaneamente, assinando em local próprio na ata da prova.

5.2.20.1. O subitem **5.2.20** não se aplica às salas com candidatos que solicitaram condição especial para realização da Prova.

5.2.21. Não haverá, em hipótese alguma, segunda chamada ou reaplicação da Prova Objetiva.

5.2.22. É obrigação do candidato assinar a Lista de Presença e o Cartão de Respostas da prova.

5.2.23. O Candidato deverá observar, atentamente, todas as instruções constantes no Caderno de Questões, no Cartão de Respostas e nos Avisos afixados em sala de prova, não cabendo quaisquer reclamações posteriores, caso haja o descumprimento das mesmas.

5.2.24. O candidato que entregar o Cartão de Respostas em branco receberá nota 0 (zero) na Etapa I e será ELIMINADO do Concurso.

5.2.25. É de responsabilidade do Candidato a entrega ao fiscal de sala do seu Cartão de Respostas devidamente assinado e com a transcrição de próprio punho da frase solicitada no Cartão de Respostas.

5.2.26. O candidato somente poderá retirar-se da sala de prova levando o Caderno de Questões no decurso dos últimos 60 (sessenta) minutos anteriores ao horário determinado para o término da prova.

5.2.27. Será ELIMINADO na Etapa I – Prova Objetiva, e conseqüentemente ELIMINADO do Concurso, o Candidato que:

- a) Não comparecer à Prova Objetiva, seja qual for o motivo alegado pelo Candidato;
- b) Apresentar-se após os horários estabelecidos, não se admitindo qualquer tolerância;
- c) Não apresentar documento que bem o identifique, conforme disposto no subitem **4.1.2**;
- d) Portar qualquer material que sirva para consulta, utilizar-se de instrumentos auxiliares para o cálculo e o desenho ou que for encontrado de posse, mesmo que desligado, *tablet*, calculadora, controle remoto, alarme de carro ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. Também não será permitido a nenhum Candidato o porte de quaisquer armas, bem como o uso de boné, cachecol, chapéu e similares e uso de qualquer tipo de relógio. Para a devida verificação desses casos, poderão ser utilizados detectores de metal. O Candidato, exceto aquele identificado conforme o subitem **5.2.7**, que se negar a ser submetido a essa verificação, terá sua Prova Objetiva anulada;
- e) Ingressar na sala de prova com relógio, telefone celular e/ou quaisquer outros equipamentos eletrônicos fora do envelope de segurança fornecido pela equipe de aplicação da prova;
- f) Não manter, debaixo da carteira, o envelope de segurança lacrado com os aparelhos eletrônicos desligados desde o ingresso na sala de provas até a saída definitiva do local

- de prova;
- g) Tiver celular ou qualquer outro aparelho eletrônico emitindo qualquer tipo de som, como toque ou alarme ou vibração, ainda que desligado e dentro do envelope de segurança;
 - h) Comunicar-se verbalmente, por escrito ou por gestos, com outros Candidatos, no decorrer da Prova Objetiva;
 - i) Portar aparelho auditivo sem ter cumprido o especificado no subitem **4.5.2**;
 - j) Ausentar-se da sala da Prova Objetiva sem a autorização da Equipe de Aplicação;
 - k) Ausentar-se da sala da Prova Objetiva sem devolver o seu Cartão de Respostas;
 - l) Ausentar-se do local de realização da Prova Objetiva antes de decorrida uma hora e trinta minutos do seu início;
 - m) Não devolver integralmente o material recebido ou ausentar-se da sala da Prova Objetiva levando material não permitido, sem autorização;
 - n) Utilizar-se de meios ilícitos para a execução da Prova Objetiva;
 - o) Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido;
 - p) Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter aprovação própria ou de terceiros, nessa Etapa do Concurso Público ou descumprir as instruções contidas no Caderno de Questões;
 - q) utilizar o banheiro após terminar a sua prova e entregar seu Cartão de resposta ao Fiscal de Sala;
 - r) Obter pontuação zero em qualquer um dos Tópicos que compõem a Prova Objetiva; e
 - s) Obter, na Prova Objetiva, pontuação inferior a 50 pontos.
- 5.2.28.** Os Cadernos de Questões e os Gabaritos Preliminares serão publicados no endereço eletrônico do Concurso Público no dia da aplicação das respectivas Provas Objetivas, em até 3 (três) horas após o término das mesmas.
- 5.2.29.** Qualquer pessoa poderá solicitar revisão dos Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas divulgados ou da formulação das questões de múltipla escolha até às 18 horas do dia seguinte ao da realização das respectivas Provas Objetivas, por meio de solicitação devidamente fundamentada. Para tal, o interessado deverá preencher formulário próprio, disponibilizado pela COSEAC, no endereço eletrônico do Concurso, seguindo as instruções de preenchimento e envio.
- 5.2.30.** Não será aceita solicitação de revisão de Gabarito Preliminar ou de formulação de questões fora da data, do horário e dos procedimentos estabelecidos no subitem **5.2.29**.
- 5.2.31.** O Resultado Preliminar da Etapa I - Prova Objetiva para todos os empregos de Nível Médio será divulgado no dia **20 de dezembro de 2023**, a partir das **17 horas**.
- 5.2.32.** O Resultado Preliminar da Etapa I - Prova Objetiva, para os empregos de Nível Superior será divulgado no dia **24 de janeiro de 2024**, a partir das **17 horas**.
- 5.2.33.** O candidato ao emprego de Nível Médio poderá solicitar recontagem dos acertos da Prova Objetiva e para tal deverá encaminhar requerimento devidamente fundamentado para o correio eletrônico <femar@id.uff.br>, até as **17 horas** do dia **21 de dezembro de 2023**.
- 5.2.34.** O candidato ao emprego de Nível Superior poderá solicitar recontagem dos acertos da Prova Objetiva e para tal deverá encaminhar requerimento devidamente fundamentado para o correio eletrônico <femar@id.uff.br>, até as **17 horas** dos dia **25 de janeiro de 2024**.
- 5.2.35.** O Resultado Final da Etapa I - Prova Objetiva para todos os empregos de Nível Médio será divulgado no dia **4 de janeiro de 2024**, a partir das **17 horas**.

5.2.36. O Resultado Final da Etapa I - Prova Objetiva para os empregos de Nível Superior, exceto para os Empregos Enfermeiro Generalista ou Enfermeiro da Saúde da Família e Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade, será divulgado no dia **26 de janeiro de 2024**, a partir das **17 horas**.

5.2.37. O Resultado Final da Etapa I - Prova Objetiva para os empregos d para os Empregos Enfermeiro Generalista ou Enfermeiro da Saúde da Família e Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade, será divulgado no dia **7 de fevereiro de 2024** a partir das **17 horas**

5.3. ETAPA II - ANÁLISE DE TÍTULOS

5.3.1. A Análise de Títulos, de caráter classificatório, será constituída por uma análise específica onde serão avaliadas a formação acadêmica e a experiência profissional do candidato.

5.3.2. A 2ª Etapa – Análise de Títulos, destina-se exclusivamente aos candidatos aos Empregos de Enfermeiro Generalista ou Enfermeiro da Saúde da Família e Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade.

5.3.3. A pontuação da análise de títulos irá variar entre 0 e 100 pontos, conforme os quadros de pontuação a seguir:

EMPREGOS DE NÍVEL SUPERIOR PARA ESF - ESTRATÉGIA E SAÚDE DA FAMÍLIA			
ITEM	TÍTULO/CERTIFICAÇÃO ACADÊMICA	Nº MÁXIMO POR ITEM	PONTUAÇÃO MÁXIMA
A	Especialização nas áreas de Saúde da Família e Comunidade, Saúde Coletiva ou Saúde Pública.	01	05
B	Residência nas áreas de Saúde da Família e Comunidade, Saúde Coletiva ou Saúde Pública.	01	15
C	Mestrado Acadêmico ou Profissional nas áreas de Saúde da Família e Comunidade, Saúde Coletiva ou Saúde Pública.	01	08
D	Doutorado nas áreas de Saúde da Família e Comunidade, Saúde Coletiva ou Saúde Pública.	01	12
TOTAL		40	

ITEM	TÍTULO/EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	Nº MÁXIMO PONTOS POR ANO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
E	Cada ano completo de atuação na Estratégia e Saúde da Família (Enfermeiro e Médico), desprezando-se as frações, até o máximo de 15 anos	04	60
TOTAL GERAL		100	

5.3.4. Todos os candidatos aos empregos Empregos de Enfermeiro Generalista ou Enfermeiro da Saúde da Família e Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade, presentes a Prova Objetiva, poderão a partir das 17 horas do dia **16 de janeiro de 2024 até às 17 horas do dia 19 de janeiro de 2024**, proceder o envio eletrônico dos originais dos documentos comprobatórios para Análise de Títulos, que deverá ser realizado por meio de plataforma virtual disponibilizada para esta finalidade no endereço eletrônico do Concurso, não sendo aceito o envio por outros meios, como e-mail e correios, ou pessoalmente.

5.3.4.1. O envio da documentação não garante ao candidato a participação na 2ª Etapa – Análise de Títulos, somente os candidatos constantes da relação mencionada nos subitens **5.3.20, 5.3.20.1, 5.3.20.2, 5.3.20.3 e 5.3.20.4** serão habilitados para a Análise de Títulos.

5.3.4.2. No dia **16 de janeiro de 2024**, a partir das **17 horas** será divulgado Comunicado Oficial, com as instruções para efetuar o envio da documentação visando a Análise de Títulos e os procedimentos para acesso na plataforma virtual, de que trata o

subitem 5.3.4

- 5.3.4.3. A documentação exigida deverá ser enviada na forma de arquivos digitais. Todos os arquivos deverão possuir boa qualidade (sem cortes, emendas ou rasuras) e com todas as informações legíveis, de forma que permita a clara e integral identificação das informações contidas.
 - 5.3.4.4. Quando emitidos e/ou assinados em formato eletrônico/digital, os documentos comprobatórios só serão aceitos se contiverem chave de verificação de autenticidade.
 - 5.3.4.5. Os arquivos deverão estar no formato .pdf ou .png ou .jpg ou .jpeg e deverão ter um tamanho máximo de 5Mb cada.
 - 5.3.4.6. Os arquivos enviados de baixa qualidade ou ilegíveis não serão analisados.
 - 5.3.4.7. O candidato é inteiramente responsável pelas informações prestadas e pelo conteúdo dos arquivos anexados.
 - 5.3.4.8. No momento do envio dos documentos comprobatórios, o candidato deverá assinar Termo de Veracidade eletrônico, atestando que todos os documentos apresentados são autênticos.
- 5.3.5. Nenhum título receberá dupla valoração.
- 5.3.6. Todos os cursos para pontuação na análise de títulos deverão estar concluídos até o dia **28 de novembro de 2023**.
- 5.3.7. O título concedido por qualquer instituição estrangeira só será considerado quando traduzido para a língua portuguesa por tradutor público juramentado e revalidado/reconhecido para o território nacional por instituição de ensino superior brasileira credenciada para esse fim, conforme dispõe o artigo 48 da Lei nº 9.394/1996.
- 5.3.8. Não serão computados os títulos que excederem os valores máximos expressos nos quadros constantes do subitem 5.3.3.
- 5.3.9. Qualquer título enviado deverá ser obtido de acordo com a tabela do subitem 5.3.3. Somente serão aceitos, segundo o nível do curso realizado, o Diploma ou o Certificado de Conclusão expedido por instituição oficial de ensino devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação – MEC ou Certificado/Declaração de Conclusão de Curso de doutorado ou de mestrado, expedido por instituição reconhecida pelo MEC, acompanhado do Histórico Escolar do Candidato, no qual conste o número de créditos/carga horária obtidos, as disciplinas em que foi aprovado e as respectivas menções, o resultado dos exames e do julgamento da dissertação ou da tese. Não serão consideradas para efeito de pontuação monografias, teses ou atas em fase de revisão.
- 5.3.10. Títulos comprobatórios referentes aos itens A e B somente serão considerados para pontuação quando não forem considerados parte da exigência do emprego, conforme descrito no Anexo I.
- 5.3.11. O título de mestrado ou doutorado só será aceito se o curso for credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).
- 5.3.12. Serão considerados apenas os títulos obtidos até o período estabelecido no subitem 5.3.7.

5.3.13. Os Títulos comprobatórios referentes aos itens A e B:

5.3.13.1. Os Títulos comprobatórios constantes do quadro do subitem **5.3.3**, deverão conter, necessariamente, carga horária e histórico escolar, caso contrário não serão válidos para análise.

5.3.14. Os Candidatos deverão comprovar a sua experiência profissional mediante a apresentação de pelo menos um dos seguintes documentos:

- a) Carteira de Trabalho;
- b) Declaração ou Certidão de Tempo de Serviço com o emprego exercido da instituição contratante, em papel timbrado, assinado pela chefia imediata, com carimbo de identificação do setor de recursos humanos, contendo as atividades desempenhadas;
- c) Atestado de capacidade técnica ou declaração de desempenho na área expedida por órgão ou empresa, com indicação das atividades desempenhadas.

5.3.14.1. Os Atestados de Capacidade Técnica e as Declarações expedidas por instituições públicas ou privadas devem ser assinados por representante devidamente autorizado da instituição contratante dos serviços que comprove o tempo e a experiência apresentada. O Atestado de Capacidade Técnica deverá trazer indicação clara e legível do emprego e nome do representante da empresa que o assina, bem como referência, para eventual consulta, incluindo nome, número de telefone e endereço eletrônico do representante legal do contratante.

5.3.14.2. As Declarações e os Atestados de Capacidade Técnica deverão apresentar, no mínimo, as seguintes informações: razão social do emitente; identificação completa do profissional beneficiado; descrição do emprego exercido e principais atividades desenvolvidas; local e período (início e fim) de realização das atividades.

5.3.15. Não será computado, como experiência profissional, o tempo de estágio nem o tempo de prestação de serviço voluntário.

5.3.16. A pontuação da experiência profissional poderá ser cumulativa até o limite de **15 anos**, conforme previsto no quadro do subitem **5.3.3**, desde que essa experiência não tenha sido obtida concomitantemente. Não serão computados pontos relativos a frações de ano.

5.3.17. Não serão analisados os títulos que não forem encaminhados no período previsto no subitem **5.3.3** e conforme os procedimentos previstos no subitem **5.3.4.1**

5.3.18. Ao candidato convocado para a Análise de Títulos que não enviar a documentação comprobatória para análise ou que enviá-la em desacordo com o Edital será atribuída a pontuação zero na Etapa II - Análise de Títulos.

5.3.19. A pontuação da Análise de Títulos corresponderá à soma dos pontos obtidos pelo Candidato nesta etapa, cuja pontuação máxima é de 100 pontos.

5.3.20. Serão habilitados para a Etapa II – Análise de Títulos, os Candidatos aos Empregos Enfermeiro Generalista ou Enfermeiro da Saúde da Família e Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade não eliminados na Etapa I – Prova Objetiva, segundo os critérios estabelecidos no subitem **5.2.27**, obedecida a ordem decrescente de pontuação na Etapa I, de acordo com as quantidades estabelecidas no quadro a seguir para cada tipo de vaga, acrescidos dos Candidatos que obtiverem pontuação idêntica a do Candidato convocado na última posição de cada emprego, em cada tipo de vaga.

EMPREGOS	Lista 1	Lista 2	Lista 2
Enfermeiro Generalista ou Enfermeiro da Saúde da Família	324	21	87
Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade - 20 horas	17	2	5
Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade - 40 horas	318	21	87
Lista 1 - Ampla Concorrência - Número de Candidatos Habilitados para 2ª Etapa - Análise de Títulos			
Lista 2 – Pessoas com Deficiência - Número de Candidatos Habilitados para 2ª Etapa - Análise de Títulos			
Lista 3 – Negros (Pretos e Pardos) - Número de Candidatos Habilitados para 2ª Etapa - Análise de Títulos			

- 5.3.20.1.** Atendidos os critérios dispostos no subitem **5.3.20**, se ocorrer na Lista 2 – PcD um número inferior ao estabelecido no quadro acima a Lista 1 – AC será acrescida de Candidatos em número equivalente à diferença entre o número constante no quadro para a Lista 2 – PcD e o número de Candidatos habilitados para a 2ª Etapa na Lista 2.
- 5.3.20.2.** Atendidos os critérios dispostos no subitem **5.3.20**, se ocorrer na Lista 3 – PPP um número inferior ao estabelecido no quadro acima, a Lista 1 – AC será acrescida de Candidatos em número equivalente à diferença entre o número constante no quadro para a Lista 3 – PPP e o número de Candidatos habilitados para a 2ª Etapa – Análise de Títulos na Lista 3.
- 5.3.20.3.** Os Candidatos, que se autodeclararam Pessoa com Deficiência no ato da inscrição e que obtiverem pontuação igual ou superior a do último Candidato convocado na Lista 1 – AC, no emprego ao qual concorre, e que não tiver sido convocado na Lista 2 – PcD, passará a constar na referida lista e também será convocado para a Etapa II – Análise de Títulos.
- 5.3.20.4.** Os Candidatos, que se autodeclararam preto ou pardo e que obtiverem pontuação igual ou superior a do último Candidato convocado na Lista 1 – AC, no emprego ao qual concorre, e que não tiver sido convocado na Lista 3 – PPP, passará a constar na referida lista e também será habilitados para a 2ª Etapa – Análise de Títulos.

5.3.21. A Coseac divulgará, no endereço eletrônico do concurso no dia **29 de janeiro de 2024, a partir das 17 horas**, a relação dos candidatos habilitados para a análise dos títulos segundo os critérios estabelecidos nos subitens **5.3.20, 5.3.20.1, 5.3.20.2, 5.3.20.3 e 5.3.20.4** do Edital.

5.3.22. O Resultado Preliminar da Etapa II - Análise de Títulos será divulgado no dia **29 de janeiro de 2024**, a partir das **17 horas**, no endereço eletrônico do concurso.

5.3.23. O Candidato poderá solicitar recurso contra Resultado Preliminar da Etapa II - Análise de Títulos, **das 17 horas do dia 29 de janeiro de 2024** até as **17 horas do dia 30 de janeiro de 2024**, por meio de plataforma virtual disponibilizada para esta finalidade no endereço eletrônico do Concurso Público seguindo as instruções para envio da solicitação do recurso, não sendo aceito o envio por outros meios, como e-mail e correios, ou pessoalmente.

6. DA NOTA FINAL

- 6.1.** A Nota Final (NF) dos Candidatos não eliminados do Concurso para todos os Empregos relacionados no quadro do Item 2, exceto para Empregos de Enfermeiro Generalista ou Enfermeiro da Saúde da Família e Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade, será a Pontuação Final obtida na Prova Objetiva.

- 6.2. A Nota Final (NF) dos Candidatos não eliminados do Concurso, exclusivamente para os Empregos de Enfermeiro Generalista ou Enfermeiro da Saúde da Família e Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade será obtida a partir da fórmula a seguir:

$$NF = \frac{4 \times PO + AT}{5}$$

Onde:

NF – Nota Final

PO – Pontuação da Prova Objetiva

PT – Pontuação da Análise de Títulos

7. DA CLASSIFICAÇÃO

- 7.1. A classificação do Candidato no Concurso Público dar-se-á de acordo com o tipo de vaga de emprego a que o Candidato concorrer e na ordem decrescente da Nota Final (NF).
- 7.2. No caso de Candidatos com Notas Finais coincidentes, o desempate será feito mediante os seguintes critérios, segundo sua ordem de apresentação:
- maior pontuação no Tópico de Conhecimentos Específicos da ETAPA I;
 - maior pontuação no Tópico de Conhecimentos do SUS da Etapa I;
 - maior pontuação no Tópico de Língua Portuguesa da ETAPA I;
 - maior pontuação na ETAPA II – Análise de Títulos, quando for o caso;
 - o Candidato de mais idade até o término das Inscrições;
 - o Candidato ter exercido a função de Jurado (conforme artigo 440 do Código de Processo Penal), observado o cumprimento dos subitens 7.3 e 7.4.
- 7.2.1. Caso haja pelo menos um Candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, completos até o último dia de inscrição, o desempate dar-se-á utilizando como primeiro critério a idade, seguido dos demais critérios já enunciados no subitem 7.2, em atendimento ao disposto no parágrafo único, artigo 27, da Lei Federal nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (Estatuto do Idoso).
- 7.3. Para ter direito à aplicação do critério mencionado na alínea “f” do subitem 7.2, o candidato deverá ter exercido a função de Jurado (conforme artigo 440, do Código de Processo Penal), e deverá registrar essa condição em campo apropriado do Requerimento de Inscrição.
- 7.4. O candidato que registrou ou que vier a registrar, no Requerimento de Inscrição, o exercício da função de jurado, para fins de utilização como critério de desempate, conforme disposto no subitem 7.2, deverá enviar mensagem para o correio eletrônico <femar@id.uff.br>, **do dia 6 de novembro de 2023** até o dia **28 de novembro de 2023**, conforme orientações a seguir:
- A mensagem deverá conter o assunto “FEMAR 2023– Jurado”;
 - O corpo da mensagem deverá conter o nome completo do candidato e seu número de CPF;
 - Anexo ao e-mail, em formato de imagem (.png, .jpg ou .jpeg) ou pdf, deverá conter o seguinte documento: Certidão ou Declaração ou Atestado ou outro documento público emitido pelos Tribunais de Justiça Estaduais e Regionais Federais do País, relativos ao exercício da função de jurado, nos termos do artigo 440 do Código de Processo Penal, a partir de 10 de agosto de 2008, data da entrada em vigor da Lei nº 11.689, de 9 de junho de 2008.
- 7.5. O candidato que não cumprir o disposto nos subitens 7.3 e 7.4 não terá direito a utilização desse critério de desempate.

8. DO RESULTADO FINAL

- 8.1. O Resultado Final deste Concurso Público será divulgado:
- No dia **4 de janeiro de 2024**, para os empregos de Nível Médio;

- b)** No dia **29 de janeiro de 2024**, para os empregos de Nível Superior, exceto para os Empregos de Enfermeiro Generalista ou Enfermeiro da Saúde da Família e Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade.
 - c)** No dia **7 de fevereiro de 2024**, exclusivamente para os Empregos de Nível Superior de Enfermeiro Generalista ou Enfermeiro da Saúde da Família e Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade.
- 8.1.1.** O Resultado Final, contendo a colocação dos Candidatos que realizaram as duas etapas, será publicado em 3 (três) listas, organizadas por emprego e em ordem decrescente de nota final (NF):
- a)** Lista Geral dos Candidatos, independentemente do tipo de vaga;
 - b)** Lista dos Candidatos autodeclarados Pessoas com Deficiência;
 - c)** Lista dos Candidatos autodeclarados Preto ou Pardo.

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 9.1.** Todos os horários citados neste Edital referem-se à hora de Brasília.
- 9.2.** A inscrição neste Concurso Público implicará o conhecimento e a aceitação tácita das condições e regras estabelecidas neste Edital, expediente do qual o Candidato não poderá alegar desconhecimento como justificativa para a inobservância de qualquer dos procedimentos nele previstos, sendo o Candidato inteiramente responsável pelo acompanhamento das datas e eventos a serem divulgados no endereço eletrônico do Concurso, independentemente de quaisquer motivos de força maior ou de casos fortuitos que impossibilitem o seu acesso ao mencionado endereço eletrônico, casos em que deverá comunicar-se com a COSEAC, por meio do correio eletrônico do Concurso Público (subitem **1.2**). As disposições e instruções contidas no endereço eletrônico do Concurso, no CCI, nas relações divulgadas, nas Notas e Comunicados Oficiais, nos avisos afixados em locais de realização das provas pertinentes ao Concurso, nos Cadernos de Questões, bem como nos Cartões de Respostas constituem normas que passam a integrar o presente Edital.
- 9.3.** A COSEAC divulgará, sempre que necessário, Editais, Normas Complementares e Comunicados Oficiais sobre o Concurso, que passarão a fazer parte integrante deste Edital.
- 9.4.** Listas com nomes e/ou número de inscrição de Candidatos, locais e datas de eventos e outras informações serão divulgadas, no endereço eletrônico do Concurso, sendo de responsabilidade exclusiva do Candidato, acompanhá-las.
- 9.5.** É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar todos os atos referentes ao presente Concurso.
- 9.6.** A COSEAC não se responsabilizará por perda ou extravio de documentos ou objetos ocorridos no local de realização das provas nem por danos neles causados.
- 9.7.** Em hipótese alguma haverá segunda chamada para qualquer prova desse Concurso.
- 9.8.** Não serão elaboradas pela COSEAC provas especiais.
- 9.9.** Do Resultado Final das Etapas I e II deste Concurso, devido às suas características, não caberá recurso administrativo de qualquer natureza.
- 9.10.** A COSEAC se desobriga ao envio de mensagem eletrônica ou de qualquer outra forma de comunicação direta com os candidatos.
- 9.11.** A COSEAC se reserva o direito de promover as alterações que se fizerem necessárias, em qualquer das fases do Concurso, ou posterior a essas, em razão de atos não previstos ou imprevisíveis.

- 9.12.** Todos os candidatos classificados dentro das vagas serão convocados pela FEMAR para exames médicos pré-admissionais. Quando detectada incapacidade ou enfermidade impeditiva para o desempenho do emprego o candidato será impedido de assumir o emprego, sendo ELIMINADO do Concurso Público e perdendo o direito à vaga.
- 9.13.** A prestação de Declaração falsa ou inexata bem como a não apresentação de qualquer documento exigido importará em insubsistência de inscrição, nulidade de habilitação e perda dos direitos decorrentes, em qualquer tempo, em qualquer fase do Concurso, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.
- 9.14.** Não será fornecido ao Candidato qualquer documento comprobatório de classificação no Concurso, valendo, para esse fim, a homologação do Resultado Final, publicado oficialmente.
- 9.15.** A FEMAR e a COSEAC não se responsabilizarão por quaisquer cursos preparatórios, textos ou apostilas referentes a esse Concurso, elaborados e/ou confeccionados por terceiros.
- 9.16.** Correrão por conta exclusiva do Candidato quaisquer despesas com deslocamentos, viagem, alimentação, exames e atestados médicos, estadias e outras decorrentes de sua participação no Concurso.
- 9.17.** O Candidato deverá manter atualizados seus dados cadastrais junto à COSEAC durante todas as fases do Concurso, sendo de sua responsabilidade os prejuízos decorrentes da não atualização dessas informações.
- 9.18.** O Candidato NÃO ELIMINADO no Concurso Público deverá manter atualizado seu endereço junto à FEMAR, por meio do correio eletrônico, sendo de sua responsabilidade os prejuízos decorrentes da não atualização dessa informação.
- 9.19.** O prazo de validade do Concurso Público será de 2 (dois) anos, a contar da publicação da Homologação do Resultado Final, podendo ser prorrogado por igual período.
- 9.20.** A classificação dentro do número de vagas ofertadas, assim como a habilitação no exame médico pré-admissional não assegura ao Candidato o direito de ingresso automático no emprego, mas apenas a expectativa de ser contratado, segundo a ordem classificatória, ficando a concretização desse ato condicionada à oportunidade e à conveniência da Administração. A Fundação Estatal de Saúde de Maricá - FEMAR se reserva o direito de proceder às convocações para as contratações por etapas, em número que atenda aos interesses e às necessidades da FEMAR, observada a classificação final e a validade do Concurso.
- 9.20.1.** Os Candidatos que integram as listas mencionadas no subitem **9.20** e que não foram classificados dentro do número de vagas ofertadas nos quadros de vagas do item **2**, formarão Cadastro de Reserva durante a validade do Concurso Público e, no caso de surgimento de novas vagas, poderão ser convocados pela FEMAR, para realizar os procedimentos relativos à contratação.
- 9.20.2.** Caso o Cadastro Reserva previsto no subitem **10.20.1** não seja suficiente para preencher as vagas oferecidas, a FEMAR e a Coseac poderão convocar candidatos não eliminados na Etapa I para a realização da Etapa II de acordo com os critérios estabelecidos neste Edital.
- 9.20.3.** O candidato aprovado que, regularmente convocado, segundo a ordem de classificação final, não comparecer ao endereço indicado e na data marcada pela FEMAR, para efetivação da contratação, será automaticamente eliminado do Concurso.

- 9.21.** O presente Edital poderá ser cancelado ou alterado, em parte ou no todo, a qualquer tempo, desde que motivos supervenientes assim o determinem, sem que isso venha a gerar direitos ou obrigações em relação aos interessados, excetuando-se a devolução da taxa de inscrição aos Candidatos no caso de cancelamento do Concurso.
- 9.22.** A homologação e os procedimentos para a contratação ficarão a cargo da FEMAR. No ato da posse, todos os requisitos especificados no subitem **1.6.1** deverão ser comprovados mediante a apresentação de documento original.
- 9.23.** As Leis, Decretos-Lei, Portarias, Normas, Instruções Normativas, Resoluções, Códigos ou quaisquer outros atos administrativos ou jurídicos indicados no Edital e em seus Anexos devem ser considerados com todas as alterações promovidas até a data do início das inscrições.
- 9.24.** Todos os comprovantes de escolaridade deverão ser fornecidos por Instituição de Ensino reconhecida pelo MEC.
- 9.25.** Os casos omissos e situações não previstas neste Edital serão avaliados pela COSEAC e encaminhados à FEMAR.

Niterói, 1 de novembro de 2023.

Marcelo Rosa Fernandes
Diretor Geral da Fundação Estatal de Saúde de Maricá – FEMAR

ANEXO I
REQUISITOS E ATRIBUIÇÕES DOS EMPREGOS

Relação de Empregos e Requisitos

EMPREGO	REQUISITOS	ATRIBUIÇÃO
ATENÇÃO PRIMARIA DE SAÚDE, ATENÇÃO ESPECIALIZADA E REDE DE APOIO PSICOSSOCIAL		
Agente de Ação Social	Ensino médio completo	Realizar acolhimento, momentos de planejamento e reuniões (estudo de caso, reunião técnica e geral, entre outras), oficinas e grupos terapêuticos, atendimento de familiares, equipe de referência e miniequipe, busca ativa, visita domiciliar e matriciamento. Realizar estratégias de redução de danos em contextos de uso. Desenvolver atividades de sensibilização, conscientização, orientação e acompanhamento de usuários de álcool, fumo e outras drogas; Realizar oficinas terapêuticas e atividades de inserção comunitária. Realizar as atividades descritas nos diversos espaços urbanos, com as populações vulneráveis do território. Executar outras tarefas correlatas.
Agente Indígena	Ensino médio completo e residir na aldeia indígena do município de Maricá	Mapear o território do ponto de vista ambiental, social, político, étnico, demográfico e econômico; Realizar levantamento dos problemas de saúde da comunidade indígena; Contribuir com a equipe na construção da rede explicativa dos problemas de saúde e do plano de ações; Desenvolver ações de prevenção de doenças e agravos, em equipe, de acordo com os protocolos de ESF, a partir da perspectiva da atenção diferenciada à saúde da família indígena; Realizar, em equipe, ações de recuperação da saúde de acordo com os protocolos de atenção básica, a partir da perspectiva da atenção diferenciada à saúde da família indígena; Realizar ações de prevenção de doenças e agravos e de recuperação da saúde, fundamentadas no ciclo de vida, no perfil epidemiológico da população indígena, nas diretrizes e protocolos da atenção básica, articuladas aos cuidados e práticas tradicionais; Mobilização da comunidade e o estímulo à participação da população indígena no planejamento, no acompanhamento e na avaliação das atividades desempenhadas pela equipe de saúde indígena.
Arte Educador	Ensino Médio Completo	Execução qualificada de trabalhos em área artística, cultural, gastronômica, de lazer, preferencialmente ter capacitação para trabalhos em grupo, desenvolver atividades correspondentes aos usuários do CAPS onde exerça suas funções; Acolher o usuário, identificando-o, apresentando-se e explicando os procedimentos a serem realizados; – Contribuir na elaboração do Plano Terapêutico Singular (PTS); Participar das reuniões técnicas da equipe multiprofissional, assim como reuniões da rede; – Realizar visitas, atendimentos domiciliares e orientação familiar; Participar da elaboração de projetos e demais atividades; Estimular e auxiliar na criação de espaços de convivência e rodas de conversas; Auxiliar no agendamento das consultas e exames quando necessário; Realizar oficinas, tendo conhecimento sobre os recursos a serem utilizados para o desenvolvimento das atividades propostas, criando e confeccionando produtos artesanais, utilizando-se de vários tipos de matérias-primas; Organizar o material utilizado nas oficinas terapêuticas e de geração de renda; Participar das atividades comunitárias (eventos, viagens e passeios); Elaborar relatórios mensalmente e alimentar os sistemas de informações inerentes a cada função.

Assistente Social	Graduação em serviço social e registro no conselho competente.	Compor equipe multidisciplinar no exercício de suas funções; Promover articulação intersetorial a fim de contribuir para a garantia dos direitos dos cidadãos (direito à alimentação, ao acesso aos serviços de saúde necessários, licença-saúde, licença maternidade, entre outros); identificar e intermediar a articulação entre a rede de saúde e os serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) que realizem proteção a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social; Exercer as funções próprias de Assistente Social nas perspectivas do atendimento em rede de produção de cuidados, da redução de danos e da reforma psiquiátrica, quando inserido na atenção psicossocial; Compor equipe multidisciplinar no exercício de suas funções, promovendo e participando de ações coletivas. Contribuir na formulação de políticas públicas de saúde. Realizar escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as ações proporcionando atendimento humanizado e viabilizando o estabelecimento do vínculo. Realizar acolhimento. Exercer função de referência técnica. Realizar visitas e atendimentos domiciliares. Acompanhar o usuário no território. Elaborar Projeto Terapêutico Singular. Realizar interlocução com a rede intra e intersetorial. Realizar atendimento à situações de crise. Realizar ações intra e extra institucionais. Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial. Criar, com a equipe, estratégias para abordar questões vinculadas ao abuso de álcool e outras drogas, visando a redução de danos e a melhoria da qualidade do cuidado dos grupos de maior vulnerabilidade; evitar práticas que levem a procedimentos psiquiátricos e de medicalização; fomentar ações que visem à difusão de uma cultura de atenção não-manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação em relação à loucura. Na Área da Reabilitação: intervenção de forma interdisciplinar com a pessoa com deficiência física, auditiva, visual e intelectual. Fundamentos e abordagens sociais de promoção, prevenção e reabilitação em saúde. Direitos da pessoa com deficiência. Inclusão socioeducacional. Cumpre e faz cumprir o Regulamento, o Regimento, Instruções, Ordens e Rotinas de Serviço do estabelecimento de saúde.
Auriculoterapeuta	Graduação em alguma das seguintes áreas: educação física; fisioterapia; terapia ocupacional; enfermagem; nutrição; biomedicina; psicologia; farmácia; odontologia; biologia; fonoaudiologia; tecnólogo em estética e comestologia; medicina; medicina veterinária e especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão. Registro no Conselho competente.	Promover a regulação psíquico-orgânica do indivíduo por meio de estímulos nos pontos energéticos localizados na orelha - onde todo o organismo se encontra representado como um microsistema. Atuar nas Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no âmbito da Auriculoterapia e Auriculoacupuntura.
Auxiliar Administrativo	Ensino médio completo	Desenvolver atribuições da área administrativa dando suporte às atividades solicitadas pela chefia dos serviços; receber, classificar, conferir, protocolar, localizar, expedir e/ou arquivar expedientes e outros documentos; redigir e digitar expedientes administrativos tais como: memorandos, ofícios, relatórios, correspondências; controlar a entrada e saída de materiais e equipamentos; solicitar e monitorar os pedidos de manutenção predial e de equipamentos da unidade; manter o almoxarifado organizado, com controle de estoque; monitorar o registro de frequência, pontualidade e assiduidade dos funcionários; localizar, organizar, classificar e manter atualizado o acervo de documentos e estatísticas da unidade, inclusive digitais; operar computadores, utilizando adequadamente os programas e sistemas de informação, contribuindo para o processo de automação, alimentação de dados e agilização das rotinas de trabalho; alimentar os sistemas de informação na forma estabelecida pela gestão municipal; realizar outras atribuições pertinentes ao emprego, conforme orientação da chefia imediata. Executar atividades baseadas em pacote Office, Internet e aplicativos em geral.

Auxiliar de Farmácia	Ensino médio completo	Receber, conferir, organizar e encaminhar medicamentos e produtos correlatos; Entregar medicamentos diariamente e produtos afins na unidade de saúde; Organizar e manter o estoque de medicamentos, ordenando prateleiras; Separar requisições e receitas; Providenciar a atualização de entradas e saídas de medicamentos; Providenciar a atualização de entradas e saídas de medicamentos; Manter a ordem e a higiene de materiais e equipamentos sob sua responsabilidade no trabalho; Outras funções afins e correlatas ao cargo que lhe forem solicitadas pelo superior hierárquico.
Auxiliar em Saúde Bucal	Ensino médio completo, formação em auxiliar de saúde bucal com e registro no conselho competente	Realizar o cuidado em saúde da população adscrita, prioritariamente no âmbito da unidade de saúde, no domicílio e nos demais espaços comunitários (escolas, associações, entre outros), quando necessário; Participar das atividades de educação permanente; Proceder à desinfecção e à esterilização de materiais e instrumentos utilizados; Preparar e organizar instrumental e materiais necessários; Instrumentalizar e auxiliar o cirurgião dentista e/ou o TSB nos procedimentos clínicos; Cuidar da manutenção e conservação dos equipamentos odontológicos; Organizar a agenda clínica; Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da equipe de saúde da família, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar; e Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF; Organizar e executar atividades de higiene bucal; Preparar o usuário para atendimento; Auxiliar e instrumentalizar os profissionais nas intervenções clínicas; Auxiliar no registro diário de procedimentos; Realizar o acolhimento do usuário nos serviços de saúde bucal; Executar limpeza, assepsia, desinfecção e esterilização do instrumental, equipamentos odontológicos e do ambiente de trabalho; Aplicar medidas de biossegurança visando o controle de infecção.
Biólogo	Graduação em Biologia e registro no conselho competente.	Compreende atribuições da função validar todos os exames de análises clínicas, inclusive os de maior complexidade, competindo-lhe ainda assumir a responsabilidade técnica do laboratório. Realizar pesquisas em laboratórios, coletar amostras em campo, realizar análises microscópicas, e atribuições correlatas a função
Biomédico	Graduação em Biomedicina e registro no conselho competente.	Assumir e executar o processamento de sangue, suas sorologias e exames pré-tranfussonais e é capacitado legalmente para assumir chefias técnicas destas atividades; Executar atividades relacionadas ao processamento semi- industrial e industrial do sangue, hemoderivados e correlatos, estando capacitado para assumir chefias técnicas destas atividades. Realizar análises físico-química e micro-biológica para o saneamento do meio ambiente; Podem assumir Responsabilidade Técnica.
Cirurgião Dentista	Graduação em odontologia, especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão e registro no conselho competente	Realizar diagnóstico com a finalidade de obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação em saúde bucal; Realizar os procedimentos clínicos da Atenção Básica em saúde bucal e atenção especializada incluindo atendimento das urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais; Realizar a atenção integral em saúde bucal (proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde) individual e coletiva, a todas as famílias, a indivíduos e a grupos específicos, de acordo com planejamento local, com resolubilidade; Encaminhar e orientar usuários, quando necessário, a outros níveis de assistência, mantendo sua responsabilização pelo acompanhamento do usuário e o segmento do tratamento; Coordenar e participar de ações coletivas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças bucais; Acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal; Contribuir e participar das atividades de Educação Permanente e Realizar supervisão técnica do THD e ACD. Na estratégia de saúde de família - Participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos, inclusive aqueles relativos ao trabalho, e da atualização contínua dessas informações, priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local; realizar o cuidado em saúde da população adscrita, prioritariamente no âmbito da unidade de saúde, no domicílio e nos demais espaços comunitários (escolas, associações, entre outros), quando necessário; e da garantia de atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas e de vigilância à saúde; garantir a qualidade do registro das atividades nos sistemas nacionais de informação na Atenção Básica; Participar das atividades de educação permanente; realizar outras ações e atividades a serem definidas de acordo com as prioridades locais; realizar diagnóstico com a finalidade de obter o perfil epidemiológico para o planejamento e a programação

		em saúde bucal; realizar os procedimentos clínicos da Atenção Básica em saúde bucal, incluindo atendimento das urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais; encaminhar e orientar usuários, quando necessário, a outros níveis de assistência, mantendo sua responsabilização pelo acompanhamento do usuário e o segmento do tratamento; acompanhar, apoiar e desenvolver atividades referentes à saúde bucal com os demais membros da Equipe de Saúde da Família, buscando aproximar e integrar ações de saúde de forma multidisciplinar; contribuir e participar das atividades de Educação Permanente e realizar supervisão técnica dos Técnicos de Saúde Bucal e dos Auxiliares de Saúde Bucal; participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF; realizar procedimentos clínicos básicos assegurando a integralidade do tratamento no âmbito da Atenção Básica para a população adscrita; encaminhar e referenciar os usuários com indicação de tratamentos especializados para o Centro de Especialidades Odontológicas, assegurando seu retorno para conclusão do tratamento, se necessário; prescrever medicamentos e realizar orientações de acordo com o diagnóstico efetuado; emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; registrar todos os procedimentos realizados; realizar o acolhimento de pacientes nos serviços de saúde bucal.
Cirurgião Dentista Bucamaxilo	Graduação em odontologia, especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão e registro no conselho competente	Diagnosticar e avaliar pacientes, planejar e executar tratamentos especializados, prescrever medicamentos na clínica e na urgência odontológica, administrar local e condições de trabalho, adotando medidas de precaução universal de biossegurança, participar da elaboração de procedimentos operacionais padrão, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, executar quaisquer outras atividades correlatas ao seu emprego, determinadas pelo superior imediato. Metodização cirúrgica; medidas de biossegurança; prevenção e tratamento das emergências médicas; primeiros socorros na prática cirúrgica; anatomia cirúrgica da face; processo de cicatrização; imagenologia para cirurgia buco maxilo facial; anestesia local; inflamações e infecções odontogênicas; técnicas para exodontias; acidentes e complicações; traumatismo buco maxilo facial: diagnóstico e tratamento; cirurgia pré-protética; bases biológicas da osseointegração; técnica cirúrgica para implantodontia; reimplante dental; cistos e tumores odontogênicos: diagnóstico e tratamento; deformidades dento-faciais; desordens temporomandibular e dor orofacial; doenças gerais: manifestações bucais e sistêmicas.
Cirurgião Dentista Endodontista	Graduação em odontologia, especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão e registro no conselho competente	Diagnosticar e avaliar pacientes, planejar e executar tratamentos especializados, prescrever medicamentos na clínica e na urgência odontológica, administrar local e condições de trabalho, adotando medidas de precaução universal de biossegurança, participar da elaboração de procedimentos operacionais padrão, assessorar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, executar quaisquer outras atividades correlatas ao seu emprego, determinadas pelo superior imediato. Instrumentos endodônticos; anatomia dental; abertura coronária e acesso aos canais radiculares; alterações pulpares e periapicais; meios de diagnóstico das alterações pulpares e periapicais; microbiologia endodôntica; instrumentação dos canais radiculares; obturação dos canais radiculares; medicação intra-canal; soluções químicas auxiliares ao tratamento endodôntico; tratamento conservador da polpa dental; trauma dental; urgência endodôntica; retratamento endodôntico.
Cirurgião Dentista Estomatologista	Graduação em odontologia, especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão e registro no conselho competente	Diagnosticar e avaliar pacientes, planejar e executar tratamentos especializados, prescrever medicamentos na clínica e na urgência odontológica, administrar local e condições de trabalho, adotando medidas de precaução universal de biossegurança, participar da elaboração de procedimentos operacionais padrão, executar quaisquer outras atividades correlatas ao seu emprego, determinadas pelo superior imediato. Manejo de pacientes em tratamento oncológico, transplantados e com necessidades especiais; diagnóstico e tratamento de lesões bucais benignas e com potencial de malignidade; diagnóstico e prevenção do câncer bucal; tratamento de manifestações bucais de doenças sistêmicas; solicitação e interpretação de exames complementares; preparo odontológico pré-tratamento médico clínico e/ou cirúrgico em radioterapia, quimioterapia e cirurgias; biópsias excepcionais e incisionais; citologia esfoliativa.

Cirurgião Dentista Odontopediatra	Graduação em odontologia, especialização na área	Diagnosticar e avaliar pacientes, planejar e executar tratamentos especializados, prescrever medicamentos na clínica e na urgência odontológica, administrar local e condições de trabalho, adotando medidas de precaução universal de biossegurança,
--------------------------------------	--	---

	pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão e registro no conselho competente	participar da elaboração de procedimentos operacionais padrão, executar quaisquer outras atividades correlatas ao seu emprego, determinadas pelo superior imediato. Crescimento e desenvolvimento; patologia bucal na infância e adolescência; patogênese e prevenção da doença cárie e doença periodontal; adaptação comportamental; odontologia restauradora; traumatismos na dentição decídua; terapia pulpar em odontopediatria.
Cirurgião Dentista Oral menor	Graduação em odontologia, especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão e registro no conselho competente	Diagnosticar e avaliar pacientes, planejar e executar tratamentos especializados, prescrever medicamentos na clínica e na urgência odontológica, administrar local e condições de trabalho, adotando medidas de precaução universal de biossegurança, participar da elaboração de procedimentos operacionais padrão, executar quaisquer outras atividades correlatas ao seu emprego, determinadas pelo superior imediato. exodontias de dentes erupcionados, semi-inclusos e inclusos incluindo terceiros molares; biópsias de tecidos moles, glândulas salivares e ossos do crânio e da face; frenectomia lingual e labial; redução de fratura alvéolos-dentárias; drenagem de abscessos da boca e anexos, dentre outros descritos na referida portaria; realizar exame preliminar levantando informações referentes à anamnese e diagnóstico dos pacientes registrando dados no prontuário odontológico;
Cirurgião Dentista para PNE - Pessoas com Necessidades Especiais	Graduação em odontologia, especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão e registro no conselho competente	Diagnosticar e avaliar pacientes, planejar e executar tratamentos especializados, prescrever medicamentos na clínica e na urgência odontológica, administrar local e condições de trabalho, adotando medidas de precaução universal de biossegurança, participar da elaboração de procedimentos operacionais padrão, executar quaisquer outras atividades correlatas ao seu emprego, determinadas pelo superior imediato. Conceito e classificação; psicologia e atendimento ao paciente com necessidades especiais; síndromes e deformidades crânio-maxilo-faciais; distúrbios psiquiátricos, comportamentais e neurológicos; deficiências sensoriais; endocardite bacteriana; gestantes; hipertensão; diabetes; odontogeriatrics; distúrbios hematológicos; insuficiência renal crônica; hepatopatias.
Cirurgião Dentista Periodontista	Graduação em odontologia, especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão e registro no conselho competente	Diagnosticar e avaliar pacientes, planejar e executar tratamentos especializados, prescrever medicamentos na clínica e na urgência odontológica, administrar local e condições de trabalho, adotando medidas de precaução universal de biossegurança, participar da elaboração de procedimentos operacionais padrão, executar quaisquer outras atividades correlatas ao seu emprego, determinadas pelo superior imediato. Anatomia do periodonto; epidemiologia das doenças periodontais; etiologia das doenças periodontais; gengivites: classificação e patogenia; periodontites: classificação e patogenia; instrumentos e instrumentação em periodontia; raspagem e alisamento radicular; controle mecânico do biofilme dentário; controle químico do biofilme dentário; cirurgia periodontal.
Cirurgião Dentista Protésista	Graduação em odontologia, especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão e registro no conselho competente	Diagnosticar e avaliar pacientes, planejar e executar tratamentos especializados, prescrever medicamentos na clínica e na urgência odontológica, administrar local e condições de trabalho, adotando medidas de precaução universal de biossegurança, participar da elaboração de procedimentos operacionais padrão, executar quaisquer outras atividades correlatas ao seu emprego, determinadas pelo superior imediato. Prótese parcial fixa: preparo de dentes com finalidade protética, núcleos, moldagens e modelos de trabalho, cimentação provisória e definitiva. Prótese parcial removível: elementos constituintes, biomecânica de inserção e retirada, princípios biomecânicos, retentores extracoronários, moldagens e procedimentos clínicos e laboratoriais relacionados com as fases de instalação. Prótese total: moldagens, estética, relações intermaxilares em prótese total, manutenção em prótese total.
Cirurgião Dentista Radiologista	Graduação em odontologia, especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão e registro no conselho competente	Diagnosticar, interpretar e descrever as imagens radiográficas. Produzir laudos, que descrevem as imagens radiográficas intra/extra-bucais e são encaminhados para o dentista. Executar quaisquer outras atividades correlatas ao seu emprego, determinadas pelo superior imediato.
Cuidador em Saúde	Ensino médio completo, curso de cuidador com comprovação através do certificado de conclusão.	Atuar na recepção, acolhimento e no apoio a usuários de unidades de acolhimento, seja eles crianças, jovens, adultos ou idosos, promovendo a autonomia, participação social e autoestima dos usuários; Desenvolver atividades de cuidados básicos essenciais, preparando, apoiando e monitorando os usuários nas atividades de higiene, organização, alimentação e lazer; acompanhar os usuários nos serviços de saúde, educação, entre outros, requeridos no cotidiano; Desenvolver atividades recreativas e lúdicas e acompanhar os usuários em atividades externas; Apoiar usuários e familiares na orientação, informação, encaminhamento e acesso a serviços, programas, projetos e benefícios sociais. Executa outras tarefas correlatas.

Educador Social	Ensino médio completo.	Zelar pela integridade física e mental das pessoas em sofrimento psíquico, assistindo-a e acompanhando em sua rotina de atividades no CAPS, Residencial Terapêutico, EMAP, no seu domicílio e na comunidade em geral; Acolher o usuário, identificando-o, apresentando-se e explicando os procedimentos a serem realizados; Contribuir na elaboração do Plano Terapêutico Singular (PTS); Participar das reuniões técnicas da equipe multiprofissional, assim como reuniões da rede; Realizar visitas, atendimentos domiciliares e orientação familiar; Participar da elaboração de projetos e demais atividades; Estimular e auxiliar na criação de espaços de convivência e rodas de conversas; Participar nos processos de encaminhamento à rede, bem como na internação e acompanhamento ao paciente no hospital geral; Desenvolver atividades de cuidados básicos à vida diária, cuidados com higiene pessoal (banho, escovação, unhas, etc.); Acompanhar, orientar e auxiliar os usuários no planejamento e organização de sua rotina diária (moradia, lazer, auxílio em compras, pagamentos de contas, etc.); Participar das atividades comunitárias (eventos, viagens e passeios); Elaborar relatórios mensalmente e alimentar os sistemas de informações inerentes a cada função; Acompanhar usuários em caso de internação hospitalar no Município e fora do Município quando necessário; Trabalhar em conformidade com as boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança.
Enfermeiro Estomatologista	Graduação em enfermagem, especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão e registro no Conselho competente	Atuar no cuidado de pessoas com estomias, feridas agudas e crônicas, fístulas, incontinência anal e urinária. Atender os pacientes em aspectos preventivos, terapêuticos e de reabilitação, tendo em vista a melhor qualidade de vida, garantindo a integridade da pele, buscando as melhores alternativas de tratamento em cada caso; compor equipe multidisciplinar no exercício de suas funções, promovendo e participando de ações coletivas. Contribuir na formulação de políticas públicas de saúde. Exercer função de técnico de referência. Realizar visitas e atendimentos domiciliares. Acompanhar o usuário no território. Orientar o usuário sobre a assistência que será realizada. Realizar Sistematização de Assistência a Enfermagem – SAE. Registrar no prontuário, as intervenções assistenciais realizadas, comunicando as intercorrências do quadro clínico. Realizar consulta de enfermagem.
Enfermeiro	Graduação em enfermagem e registro no Conselho competente	<p>Na Rede de Apoio Psicossocial - Exercer as funções próprias de Enfermeiro nas perspectivas do atendimento em rede de produção de cuidados especializados e de redução de danos e da reforma psiquiátrica. Compor equipe multidisciplinar no exercício de suas funções, promovendo e participando de ações coletivas. Contribuir na formulação de políticas públicas de saúde; realizar escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as ações proporcionando atendimento humanizado e viabilizando o estabelecimento do vínculo. Realizar Sistematização de Assistência a Enfermagem. Registrar no prontuário, as intervenções assistenciais realizadas, comunicando as intercorrências do quadro clínico. Realizar consulta de enfermagem. Realizar acolhimento. Realizar visitas e atendimentos domiciliares; prestar assistência de enfermagem a usuários; realizar curativo; administrar vacinas e medicamentos; responder pela observância das prescrições médicas relativas aos pacientes; supervisionar a esterilização do material nas áreas de enfermagem; prestar socorros de urgência; Responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução das atividades próprias do emprego; e executar tarefas afins, inclusive as dadas no respectivo regulamento da profissão. Atuação de forma interdisciplinar com a pessoa com deficiência física, auditiva, visual. Cumpre e faz cumprir o Regulamento, o Regimento, Instruções, Ordens e Rotinas de Serviço do estabelecimento de saúde.</p> <p>Na Atenção Especializada - Exercer as funções próprias de Enfermeiro nas perspectivas do atendimento em rede de produção de cuidados, da redução de danos e da reforma psiquiátrica. Compor equipe multidisciplinar no exercício de suas funções, promovendo e participando de ações coletivas. Contribuir na formulação de políticas públicas de saúde. Realizar escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as ações proporcionando atendimento humanizado e viabilizando o estabelecimento do vínculo. Realizar acolhimento. Exercer função de técnico de referência. Realizar visitas e atendimentos domiciliares. Acompanhar o usuário no território. Elaborar Projeto Terapêutico Singular. Realizar interlocução com a rede intra e intersetorial. Realizar atendimento às situações de crise. Realizar ações intra e extra institucionais. Realizar atividades de matriciamento. Orientar o usuário sobre a assistência que será realizada. Verificar sinais vitais e outros controles necessários. Administrar medicação conforme prescrição. Observar e intervir nas alterações provocadas. Observar, estimular, supervisionar e ajudar o usuário quanto à alimentação, hidratação e eliminação. Observar, estimular, supervisionar as atividades de higiene do usuário. Registrar no prontuário, as intervenções assistenciais realizadas, comunicando as intercorrências do quadro clínico. Realizar</p>

		consulta de enfermagem. Cumpre e faz cumprir o Regulamento, o Regimento, Instruções, Ordens e Rotinas de Serviço do estabelecimento de saúde.
Enfermeiro Generalista ou Saúde da Família - SF	Graduação em enfermagem, registro no conselho.	Participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos, inclusive aqueles relativos ao trabalho, e da atualização contínua dessas informações, priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local; Realizar atenção à saúde aos indivíduos e famílias cadastradas nas equipes e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários (escolas, associações etc.), em todas as fases do desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade; Realizar consulta de enfermagem (aplicando a Sistematização de Assistência a Enfermagem), procedimentos, atividades em grupo e conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual, municipal, observadas as disposições legais da profissão; Solicitar exames complementares, prescrever medicações e encaminhar, quando necessário, usuários a outros serviços conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual, municipal; Realizar atividades programadas e de atenção à demanda espontânea; Planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate a Endemias, em conjunto com os outros membros da equipe; Contribuir, participar e realizar atividades de educação permanente da equipe de enfermagem e outros membros da equipe; Realizar notificação de doenças e agravos de notificação compulsória e de outros agravos de importância local; Implementar e manter atualizados rotinas, protocolos e fluxos relacionados a sua área de competência na unidade de saúde; assumir responsabilidade técnica na respectiva área e junto ao respectivo Conselho de Classe à critério da gestão municipal e de acordo com a necessidade do serviço; Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da USF; Cumprir e faz cumprir o Regulamento, o Regimento, Instruções, Ordens e Rotinas de Serviço do estabelecimento de saúde.
Farmacêutico	Graduação em farmácia e registro no conselho competente.	Acompanhar a seleção, recebimento, armazenamento, controle de estoque, programação e dispensação de medicamentos e correlatos; desenvolver atividades educativas, visando à promoção do uso racional de medicamentos; orientar quanto a utilização de fitoterápicos; realizar atividades de farmacoeconomia e farmacovigilância; adotar normas e procedimentos operacionais para todas as atividades desenvolvidas; assegurar a disponibilidade da informação sobre medicamentos, apoiando os profissionais de saúde; prestar orientação individual e coletiva quanto ao uso correto de medicamentos; assumir responsabilidade técnica na respectiva área e junto ao respectivo Conselho de Classe à critério da gestão municipal e de acordo com a necessidade do serviço; realizar preceptoria de pós-graduação multiprofissional em saúde da família e estágio em saúde da família; e exercer outras atribuições que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.
Fisioterapeuta	Graduação em fisioterapia e registro no conselho competente	Compor equipe multidisciplinar no exercício de suas funções; Realizar ações para a prevenção de deficiências em todas as fases do ciclo de vida dos indivíduos; realizar diagnóstico, com levantamento dos problemas de saúde que requeiram ações de prevenção de deficiências e das necessidades em termos de reabilitação; acolher os usuários que requeiram cuidados de reabilitação (fisioterapia motora e ou respiratória), realizando orientações, atendimento, acompanhamento, de acordo com a necessidade e a capacidade instalada das equipes de saúde da família; orientar cuidadores quanto ao manuseio de equipamentos de ventilação não invasiva (CPAP e ou BIPAP), concentrador de oxigênio, aspirador de vias aéreas superiores; desenvolver projetos e ações intersetoriais, para a inclusão e a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência; orientar e informar as pessoas com deficiência, cuidadores e equipes de saúde da família sobre manuseio, posicionamento, atividades de vida diária, recursos e tecnologias de atenção para o desempenho funcional frente às características específicas de cada indivíduo; realizar encaminhamento e acompanhamento das indicações e concessões de órteses, próteses e atendimentos específicos realizados por outro nível de atenção à saúde;

		Trabalhar na rede pública ambulatorial com reabilitação global dos usuários. Realizar atividades de programação e execução referentes ao atendimento de pacientes para prevenção, habilitação e reabilitação, utilizando protocolos e procedimentos específicos de fisioterapia; habilitação de pacientes; realização de diagnósticos específicos; análise das condições dos pacientes; Desenvolvimento dos programas de prevenção, promoção de saúde geral, e do trabalhador qualidade de vida. E exercer outras atribuições que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.
Fonoaudiólogo	Graduação em fonoaudiologia e registro no conselho competente.	Compor equipe multidisciplinar no exercício de suas funções; Prestar assistência, através da utilização de métodos e técnicas fonoaudiológicas, a fim de desenvolver e/ou restabelecer a capacidade de comunicação dos usuários; avaliar as deficiências dos pacientes, realizando exames fonéticos, da linguagem, audiometria, além de outras técnicas para estabelecer plano de tratamento ou terapêutico; desenvolver trabalho de prevenção na área de comunicação escrita e oral, voz e audição; desenvolver trabalhos de correção de distúrbios da palavra, voz, linguagem e audição, objetivando a reeducação neuromuscular e a reabilitação do paciente; elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, realizando pesquisas e observações para atividades em sua área de atuação. participar de grupos de trabalho para fins de formulação de diretrizes, planos e programas afetos ao município; atender ao público; participar e/ou coordenar programas específicos na comunidade e ambientes escolares e postos de saúde (público alvo), definir resultados a serem atingidos, definir a linha de trabalho, assim como assessorar e prestar orientação aos familiares. E exercer outras atribuições que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.
Interprete de Libras	Ensino médio completo, curso de Interprete de libras com comprovação através do certificado de conclusão, seja Convalidado por Instituições de Ensino Superior ou Instituições Credenciadas por Secretarias de Educação ou Certificado de Proficiência em Tradução e Interpretação de Libras/ Língua Portuguesa (PROLIBRAS).	Efetuar comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para a língua oral e vice-versa; Interpretar, em Língua Brasileira de Sinais - Língua Portuguesa, as atividades assistenciais desenvolvidas pelos profissionais da ESF, de forma a viabilizar a comunicação entre usuário e profissional de saúde; Atuar no apoio à acessibilidade aos serviços e às atividades-fim das USF; Produzir recursos pedagógicos adaptados às necessidades específicas da população; Participar de encontros de formação continuada; Executar todas as atividades correlatas ao emprego de Auxiliar Administrativo.
Massoterapeuta	Ensino médio completo, formação de massoterapeuta com comprovação através do certificado de conclusão.	Aplicar procedimentos terapêuticos manipulativos, energéticos e vibracionais para tratamentos de moléstias psico-neuro-funcionais, músculo-esqueléticas e energéticas. Tratam patologias e deformidades podais através do uso de instrumental pérfuro-cortante, medicamentos de uso tópico e órteses. Para tanto, avaliam disfunções fisiológicas, sistêmicas, energéticas e vibracionais através de métodos das medicinas oriental e convencional. recomendam a seus pacientes a prática de exercícios, o uso de essências florais e fitoterápicos com o objetivo de reconduzir ao equilíbrio energético, fisiológico e psico-orgânico.

Médico Alergologista	Graduação em medicina e	Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes e clientes; implementar
----------------------	-------------------------	---

Médico Alergologista Pediátrico	registro no conselho competente e especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão.	ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; podem coordenar programas e serviços em saúde; podem ser Responsável Técnico; elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica.
Médico Angiologista		
Médico Cardiologista		
Médico Cardiologista Pediátrico		
Médico Cirurgião de Cabeça e Pescoço		
Médico Cirurgião Geral		
Médico Dermatologista		
Médico Endocrinologista		
Médico Endocrinologista Pediátrico		
Médico Gastroenterologista		
Médico Generalista ou Médico de Família e Comunidade - MFC	Graduação em medicina e registro no conselho competente.	<p>Na Estratégia de Saúde da Família - Realizar atenção à saúde às pessoas e famílias sob sua responsabilidade; realizar consultas clínicas, pequenos procedimentos cirúrgicos, atividades em grupo na unidade de saúde e, quando indicado ou necessário, no domicílio e/ou nos demais espaços comunitários; atuar em conformidade com protocolos, diretrizes clínicas e terapêuticas, bem como outras normativas técnicas estabelecidas pelos gestores (federal, estadual, municipal), observadas as disposições legais da profissão; realizar estratificação de risco e elaborar plano de cuidados para as pessoas que possuem condições crônicas no território, junto aos demais membros da equipe; encaminhar, quando necessário, usuários a outros pontos de atenção, respeitando fluxos locais, mantendo sob sua responsabilidade o acompanhamento do plano terapêutico prescrito; indicar a necessidade de internação hospitalar ou domiciliar, mantendo a responsabilização pelo acompanhamento da pessoa; planejar, gerenciar e avaliar as ações desenvolvidas pelos ACS, ACE e Agente Social em conjunto com os outros membros da equipe; assumir responsabilidade técnica na respectiva área e junto ao respectivo Conselho de Classe à critério da gestão municipal e de acordo com a necessidade do serviço; realizar preceptoria de pós-graduação multiprofissional em saúde da família e estágio em saúde da família; e exercer outras atribuições que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.</p> <p>Nas demais áreas de atuação - Prestar assistência integral ao cidadão efetuando exames médicos, emitindo diagnósticos, prescrevendo medicamentos e realizando outras formas de tratamento, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica para promover a saúde e bem-estar da população; Diagnosticar, orientar e promover a execução de planos e programas preventivos, dirigidos a pacientes em geral, de ambulatório e a seus familiares, ser responsável técnico pela prescrição de medicamentos aos pacientes, orientando os demais profissionais da equipe; Compôr a equipe de vigilância sanitária, quando designado, atuando no planejamento, supervisão, execução e avaliação de políticas, programas, atividades educativas e eventos relacionados direta ou indiretamente com a segurança sanitária, emitindo parecer técnico, relatórios e outros; Elaborar relatórios mensalmente e alimentar os sistemas de informações inerentes a cada função.</p>
Médico Geneticista	Graduação em medicina e registro no conselho competente e especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão.	Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes e clientes; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; podem coordenar programas e serviços em saúde; podem ser Responsável Técnico; elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica.
Médico Geriatra		
Médico Ginecologista		
Médico Ginecologista Colposcopista		
Médico Ginecologista Histeroscopista		
Médico Ginecologista Infanto-puberal		
Médico Ginecologista /Obstetra	Graduação em medicina, registro no Conselho	Na Estratégia de Saúde da Família- Compôr equipe multidisciplinar no exercício de suas funções; Realizar ações de interconsulta em ginecologia e obstetrícia,

	competente e especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão.	desenvolvidas juntamente com médicos generalistas e demais componentes das equipes de saúde da família; ações de atenção individual às mulheres, desenvolvidas a partir das demandas identificadas e referenciadas pela equipe de saúde da família e cuja complexidade do caso exija atenção diferenciada; ações diferenciadas, como pré-natal de risco não habitual, cujo acompanhamento se desenvolva de maneira compartilhada com as equipes de saúde da família; realizar junto com as equipes de saúde da família, o planejamento das ações de saúde da mulher; realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional; apoiar as equipes de saúde da família na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de agravos severos e/ou persistentes de saúde da mulher; e exercer outras atribuições que sejam de responsabilidade na sua área de atuação. Nas demais áreas de atuação - Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes e clientes; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; podem coordenar programas e serviços em saúde; podem ser Responsável Técnico; elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica.
Médico Hebiatra	Graduação em medicina e registro no conselho competente e especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão. Graduação em medicina e registro no conselho competente e especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão.	Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes e clientes; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; podem coordenar programas e serviços em saúde; podem ser Responsável Técnico; elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica.
Médico Hematologista		
Médico Hematologista Pediátrico		
Médico Hepatologista		
Médico Homeopata		
Médico Infectologia		
Médico Infectologia Pediátrica		
Médico Mastologista		
Médico Nefrologista		
Médico Neurologista		
Médico Neuropediatra		
Médico Oftalmologista		
Médico Oncologista		
Médico Ortopedista		
Médico Otorrinolaringologista		
Médico Patologista		
Médico Medicina Interna	Graduação em medicina e registro no conselho competente e especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão. (Residência em Medicina Interna ou Clínica Médica)	Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes e clientes; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; podem coordenar programas e serviços em saúde; podem ser Responsável Técnico; elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica. O médico Internista é responsável pela organização do paciente adulto ou idoso, primordialmente, no nível secundário fornecendo propostas terapêuticas de acordo, com as melhores evidências científicas existentes.
Médico Pediatra	Graduação em medicina e registro no conselho competente e especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão.	Na Estratégia de Saúde da Família - Compor equipe multidisciplinar no exercício de suas funções; Realizar ações de interconsulta em pediatria, desenvolvidas juntamente com médicos generalistas e demais componentes das equipes de saúde da família; ações de atenção às crianças, desenvolvidas a partir de demandas identificadas e referenciadas pela equipe de saúde da família e cuja complexidade exija atenção diferenciada; realizar junto com as equipes de saúde da família o planejamento das ações de saúde da criança; realizar atividades clínicas pertinentes a sua responsabilidade profissional; apoiar as equipes de saúde da família na abordagem e no processo de trabalho referente aos casos de agravos severos e/ou persistentes de saúde da criança; e exercer outras atribuições que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.

		Nas demais áreas de atuação - Prestar assistência integral ao cidadão efetuando exames médicos, emitindo diagnósticos, prescrevendo medicamentos e realizando outras formas de tratamento, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica para promover a saúde e bem-estar da população; Diagnosticar, orientar e promover a execução de planos e programas preventivos, dirigidos a pacientes em geral, de ambulatório e a seus familiares, ser responsável técnico pela prescrição de medicamentos aos pacientes, orientando os demais profissionais da equipe; Elaborar relatórios mensalmente e alimentar os sistemas de informações inerentes a cada função.
Médico Pneumologista	Graduação em medicina e registro no conselho competente e especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão.	Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes e clientes; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; podem coordenar programas e serviços em saúde; podem ser Responsável Técnico; elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica.
Médico Pneumologista Pediátrico		
Médico Proctologista		
Médico Psiquiatra	Graduação em medicina juntamente com carteira de habilitação em órgão de conselho de classe CRM, especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão.	Prestar assistência integral ao cidadão efetuando exames médicos, emitindo diagnósticos, prescrevendo medicamentos e realizando outras formas de tratamento, aplicando recursos de medicina preventiva ou terapêutica para promover a saúde e bem-estar da população; Diagnosticar, orientar e promover a execução de planos e programas preventivos, dirigidos a pacientes em geral, de ambulatório e a seus familiares, ser responsável técnico pela prescrição de medicamentos aos pacientes, responsabilizar pela área de psiquiatria, orientando os demais profissionais da equipe; Compor a equipe de vigilância sanitária, quando designado, atuando no planejamento, supervisão, execução e avaliação de políticas, programas, atividades educativas e eventos relacionados direta ou indiretamente com a segurança sanitária, emitindo parecer técnico, relatórios e outros; Elaborar relatórios mensalmente e alimentar os sistemas de informações inerentes a cada função.
Médico Radiologista	Graduação em medicina juntamente com carteira de habilitação em órgão de conselho de classe CRM, especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão	Realizar consultas e atendimentos médicos; tratar pacientes e clientes; implementar ações de prevenção de doenças e promoção da saúde tanto individuais quanto coletivas; podem coordenar programas e serviços em saúde; elaborar documentos e difundir conhecimentos da área médica.
Médico Reumatologista		
Médico Urologista		
Nutricionista	Graduação em nutrição e registro no conselho competente	Compor equipe multidisciplinar no exercício de suas funções; Estudar o padrão de cultura alimentar local e as formas de consumo dos alimentos; estimular hábitos alimentares saudáveis; desenvolver, conjuntamente com as equipes de saúde e usuários, oficinas de nutrição e preparo dos alimentos com foco na alimentação saudável e construção da autonomia; acompanhar e discutir com a equipe casos relacionados à transtornos alimentares; quando necessário, supervisionar todo o processo de alimentação no serviço; Prestar assistência nutricional a indivíduos e coletividades; planejar, organizar, administrar e avaliar unidades de alimentação e nutrição; efetuar controle higiênico-sanitário. Participar de programas de educação nutricional. Atuar em conformidade ao manual de boas práticas. e exercer outras atribuições que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.
Profissional de Educação Física	Graduação em educação física e registro no conselho competente	Compor equipe multidisciplinar no exercício de suas funções; Desenvolver atividades físicas e práticas corporais, tais como grupos de caminhada, ginástica de alongamento, ginástica laboral e atividades culturais; desenvolver atividades integradas às equipes de saúde; desenvolver materiais educativos e elaborar informes técnicos e científicos na área de atividades físicas e do desporto; promover eventos que estimulem e valorizem a atividade física e as práticas corporais; realizar preceptoria de pós-graduação multiprofissional em saúde mental e estágio em saúde mental; e exercer outras atribuições que sejam de responsabilidade na sua área de atuação.
Psicólogo	Graduação em psicologia e registro no conselho competente	Exercer as funções próprias de Psicólogo nas perspectivas do atendimento em rede de produção de cuidados, da redução de danos e da reforma psiquiátrica. Compor equipe multidisciplinar no exercício de suas funções, promovendo e participando de ações coletivas. Contribuir na formulação de políticas públicas de saúde. Realizar escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as ações proporcionando atendimento humanizado e viabilizando o estabelecimento do vínculo. Realizar

		<p>acolhimento. Exercer função de referência técnica. Realizar visitas e atendimentos domiciliares. Acompanhar o usuário no território. Elaborar Projeto Terapêutico Singular. Realizar interlocução com a rede intra e intersetorial. Realizar atendimento à situações de crise. Realizar ações intra e extra institucionais. Desenvolver ações de mobilização de recursos comunitários, buscando constituir espaços de reabilitação psicossocial. Criar, com a equipe, estratégias para abordar questões vinculadas ao abuso de álcool e outras drogas, visando a redução de danos e a melhoria da qualidade do cuidado dos grupos de maior vulnerabilidade; evitar práticas que levem a procedimentos psiquiátricos e de medicalização; fomentar ações que visem à difusão de uma cultura de atenção não-manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação em relação à loucura. Cumpre e faz cumprir o Regulamento, o Regimento, Instruções, Ordens e Rotinas de Serviço do estabelecimento de saúde.</p>
--	--	---

<p>Técnico de Enfermagem</p>	<p>Ensino médio completo, formação em técnico de enfermagem e registro no conselho competente.</p>	<p>Na Estratégia e Saúde da Família - Participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe, identificando grupos, famílias e indivíduos expostos a riscos, inclusive aqueles relativos ao trabalho, e da atualização contínua dessas informações, priorizando as situações a serem acompanhadas no planejamento local; realizar o cuidado em saúde da população adscrita prioritariamente no âmbito da unidade de saúde, no domicílio e nos demais espaços; executar tratamento especificamente prescrito ou de rotina, além de atividades de enfermagem; ministrar medicamentos por via oral e parenteral; fazer curativos; aplicar oxigênio, terapia, nebulização, aplicação de vacinas, acompanhamento de pacientes, controle de doenças e de controle comunicantes de doenças transmissíveis, realizar testes e proceder a sua leitura; colher material para exames; realizar ações de atenção integral conforme a necessidade de saúde da população local, bem como as previstas nas prioridades e protocolos da gestão local; e da garantia de atendimento da demanda espontânea, da realização das ações programáticas e de vigilância à saúde; realizar busca ativa e notificação de doenças e agravos de notificação compulsória e de outros agravos e situações de importância local; realizar a escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as ações, proporcionando atendimento humanizado e viabilizando o estabelecimento do vínculo; garantir a qualidade do registro das atividades nos sistemas nacionais de informação na Atenção Básica; participar das atividades de educação permanente; Realizar outras ações e atividades a serem definidas de acordo com as prioridades locais.</p> <p>Na Rede de Atenção Psicossocial - Exercer as funções próprias de Técnico de Enfermagem nas perspectivas do atendimento em rede de produção de cuidados, da redução de danos e da reforma psiquiátrica. Compor equipe multidisciplinar no exercício de suas funções, promovendo e participando de ações coletivas. Contribuir na formulação de políticas públicas de saúde. Realizar escuta qualificada das necessidades dos usuários em todas as ações proporcionando atendimento humanizado e viabilizando o estabelecimento do vínculo. Realizar acolhimento. Exercer função de técnico de referência. Realizar visitas e atendimentos domiciliares. Acompanhar o usuário no território. Elaborar Projeto Terapêutico Singular. Realizar interlocução com a rede intra e intersetorial. Realizar atividades de matriciamento.</p>
------------------------------	--	---

		<p>Realizar atendimento à situações de crise. Realizar ações intra e extra institucionais. Ser responsável pelos cuidados de enfermagem ao usuário; administrar medicação prescrita; efetuar anotações em prontuários; trabalhar em conformidade com as boas práticas, normas e procedimentos de biossegurança. Criar, com a equipe, estratégias para abordar questões vinculadas ao abuso de álcool e outras drogas, visando a redução de danos e a melhoria da qualidade do cuidado dos grupos de maior vulnerabilidade; evitar práticas que levem a procedimentos psiquiátricos e de medicalização; fomentar ações que visem à difusão de uma cultura de atenção não-manicomial, diminuindo o preconceito e a segregação em relação à loucura. Cumpre e faz cumprir o Regulamento, o Regimento, Instruções, Ordens e Rotinas de Serviço do estabelecimento de saúde.</p> <p>Nas demais áreas da Atenção Especializada - Auxiliar nos serviços de enfermagem e atendimento a pacientes, executar as atividades auxiliares de nível médio, atribuído à equipe de enfermagem, sob a supervisão da enfermeira. Preparar para as consultas, exames e tratamentos; observar, recolher e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação; executar tratamento especificamente prescrito ou de rotina, além de atividades de enfermagem; ministrar medicamentos por via oral e parenteral; fazer curativos; aplicar oxigenoterapia, nebulização, aplicação de vacinas, acompanhamento de pacientes, controle de doenças e de controle comunicantes de doenças transmissíveis, realizar testes e proceder a sua leitura; colher material para exames; executar atividades de desinfecção e esterilização; zelar pela limpeza e ordem do material da Unidade; participar de atividades de educação em saúde; auxiliar nos programas de educação para saúde; participar ativamente dos programas de saúde pública desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde; realizar atendimento de enfermagem ao nível domiciliar; realizar registros de dados, auxiliar em pequenas cirurgias; cumpre e faz cumprir o Regulamento, o Regimento, Instruções, Ordens e Rotinas de Serviço do estabelecimento de saúde.</p>
Técnico de Laboratório	Ensino médio completo e formação em técnico de laboratório e registro no conselho competente.	Coletar, receber e distribuir material biológico de pacientes. Preparar amostras do material biológico e realizar exames conforme protocolo. Operar equipamentos analíticos e de suporte. Executar, checar, calibrar e fazer manutenção corretiva dos equipamentos. Orientar os pacientes quanto à coleta do material biológico.
Técnico de Saneamento	Ensino médio completo e formação em Técnico em Saneamento ou Agropecuária ou Ambiental e registro no respectivo conselho da competente.	Identificar os aspectos políticos, econômicos, sociais e etnoculturais das aldeias indígenas, com vistas à incorporação nas ações de saneamento; Colaborar na realização e atualização do censo sanitário das aldeias; Realizar análises de cloro residual e Ph da água para consumo humano nas aldeias; Participar da operação e manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário e/ou orientar a execução e a manutenção dos módulos sanitários individuais; Propor solução e participar da implantação das propostas de destinação adequada dos resíduos sólidos das aldeias; Orientar sua comunidade para a utilização adequada dos serviços de saneamento e para a conservação dos equipamentos implantados em sua comunidade; Realizar as ações de educação em saúde ambiental.
Técnico de Saúde Bucal	Ensino médio completo, formação em técnico em saúde bucal e registro no conselho competente.	Compete ao Técnico em Saúde Bucal, sempre sob a supervisão do cirurgião-dentista, as seguintes atividades, além das estabelecidas para os auxiliares em saúde bucal: participar do treinamento e capacitação de Auxiliar em Saúde Bucal e de agentes multiplicadores das ações de promoção à saúde; participar das ações educativas atuando na promoção da saúde e na prevenção das doenças bucais; participar na realização de levantamentos e estudos epidemiológicos, exceto na categoria de examinador; ensinar técnicas de higiene bucal e realizar a prevenção das doenças bucais por meio da aplicação tópica do flúor, conforme orientação do cirurgião-dentista; fazer a remoção do biofilme, de acordo com a indicação técnica definida pelo cirurgião-dentista; supervisionar, sob delegação do cirurgião-dentista, o trabalho dos auxiliares de saúde bucal; realizar fotografias e tomadas de uso odontológico exclusivamente em consultórios ou clínicas odontológicas; inserir e distribuir no preparo cavitário materiais odontológicos na restauração dentária direta, vedado o uso de materiais e instrumentos não indicados pelo cirurgião-dentista; proceder à limpeza e à antisepsia do campo operatório, antes e após atos cirúrgicos, inclusive em ambientes hospitalares, remover suturas; aplicar medidas de biossegurança no armazenamento, manuseio e descarte de produtos e resíduos odontológicos; realizar isolamento do campo operatório; vaziar modelos em gesso. Realizar isolamento do campo operatório; e, exercer todas as competências no âmbito hospitalar, bem como instrumentar o cirurgião-dentista em ambientes clínicos e hospitalares. Executar quaisquer outras atividades correlatas ao seu emprego, determinadas pelo superior imediato.

Técnico em Histologia	Ensino médio completo e formação em técnico de laboratório e registro no conselho competente.	Exercer apoio ao diagnóstico de doenças; executar ações em laboratórios de pesquisa científica, centros de pesquisa e desenvolvimento, universidades e na área de saúde, cuidando da anatomia microscópica dos tecidos e órgãos;
Técnico em Radiologia	Ensino médio completo e formação em técnico de radiologia e registro no conselho competente.	Operar os equipamentos geradores de imagem; manipular filmes radiográficos; revelar filmes radiográficos; produzir laudos pela interpretação das imagens geradas; delimitar e sinalizar áreas restritas; utilizar os mediadores de radiação portátil em qualquer trabalho com radiação; verificar antes de iniciar o processo de operação as condições de funcionamento em local apropriado; executar outras tarefas compatíveis com exigências para o exercício da função
Técnico Protético	Ensino médio completo e formação em técnico de Prótese Dentária e registro no conselho competente.	Executar a parte mecânica dos trabalhos odontológicos; ser responsável, perante o serviço de fiscalização respectivo, pelo cumprimento das disposições legais que regem a matéria; e, ser responsável pelo treinamento de auxiliares e serventes do laboratório de prótese odontológica.
Terapeuta Ocupacional	Graduação em terapia ocupacional e registro no Conselho competente	Prestar assistência terapeuta e recreacional, aplicando métodos e técnicas com a finalidade de restaurar, executar atividades técnicas específicas de Terapeuta Ocupacional no sentido de tratamento, desenvolvimento e reabilitação de pacientes portadores de deficiências físicas ou psíquicas; planejar e executar trabalhos criativos e outros, individuais ou em pequenos grupos, estabelecendo as tarefas de acordo com as prescrições médicas; programar as atividades diárias do paciente, orientando o mesmo na execução dessas atividades; elaborar e aplicar testes específicos para avaliar níveis de capacidade funcional e sua aplicação; orientar a família do usuário e a comunidade quanto às condutas terapêuticas a serem observadas para sua aceitação no meio social; prestar orientação para fins de adaptação ao uso de órtese e prótese; responsabilizar-se por equipes auxiliares necessárias à execução das atividades próprias do emprego; executar tarefas afins, inclusive as editadas no respectivo regulamento da profissão.

Complexo Regulador		
Médico Regulador	Graduação em medicina e registro no Conselho competente, especialização na área pleiteada com comprovação através do certificado de conclusão.	Avaliar todos os casos encaminhados para a Central de Regulação Ambulatorial base em protocolos de acesso e regulação, classificar o risco, priorizando o agendamento de acordo com a condição clínica de cada paciente, atuar sobre a demanda reprimida de procedimentos regulados, monitorar a demanda que requer autorização prévia, por meio de AIH e APAC, verificar as evidências clínicas das solicitações por meio da análise de laudo médico, autorizar ou não a realização do procedimento, definir a alocação da vaga de acordo com os recursos necessários para o melhor atendimento, avaliar as solicitações de alteração de procedimentos já autorizados e a solicitação de procedimentos especiais, além de orientar e avaliar o preenchimento dos laudos médicos.

ANEXO II CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E SUGESTÕES BIBLIGRÁFICAS

Importante: As referências sugeridas têm caráter orientador e não retiram o direito da banca de se embasar em atualizações, outros títulos e publicações não citadas. Outros materiais didáticos que abordem os tópicos dos conteúdos programáticos do Concurso podem servir de orientação para os estudos, ficando a critério do candidato escolher a bibliografia que entender como mais conveniente.

EMPREGOS DE NÍVEL MÉDIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Programa: Língua portuguesa, a variedade padrão e a variedades geográficas, sociais e situacionais. Ortografia oficial. Léxico e significação das palavras. Pontuação. Classes, estrutura e formação de palavras. Concordância, regência e colocação. Estrutura sintática da frase. Figuras de linguagem. Texto e discurso. Recursos coesivos. Coerência e conhecimento prévio. Gêneros textuais e tipos de textos: descritivo, narrativo, expositivo, argumentativo e injuntivo.

Sugestões bibliográficas:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa. 5. ed. Rio de Janeiro: Global Editora, 2009.

AZEREDO, José Carlos. Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. 4. ed. São Paulo: Publifolha: Instituto Houaiss, 2018.

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. Edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, L. F. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA - Nível Médio

Programa: Hardware e Software. Sistemas Operacionais e Redes de Computadores: Conceitos. MS-Windows 7/8/10/11 (Português), Conceitos, pastas, diretórios, arquivos e atalhos; Área de trabalho, Área de transferência; Manipulação de arquivos e pastas; Uso dos menus, programas e aplicativos; Interação com o conjunto de aplicativos MS-Office. MS-Word 2010/2013/2016/2019 (Português): Conceitos; Estrutura básica dos documentos; Edição, impressão e formatação de textos; Comandos, recursos e usabilidade; MS-Excel 2010/2013/2016/2019 (Português): Conceitos; Comandos; recursos e usabilidade; Estrutura básica das planilhas; Interface, Fórmulas, Funções e Gráficos. MS-Powerpoint 2010/2013/2016/2019 (Português): Conceitos, estrutura básica das apresentações; Comandos, recursos e usabilidade; LibreOffice 7.6.0 (Português): conceitos, recursos e usabilidade. Correio Eletrônico: Webmail e gerenciadores de correio eletrônico, uso de correio eletrônico, preparo e envio de mensagens, anexação de arquivos. Internet: Conceitos, navegadores, grupos de discussão, redes sociais e comunicadores instantâneos, domínios, URL, links, sites, busca e impressão de páginas. Segurança da Informação: Conceitos, proteção e segurança, vulnerabilidades, ameaças e

tipos de ataques, backup, criptografia e assinatura digital.

Sugestões Bibliográficas:

CARVALHO, João Antônio. Noções de Informática para Concursos. 2ª edição, 2ª tiragem. Ed. Campus, 2013.

COSTA, R.; ÁQUILA, R. Informática Básica. Ed. Impetus, 2009.

GUESSE, A.; ABDALLA, S. Informática para Concursos Públicos. Ed. Saraiva, 2013.

GUIAS e MANUAIS DE DOCUMENTAÇÃO DO LIBREOFFICE. Disponível em: <https://documentation.libreoffice.org/ptbr/portugues/>. Acesso em: 02 de setembro de 2023.

GUILHEN, B.; NASCIMENTO, R. Informática. Ed. Saraiva, 2013. HELP/AJUDA do Windows 7/8/10/11 BR e pacotes MSOffice 2010/2013/2016/2019 BR.

MARÇULA, M.; FILHO, P. Informática Conceitos e Aplicações. 3ª edição. Ed. Érica, 2008.

MONTEIRO, E.; MATOS, L. Informática Essencial para Provas e Concursos. Ed. Alumnus, 2012.

PEREZ, C.C.S. Trabalhando com Redes de Computadores. 2ª Edição, Editora Viena, 2017.

SATIN, E.; FIORAVANTI, A. Manual Completo de Informática para Concursos. 4ª Edição, Ed. Foco, 2021.

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática - Conceitos Básicos. Ed. Campus, 2ª reimpressão, 2004.

NOÇÕES DO SUS – Nível Médio

Programa: SUS: conceitos, fundamentação legal, financiamento, princípios, diretrizes e articulação com serviços de saúde. Organização do Sistema Único de Saúde – SUS: comissões intergestores, Conselhos Nacionais e suas respectivas composições. Controle Social: organização social e comunitária. Sistema Único de Saúde e Política Social. Constituição Federal de 1988 (Arts. 196 ao 200) Lei Orgânica de Saúde - Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área de saúde e da outras providências. Decreto 7508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde – SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa.

Portaria 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Legislação Básica do SUS. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/edicoes-2016/84-legislacao-basica-do-sus/155-legislacao-basica-do-sus>

Portaria 2.436, de 21 de Setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

EMPREGOS:

AGENTE DE AÇÃO SOCIAL

Programa: Ética, cidadania e humanização. Fundamentos, diretrizes e bases da implantação do SUS. Gestão de benefícios e Transferência de Renda. Política Nacional de Humanização. Política Nacional de atenção básica. Organização da Rede de Atenção Psicossocial. Bases conceituais dos Serviço de Atenção Psicossocial. Atenção Psicossocial ao Uso e Abuso de Álcool e outras drogas. Política de redução de danos. Matriciamento em Saúde Mental. Centros de Atenção Psicossocial – modalidades dos CAPS.

Sugestões Bibliográficas:

Legislação e Documentos Institucionais Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. (artigos 196 a 200) Sistema Único de Assistência Social (SUAS): Princípios, Diretrizes e Objetivos.

_____. Lei Federal no. 8.069, de 13 de julho de 1990, com suas alterações. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Programa Bolsa Família – O que é: Como funciona; cadastro em dia; acesso a educação e saúde – Gestão do Programa: Fiscalização. Disponível em <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/bolsa-familia>.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Cadastro Único – O que é e para que Serve, quem pode se cadastrar; como se cadastrar; cadastro em dia; programas que atendem aos inscritos. Disponível em <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/cadastro-unico>.

_____. Estatuto da Juventude – Lei no 12852, de 5 de agosto de 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12852.htm.

_____. Política Nacional para População em Situação de Rua - Decreto Federal no 7053, de 23 de dezembro de 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm.

_____. Política Nacional de Promoção a Saúde: Revisão da portaria 687 https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnps_revisao_portaria_687.pdf

_____. Política Nacional de Humanização - Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf

_____. Portaria No 3088, de 23 de dezembro de 2011 (Republicada em 21 de maio de 2013) – Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de saúde (SUS). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/MatrizesConsolidacao/Matriz-3-Redes.html>

_____. LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm (SUS)

Ministério da Saúde – Secretaria de Atenção à Saúde – Cadernos de Atenção Básica - Saúde Mental – Disponível em Biblioteca Virtual. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.

Guia prático de matriciamento em saúde mental. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saudemental.

de Carvalho Fortes, P.A. (2006). Ética, cidadania e humanização. BIS. Boletim do Instituto de saúde. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/bis/article/view/37454>

AGENTE INDÍGENA

Programa: Direitos dos povos indígenas no Brasil. Povos indígenas e políticas de saúde na história do Brasil. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas: estrutura, princípios, protocolos e conceitos gerais. Subsistema de Atenção à Saúde Indígena: estrutura, princípios, protocolos e conceitos gerais. Saúde, diversidade cultural e saberes tradicionais.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Artigos 1º ao 5º; Capítulo VIII, Dos Índios (Artigos 231 e 232). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRASIL. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. "Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências". Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=8080&ano=1990&ato=9f7gXSq1keFpWT905>

BRASIL. Lei nº 9.836, de 23 de setembro de 1999. Institui o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=9836&ano=1999&ato=931gXVE9keNpWT2b3>

BRASIL. Decreto nº 9.010, de 23 de março de 2017. Anexo I – Estatuto da Fundação Nacional do Índio. Disponível em: <https://www.gov.br/funai/pt-br/arquivos/conteudo/coplam/2017/estatuto-da-funai.pdf>

BRASIL. Decreto nº 11.358, de 1º de janeiro de 2023. Anexo I – Estrutura regimental do Ministério da Saúde (Arts. 46, 47, 48 e 49). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/mnnp-sus/legislacao/decreto-11-358-de-1o-janeiro-de-2023/view>

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº2, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde. Anexo XIV (Política nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas). Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. Convenção nº.169 sobre os povos indígenas e tribais. Genebra, 1989. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D10088.htm#anexo72

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Declaração das Nações Unidas sobre os direitos dos povos . Disponível em: https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/BDL/Declaracao_das_Nacoes_Unidas_sobre_os_Direitos_dos_Povos_Indigenas.pdf

PONTES, Ana Lúcia de Moura; MACHADO, Felipe Rangel de Souza; SANTOS, Ricardo Ventura. Políticas antes da política de saúde indígena. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2021, 404p. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/3hm55>

TEIXEIRA, Carla Costa e Luiza Garnelo (orgs). Saúde indígena em perspectiva: explorando suas matrizes históricas e ideológicas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2014, 262p. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/4q4z4>

FERREIRA, Luciane Ouriques. Medicinas indígenas e as vozes da tradição: entre discursos oficiais e vozes indígenas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2013, 202p. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/f48w3>

ARTE EDUCADOR

Programa: Saúde Mental. Reforma Psiquiátrica. Rede de Atenção Psicossocial. Arte-educação. Oficinas terapêuticas. Redução de Danos. – Grupalidade.

Sugestões Bibliográficas:

ALVAREZ, A. P.; PASSOS, E. ; CARVALHO, H.F. ; CÉSAR, J. M. ; GONÇALVES, L. L. M. ; BARROS, R. D. B. As oficinas como espaço do protagonismo dos sujeitos no processo de avaliação. In: CAMPOS, R. O.; FURTADO, J. P.; BENEVIDES, R. (orgs). Pesquisa Avaliativa em Saúde Mental: Desenho Participativo e Efeitos da Narratividade. São Paulo: Hucitec, 2008, p.300-318.

AVERSA, P. C.. Vibrações possíveis: Arte/Educação e Saúde Mental na Contemporaneidade.. ARS (São Paulo), v. 12, n. 23, p. 148–159, jan. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 3.088, de 23 dezembro de 2011. Republicada em 21 de maio de 2013. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

ESPERIDÃO, E. Utilização de sucata na relação terapêutica. R Bras. Enferm., Brasília, v. 52, n. 3. p. 469-478, 1999.

LANCETTI, A. Clínica grupal com psicóticos: a grupalidade que os especialistas não entendem. In: Saúde Loucura nº 4: Grupos e Coletivos. São Paulo: Hucitec, 1993 p.155-172

MENDES, J. T.; OKOCHI, R. C. N. Arte-educação e Saúde mental: a inserção do arte-educador. Rev. Cient. Novas Configur. Dialog. Plur., Luziânia, v. 1, n.2, p. 29 – 38, 2020

PASSOS, E. H.; SOUZA, T. P.. Redução de danos e saúde pública: construções alternativas à política global de "guerra às drogas". Psicologia & Sociedade, v. 23, n. 1, p. 154–162, jan. 2011.

SILVA, C. O.; RAMMINGER, T. O trabalho como operador de saúde. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 19, n. 12, p. 4751-4758, 2014

SOUZA, K. M. DE .; MONTEIRO, S.. A abordagem de redução de danos em espaços educativos não formais: um estudo qualitativo no estado do Rio de Janeiro, Brasil. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 15, n. 38, p. 833–844, jul. 2011.

TAVARES, C. M. DE M.. O papel da arte nos centros de atenção psicossocial - CAPS. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 56, n. 1, p. 35–39, jan. 2003.

AURICULOTERAPEUTA

Programa: Introdução à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Conceitos e princípios da RAPS. Papel do auriculoterapeuta na RAPS. Fundamentos da Auriculoterapia. História e origem da auriculoterapia. Teorias e princípios da auriculoterapia. Anatomia e topografia da orelha. Avaliação e Diagnóstico na Auriculoterapia. Métodos de avaliação e diagnóstico auricular. Identificação de pontos e áreas relevantes na orelha. Considerações éticas na avaliação auricular. Tratamento e Intervenções na RAPS. Aplicações da auriculoterapia no tratamento de transtornos psicossociais. Protocolos de tratamento com base em sintomas comuns na RAPS. Avaliação da eficácia do tratamento auricular. Integração de práticas integrativas e complementares na rede de atenção psicossocial. Abordagem Centrada no Paciente e Prática Ética. Comunicação eficaz com pacientes na RAPS. Respeito à autonomia e às escolhas dos pacientes. Princípios éticos na prática da auriculoterapia. Promoção da Saúde Mental e Bem-Estar. Trabalho em Equipe Multidisciplinar na RAPS. Colaboração com outros profissionais de saúde na RAPS. Contribuição para o planejamento de tratamento interdisciplinar. Relação entre a auriculoterapia e outras práticas integrativas na RAPS. Legislação e Regulamentação. Legislação e regulamentação relacionadas à prática de auriculoterapia no contexto da RAPS. Direitos dos pacientes e práticas éticas.

Sugestões Bibliográficas:

AMARANTE, P., Nunes MO. **A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios**. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, p. 260. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018236.07082018>>

Amarante, P. (2013). **Saúde Mental e Atenção Psicossocial**. Roca.

BECKMAN, Karla Adriana Ferreira; CHRISTOVAM, Barbara Pompeu; PITTA, Ana Maria Fernandes. **Auriculoterapia como abordagem de cuidado em caps de Salvador/Bahia**. 6º Congresso Brasileiro de Saúde Mental. 2018. Disponível em: https://www.congresso2018.abrasme.org.br/resources/anais/8/1521942348_ARQUIVO_TEMPLAT_E_KARLABECKMAN.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 971, de 03 de maio de 2006**. Dispõe sobre a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria 3.088, de 23 de dezembro de 2011. **Dispõe sobre a rede de atenção psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas**. Brasília; 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html

BRASÍLIA. **Reforma Psiquiátrica e política de Saúde Mental no Brasil**. Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. 2005. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Relatorio15_anos_Caracas.pdf

Cadernos HumanizaSUS, v. 5 - Saúde Mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_volume_5.pdf

Dimensão ética do cuidado em saúde mental na rede pública de serviços. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 42, n. 4, p. 700-706, 2008. Disponível: <https://doi.org/10.1590/S0034-89102008005000033>

Direitos humanos, saúde mental e racismo: diálogos à luz do pensamento de Frantz Fanon. Rio de Janeiro, 2020

GUIMARAES, Bárbara Emanuely de Brito; BRANCO, Andréa Batista de Andrade Castelo. **Trabalho em equipe na atenção básica à saúde: pesquisa bibliográfica**. Rev. Psicol. Saúde, Campo Grande, v. 12, n. 1, p. 143-155, mar. 2020. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2020000100011&lng=pt&nrm=iso

KUREBAYASHI, Leonice Fumiko Sato et al. **Eficácia da auriculoterapia para estresse segundo experiência do terapeuta: ensaio clínico**. Acta Paulista de Enfermagem, v. 25, n. 5, p. 694-700, 2012. Disponível em:

<https://www.scielo.br/i/ape/a/y9N6j7bZXKK5srWWwTyDXWp/?lang=pt&format=pdf>

LEI N° 10.216, DE 6 DE ABRIL DE 2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental.

Nogier PM. **Noções práticas de auriculoterapia**. São Paulo: Andrei; 1998.

VIANA, L. M. D. M., & de Oliveira Melo, R. C. (2021). **Auriculoterapia e escuta qualificada como ferramentas de cuidado em saúde mental em um CAPS AD**. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde*, 20(2). DOI: <http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v20i2.6309>

YAMAMURA, Y. **Acupuntura Auricular**, 2ª ed. São Paulo: Centro de Pesquisas e Estudo de Medicina. Chinesa, 1991

AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Programa: Noções de Ética no Serviço Público: Ética, Moral, Princípios e Valores. Democracia e Cidadania. Código de Ética Profissional do Servidor Público (Decreto federal nº 1.171/1994. Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/92). Crimes praticados pelo funcionário público contra a Administração Pública (Código Penal Brasileiro-Decreto-Lei nº 2.848/1940-Artigos 312 ao 327). Sistema Único de Saúde (SUS): Lei 8.080/1990. Condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, organização e funcionamento dos serviços correspondentes. Noções de Direito Constitucional: Constituição Federal de 1988, Artigos 1º ao 31; Artigos 37 ao 47; Artigos 194 ao 204. Noções de Direito Administrativo: Estrutura e princípios da Administração pública. Conceito de Estado, Governo e Administração pública, Direta e Indireta. Atos administrativos. Serviços públicos. Servidores públicos. Regime Jurídico Único. Seguridade Social do Servidor Público. Responsabilidade do Estado. Bens públicos. Controle da Administração pública (administrativo, legislativo e judicial); controle interno e externo. Licitações e Contratos (Lei 14.133/2021). Convênios. Processo administrativo (Lei nº 9.784/1999). Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011). Noções de Administração Geral: 1. Evolução das teorias da administração, ideias e conceitos fundamentais. 2. Organização do trabalho: departamentalização, planejamento, tomada de decisão, objetivos, gráficos de organização, controle, ambiente externo. 3. Relações humanas no trabalho: motivação, comunicação, chefia e liderança, grupos e equipes a organização formal e informal. Gestão de Pessoas. 4. Comunicação e Redação Oficial: aspectos gerais. 5. Arquivos: noção geral de arquivamento, organização e administração de arquivos, gestão de documentos, arquivos permanentes, arquivos intermediários, Classificação de documentos, correspondências, Política Nacional de Arquivos. 6. Administração de material: classificação de materiais, especificação, estoques, pedidos, compra, cadastro, almoxarifado, inventários.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. Presidência da República. Manual de Redação da Presidência da República. 3 ed. Brasília; Presidência da República, 2018, disponível em:
<<https://www.planalto.gov.br>>.

BRASIL. Decreto federal nº 9.758/2019: Dispõe sobre a forma de tratamento e de endereçamento nas comunicações com agentes públicos da administração pública federal.

BRASIL. Lei 8.080/1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

BRASIL. Lei 8.159/1991. Dispõe sobre a Política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências e Regulamento-DECRETO Nº 4.073/2002.

BRASIL. Lei 9.784/1999. Regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal.

BRASIL. Decreto federal nº 1.171/1994 : Código de Ética do Servidor.

BRASIL. Lei nº 8.429/92: Lei de Improbidade Administrativa.

BRASIL. Decreto-Lei nº 2.848/1940: Código Penal Brasileiro.

BRASIL. Lei nº 12.527/2011. Lei de Acesso à Informação.

BRASIL. Lei 14.133/2021: Licitações e Contratos.

BRAGA, PEDRO. Ética, Direito e Administração Pública. Brasília: Senado federal. 2006. Disponível em:
<<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/176590/000176590.pdf?sequence=11&isAllowed=y>>

CARVALHO FILHO, JOSÉ DOS SANTOS. Manual de Direito Administrativo. 31ª ed.rev. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2017.

CHIAVENATO, IDALBERTO. Administração geral e pública: provas e concursos. 4ª edição. Barueri SP: Manole, 2016.

DI PIETRO, MARIA SYLVIA ZANELLA. Direito Administrativo. 32ª ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2019.

DRUCKER, PETER FERDINAND. Introdução à Administração. 1984.

LENZA, PEDRO. Direito Constitucional - Coleção Esquematizado. 27ª ed. São Paulo: Saraiva, 2023.

MARTINS, PETRÔNIO GARCIA. Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais. 3ª edição, Saraiva, 2011.

MEIRELLES, HELY LOPES. Direito Administrativo Brasileiro. 44ª ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Malheiros, 2020.

OLIVEIRA, DJALMA DE PINHO REBOUÇAS. Teoria Geral da Administração. 2ª edição, Atlas, 2013.

PAES, MARILENA LEITE. Arquivo: teoria e prática – 3ª edição – Rio de Janeiro. FGV, 2004.

PALUDO, AUGUSTINHO. Administração Pública. 3ª edição, Elsevier, 2013.

REIS, LEONARDO. Arquivologia facilitada. Leonardo Reis e João Santos – 2ª edição. Rio de Janeiro. Elsevier, 2012.

SILVA, JOSÉ AFONSO DA. Curso de Direito Constitucional Positivo. 44ª ed. Salvador: Juspodivm, 2022.

AUXILIAR DE FARMÁCIA

Programa: Assistência farmacêutica, Regulamento de Boas Práticas em Farmácia. Sistemas de Distribuição e Armazenamento de Medicamentos. Medicamentos Genéricos. Programação e aquisição de medicamentos: Conceitos, Objetivos, Critérios, Etapas e Métodos. Indicadores de qualidade; critérios de cadastro de fornecedores. Gestão de estoques (curva ABC; níveis de estoque). Gestão e dispensação de medicamentos – Farmacologia das classes terapêuticas envolvidas. Uso racional de medicamentos. Procedimentos pré-analíticos: Obtenção, conservação e transporte de amostras destinadas à análise; princípios de lavagem e esterilização de material. Procedimentos analíticos básicos: Conversões de unidades, abreviaturas e símbolos. Noções de Higiene e de Boas Práticas no Laboratório: Biossegurança; equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva, principais tipos e utilização adequada, descarte de substâncias químicas e biológicas, informações toxicológicas relevantes; Classificação dos medicamentos: interno e externo; sólidos, líquidos, semissólidos e gasosos; Conhecimento das principais Normas e Resoluções que regem o desempenho da profissão.

Sugestões Bibliográficas:

- CAMPBELL, J. M. & CAMPBELL, J. B. Matemática de Laboratório – Aplicações Médicas e Biológicas: 3a Ed. Roca, São Paulo.
- BURTIS, C.A. & ASHWOOD, E.R. Tietz Fundamentos de Química Clínica: 6ª Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.
- MOURA, R.A.A. Técnicas de Laboratório: 3a Ed. Atheneu. FERREIRA, A.O., Guia Prático de Farmácia Magistral. 3a Ed. Juiz de Fora, 2005.
- RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, M. J. Farmacologia. 8ª edição. Rio de Janeiro – RJ: Editora Guanabara Koogan, 2016
- SFORZIN, A. C. P.; SOUZA, F. S.; SOUZA, M. B.; TORREÃO, N. K. D. A. M.; GALEMBECK, P. F.; FERREIRA, R. Gestão de compras em farmácia hospitalar. Revista Pharmacia Brasileira, n. 16, 2012.
- BRASIL. Lei no 9.787, de 10 de fevereiro de 1999 (altera a Lei no 6.360/1976). Dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências.
- BRASIL. Ministério da Saúde: Portaria Nº 344, de 12 de maio de 1998.
- ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária: RDC Nº 20, de 5 de maio de 2011.
- BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, (art. 28).
- BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos: Aquisição de Medicamentos Para Assistência Farmacêutica no Sus Orientações Básicas, Brasília, 2006.
- ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária: Guia para Qualidade em Química Analítica e Assistência a Acreditação, Brasília, 2004.
- ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária, RDC Nº 44, agosto de 2009.
- STORPIRTIS, S. et al. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro – RJ; Editora Guanabara Koogan, 2008.

AUXILIAR DE SAÚDE BUCAL

Programa: Competências do ASB na clínica odontológica. Materiais, medicamentos, agentes químicos, equipamentos, aparelhos e instrumental odontológico: características, preparo, manipulação, acondicionamento, transporte, uso e descarte e sua manutenção. Anatomia bucal, periodontal e dentária. Notação dentária. Principais doenças bucais, periodontais e dentárias: prevenção, causas, tratamento e controle. Biossegurança em Odontologia. Métodos de esterilização e desinfecção. Conhecimentos sobre saúde bucal: a. Biofilme dentário; b. Cárie dentária; c. Doença periodontal; d. Controle químico e mecânico do biofilme dentário; e. Utilização de fluoretos; f. Odontologia preventiva; g. Técnicas e materiais para remoção do biofilme dentário. Organização da clínica odontológica, trabalho em equipe e Atendimento aos Pacientes. Generalidades sobre prótese dentária. Epidemiologia da saúde bucal. Aspectos legais e éticos da profissão: Lei n.º 11.889/2008 (Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal – TSB – e de Auxiliar em Saúde Bucal – ASB) e Código de Ética Odontológico.

Sugestões Bibliográficas:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos: Prevenção e Controle de Riscos / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. LEI Nº 11.889, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.
- BARROS, Olavo Bergamaschi. Ergonomia III: auxiliares em odontologia ACD - THD - TPD - APD. SP; Pancast; 1995.
- BIRD, Doni. Fundamentos em odontologia para TSB E ASB. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- BORGES, Lusiane Camilo. Asb e Tsb: formação e prática da equipe auxiliar. 1a. Ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2015.
- CAMARGO E KOSMANN. Desenho e escultura dental aplicados à dentística e prótese. Univali. 2005
- CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA – Código de Ética Odontológico – Rio de Janeiro, CFO 2003.
- CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA – Código de Processo Ético Odontológico – Rio de Janeiro, CFO 2004.
- Coimbra. ASB: auxiliar de saúde bucal. Rio de Janeiro. Rubio. 2014
- LOBAS, Cristiane F. Saes et al. TSB e ASB: odontologia de qualidade. . São Paulo: Santos. 2010.
- LINAN, M. B. G. Manual do Trabalho e Formação do ACD E THD - Nova Denominação ASB e TSB. Editora: Santos, 2009.
- MAROTTI, Flávio. Consultório Odontológico: Guia Prático Para Técnicos E Auxiliares . SP. Senac, 2014
- PALMIER, Andrea et al. Auxiliares em saúde bucal aperfeiçoando conhecimentos e práticas [recurso eletrônico] – Belo Horizonte : FAO-UFMG, 2021.
- RIQUIERI, Hilton. Anatomia e Escultura Dental. SP: Napoleão. 2016

CUIDADOR EM SAÚDE

Programa: Noção de primeiros socorros e condutas. Noções de anatomia humana básica. Acolhimento no SUS. O autocuidado. O cuidador e a pessoa cuidada. O cuidador e a equipe de saúde. O cuidador a família. Cuidando do cuidador. Higienização das mãos. Cuidados de higiene com o corpo. Higiene pessoal e vestimentas. Sinais vitais: Temperatura corpórea superficial, frequência cardíaca (pulso), pressão arterial e frequência respiratória. Cuidados com a administração e preparo de medicações. Transporte cama-cadeira. Acomodação a pessoa cuidada na cama. Conhecimento sobre nutrição do paciente acamado por sondas, via oral e cuidados na refeição. Conhecimento sobre úlceras por pressão. Cuidados paliativos e frequentes no atendimento domiciliar: imobilidade, alterações cognitivas e comportamentais. Proteção a pessoa cuidada. Cuidados na memória e na comunicação. Cuidados com assaduras. Problemas com sono. Demência. Cuidados com sonda vesical de demora e uripen. Reabilitação após acidente vascular encefálico (AVE). Conhecimentos e cuidados com ostomias. Abordagem da crise convulsiva. Emergências no domicílio: engasgo, queda, desmaio, sangramentos, diarreia, desidratação, constipação, náuseas e vômitos, hipoglicemia. Imunizações no idoso. Covid-19. Maus tratos. Exercícios a pessoa cuidada e exercícios ao cuidador. Adaptações ambientais. Cuidados com oxigênio em domicílio. Estimulação do corpo e dos sentidos. Proteção a pessoa cuidada. Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC). Benefícios previdenciários. Como proceder no caso de óbito.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Principais Cuidados Domiciliares Para Pacientes Acamados. 1ª edição, Editora Creative, 2021.

MANUAL DE PROCEDIMENTOS BÁSICOS DE ENFERMAGEM. Adriana Aparecida Paz ... [et al.] ; organizado por Emiliane Nogueira de Souza. – Porto Alegre: Ed. da UFCSPA, 2016.

MANUAL DE ORIENTAÇÕES SOBRE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL DOMICILIAR: informações aos pacientes e cuidadores / Caroline Soares Menezes, Renata Costa Fortes. Diagramação Daniarly da Costa. Projeto gráfico: Jonas Rodrigo Gonçalves. Editor: Jonas Rodrigo Gonçalves. Brasília: Editora JRG, 2018.

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM ENFERMAGEM. Lucia Tobase, Edenir Aparecida Sartorelli Tomazini. 1. ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Guia prático do cuidador. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008.

COLEÇÃO PROTOCOLOS EMERGÊNCIA E URGÊNCIA. Hospital Central do Exército, editora Agência 2A Comunicação, vol 2 Rio de Janeiro, 2017.

COLEÇÃO PROTOCOLOS EMERGÊNCIA E URGÊNCIA. Hospital Central do Exército, editora Agência 2A Comunicação, vol 1 Rio de Janeiro, 2017.

ANATOMIA HUMANA SISTEMÁTICA BÁSICA / Braz José do Nascimento Júnior; Ilustrações Orlando Matos de Almeida Neto (Myl Hause). – Petrolina, PE: UNIVASF, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Acolhimento nas práticas de produção de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010.

EDUCADOR SOCIAL

Programa: Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal no 8.069/90). – ECA. Noções básicas da Lei Maria da Penha (Lei Federal no 11.340/06). Estatuto do Idoso (Lei Federal no 10.741/03). Declaração Universal dos Direitos Humanos. Declaração Universal dos Direitos das Crianças (UNICEF). Direitos socioassistenciais. Proteção Social de Assistência Social. Gestão de benefícios e Transferência de Renda. Serviços socioassistenciais. Conhecimento de temáticas em família, criança, adolescente, idoso, população em situação de rua, trabalho infantil, exploração sexual, violência e abuso sexual da criança e do adolescente, gênero, raça, etnia e diversidade. Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). Sistema Único de Assistência Social – SUAS. Norma Operacional Básica do SUAS – NOB/SUAS. Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS: orientações técnicas. Centro de Referência de Assistência Social – CRAS: orientações técnicas. Centro POP (Centro de Referência Especializado à População em Situação de Rua). Rede de Atenção Psicossocial – Modalidades dos Centros de Atenção Psicossocial. Secretaria de Atenção à Saúde - Saúde Mental - O cuidado em saúde mental, acolhimento, núcleos de apoio à saúde da família¹⁹. Política Nacional de Assistência Social – PNAS . Orientações técnicas para os serviços de acolhimentos para crianças e adolescentes do CONANDA e CNAS.

Sugestões Bibliográficas:

Legislação e Documentos Institucionais Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. (artigos 196 a 200)

BRASIL Capacita SUAS Caderno 1 (2013). Assistência Social: Política de Direitos à Seguridade Social/ III. DIREITOS SOCIOASSISTENCIAIS, P. 90 a 106. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Centro de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – 1 ed. – Brasília: MDS, 2013.

Disponível em

http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/CapacitaSUAS_Caderno_1.pdf

_____. Lei No 8742, de 07 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a Organização da Assistência Social – LOAS e dá outras providências. Brasília, DF, 1993.

_____. Lei No 12.435, de 06 de julho de 2011. Regulamenta o Sistema Único de Assistência Social – SUAS e altera alguns dispositivos da Lei Orgânica de Assistência Social - Lei no 8742/1993. Brasília, DF: 2011.

_____. Lei Federal no. 8.069, de 13 de julho de 1990, com suas alterações. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

_____. Lei 10.741 de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - Secretaria Nacional de Assistência Social - Departamento de Proteção Social Especial. Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS. Brasília, 2011.

Disponível em

http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/orientacoes_creas.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Programa Bolsa Família – O que é: Como funciona; cadastro em dia; acesso a educação e saúde – Gestão do Programa: Fiscalização. Disponível em <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/bolsa-familia>

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Cadastro Único - O que é e para que Serve, quem pode se cadastrar; como se cadastrar; cadastro em dia; programas que atendem aos inscritos. Disponível em <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/cadastro-unico>.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Benefício de Prestação Continuada – BPC. Disponível em <https://www.gov.br/mds/pt-br/acoes-e-programas/assistencia-social/beneficios-assistenciais/beneficio-assistencial-ao-idoso-e-a-pessoa-com-deficiencia-bpc>

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Resolução no33 do Conselho

Nacional de Assistência Social, de 12 de dezembro de 2012. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS. Brasília, DF: 2012. Disponível em http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/NOBSUAS2012.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas - Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, 2009. Disponível em http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/orientacoes_Cras.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas – Centro de Referência Especializado em Assistência Social Para População em Situação de Rua - Centro Pop, 2011. Disponível em http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/orientacoes_centro_pop.pdf

_____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Perguntas e Respostas do Serviço de Abordagem Social. Disponível em http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/Perguntas_Servico_AbordagemSocial.pdf

Política Nacional de Humanização (PNH) https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf A construção de um Projeto Terapêutico Singular com usuário e família: potencialidades e limitações. Artigo

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/construcao_projeto_terapeutico_singular_usuario.pdf Centros de Atenção Psicossocial – modalidades dos CAPS <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/desme/raps/caps> Ministério da Saúde – Secretaria de Atenção à Saúde – Cadernos de Atenção Básica – Saúde Mental – Disponível em Biblioteca Virtual https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_34_saude_mental.pdf

Orientações técnicas: Serviços de Acolhimento para crianças e adolescentes: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Cadernos/orientaco

TECNICO DE ENFERMAGEM

Programa: Política Nacional da atenção básica (PNAB). Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Princípios e Diretrizes da atenção básica e níveis de atenção a saúde. Estratégia Saúde da Família. A saúde mental na atenção básica e suas ações terapêuticas. Transtornos mentais comuns e persistentes da saúde mental. A abordagem da Redução de Danos. Conhecimentos básicos sobre os conceitos e condutas diante das queixas comuns no atendimento à demanda espontânea e urgências/emergências na atenção básica: anafilaxia, cefaleia, diarreia e vômitos, dispneia, disúria, doenças de pele, dor abdominal, dor de ouvido, dor de garganta, dor lombar, dor torácica, intoxicação aguda por plantas tóxicas, agentes contaminantes e medicamentos, mordeduras de animais, queimaduras, síndromes gripais, sangramento genital anormal, tonturas e vertigens, urgências oftalmológicas, violências e maus tratos. Conhecimentos sobre dispositivos respiratórios e procedimentos de enfermagem relacionados à oxigenoterapia e aos cuidados com as vias aéreas. Procedimentos de enfermagem relacionados a higienização e conforto. Conhecimentos sobre definições, parâmetros e técnicas para verificação dos sinais vitais. Conhecimentos sobre acessos venosos, infusões. Conhecimentos sobre conceitos e assistência de enfermagem na criança e no adulto para as patologias: angina instável e infarto agudo do miocárdio (IAM), sepse e choque séptico, cetoacidose diabética, hipoglicemia, hiperglicemia, anemia falciforme, reações transfusionais, crise convulsiva e estado de mal epilético, chikungunya, zika vírus, desidratação, infecção urinária na emergência, asma, pneumonia, erisipela, infecções de partes moles, complicações da diálise, injúria renal, hemorragia digestiva alta e baixa, urticária aguda e angioedema na criança, doença diarreica na infância, influenza – H1N1 e bronquiolite. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC). Doenças de notificação compulsória. Código de Ética e Lei do Exercício Profissional. Normas éticas do COFEN. Programa Nacional de Imunizações: calendário, vacinas e soros heterólogos, cadeia de frio, normas e rotinas. Noções básicas sobre administração de fármacos: cuidados, preparo, efeitos colaterais e assistência de enfermagem, cálculos para a administração de medicações/soluções. Procedimentos básicos de enfermagem. Biossegurança. Tipos de precaução. Monitorização hemodinâmica. Manejo do paciente crítico. Conceitos e assistência de enfermagem em situações de emergências e urgências e no trauma. HIV/AIDS, hepatites e outras IST. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais e conhecimento sobre conceitos de identidade de gênero e orientação sexual. Conhecimento definição, prevenção e tratamentos das DCNT e Incapacidades. Doenças infecciosas e parasitárias. Covid-19. Diabetes mellitus. Hipertensão arterial sistêmica. Promoção de saúde. Humanização no SUS. Princípios e Diretrizes do SUS. Promoção de saúde.

Sugestões Bibliográficas:

Política Nacional de Atenção Básica. Secretaria Departamento de Atenção Básica. – Brasília, 2012.
MS. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica, Brasília, 2012.
Saúde e sociedade, Universidade Federal de Santa Catarina, 2ª edição, Florianópolis, 2012.
Estratégia da saúde da família, Editora e Distribuidora Educacional, Londrina, 2016.
Manual da Rede de Atenção Psicossocial, de Boa Vista, 2022. Disponível em: https://boavista.rr.gov.br/Guia_Saude_Mental_Manual_rede_Atencao_Psicossocial.pdf
AFONSO et al. Assistência em Enfermagem ao Paciente Crítico: monitorização, 1.ed. – 9. Vol, São Paulo, 2020.
Caderno de atenção domiciliar. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2013.
Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação, Brasília, 2014.
Manual de procedimentos básicos de Enfermagem Porto Alegre. Editora da UFCSPA, Porto Alegre, 2016.
Manual de cuidados de enfermagem em procedimentos de intensivismo. Editora da UFCSPA, Porto Alegre, 2020.
Boas práticas: Cálculo seguro. Volume II: Cálculo e diluição de medicamentos, COREN-SP, 2011

Uso Seguro de Medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento. Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. – São Paulo: COREN-SP, 2017.

Manual de Preparo e Administração de Medicamentos Intravenosos - Serviço de Farmácia - HUPE/UERJ, 2023.

Urgências e emergências em enfermagem. Lucia Tobase, Edenis Aparecida Sartorelli Tomazini. 1. ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2023.

Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde / Maria do Carmo Barros de Melo e Nara Lúcia Carvalho da Silva. -- Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2011.

Protocolos de Suporte Avançado de Vida. Secretaria de Atenção à Saúde – SAS. Departamento de Atenção Hospitalar às Urgências – DAHU. Coordenação Geral da Força Nacional do SUS – CGFNS. Ministro da Saúde: Exmo. Sr. Arthur Chioro, Brasília/ DF, 2014.

Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa, Departamento de Apoio à Gestão Participativa.

Manual de Doenças infecciosas e parasitárias - BRASIL 2010.

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília, 2015.

A vigilância, o controle e a prevenção das doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT) no contexto do Sistema Único de Saúde brasileiro / Brasil. Ministério da Saúde – Brasília : Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.

Política Nacional de Promoção da Saúde, Brasília, 2010.

Manual de Biossegurança Departamento de Fisiologia e Patologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, 2020.

Política Nacional de Humanização (PNH), 1ª edição, Brasília, 2013.

Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), Brasília, 2018.

Manual prático para urgências e emergências clínicas. Editora Sanar, Salvador, 2016.

Oxigenoterapia e ventilação mecânica em atenção domiciliar / [elaboração Miguir Terezinha Vieccelli Donoso ... [et al.]]. -- Belo Horizonte: Nescon UFMG, 2013.

Coleção protocolos emergência e urgência. Hospital Central do Exército, editora Agência 2A Comunicação, vol 2 Rio de Janeiro, 2017.

Coleção protocolos emergência e urgência. Hospital Central do Exército, editora Agência 2A Comunicação, vol 1 Rio de Janeiro, 2017.

Assistência em Enfermagem ao Paciente Crítico: monitorização – 1.ed. – 9. vol. --- São Paulo : Centro Paula Souza, 2020.

INTÉRPRETE EM LIBRAS

Programa: A Língua Brasileira de Sinais: aspectos culturais e identidades surdas; Diferenças entre a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa; Aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais – Libras: léxico, fonologia, morfologia, semântica e sintaxe; Contexto histórico do profissional tradutor/intérprete de Língua de Sinais/Língua Portuguesa; A atuação do tradutor/intérprete educacional: seus papéis e responsabilidades; Contextos sócio-políticos de tradução e interpretação; Implicações éticas na atuação do profissional tradutor/intérprete de Libras/Língua Portuguesa; Formação do tradutor/intérprete; Tradução e transliteração; Tipos e modos de interpretação (simultânea, consecutiva, sussurrada e cenestésico-espacial); Expressões faciais em Libras: modulações dos sinais, expressões gramaticais e entoacionais; Teorias dos Estudos da Tradução e Estudos da Interpretação; Classificadores; Legislação e ética do tradutor intérprete de Libras e Tradução para surdocegos .

Sugestões Bibliográficas:

AUBERT, F. As (in)fideliidades da tradução: servidões e autonomia do tradutor. Campinas: Unicamp, 1994.

BRASIL. Lei nº 10.436 (2002). Dispõe sobre a Língua Brasileira de sinais – Libras e dá outras providências.

BRASIL, Decreto no 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 2005. Disponível em Acesso em 05/10/2023.

BRASIL. Lei no 12.319, de 1 de setembro de 2010. Dispõe sobre a regulamentação da profissão de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras. Diário Oficial da União, Brasília, 1 de setembro de 2010. Disponível em: Acesso em 05/10/2023. BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Dispõe sobre a Lei Brasileira de inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: . Acesso em 05/10/2023.

BRASIL, MEC. Secretaria de Educação Especial, Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2003. CADER-NASCIMENTO, F.A.A.A; COSTA, M.D.P.R.D. Descobrimo a surdocegueira. SãoCarlos. EdUFSCAR, 2005.

CAMPELLO, Ana Regina e Souza. Aspectos da visualidade na educação de surdos. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação. UFSC: Florianópolis, 2008. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/91182?show=full>>. Acesso em 05/10/2023.

FARIA, Sandra Patrícia. (2006) Metáfora na LSB: debaixo dos panos ou a um palmo de nosso nariz? ETD - Educação Temática Digital - Vol. 7, Nº 2. Disponível em: Acesso em 05/10/2023.

KARNOPP, Lodenir. Fonética e Fonologia. Florianópolis: UFSC, 2009. Disponível em: Acesso em 05/10/2023.

KELLER, H. A história de minha vida. Rio de Janeiro: Ed. José Olímpio,1939.

LIMA, Claudiana. Tradutor intérprete de língua de sinais: quais foram as evoluções na formação destes profissionais. In: IXCongresso de Pesquisa e Ensino de História da Educação em Minas Gerais: repensar a História da Educação, pensar a política na História da Educação. Uberlândia: EDUFU, 2017. Disponível em: Acesso em 05/10/2023.

MATOS, Gisele landra Pessini Anter; RECH, Gabriele Cristine. Tradutor e Intérprete de Língua de Sinais: história, experiência e caminhos de formação. IN: Cadernos de Tradução (UFSC), v. 26, p. 207-236. 2010. Disponível em <<https://www.porsinal.pt/index.php?ps=artigos&idt=artc&cat=16&idart=495>> Acesso em 05/10/2023

NASCIMENTO, M. V. B. Interpretação da Libras para o português na modalidade oral: considerações

dialógicas. Tradução & Comunicação. Revista Brasileira de Tradutores. v.24, p.79- 94, 2012. Disponível em: <
https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/36095476/NASCIMENTO__V._Interpretacao_da_libras_para_o_portugues_oral-libre.pdf? Acesso em 05/10/2023.

QUADROS, Ronice. Libras. São Paulo: Parábola, 2019.

QUADROS, Ronice Muller de; PIZZIO, Aline Lemos; REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira. Língua Brasileira de Sinais I. UFSC: Florianópolis, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; PIZZIO, Aline Lemos; REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira. Língua Brasileira de Sinais II. UFSC: Florianópolis, 2009b.

PIZZO, Aline Lemos; CAMPELLO, Ana Regina Souza; REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira; QUADROS, Ronice Muller. Língua Brasileira de Sinais III. Florianópolis: UFSC, 2009. QUADROS, Ronice Muller de; PIZZIO, Aline Lemos; REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira. Língua Brasileira de Sinais IV. UFSC: Florianópolis, 2009b.

QUADROS, Ronice Müller de. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC/SEESP, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf> Acesso em 05/10/2023.

RODRIGUES, Carlos Henrique. QUADROS, Ronice Muller de. CADERNOS DE TRADUÇÃO. Florianópolis, v. 35, no especial 2, jul/dez.2015 – Estudos da Tradução e da Interpretação de Língua de Sinais. Publicação da Pós-Graduação em Estudos da Tradução – PGET Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: Acesso em 05/10/2023.

SANTOS, Silvana Aguiar dos. Tradução e interpretação de língua de sinais: deslocamentos no de formação. IN: Cadernos de Tradução (UFSC), v. 26, p. 145-164. 2010. Disponível em: Acesso em 05/10/2023.

STROBEL, Karin Lilian; FERNANDES, Sueli. Aspectos Linguísticos da Língua Brasileira de Sinais/ Secretária de Educação Especial – Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998. Disponível em: < <http://www.librasgerais.com.br/materiais-inclusivos/downloads/Aspectos-linguisticos-daLIBRAS.pdf>> Acesso em 05/10/2023.

MASSOTERAPEUTA

Programa: Anatomia Humana. Fisiologia Humana. Massoterapia – história, princípios e noções básicas das diversas áreas da massoterapia, toques e manobras , avaliação massoterapêutica, relação terapeuta e cliente, ética profissional, princípios de mobilização articular e alongamento, ambiente profissional da massagem. Técnica de massagem laboral. Técnica da massagem reflexologia podal. Técnica da massagem desportiva. Técnica da massagem *Shantala*. Técnica da massagem *Shiatsu*. Técnica da massagem drenagem linfática. Técnica da massagem estética. Técnica da massagem *Ayurvédica*.

Sugestões bibliográficas:

Wynn Kapit, Lawrence M. Elson Anatomia : manual para colorir –, Ed. Roca.

James H. Clay, David M. Pouds Massoterapia Clínica, Integrando Anatomia e Clínica - , Ed. Malone.

René Marcos Orsi, Massagem, A Terapia dos Deuses –Ed. Ágora.

Albert Leduc, Oliver Leduc, Drenagem Linfática; Teoria e Prática –Ed. Manole.

Osni Tadeu Lourenço, Reflexologia Podal; sua saúde através dos pés - Ed. Grund.

Juliano Amato Ferraz, Maria Clara Piazza Bergamini, Massoterapia, princípios e práticas orientais e ocidentais - Ed. Senac.

Mario Jahara - Pradipto, Zen Shiatsu, Equilíbrio Energético e Consciência do Corpo –, Ed. Summus.

Frédérich Lebouer, Shantala – Ed. Groud.

Pedro Chan, Do-In; A pressão digital – Ed. Record.

Pat Acher, Massagem Terapêutica Esportiva – Ed. Malone.

Harish Johari, Manual de Massagem Ayurvédica – Ed. Groud.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO

Programa: Hematologia clínica: Acondicionamento do sangue. Métodos de coloração. Hemograma manual e por automação. Contagem de reticulócitos. Estudo dos esfregaços de sangue. Contagem de eritroblastos. Teste de falcização. Velocidade de Hemossedimentação. Provas de Coagulação. Índices hematimétricos. Bioquímica clínica: Anticoagulantes. Preparo de material para exame: centrifugação, alíquotagem e diluição. Preparo do paciente para a realização de exames. Realização de exames como: curva glicêmica e hemoglobina glicada, Eletroforese de proteínas, lipoproteínas e hemoglobina. Dosagens de glicose, uréia, creatinina, colesterol total e frações, triglicerídeos, ácido úrico, bilirrubina total e frações, ionograma e noções de espectrofotometria. Microbiologia clínica: Recebimento de amostras para exames microbiológicos. Preparo e seleção de meios de cultura. Técnicas de coloração: Gram, Ziehl Neelsen, Albert Laybourn e Fontana-Tribondeau. Características morfotintoriais das bactérias. Técnicas de semeadura dos diversos materiais clínicos para isolamento bacteriano. Provas de identificação bacteriana e teste de sensibilidade a antibióticos. Imunologia Clínica: Antígenos, anticorpos e interação antígeno-anticorpo “in vitro”, parâmetros e controle de qualidade dos ensaios imunológicos. Amostras utilizadas. Importância dos testes sorológicos na Patologia Clínica. Parâmetros para validação de um teste: sensibilidade, especificidade, eficiência, valor preditivo positivo, valor preditivo negativo, precisão, acurácia ou exatidão e reprodutibilidade. Fundamentos e interpretação das reações de precipitação, aglutinação, ensaios líticos, ensaios utilizando conjugados, testes rápidos, nefelometria e turbidimetria, aplicados às infecções bacterianas, virais, parasitárias, congênitas e transfusionais, bem como às doenças reumáticas, auto-imunes e alérgicas. Citologia clínica: exame do líquido cefalorraquidiano. Uroanálise: Coleta e preparo de amostras de urinas. Tiras reativas em uroanálises. Sedimento urinário. Técnicas laboratoriais em uroanálises. Dosagens em urina de 24 horas. Depuração da creatinina. Parasitologia clínica: Métodos do exame parasitológico de fezes para ovos, cistos e larvas. Processos de análise laboratorial: fotometria, microscopia ótica e fluorescente, precipitação e aglutinação, fracionamento, automação, imunoensaios. Preparo de reagentes. Conversão de unidades. Limpeza e cuidado com aparelhagem, utensílios e instalações de laboratório. Esterilização. Cuidados pré-analíticos. Biossegurança: cuidados com meio ambiente e saúde no trabalho, cuidados com descarte de material. Organização e comportamento laboratorial. Controle de qualidade: interno e externo. Coeficiente de variação. Desvio padrão. Média.

Sugestões Bibliográficas:

- MOURA, Roberto de Almeida. Técnicas de Laboratório. 3ª ed. São Paulo: Atheneu. 2006.
- LIMA, A. Oliveira e Col. Métodos de Laboratório aplicados à Clínica – Técnica e Interpretação. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.
- FERREIRA, A. Walter; ÁVILA, Sandra L. M. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-imunes. 2ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2001.
- STRASINGER, Susan King. Uroanálise e fluídos biológicos. 3ª ed. São Paulo: Premier. 2000.
- OPLUSTIL, Carmen Paz e Col. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3ª ed. São Paulo: Sarvier. 2010.
- MORAES, Ruy Gomes de, Parasitologia & Micologia Humana. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica. 2000.

TÉCNICO DE SANEAMENTO

Programa: Meio ambiente e proteção ambiental. Artigo 225 da Constituição Federal. Política Nacional do Meio Ambiente. Águas: qualidade e abastecimento; política nacional de recursos hídricos. Sistemas de tratamento de água e resíduos. Esgotamento sanitário. Saneamento básico. Emissário submarino. Poluição hídrica. Uso, ocupação e conservação do solo. Política nacional de resíduos sólidos. Destinação adequada de resíduos sólidos em aldeias. Direitos dos Povos Indígenas. Artigos 231 e 232 da Constituição Federal. Avaliação de riscos e impacto ambiental. Licenciamento ambiental. Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Crimes e infrações administrativas ambientais. Introdução ao Saneamento Básico: Definições e objetivos. Sistemas de Abastecimento de Água: Captação; Tratamento; Distribuição. Sistemas de Esgotamento Sanitário: Coleta; Tratamento de esgotos; Destinação final. Resíduos Sólidos: Coleta; Separação; Tratamento e destinação final. Drenagem Urbana: Conceitos básicos; Métodos de drenagem. Qualidade da Água: Parâmetros de qualidade. Doenças relacionadas ao saneamento. Normas Técnicas: Normas ABNT relevantes. Química Aplicada ao Saneamento: Conceitos básicos de química; Reações químicas em tratamentos.

Sugestões Bibliográficas:

BITTENCOURT, Cláudia; SILVA DE PAULA, Maria Aparecida. Tratamento de água e efluentes: Fundamentos de saneamento ambiental e gestão de recursos hídricos. 1. ed. São Paulo: Érica Saraiva, 2014.

PHILIPPI Jr. A. *Saneamento, saúde e ambiente*. Rio de Janeiro: ABES, 2004.

BRANCO, S. M. *Água: Origem, uso e preservação*. 2ª. ed. São Paulo: Moderna, 2003

DI BERNARDO, L.; DI BERNARDO DANTAS, A. *Métodos e Técnicas de Tratamento de Água*, Volume 1 e 2, 2ª ed., Editora RIMA, São Carlos, 2005.

PESSOA, C. A.; JORDÃO, E. P. *Tratamento de esgotos domésticos concepções clássicas de tratamento de esgotos*. Rio de Janeiro: ABES 2000.

MACHADO. Paulo Afonso Leme. *Direito Ambiental Brasileiro*. 15ª ed. rev. atual. e ampl. Malheiros Editores.

AMADO, Frederico. *Direito Ambiental Esquematizado*. 13ª ed. rev. atual. e ampl. Editora Juspodivm.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. LEI Nº 6.938/1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente.

BRASIL. LEI Nº 11.445/2007. Diretrizes nacionais para o Saneamento básico.

BRASIL. LEI Nº 9.433/1997. Institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

BRASIL. LEI Nº 12.305/2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

BRASIL. LEI Nº 9.605/1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente e REGULAMENTO DECRETO Nº 6.514/2008. Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas. Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente CONAMA: -Res. 237/97 e 1/86 : licenciamento ambiental. -Res. 375/2006 e 380/2006: critérios e procedimentos, para o uso agrícola de lodos de esgoto gerados em estações de tratamento. -Res. 377/2006: licenciamento ambiental simplificado de Sistemas de Esgotamento Sanitário. -Res. 357/2005, com as alterações feitas pelas Resoluções 410/2009 e 430/2011: classificação dos corpos de água e diretrizes ambientais para o seu enquadramento; condições e padrões de lançamento de efluentes.

TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL

Programa: Conhecimentos sobre saúde bucal: conceitos, ações, promoção, responsabilidades e políticas nacionais. Humanização da assistência à saúde. Anatomia dentária: órgão dentário, classificação e função dos dentes, dentições, nomenclatura dentária, notação dentária, morfologia dos dentes permanentes e decíduos, articulação alvéolo-dentária, histologia do dente e erupção dentária. Notação dentária. Materiais, medicamentos, agentes químicos, equipamentos, aparelhos e instrumental odontológico: características, preparo, classificação, propriedades, manipulação, acondicionamento, transporte, uso e descarte. Indicadores em saúde bucal e Urgências e emergências em saúde bucal. Doenças infectocontagiosas e principais doenças bucais, periodontais e dentárias: prevenção, causas, tratamento e controle. Prevenção da cárie e doença periodontal: biofilme dental; cárie; gengivite/periodontite, técnicas de controle do biofilme dental; fluoroterapia; materiais seladores (composição, classificação, propriedades, manipulação, instrumentais e equipamentos). Radiologia odontológica: princípios e fundamentos da radiologia odontológica; técnicas radiográficas; técnicas de revelação, montagem e arquivamento de películas radiográficas; tabelas e protocolos utilizados em radiologia odontológica; riscos radioativos. Cuidados e procedimentos odontológicos: pré, trans e pós-atendimento clínico; relacionados às várias fases do ciclo vital (criança, adolescente, adulto, idoso); pós-cirúrgicos e remoção de sutura. Materiais de moldagem e de confecção de modelos: composição, classificação, propriedades, materiais e equipamentos, manipulação, e confecção de modelos de estudo. Biossegurança em odontologia: prevenção e controle de infecções; princípios de assepsia, antisepsia. Organização do Consultório Odontológico e Atendimento aos Pacientes. Normas e procedimentos técnicos no processamento de material: descontaminação, desincrustação, limpeza, preparo, seleção, empacotamento, esterilização, manipulação e armazenagem. Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública. Aspectos legais e éticos da profissão: Lei nº11.889/2008 (Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal – TSB – e de Auxiliar em Saúde Bucal – ASB) e Código de Ética Odontológico.

Sugestões Bibliográficas:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Serviços Odontológicos: reavaliação e Controle de Riscos / Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. LEI Nº 11.889, DE 24 DE DEZEMBRO DE 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.
- BARROS, Olavo Bergamaschi. Ergonomia III: auxiliares em odontologia ACD - THD - TPD - APD. SP; Pancast; 1995.
- BIRD, Doni. Fundamentos em odontologia para TSB E ASB. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- BORGES, Lusiane Camilo. Asb e Tsb: formação e prática da equipe auxiliar. 1a. Ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2015.
- CAMARGO e Kosmann. Desenho e escultura dental aplicados à dentística e prótese. Univali. 2005
- Conselho Federal de Odontologia – Código de Ética Odontológico – Rio de Janeiro, CFO 2003.
- Conselho Federal de Odontologia – Código de Processo Ético Odontológico – Rio de Janeiro, CFO 2004.
- COIMBRA. ASB: auxiliar de saúde bucal. Rio de Janeiro. Rubio. 2014
- Funesa – Fundação Estadual de Saúde Curso Técnico em Saúde Bucal - TSB. O TSB e o Cuidado em Saúde Bucal. Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe/FUNESA, 2015.
- LOBAS, Cristiane F. Saes et al. TSB e ASB: odontologia de qualidade. São Paulo: Santos. 2010.

LINAN, M. B. G. Manual do Trabalho e Formação do ACD E THD - Nova Denominação ASB e TSB. Editora: Santos, 2009.
MAROTTI, Flávio. Consultório Odontológico: Guia Prático Para Técnicos E Auxiliares. SP. Senac, 2014
PALMIER, Andrea et al. Auxiliares em saúde bucal aperfeiçoando conhecimentos e práticas [recurso eletrônico] – BeloHorizonte: FAO-UFMG, 2021.
RIQUIERI, Hilton. Anatomia e Escultura Dental. SP: Napoleão. 2016.

TÉCNICO EM HISTOLOGIA

Programa: Conhecimentos de rotinas em laboratório de anatomia patológica - técnicas em histologia, histoquímica e imunoistoquímica e suas aplicações. Processamento de materiais biológicos para estudo citológico, histológico e anatomopatológico. Métodos de conservação e fixação de tecidos, líquidos e secreções biológicas. Preparo de soluções diversas, catalogação e armazenamento (ácidos e reagentes químicos, substâncias fixadores, álcoois, corantes, parafinas, soluções de limpeza de vidrarias). Realizar as atividades de inclusão, corte, coloração e montagem de lâminas de anatomia patológica, além de arquivos de blocos e de lâminas. Microtomia. Preparo de lâminas para microscopia de luz. Cortes histológicos em micrótomo rotativo, coloração e montagem das lâminas. Elaborar lâminas histológicas de tecidos moles e duros, em rotinas de processamento histológico, técnicas de coloração histológica de rotina, histoquímica e imunoistoquímica. Participar das rotinas laboratoriais de análise de pesquisa. Equipamentos, instrumental laboratorial e vidraria - manuseio e conservação. Microscópio e microscopia – manuseio e conservação. Biossegurança em trabalho. Prevenção e causas dos acidentes de trabalho. Princípios de ergonomia no trabalho. Código e símbolos específicos de saúde e segurança no trabalho. Esterilização – métodos físicos e químicos. Desinfecção e técnicas de assepsia no trabalho histológico. Descarte de resíduos. Noções de histologia, patologia geral e genética molecular, com ênfase no preparo de amostras. Conduta ética dos profissionais da área de saúde.

Sugestões Bibliográficas:

Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde. FIOCRUZ/IOC. ETELCIA MOLINARO, LUZIA CAPUTO, REGINA AMENDOEIRA. Volumes 1, 2 e 3 (capítulo 2- Biologia Molecular). www.epsjv.foicruz.br/publicacao/livro/ conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde.

FRANCO M, BRITO T, BACCHI CE, ALMEIDA PC. Patologia processos gerais. Atheneu, 6a edição.

Bogliolo Patologia. GERALDO BRASILEIRO FILHO. Editora Guanabara Koogan, nona edição. Capítulos 1 e 2. 4. BARKER K. Na Bancada. Editora Artmed.

BEHMER, O. A.; TOLOSA, E.M.C.; FREITAS NETO, A.G. Manual de técnicas para histologia normal e patológica. São Paulo. USP/EDART, 1976. Manual de biossegurança e boas práticas laboratoriais. <[http:// www.biot.fm.usp.br](http://www.biot.fm.usp.br)>.

TÉCNICO EM RADIOLOGIA

Programa: Fundamentos de radioproteção. Normas de radioproteção: Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica CNEN e RDC 611/2022 da ANVISA. Fundamentos de dosimetria e radiobiologia. Efeitos biológicos das radiações ionizantes. Exames radiológicos com contraste, gerais e especiais. Incidências radiográficas em crânio, face, seios da face, tórax, abdome, sistema músculo-esquelético. Coluna vertebral. Operação de equipamentos em radiologia convencional e digital, identificação, exames gerais e especializados em radiologia. Mamografia: Técnicas e posicionamento. Técnicas radiográficas em tomografia computadorizada e em ressonância magnética: bases físicas e tecnológicas aplicadas à tomografia computadorizada e a ressonância magnética; protocolos de exames em tomografia computadorizada e em ressonância magnética. Medicina Nuclear: bases físicas e tecnológicas aplicadas à medicina nuclear; protocolos de exames em medicina nuclear; normas de radioproteção aplicadas à medicina nuclear; contaminações radioativas, fontes não seladas, prevenção e controle. Informática aplicada ao diagnóstico por imagem: processamento de imagens digitais; ajustes para a qualidade no processamento digital de imagens; equipamentos utilizados no processamento de imagens digitais; técnicas de trabalho na produção de imagens digitais; protocolos de operação de equipamentos de aquisição de imagens digitais. Anatomia Humana: nomenclatura e terminologia anatômica; planos de delimitação do corpo e eixos: sistema esquelético, articulações e músculos; sistema neurológico; sistema cardiovascular; sistema linfático; sistema respiratório; sistema gastrointestinal; sistema renal; sistema reprodutor masculino e feminino; sistema endócrino; traumatologia. Conduta ética dos profissionais da área de saúde. Princípios gerais de segurança no trabalho: prevenção e causas dos acidentes do trabalho; princípios de ergonomia no trabalho; códigos e símbolos específicos de saúde e segurança no trabalho.

Sugestões Bibliográficas:

Técnicas radiográficas: Princípios Físicos, Anatomia Básica, Posicionamento, Radiologia Digital, Tomografia Computadorizada. Antonio Biasoli Jr., Editora Rubio.

Tratado de Posicionamento Radiográfico e Anatomia Associada. Kenneth L. Bontrager; John P. Lampignano. Editora Elsevier.

Portaria 453 de 01 de Junho de 1998- Diretrizes de Proteção em radiodiagnóstico médico e odontológico, dispõe sobre o uso de raios-X diagnósticos em todo território nacional e dá outras providências. 8Diretrizes Básicas de Proteção Radiológica CNEN e RDC 611/2022 da ANVISA.

TÉCNICO PROTÉTICO

Programa:Anatomia e escultura dental; Prótese parcial fixa; Prótese removível; Prótese total; Prótese adesiva; Aparelhos ortodônticos; Materiais odontológicos; Materiais e técnicas de moldagem e modelagem; Materiais restauradores e protéticos estéticos; Equipamento e instrumental protético; Noções básicas de oclusão dentária; Aspectos relativos à atuação profissional; Atribuições do técnico de laboratório de prótese dentária; Exercício ético e legal da função de técnico em prótese dentária no Brasil. Biossegurança e Ergonomia.

Sugestões bibliográficas

SOUZA, Andreia de Oliveira- Anatomia dental e Morfologia do Sorriso. Paco Editorial. 2019.

SOUZA, Mozar Martins-Administrando um Laboratório de Prótese Odontológica: Prótese Odontológica.

RODRIGUES, Dalton-Prótese sobre Implantes.ed Idea. 2011.

OLIVEIRA, Adelmir da Silva- Técnicas em Próteses Dentárias.ed Erica/ Saraiva. Série Eixos. 2014.

MARCHINI, Leonardo et all-Oclusão Dentária. Princípios e Prática Clínica.ed Manole.2021.

TEIXEIRA, Pedro et all-Biossegurança, uma abordagem multidisciplinar-ed Fio Cruz. 2010.

OLIVEIRA, Aldemir da Silva-Materiais Dentários Protéticos, Conceitos, manuseio, Conservação e Manutenção. Ed. Erica/Saraiva.2014.

LEI Nº6710 de 5 de novembro de 1979 e suas atualizações- regulamenta a profissão do Técnico em Prótese. Decreto nº 87689/82 Regulamenta a Lei 6710/de 5/11/1979. Outras publicações na área técnica do cargo.

LÍNGUA PORTUGUESA – Nível Superior

Programa: Língua portuguesa, a variedade padrão e a variação: variantes diatópicas, diastráticas, diafásicas, diacrônicas e diamésicas. Ortografia oficial. Léxico e significação das palavras. Classes, estrutura e formação de palavras. Flexão nominal e verbal. Emprego de tempos e modos verbais. Concordância, regência e colocação. Estrutura sintática da frase. Processos de conexões e conectores. Estilo e figuras de linguagem. Texto e discurso. Fatores pragmáticos da textualidade: coesão, coerência, informatividade, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade e intertextualidade. Processos de referenciação. Gêneros textuais e tipos de textos: descritivo, narrativo, expositivo, argumentativo e injuntivo. Pontuação.

Sugestões bibliográficas:

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*. 5. ed. Rio de Janeiro: Global Editora, 2009.

AZEREDO, José Carlos. *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*. 4. ed. São Paulo: Publifolha: Instituto Houaiss, 2018.

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática portuguesa*. Edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luís Lindley. *Nova gramática do português contemporâneo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. *O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos*. São Paulo: Contexto, 2006.

MARCUSCHI, L. F. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

LEGISLAÇÃO DO SUS – Nível Superior

Programa: SUS: conceitos, fundamentação legal, financiamento, princípios, diretrizes e articulação com serviços de saúde. Organização do Sistema Único de Saúde – SUS: comissões intergestores, Conselhos Nacionais e suas respectivas composições. Controle Social: organização social e comunitária. Sistema Único de Saúde e Política Social. Legislação Básica do SUS. Constituição Federal de 1988 (Arts. 196 ao 200) Lei Orgânica de Saúde - Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Lei 8.142 de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área de saúde e da outras providências. Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa. Lei Complementar Nº 141, de 13 de Janeiro de 2012. Regulamenta o § 3o do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências.

Decreto nº 7.827 de 16 de Outubro de 2012. Este Decreto regulamenta os procedimentos de condicionamento e restabelecimento das transferências de recursos provenientes das receitas de que tratam o inciso II do caput do art. 158, as alíneas “a” e “b” do inciso I e o inciso II do caput do art. 159 da Constituição, dispõe sobre os procedimentos de suspensão e restabelecimento das transferências voluntárias da União, nos casos de descumprimento da aplicação dos recursos em ações e serviços públicos de saúde de que trata a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012. Portaria 2.436, de 21 de Setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Portaria de Consolidação nº 6/2017 - Consolida as normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Resolução nº 453, de 10 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde.

Sugestões Bibliográficas:

BRASIL. Ministério da Saúde. Legislação Básica do SUS. Disponível em:
<http://bvmsms.saude.gov.br/edicoes-2016/84-legislacao-basica-do-sus/155-legislacao-basica-do-sus>

Portaria 2.436, de 21 de Setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em:

http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

Resolução nº 453, de 10 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, do Ministério da Saúde. Disponível em:

http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2012/res0453_10_05_2012.html

NÍVEL SUPERIOR

EMPREGOS:

ASSISTENTE SOCIAL

Programa: Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social.; Serviço Social no Brasil; Ética e legislação profissional do Serviço Social; Serviço Social e direitos sociais. Estado, Sociedade, Políticas Sociais e Serviço Social. Pobreza e desigualdade social no Brasil. A seguridade social brasileira: fundamentos históricos e tendências atuais; planejamento e gestão de políticas, programas e projetos. Família em seus diversos contextos sociais; Interdisciplinaridade e Serviço Social. Elaboração de projetos de intervenção do assistente social nas condições e relações do trabalho. Interdisciplinaridade e Serviço Social. Política assistencial em saúde mental.

Sugestões Bibliográficas

ABRÃO, KCL.; MIOTO, RCT. Políticas familiares: uma introdução ao debate contemporâneo.

Revista Katálysis, Florianópolis, v. 20, n. 3, p. 420-429, set./dez. 2017. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-49802017000300420&script=sci_abstract&tlng=pt

ALMEIDA, NLT; ALENCAR, MMT. Serviço Social e trabalho: particularidades do trabalho do assistente social na esfera pública estatal brasileira. O Social em Questão - Ano XVIII, nº 34, 2015. Disponível em: <http://cressrn.org.br/files/arquivos/7n61t702q2g9K38I0469.pdf>

BEHRING, E. R. & BOSCHETTI, I. Política Social: fundamentos e história. 5ª Edição. São Paulo: Cortez, 2008.

BRASIL, MDS. Política Nacional do Idoso. Brasília: MDS, 2010. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/politica_idoso.pdf

BRASIL. Constituição da República Federativa, 1988.

_____. Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências.

_____. Lei n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da Saúde e dá outras providências.

_____, Lei n. 8742 de 1993. Lei Orgânica da Assistência Social.

_____, Portaria n. 3088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial

BRAVO, M.I.S., VASCONCELOS A.M.; GAMA, A. S.; MONNERAT, G. L. (ORGS.) Saúde e Serviço Social, São Paulo, Editora Cortez. Rio de Janeiro, EdUERJ, 2004.

BRAVO, M.I.S.; MATOS, M.C. Projeto Ético-Político do Serviço Social e sua Relação com a Reforma anitária: elementos para o debate. In Mota, A.E; Teixeira, M. (Org.). Serviço Social e Saúde: ormação e trabalho profissional. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2006.

CAMPOS, M.S. O casamento da política social com a família: feliz ou infeliz? In R.C.T. MIOTO; CAMPOS, M.S.; CARLOTO, C.M. (org). Familismo, direito e cidadania: contradições da política social. São Paulo: Cortez: 2015. Pp.21-43.

CAVALCANTI, P.B. et al. A intersetorialidade enquanto estratégia profissional do serviço social na saúde. Barbaroi, Santa Cruz do Sul, n. 39, p. 192-215, dez. 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-65782013000200009&lng=pt&nrm=iso

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Atribuições privativas do (a) assistente social em questão. Brasília: CFESS, 2012. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/atribuicoes2012-completo.pdf>

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Legislação e Resoluções sobre o trabalho do/a assistente social. Brasília, CFESS, 2011. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/LEGISLACAO_E_RESOLUCOES_AS.pdf.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de saúde, Brasília, 2010; Disponível em http://cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atuaacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DO RIO DE JANEIRO. Projeto Ético-Político e exercício profissional em Serviço Social: os princípios do Código de Ética articulados à atuação crítica de assistentes sociais, Brasília, 2013.

COSTA, M.D.H. O trabalho nos serviços de saúde e a inserção dos Assistentes Sociais. Revista Serviço Social e Sociedade Nº 62. São Paulo: Cortez, 2000.

FALEIROS, V.P. A política nacional do idoso em questão: passos e impasses na efetivação da cidadania. Disponível em: [= idoso.pdf](#)

FREITAS, R.C.S.O; BRAGA, C.D.; BARROS, N.V. Política social, famílias e gênero – temas em discussão. Argumentum, Vitória (ES), v. 4, n.2, p. 111-126, jul./dez. 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.ufes.br/?journal=argumentum&page=article&op=view&path%5B%5D=358F>

ORTI, V. & GUERRA, I. (orgs.). Serviço Social: Temas, Textos e Contextos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

IAMAMOTO, M. & CARVALHO, R. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil, 29ª. Edição, Cortez; SP, 2009;

MATTA, G.C.; PONTES, ALM (Org.). Políticas de saúde: organização e operacionalização do sistema único de saúde. Rio de Janeiro: EPSJV/FIOCRUZ, 2007. Disponível em <http://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l25.pdf>

MENICUCCI, T.M.G. História da reforma sanitária brasileira e do Sistema Único de Saúde: mudanças, continuidades e a agenda atual. História, Ciências, Saúde – Manguinhos, Rio de Janeiro,

v.21, n.1, jan.-mar. 2014, p.77-92. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v21n1/0104-5970-hcsm-21-1-00077.pdf>

MIOTO, R.C.T.; LIMA, T.C.S. A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: Sistematização de um processo investigativo. *Textos e Contextos*, Porto Alegre, 8 (1): 22-48, 2009. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass%20/article/view/5673>

MIOTO, R.C.T.; NOGUEIRA, V. M. R. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. *Revista Katalysis* 16, 2013. Pp.61-71. Disponível em

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141449802013000300005&lng=en&nrm=iso

MIOTO, R.C.T.; NOGUEIRA, V.M.R. Serviço Social e Saúde: desafios intelectuais e Operativos. *SER Social*, Brasília, v. 11, n. 25, p. 221-243, jul./dez. 2009. Disponível em:

https://periodicos.unb.br/index.php/SER_Social/article/view/12733

NASCIMENTO, S. Reflexões sobre a intersectorialidade entre as políticas públicas. *Revista Serviço Social e Sociedade*, n.101, p.95-120, São Paulo, jan./mar. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ssoc/n101/06.pdf>

PEREIRA, P.A.P. *Política Social: temas & questões*. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOS, C. M.; BACKX, S.; GUERRA, Y. *A dimensão técnico operativa no Serviço Social*. 3ª edição. São Paulo: Cortez, 2017.

SOUZA, C.T. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. *Emancipação*, Ponta Grossa, 8 (1): 119-132, 2008. Disponível em: <https://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/119>.

TEIXEIRA, S.M. Política Social Contemporânea: a família como referência para as políticas sociais e para o trabalho social. In R.C.T. MIOTO; CAMPOS, M.S.; CARLOTO, C.M. (org). *Familismo, direito e cidadania: contradições da política social*. São Paulo: Cortez: 2015. Pp. 211-239.

VASCONCELOS, A. M. *A Prática do Serviço Social: Cotidiano, Formação e Alternativas na Área da Saúde*. 8ª Ed. São Paulo: Cortez, 2013.

BIÓLOGO

Programa: BIOQUÍMICA – Biomoléculas: tipos, estruturas e funções. Métodos de análise aplicados a biomoléculas: cromatografia, eletroforese e espectrofotometria. CITOLOGIA - Tipos de célula. Estrutura e função das organelas celulares. Membrana plasmática, constituição, especializações e fisiologia. Ciclo celular: interfase e divisão celular. Microscopia óptica; microscopia eletrônica: transmissão e varredura. METABOLISMO ENERGÉTICO - Fermentação, respiração celular, fotossíntese, quimiossíntese. EMBRIOLOGIA - desenvolvimento animal, organogênese, anexos embrionários. HISTOLOGIA - características e funções dos tecidos animais e vegetais. Técnicas histológicas. FISIOLOGIA ANIMAL - Sistemas respiratório, circulatório, digestório, excretor, nervoso, sensorial, motor e endócrino. IMUNOLOGIA - Fisiologia do sistema imune, bases moleculares do sistema imunológico. GENÉTICA - Genética clássica. Genética molecular: replicação, transcrição, tradução, regulação da expressão gênica. DNA recombinante e suas aplicações. BIOTECNOLOGIA – Vegetal, animal e microbiana. Genética de microrganismos e organismos geneticamente modificados (OGMs). . EVOLUÇÃO: Origem da vida. Teorias evolucionistas. Estrutura populacional e deriva genética. Mecanismos de especiação. Filogenias. A seleção natural e seus tipos. . ECOLOGIA: Ecologia de população e comunidades. Dinâmica de populações. Sucessão ecológica. Ecologia da conservação. Ecossistemas: fluxo de energia e ciclos biogeoquímicos. Gestão ambiental e avaliação de impactos. Meio ambiente e sociedade. MICROBIOLOGIA - Morfologia, citologia, fisiologia e genética de microrganismos. Ecologia microbiana. Microbiologia do solo, da água, do ar e dos alimentos. Estrutura bacteriana e classificação de bactérias. PARASITOLOGIA - Caracterização morfológica, biológica e taxonômica dos principais vírus, bactérias, fungos, protozoários e helmintos de importância médica. Infecções oportunistas e emergentes. Ação patogênica dos agentes infecciosos e parasitários. VIROLOGIA - Biologia geral dos vírus. Classificação e estrutura. Consequências biológicas das infecções virais.

Sugestões Bibliográficas:

- Abbas, Abul K. **Imunologia Celular e Molecular**. Elsevier Editora Ltda, Rio de Janeiro. Tradução, 7ª edição. 2012.
- ALBERTS, B. *et al.* **Biologia Molecular da Célula**. 4a ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.. & WALTER, P. 2006. **Fundamentos de Biologia Celular**. 2a ed. Ed. Artes Médicas, Porto Alegre.
- CAMPBELL, N e REECE J. B. **Biologia**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DURÁN, José Enrique Rodas. **Biofísica – fundamentos e aplicações**. Prentice Hall. São Paulo. 2003.
- FUTUYMA, D. **Biologia Evolutiva**. 2ª Ed. Ribeirão Preto (SP): FUNPEC, 2002.
- GARDNER, E.J; SNUSTAD, D.P. **Genética**. 7a ed. Editora Guanabara S.A. Rio de Janeiro – RJ, 1987.
- GUYTON E HALL. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças**. Editora Guanabara Koogan S. A., Rio de Janeiro. 6ª edição. 1998.
- GUYTON E HALL. **Tratado de Fisiologia Médica**. Elsevier Editora Ltda, Rio de Janeiro. 13ª edição. 2017.
- HENEINE, I.F. **Biofísica básica**. São Paulo: Atheneu, 2000. (Biblioteca Biomédica).
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 8a. ed. Guanabara Koogan, 2005.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. Guanabara Koogan, 12ª edição. 2013.
- KARDONG, K. V. 2011. **Vertebrados: Anatomia Comparada, Função e Evolução**. 5a ed. São Paulo. Roca.
- LEHNINGER, A.L. NELSON, D.; COX, M. **Princípios de Bioquímica**. Editora Artmed Ltda. Porto Alegre, 7ªed. 2019.
- LEWONTIM, R. **A tripla hélica: gene, organismo e ambiente**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- MATIOLI S. R. **Biologia Molecular e Evolução**. Ribeirão Preto: Holos editora, 2001.
- MOLINARO, Etelcia Moraes. **Conceitos e métodos para a formação de profissionais em laboratórios de saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV; IOC, 2010.
- MAYR, E. **Populações, espécies e evolução**. São Paulo: Ed. Nacional, 1977. 485p.

- MAYR, E. 2009. **O que é a Evolução**. Rocco, Rio de Janeiro.
- MOORE, Keith L. **Embriologia Clínica**. Elsevier Editora Ltda, Rio de Janeiro. 10ª edição. 2016.
- MOORE, Keith L. **Embriologia Básica**. Editora Guanabara Koogan S. A., Rio de Janeiro. 10ª edição. 2022.
- MORAES, Ruy Gomes de. **Parasitologia & Micologia Humana**. Cultura Médica: Guanabara Koogan. 5ª edição, 2008.
- ODUM, E.P. **Ecologia**. Ed. Guanabara Koogan.
- PIANKA, E.R. 1999. **Ecologia Evolutiva**
- Rey, L. **Bases da PARASITOLOGIA MÉDICA**. Editora Guanabara Koogan S. A., Rio de Janeiro. 3ª edição. 2010.
- RIDLEY, M. 2006. **Evolução**. Editora Artmed, São Paulo.
- RUMJANEK, F.D. **Introdução à Biologia Molecular**. 1 ed. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural, 2001.
- SALZANO, Francisco M. **Genômica e evolução: moléculas, organismos e sociedades**. São Paulo: Oficina de Textos, 2012.
- TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. **Princípios de Anatomia e fisiologia**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- TRABULSI, L.R. & ALTERTHUM, F. **Microbiologia**. 4a edição. 2004. USP.
- TORTORA, G. J. et al. **Microbiologia**. Porto Alegre: Artmed. 12ª ed. 2017.
- WATSON, J. D. *et al.* **Biologia Molecular do Gene**. 5a ed. Porto Alegre: Artmed, 2006f

BIOMÉDICO

Programa: Métodos de armazenamento e manipulação de amostras biológicas. Descarte de materiais utilizados na coleta e tratamento de amostras contaminadas. Fatores que afetam a interpretação dos resultados de exames laboratoriais. Bioquímica: correlação de resultados de exames bioquímicos com a fisiopatologia. Bioquímica: dosagens hormonais e de enzimas; eletroforese de hemoglobina, lipoproteínas e proteínas; equilíbrio ácido-base; propriedades da água; radicais livres. Hematologia: testes hematológicos; automação em hematologia. Imunologia: alergias; avaliação da função imune; carcinogênese; Doenças auto-imunes; leucemias. Microbiologia da água e dos alimentos: métodos de análise; parâmetros legais. microbiologia médica; bacteriologia, virologia e micologia. Avaliação da função hepática, função renal, e enzimas cardíacas. Proteínas plasmáticas. Carboidratos e diabetes. Lipídeos, lipoproteínas, dislipidemias. Ácido úrico, ureia e creatinina. Gasometria. Erros inatos do metabolismo. Hematologia: Fisiologia da hemostasia. Técnicas hematológicas básicas. Citologia hematológica. Testes que avaliam a coagulação sanguínea. Investigação laboratorial das anemias, das doenças hemorrágicas vasculares e plaquetárias. Leucocitoses. Princípios Gerais em Imunohematologia. Métodos de diagnóstico laboratorial das doenças infecciosas, parasitárias e autoimunes. Urinálise, EAS, bioquímica, cultura, teste de gravidez. Escolha, coleta, e conservação de amostra para diagnóstico. Biossegurança em laboratório. Biologia Celular e Molecular; Parasitologia e Microbiologia. Estrutura bacteriana, cultura e isolamento. Característica e mecanismo de infecções causadas por vírus, bactérias e protozoários. Anatomia e Fisiologia Humana. Histologia e Embriologia. Genética Geral. Bioquímica básica. Preparo de vidraria, reagentes e soluções. Preparo de meios de cultura. Equipamentos: princípios e fundamentos: potenciômetros; autoclaves e fornos; microscópios; centrífugas; espectrofotômetros e leitores de Elisa; termocicladores; citômetros de fluxo; filtros, destiladores e purificação de água; cromatografia e eletroforese. Código de Ética Profissional.

Sugestões Bibliográficas:

- LEVINSON, WE et al. - Microbiologia Médica e Imunologia: Um manual clínico para doenças infecciosas. Ed. AMGH, 15ª ed., 2021
- LIMA LM - Exames Bioquímicos: Guia Prático Para o Clínico Capa comum – Ed. Rubio, 1ª ed., 2016.
- GOLDMAN-CECIL. - Medicina. 26ª ed., 2022.
- MOURA, Roberto de Almeida. Técnicas de Laboratório. 3ª ed. São Paulo: Atheneu. 2006.
- LIMA, A. Oliveira e Col. Métodos de Laboratório aplicados à Clínica – Técnica e Interpretação. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2001.
- FERREIRA, A. Walter; ÁVILA, Sandra L. M. Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-imunes. 2ª ed. Editora Guanabara Koogan. 2001.
- STRASINGER, Susan King. Uroanálise e fluídos biológicos. 3ª ed. São Paulo: Premier. 2000.
- OPLUSTIL, Carmen Paz e Col. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3ª ed. São Paulo: Sarvier. 2010.
- MORAES, Ruy Gomes de-Parasitologia & Micologia Humana. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica. 2000.
- VIANA Filho, JMC – Embriologia e Histologia. Centro Universitário – UNIESP, 2022. Disponível em: <https://bibliotecavirtual.iesp.edu.br/index.php/UNIESP/catalog/download/229/234/453-1?inline=1>
- Código de Ética do Profissional Biomédico - Conselho Federal de Biomedicina - Resolução Nº 330, de 5 de Novembro de 2020.

CIRURGIÃO-DENTISTA GERAL E ESPECIALIDADES

CIRURGIÃO DENTISTA

Programa: Saúde Bucal Coletiva e Níveis de Prevenção. Biossegurança. Radiologia: técnica radiológica; interpretação radiográfica; anatomia radiográfica. Cariologia: etiologia, prevenção e tratamento da cárie dental. Dentística: semiologia, diagnóstico e tratamento das doenças do complexo dentinorradicular; proteção do complexo dentinopulpar; materiais restauradores; técnicas de restauração. Periodontia: anatomia do periodonto; tecidos periodontais; prevenção, semiologia, diagnóstico clínico; exames complementares aplicados ao diagnóstico das doenças periodontais; e tratamentos em periodontia; cirurgia periodontal; periodontia médica; epidemiologia. Endodontia: alterações pulpares e periapicais: semiologia, diagnóstico e tratamento; tratamentos conservadores da polpa; traumatismo alvéolo- dentário. Urgências em Odontologia: trauma dental; hemorragia; pericoronarite, abscessos dento-alveolares; pulpite; alveolite. Estomatologia: semiologia, semiotécnica, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções de tecidos moles e duros; lesões cancerizáveis; semiologia, semiotécnica, diagnóstico, prevenção e tratamento de neoplasias malignas e benignas da cabeça e pescoço; patologia oral; atenção à saúde de pessoas com necessidades especiais; atendimento de pacientes com doenças sistêmicas crônicas; atendimento de pacientes com coagulopatias hereditárias; atendimento de pacientes grávidas. Prótese: diagnóstico, planejamento e tratamento. Cirurgia: princípios cirúrgicos, planejamento e técnicas cirúrgicas, frequência e complicações. Anestesiologia: técnicas anestésicas intra-buciais; anatomia aplicada a anestesiologia; farmacologia dos anestésicos locais; acidentes e complicações em anestesia odontológica. Prevenção: Fluoterapia; toxologia do flúor; fluorose: diagnóstico e tratamento. Farmacologia odontológica: farmacologia e terapêutica medicamentosa. Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO-118/2012; Resolução CFO-59/2004 - Código de Processo Ético Odontológico, alterado pela Resolução CFO-201, de 10 de abril de 2019. Bioética. Odontopediatria: práticas preventivas em odontopediatria. Dentística voltada para a odontopediatria: semiologia, diagnóstico e tratamento; materiais restauradores; técnica de restauração a traumática.

Sugestões Bibliográficas:

- Guia de recomendações para uso de fluoretos no Brasil. Série A. Normas e Manuais técnicos, Ministério da Saúde, Brasília-DF, 1º edição, 2009.
- Caderno de atenção Básica nº 17 – Saúde Bucal, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2006.
- Tortamano N - Guia Terapeutico Odontológico. 14ª ed., editora Santos 2008
- Odontologia social, Mário M. Chaves, artes médicas, 3º edição.
- Teixeira LM, Reher P., Reher V. Anatomia Aplicada à Odontologia 3ª ed., Editora: Guanabara Koogan, 2020.
- Bourget, MM - Programa Saúde da Família – Saúde Bucal. Editora Martinari, 2006
- Silva LCP, Cruz RA - Odontologia para Pacientes com necessidades especiais – Protocolos para o atendimento clínico. Editora Santos, 2009.
- Campos CC., Frazão BB., et al - Manual Prático para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades Especiais. UFG, Faculdade de Odontologia. Goiânia – GO, 2009.
- Shen C., Rawls HR., Esquivel-Upshaw JF. Phillips Materiais Dentários 13ª ed., Editora: GEN Guanabara Koogan, 2023.
- Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS – Manual de condutas, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2000.
- Pinto ACG – Odontopediatria., 9ª ed., editora Santos, 2016.
- Restaurações Estéticas com resina Composta em Dentes posteriores, Chain e Baratieri, Série EAPAPCD, vol. 12, artes médicas.
- Sayão S. - Endodontia – Ciência Tecnologia e arte: do diagnóstico ao acompanhamento. Editora

Santos, 2007.

Machado MEL - Endodontia – Ciência e Tecnologia. 3ª ed., editora Santos, 2017.

Baratieri LN. - Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas. Vols. 1 e 2, editora Santos, 2014.

Verri RA., Verri, AS. - Emergências Médicas na Prática dental – Prevenção, Reconhecimento e condutas, Regis Alonso Verri e col., 2º edição, Editora Convex, 2009.

Watanabe PCA., Arita EM. - Radiologia oral: texto e atlas. eBook Kindle Editora Manole. 2021

Whaites, E. - Princípios De Radiologia Odontológica. 4ª ed., Editora Elsevier, 2009.

Andrade, ED., Ranali J. - Emergências Médicas em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas, 2011

Andrade ED. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas. 2013.

Passarelli DHR. Atlas de Estomatologia. Ed. Guanabara Koogan, 2017.

Marcucci G., Marcucci M. Atlas de Estomatologia. 1ª Ed., Editora Quintessence, 2019.

Wannmacher L., Ferreira MBC. - Farmacologia Clínica para Dentistas. 3ª ed., editora Guanabara Koogan, 2012.

Lindhe J., Lang N. - Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 6ª ed., Editora Gen, Guanabara Koogan, 2018.

[Newman](#) e [Carranza](#)- Periodontia Clínica. 13ª Ed., Editora Gen.Guanabara Koogan, 2020.

YAGIELA, Dowd, Johnson, Mariotti, Neidle. Farmacologia e terapêutica para Dentistas. 6ª ed., Ed. Elsevier, 2011.

Lopes & Siqueira. Endontia: Biologia e Técnica. 5ª ed., Ed. G. Koogan, 2020.

NEVILLE, Damm, Allen, Bouquot. Patologia oral e maxilofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2016.

Dym H. Atlas de Cirurgia Oral Menor., Editora Santos, 2004.

Hupp JJ. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea., 6ª ed., Editora Gen Guanabara Koogan, 2015.

FONSECA. Trauma Bucomaxilofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2015.

SOARES Jr.LAV, Bruna M S Bruna, Santos PSS. Diretrizes para atendimento odontológico de pacientes sistemicamente comprometidos. Ed. Quintessence, 2019

TOMMASI MHM. Diagnóstico em Patologia Bucal. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2014.

STANLEY M. Manual de anestesia local. 6ª ed., Ed. G. Koogan, 2013.

CIRURGIÃO DENTISTA BUCOMAXILO

Programa: Saúde Bucal Coletiva e Níveis de Prevenção. Biossegurança. Radiologia: técnica radiológica; interpretação radiográfica; anatomia radiográfica. Cariologia: etiologia, prevenção e tratamento da cárie dental. Dentística: semiologia, diagnóstico e tratamento das doenças do complexo dentinorradicular; proteção do complexo dentinopulpar; materiais restauradores; técnicas de restauração. Periodontia: anatomia do periodonto; tecidos periodontais; prevenção, semiologia, diagnóstico clínico; exames complementares aplicados ao diagnóstico das doenças periodontais; e tratamentos em periodontia; cirurgia periodontal; periodontia médica; epidemiologia. Endodontia: alterações pulpares e periapicais: semiologia, diagnóstico e tratamento; tratamentos conservadores da polpa; traumatismo alvéolo- dentário. Urgências em Odontologia: trauma dental; hemorragia; pericoronarite, abscessos dento-alveolares; pulpite; alveolite. Estomatologia: semiologia, semiotécnica, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções de tecidos moles e duros; lesões cancerizáveis; semiologia, semiotécnica, diagnóstico, prevenção e tratamento de neoplasias malignas e benignas da cabeça e pescoço; patologia oral; atenção à saúde de pessoas com necessidades especiais; atendimento de pacientes com doenças sistêmicas crônicas; atendimento de pacientes com coagulopatias hereditárias; atendimento de pacientes grávidas. Prótese: diagnóstico, planejamento e tratamento. Cirurgia: princípios cirúrgicos, planejamento e técnicas cirúrgicas, frequência e complicações. Anestesiologia: técnicas anestésicas intra-bucais; anatomia aplicada a anestesiologia; farmacologia dos anestésicos locais; acidentes e complicações em anestesia odontológica. Prevenção: Fluorterapia; toxologia do flúor; fluorose: diagnóstico e tratamento. Farmacologia odontológica: farmacologia e terapêutica medicamentosa. Bioética. Odontopediatria: práticas preventivas em odontopediatria. Dentística voltada para a odontopediatria: semiologia, diagnóstico e tratamento; materiais restauradores; técnica de restauração a traumática. Princípios de cirurgia Maxilo Facial. Conhecimento e procedimentos de implantes, enxertos, transplantes e reimplantes, análise de resultado de biópsias; cirurgias protética, ortodôntica e ortognática; diagnóstico e tratamento cirúrgico de cistos, afecções radiculares e perirradiculares; doenças das glândulas salivares, doenças da articulação temporomandibular, lesões de origem traumática na área buco-maxilo-facial (epidemiologia, diagnóstico e tratamento). Más-formações congênicas ou adquiridas dos maxilares e da mandíbula (diagnóstico e tratamento). Osteotomias Funcionais da Face (técnicas e indicações). Cirurgia Ortognática (técnicas e indicação). Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (diagnóstico e tratamento). Tumores Maxilo faciais, tumores benignos da cavidade bucal, diagnóstico e viabilidade de tratamento de tumores malignos da cavidade bucal. Anomalias Vasculares da Face (congênicas e adquiridas); perícias odontolegais, emissão de laudos e pareceres, atestados e licenças, difusão de preceitos de saúde pública odontológica, prescrição e administração de medicamentos; noções de medidas de controle de infecção no consultório dentário, anatomia facial e oral; lesões hiperplásicas e neoplásicas da cavidade bucal, tratamento das urgências e emergências em cirurgia buço-maxilo-facial; uso de fármacos (analgésicos, antimicrobianos e anti-inflamatórios); anestesia; exame radiológico facial e dentário. patologia bucal. Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO-118/2012; Resolução CFO-59/2004 - Código de Processo Ético Odontológico, alterado pela Resolução CFO-201, de 10 de abril de 2019. Bioética.

Sugestões Bibliográficas:

Guia de recomendações para uso de fluoretos no Brasil. Série A. Normas e Manuais técnicos, Ministério da Saúde, Brasília-DF, 1º edição, 2009.

Caderno de atenção Básica nº 17 – Saúde Bucal, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2006.

Tortamano N - Guia Terapeutico Odontológico. 14ª ed., editora Santos 2008

Odontologia social, Mário M. Chaves, artes médicas, 3º edição.

Teixeira LM, Reher P., Reher V. Anatomia Aplicada à Odontologia 3ª ed., Editora: Guanabara Koogan, 2020.

Bourget, MM - Programa Saúde da Família – Saúde Bucal. Editora Martinari, 2006

Silva LCP, Cruz RA - Odontologia para Pacientes com necessidades especiais – Protocolos para o

atendimento clínico. Editora Santos, 2009.

Campos CC., Frazão BB., et al - Manual Prático para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades Especiais. UFG, Faculdade de Odontologia. Goiânia – GO, 2009.

Shen C., Rawls HR., Esquivel-Upshaw JF. Phillips Materiais Dentários 13ª ed., Editora: GEN Guanabara Koogan, 2023.

Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS – Manual de condutas, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2000.

Pinto ACG – Odontopediatria., 9ª ed., editora Santos, 2016.

Restaurações Estéticas com resina Composta em Dentes posteriores, Chain e Baratieri, Série EAPAPCD, vol. 12, artes médicas.

Sayão S. - Endodontia – Ciência Tecnologia e arte: do diagnóstico ao acompanhamento. Editora Santos, 2007.

Machado MEL - Endodontia – Ciência e Tecnologia. 3ª ed., editora Santos, 2017.

Baratieri LN. - Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas. Vols. 1 e 2, editora Santos, 2014.

Verri RA., Verri, AS. - Emergências Médicas na Prática dental – Prevenção, Reconhecimento e condutas, Regis Alonso Verri e col., 2º edição, Editora Convex, 2009.

Watanabe PCA., Arita EM. - Radiologia oral: texto e atlas. eBook Kindle Editora Manole. 2021

Whaites, E. - Princípios De Radiologia Odontológica. 4ª ed., Editora Elsevier, 2009.

Andrade, ED., Ranali J. - Emergências Médicas em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas, 2011

Andrade ED. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas. 2013.

Passarelli DHR. Atlas de Estomatologia. Ed. Guanabara Koogan, 2017.

Marcucci G., Marcucci M. Atlas de Estomatologia. 1ª Ed., Editora Quintessence, 2019.

Wannmacher L., Ferreira MBC. - Farmacologia Clínica para Dentistas. 3ª ed., editora Guanabara Koogan, 2012.

Lindhe J., Lang N. - Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 6ª ed., Editora Gen, Guanabara Koogan, 2018.

[Newman](#) e [Carranza](#)- Periodontia Clínica. 13ª Ed., Editora Gen. Guanabara Koogan, 2020.

YAGIELA, Dowd, Johnson, Mariotti, Neidle. Farmacologia e terapêutica para Dentistas. 6ª ed., Ed. Elsevier, 2011.

Lopes & Siqueira. Endontia: Biologia e Técnica. 5ª ed., Ed. G. Koogan, 2020.

NEVILLE, Damm, Allen, Bouquot. Patologia oral e maxillofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2016.

Dym H. Atlas de Cirurgia Oral Menor., Editora Santos, 2004.

Hupp JJ. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea., 6ª ed., Editora Gen Guanabara Koogan, 2015.

FONSECA. Trauma Bucamaxilofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2015.

SOARES Jr. LAV, Bruna M S Bruna, Santos PSS. Diretrizes para atendimento odontológico de pacientes sistemicamente comprometidos. Ed. Quintessence, 2019

TOMMASI MHM. Diagnóstico em Patologia Bucal. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2014.

STANLEY M. Manual de anestesia local. 6ª ed., Ed. G. Koogan, 2013.

CIRURGIÃO DENTISTA ENDODONTISTA

Programa: Saúde Bucal Coletiva e Níveis de Prevenção. Biossegurança. Radiologia: técnica radiológica; interpretação radiográfica; anatomia radiográfica. Cariologia: etiologia, prevenção e tratamento da cárie dental. Dentística: semiologia, diagnóstico e tratamento das doenças do complexo dentinorradicular; proteção do complexo dentinopulpar; materiais restauradores; técnicas de restauração. Periodontia: anatomia do periodonto; tecidos periodontais; prevenção, semiologia, diagnóstico clínico; exames complementares aplicados ao diagnóstico das doenças periodontais; e tratamentos em periodontia; cirurgia periodontal; periodontia médica; epidemiologia. Endodontia: alterações pulpares e periapicais: semiologia, diagnóstico e tratamento; tratamentos conservadores da polpa; traumatismo alvéolo- dentário. Urgências em Odontologia: trauma dental; hemorragia; pericoronarite, abscessos dento-alveolares; pulpite; alveolite. Estomatologia: semiologia, semiotécnica, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções de tecidos moles e duros; lesões cancerizáveis; semiologia, semiotécnica, diagnóstico, prevenção e tratamento de neoplasias malignas e benignas da cabeça e pescoço; patologia oral; atenção à saúde de pessoas com necessidades especiais; atendimento de pacientes com doenças sistêmicas crônicas; atendimento de pacientes com coagulopatias hereditárias; atendimento de pacientes grávidas. Prótese: diagnóstico, planejamento e tratamento. Cirurgia: princípios cirúrgicos, planejamento e técnicas cirúrgicas, frequência e complicações. Anestesiologia: técnicas anestésicas intra-buciais; anatomia aplicada a anestesiologia; farmacologia dos anestésicos locais; acidentes e complicações em anestesia odontológica. Prevenção: Fluorterapia; toxologia do flúor; fluorose: diagnóstico e tratamento. Farmacologia odontológica: farmacologia e terapêutica medicamentosa. Odontopediatria: práticas preventivas em odontopediatria. Dentística voltada para a odontopediatria: semiologia, diagnóstico e tratamento; materiais restauradores; técnica de restauração a traumática. Anatomia Interna. Cirurgia de acesso; Isolamento absoluto. Assepsia em endodontia. Instrumentos endodônticos. Instrumentação. Radiologia em endodontia. Odontometria. Diagnóstico e recursos semiotécnicos em Endodontia (Pulpopatias e Periapicopatias). Tratamento Endodôntico em dentes vitais. Tratamento de dentes com rizogênese incompleta. Reabsorções dentárias. Tratamentos endodônticos conservadores. Tratamento Endodôntico em dentes necrosados. Soluções Irrigadoras em Endodontia. Medicação Intracanal. Obturação. Retratamento endodôntico. Cirurgia Parendodôntica. Urgências endodônticas. Prescrição Medicamentosa; Microscopia operatória em endodontia. Emprego do ultrassom em endodontia; Traumatismos dentários. Procedimentos conservadores da vitalidade pulpar. Procedimentos cirúrgicos no tecido e na cavidade pulpares. Procedimentos cirúrgicos paraendodônticos. Tratamento dos traumatismos dentários. Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO-118/2012; Resolução CFO-59/2004 - Código de Processo Ético Odontológico, alterado pela Resolução CFO-201, de 10 de abril de 2019. Bioética.

Sugestões Bibliográficas:

Guia de recomendações para uso de fluoretos no Brasil. Série A. Normas e Manuais técnicos, Ministério da Saúde, Brasília-DF, 1º edição, 2009.

Caderno de atenção Básica nº 17 – Saúde Bucal, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2006.

Tortamano N - Guia Terapeutico Odontológico. 14ª ed., editora Santos 2008

Odontologia social, Mário M. Chaves, artes médicas, 3º edição.

Teixeira LM, Reher P., Reher V. Anatomia Aplicada à Odontologia 3ª ed., Editora: Guanabara Koogan, 2020.

Bourget, MM - Programa Saúde da Família – Saúde Bucal. editora Martinari, 2006

Silva LCP, Cruz RA - Odontologia para Pacientes com necessidades especiais – Protocolos para o atendimento clínico. Editora Santos, 2009.

Campos CC., Frazão BB., et al - Manual Prático para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades Especiais. UFG, Faculdade de Odontologia. Goiânia – GO, 2009.

Shen C., Rawls HR., Esquivel-Upshaw JF. Phillips Materiais Dentários 13ª ed., Editora: GEN Guanabara Koogan, 2023.

Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS – Manual de condutas, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2000.

Pinto ACG – Odontopediatria., 9ª ed., editora Santos, 2016.

Restaurações Estéticas com resina Composta em Dentes posteriores, Chain e Baratieri, Série EAPAPCD, vol. 12, artes médicas.

Sayão S. - Endodontia – Ciência Tecnologia e arte: do diagnóstico ao acompanhamento. Editora Santos, 2007.

Machado MEL - Endodontia – Ciência e Tecnologia. 3ª ed., editora Santos, 2017.

Baratieri LN. - Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas. Vols. 1 e 2, editora Santos, 2014.

Verri RA., Verri, AS. - Emergências Médicas na Prática dental – Prevenção, Reconhecimento e condutas, Regis Alonso Verri e col., 2º edição, Editora Convex, 2009.

Watanabe PCA., Arita EM. - Radiologia oral: texto e atlas. eBook Kindle Editora Manole. 2021

Whaites, E. - Princípios De Radiologia Odontológica. 4ª ed., Editora Elsevier, 2009.

Andrade, ED., Ranali J. - Emergências Médicas em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas, 2011

Andrade ED. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas. 2013.

Passarelli DHR. Atlas de Estomatologia. Ed. Guanabara Koogan, 2017.

Marcucci G., Marcucci M. Atlas de Estomatologia. 1ª Ed., Editora Quintessence, 2019.

Wannmacher L., Ferreira MBC. - Farmacologia Clínica para Dentistas. 3ª ed., editora Guanabara Koogan, 2012.

Lindhe J., Lang N. - Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 6ª ed., Editora Gen, Guanabara Koogan, 2018.

[Newman](#) e [Carranza](#)- Periodontia Clínica. 13ª Ed., Editora Gen.Guanabara Koogan, 2020.

YAGIELA, Dowd, Johnson, Mariotti, Neidle. Farmacologia e terapêutica para Dentistas. 6ª ed., Ed. Elsevier, 2011.

Lopes & Siqueira. Endontia: Biologia e Técnica. 5ª ed., Ed. G. Koogan, 2020.

NEVILLE, Damm, Allen, Bouquot. Patologia oral e maxillofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2016.

Dym H. Atlas de Cirurgia Oral Menor., Editora Santos, 2004.

Hupp JJ. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea., 6ª ed., Editora Gen Guanabara Koogan, 2015.

FONSECA. Trauma Bucamaxilofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2015.

SOARES Jr.LAV, Bruna M S Bruna, Santos PSS. Diretrizes para atendimento odontológico de pacientes sistemicamente comprometidos. Ed. Quintessence, 2019

TOMMASI MHM. Diagnóstico em Patologia Bucal. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2014.

STANLEY M. Manual de anestesia local. 6ª ed., Ed. G. Koogan, 2013.

CIRURGIÃO DENTISTA ESTOMATOLOGISTA

Programa: Saúde Bucal Coletiva e Níveis de Prevenção. Biossegurança. Radiologia: técnica radiológica; interpretação radiográfica; anatomia radiográfica. Cariologia: etiologia, prevenção e tratamento da cárie dental. Dentística: semiologia, diagnóstico e tratamento das doenças do complexo dentinorradicular; proteção do complexo dentinopulpar; materiais restauradores; técnicas de restauração. Periodontia: anatomia do periodonto; tecidos periodontais; prevenção, semiologia, diagnóstico clínico; exames complementares aplicados ao diagnóstico das doenças periodontais; e tratamentos em periodontia; cirurgia periodontal; periodontia médica; epidemiologia. Endodontia: alterações pulpares e periapicais: semiologia, diagnóstico e tratamento; tratamentos conservadores da polpa; traumatismo alvéolo- dentário. Urgências em Odontologia: trauma dental; hemorragia; pericoronarite, abscessos dento-alveolares; pulpite; alveolite. Estomatologia: semiologia, semiotécnica, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções de tecidos moles e duros; lesões cancerizáveis; semiologia, semiotécnica, diagnóstico, prevenção e tratamento de neoplasias malignas e benignas da cabeça e pescoço; patologia oral; atenção à saúde de pessoas com necessidades especiais; atendimento de pacientes com doenças sistêmicas crônicas; atendimento de pacientes com coagulopatias hereditárias; atendimento de pacientes grávidas. Prótese: diagnóstico, planejamento e tratamento. Cirurgia: princípios cirúrgicos, planejamento e técnicas cirúrgicas, frequência e complicações. Anestesiologia: técnicas anestésicas intra-bucais; anatomia aplicada a anestesiologia; farmacologia dos anestésicos locais; acidentes e complicações em anestesia odontológica. Prevenção: Fluoterapia; toxologia do flúor; fluorose: diagnóstico e tratamento. Farmacologia odontológica: farmacologia e terapêutica medicamentosa. Odontopediatria: práticas preventivas em odontopediatria. Dentística voltada para a odontopediatria: semiologia, diagnóstico e tratamento; materiais restauradores; técnica de restauração a traumática. Anatomia, Histologia, Embriologia e Defeitos do Desenvolvimento da Região Bucal e Maxilofacial. Anormalidades Dentárias. Doença da Polpa e do Periápice. Doenças Periodontais. Infecções Bacterianas. Infecções Fúngicas e Protozoárias. Infecções Virais. Lesões Físicas e Químicas. Doenças Alérgicas e Imunológicas. Patologia Epitelial. Patologia das Glândulas Salivares. Tumores dos Tecidos Moles. Distúrbios Hematológicos. Patologia Óssea. Cistos e Tumores Odontogênicos. Doenças Dermatológicas. Manifestações Orais de Doenças Sistêmicas. Dor Facial e Doenças Neuromusculares. Odontologia Legal. Diagnóstico Diferencial das Doenças Orais e Maxilofaciais. Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO-118/2012; Resolução CFO-59/2004 - Código de Processo Ético Odontológico, alterado pela Resolução CFO-201, de 10 de abril de 2019. Bioética.

Sugestões Bibliográficas:

Guia de recomendações para uso de fluoretos no Brasil. Série A. Normas e Manuais técnicos, Ministério da Saúde, Brasília-DF, 1º edição, 2009.

Caderno de atenção Básica nº 17 – Saúde Bucal, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2006.

Tortamano N - Guia Terapeutico Odontológico. 14ª ed., editora Santos 2008

Odontologia social, Mário M. Chaves, artes médicas, 3º edição.

Teixeira LM, Reher P., Reher V. Anatomia Aplicada à Odontologia 3ª ed., Editora: Guanabara Koogan, 2020.

Bourget, MM - Programa Saúde da Família – Saúde Bucal. editora Martinari, 2006

Silva LCP, Cruz RA - Odontologia para Pacientes com necessidades especiais – Protocolos para o atendimento clínico. Editora Santos, 2009.

Campos CC., Frazão BB., et al - Manual Prático para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades Especiais. UFG, Faculdade de Odontologia. Goiânia – GO, 2009.

Passarelli DHR. Atlas de Estomatologia. Ed. Guanabara Koogan, 2017.

Marcucci G., Marcucci M. Atlas de Estomatologia. 1ª Ed., Editora Quintessence, 2019.

Shen C., Rawls HR., Esquivel-Upshaw JF. Phillips Materiais Dentários 13ª ed., Editora: GEN Guanabara Koogan, 2023.

Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS – Manual de condutas, Ministério

da Saúde, Brasília – DF, 2000.

Pinto ACG – Odontopediatria., 9ª ed., editora Santos, 2016.

Restaurações Estéticas com resina Composta em Dentes posteriores, Chain e Baratieri, Série EAPAPCD, vol. 12, artes médicas.

Sayão S. - Endodontia – Ciência Tecnologia e arte: do diagnóstico ao acompanhamento. Editora Santos, 2007.

Machado MEL - Endodontia – Ciência e Tecnologia. 3ª ed., editora Santos, 2017.

Baratieri LN. - Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas. Vols. 1 e 2, editora Santos, 2014.

Verri RA., Verri, AS. - Emergências Médicas na Prática dental – Prevenção, Reconhecimento e condutas, Regis Alonso Verri e col., 2º edição, Editora Convex, 2009.

Watanabe PCA., Arita EM. - Radiologia oral: texto e atlas. eBook Kindle Editora Manole. 2021

Whaites, E. - Princípios De Radiologia Odontológica. 4ª ed., Editora Elsevier, 2009.

Andrade, ED., Ranali J. - Emergências Médicas em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas, 2011

Andrade ED. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas. 2013

Wannmacher L., Ferreira MBC. - Farmacologia Clínica para Dentistas. 3ª ed., editora Guanabara Koogan, 2012.

Lindhe J., Lang N. - Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 6ª ed., Editora Gen, Guanabara Koogan, 2018.

[Newman](#) e [Carranza](#)- Periodontia Clínica. 13ª Ed., Editora Gen.Guanabara Koogan, 2020.

YAGIELA, Dowd, Johnson, Mariotti, Neidle. Farmacologia e terapêutica para Dentistas. 6ª ed., Ed. Elsevier, 2011.

Lopes & Siqueira. Endontia: Biologia e Técnica. 5ª ed., Ed. G. Koogan, 2020.

NEVILLE, Damm, Allen, Bouquot. Patologia oral e maxillofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2016.

Dym H. Atlas de Cirurgia Oral Menor., Editora Santos, 2004.

Hupp JJ. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea., 6ª ed., Editora Gen Guanabara Koogan, 2015.

FONSECA. Trauma Bucamaxilofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2015.

SOARES Jr.LAV, Bruna M S Bruna, Santos PSS. Diretrizes para atendimento odontológico de pacientes sistemicamente comprometidos. Ed. Quintessence, 2019

TOMMASI MHM. Diagnóstico em Patologia Bucal. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2014.

STANLEY M. Manual de anestesia local. 6ª ed., Ed. G. Koogan, 2013.

CIRURGIÃO DENTISTA ODONTOPEDIATRA

Programa: Saúde Bucal Coletiva e Níveis de Prevenção. Biossegurança. Radiologia: técnica radiológica; interpretação radiográfica; anatomia radiográfica. Cariologia: etiologia, prevenção e tratamento da cárie dental. Dentística: semiologia, diagnóstico e tratamento das doenças do complexo dentinorradicular; proteção do complexo dentinopulpar; materiais restauradores; técnicas de restauração. Periodontia: anatomia do periodonto; tecidos periodontais; prevenção, semiologia, diagnóstico clínico; exames complementares aplicados ao diagnóstico das doenças periodontais; e tratamentos em periodontia; cirurgia periodontal; periodontia médica; epidemiologia. Endodontia: alterações pulpares e periapicais: semiologia, diagnóstico e tratamento; tratamentos conservadores da polpa; traumatismo alvéolo- dentário. Urgências em Odontologia: trauma dental; hemorragia; pericoronarite, abscessos dento-alveolares; pulpite; alveolite. Estomatologia: semiologia, semiotécnica, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções de tecidos moles e duros; lesões cancerizáveis; semiologia, semiotécnica, diagnóstico, prevenção e tratamento de neoplasias malignas e benignas da cabeça e pescoço; patologia oral; atenção à saúde de pessoas com necessidades especiais; atendimento de pacientes com doenças sistêmicas crônicas; atendimento de pacientes com coagulopatias hereditárias; atendimento de pacientes grávidas. Prótese: diagnóstico, planejamento e tratamento. Cirurgia: princípios cirúrgicos, planejamento e técnicas cirúrgicas, frequência e complicações. Anestesiologia: técnicas anestésicas intra-buciais; anatomia aplicada a anestesiologia; farmacologia dos anestésicos locais; acidentes e complicações em anestesia odontológica. Prevenção: Fluorterapia; toxologia do flúor; fluorose: diagnóstico e tratamento. Farmacologia odontológica: farmacologia e terapêutica medicamentosa. Odontopediatria: práticas preventivas em odontopediatria. Dentística voltada para a odontopediatria: semiologia, diagnóstico e tratamento; materiais restauradores; técnica de restauração a traumática. Biogênese das dentições. Lesões de tecidos duros e moles em Odontopediatria. Cirurgia em Odontopediatria. Radiologia em Odontopediatria (técnicas Randall, Mankopf, bite-wing, Clark). Farmacologia e Terapêutica. Anestesiologia: indicações e contra-indicações dos anestésicos locais em Odontologia, técnicas de anestesia, doses. Biossegurança. Métodos de contenção físicos e químicos. Diagnóstico e plano de tratamento: anamnese, exame físico, índices de higiene bucal, radiologia, semiologia bucal, exames complementares. Métodos preventivos: educação em saúde, técnicas de higiene bucal, tratamento restaurador atraumático, adequação do meio, selantes, restaurações preventivas, uso de fluoretos em Odontologia. Cariologia: características clínicas das lesões de cárie, prevenção, tratamento, prevalência e incidência, microrganismos cariogênicos, diagnóstico da atividade de cárie. 13. Tratamento endodôntico em dentes decíduos: pulpotomia e pulpectomia. Gengivite e periodontite: diagnóstico, prevenção e tratamento. Urgências em Odontologia: traumatismos na dentadura decídua e permanente; urgências endodônticas. Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO-118/2012; Resolução CFO-59/2004 - Código de Processo Ético Odontológico, alterado pela Resolução CFO-201, de 10 de abril de 2019. Bioética.

Sugestões Bibliográficas:

- Guia de recomendações para uso de fluoretos no Brasil. Série A. Normas e Manuais técnicos, Ministério da Saúde, Brasília-DF, 1º edição, 2009.
- Caderno de atenção Básica nº 17 – Saúde Bucal, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2006.
- Tortamano N - Guia Terapeutico Odontológico. 14ª ed., editora Santos 2008
- Odontologia social, Mário M. Chaves, artes médicas, 3º edição.
- Teixeira LM, Reher P., Reher V. Anatomia Aplicada à Odontologia 3ª ed., Editora: Guanabara Koogan, 2020.
- Bourget, MM - Programa Saúde da Família – Saúde Bucal. editora Martinari, 2006
- Silva LCP, Cruz RA - Odontologia para Pacientes com necessidades especiais – Protocolos para o atendimento clínico. Editora Santos, 2009.
- Campos CC., Frazão BB., et al - Manual Prático para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades Especiais. UFG, Faculdade de Odontologia. Goiânia – GO, 2009.

Shen C., Rawls HR., Esquivel-Upshaw JF. Phillips Materiais Dentários 13ª ed., Editora: GEN Guanabara Koogan, 2023.

Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS – Manual de condutas, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2000.

Pinto ACG – Odontopediatria., 9ª ed., editora Santos, 2016.

Restaurações Estéticas com resina Composta em Dentes posteriores, Chain e Baratieri, Série EAPAPCD, vol. 12, artes médicas.

Sayão S. - Endodontia – Ciência Tecnologia e arte: do diagnóstico ao acompanhamento. Editora Santos, 2007.

Machado MEL - Endodontia – Ciência e Tecnologia. 3ª ed., editora Santos, 2017.

Baratieri LN. - Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas. Vols. 1 e 2, editora Santos, 2014.

Verri RA., Verri, AS. - Emergências Médicas na Prática dental – Prevenção, Reconhecimento e condutas, Regis Alonso Verri e col., 2º edição, Editora Convex, 2009.

Watanabe PCA., Arita EM. - Radiologia oral: texto e atlas. eBook Kindle Editora Manole. 2021

Whaites, E. - Princípios De Radiologia Odontológica. 4ª ed., Editora Elsevier, 2009.

Andrade, ED., Ranali J. - Emergências Médicas em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas, 2011

Andrade ED. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas. 2013.

Passarelli DHR. Atlas de Estomatologia. Ed. Guanabara Koogan, 2017.

Marcucci G., Marcucci M. Atlas de Estomatologia. 1ª Ed., Editora Quintessence, 2019.

Wannmacher L., Ferreira MBC. - Farmacologia Clínica para Dentistas. 3ª ed., editora Guanabara Koogan, 2012.

Lindhe J., Lang N. - Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 6ª ed., Editora Gen, Guanabara Koogan, 2018.

[Newman](#) e [Carranza](#)- Periodontia Clínica. 13ª Ed., Editora Gen.Guanabara Koogan, 2020.

YAGIELA, Dowd, Johnson, Mariotti, Neidle. Farmacologia e terapêutica para Dentistas. 6ª ed., Ed. Elsevier, 2011.

Lopes & Siqueira. Endontia: Biologia e Técnica. 5ª ed., Ed. G. Koogan, 2020.

NEVILLE, Damm, Allen, Bouquot. Patologia oral e maxillofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2016.

Dym H. Atlas de Cirurgia Oral Menor., Editora Santos, 2004.

Hupp JJ. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea., 6ª ed., Editora Gen Guanabara Koogan, 2015.

FONSECA. Trauma Bucamaxilofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2015.

SOARES Jr.LAV, Bruna M S Bruna, Santos PSS. Diretrizes para atendimento odontológico de pacientes sistemicamente comprometidos. Ed. Quintessence, 2019

TOMMASI MHM. Diagnóstico em Patologia Bucal. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2014.

STANLEY M. Manual de anestesia local. 6ª ed., Ed. G. Koogan, 2013

CIRURGIÃO DENTISTA – CIRURGIA ORAL MENOR

Programa: Saúde Bucal Coletiva e Níveis de Prevenção. Biossegurança. Radiologia: técnica radiológica; interpretação radiográfica; anatomia radiográfica. Cariologia: etiologia, prevenção e tratamento da cárie dental. Dentística: semiologia, diagnóstico e tratamento das doenças do complexo dentinorradicular; proteção do complexo dentinopulpar; materiais restauradores; técnicas de restauração. Periodontia: anatomia do periodonto; tecidos periodontais; prevenção, semiologia, diagnóstico clínico; exames complementares aplicados ao diagnóstico das doenças periodontais; e tratamentos em periodontia; cirurgia periodontal; periodontia médica; epidemiologia. Endodontia: alterações pulpares e periapicais: semiologia, diagnóstico e tratamento; tratamentos conservadores da polpa; traumatismo alvéolo- dentário. Estomatologia: semiologia, semiotécnica, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções de tecidos moles e duros; lesões cancerizáveis; semiologia, semiotécnica, diagnóstico, prevenção e tratamento de neoplasias malignas e benignas da cabeça e pescoço; patologia oral; atenção à saúde de pessoas com necessidades especiais; atendimento de pacientes com doenças sistêmicas crônicas; atendimento de pacientes com coagulopatias hereditárias; atendimento de pacientes grávidas. Prótese: diagnóstico, planejamento e tratamento. Cirurgia: princípios cirúrgicos, planejamento e técnicas cirúrgicas, frequência e complicações. Anestesiologia: técnicas anestésicas intra-bucalis; anatomia aplicada a anestesiologia; farmacologia dos anestésicos locais; acidentes e complicações em anestesia odontológica. Prevenção: Fluoroterapia; toxologia do flúor; fluorose: diagnóstico e tratamento. Farmacologia odontológica: farmacologia e terapêutica medicamentosa Bioética. Odontopediatria: práticas preventivas em odontopediatria. Dentística voltada para a odontopediatria: semiologia, diagnóstico e tratamento; materiais restauradores; técnica de restauração a traumática. Indicações dos anestésicos locais em Odontologia, técnicas de anestesia, doses. Biossegurança. Métodos de contenção físicos e químicos. Diagnóstico e plano de tratamento: anamnese, exame físico, índices de higiene bucal, radiologia, semiologia bucal, exames complementares. Métodos preventivos: educação em saúde, técnicas de higiene bucal, tratamento restaurador atraumático, adequação do meio, selantes, restaurações preventivas, uso de fluoretos em Odontologia. Procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte: exodontias simples e complexas; Processos agudos na cavidade bucal: diagnóstico e tratamento. Cariologia: características clínicas das lesões de cárie, prevenção, tratamento, prevalência e incidência, microrganismos cariogênicos, diagnóstico da atividade de cárie. Tratamento endodôntico em dentes decíduos: pulpotomia e pulpectomia. Gengivite e periodontite: diagnóstico, prevenção e tratamento. Urgências em Odontologia: traumatismos na dentadura decídua e permanente; urgências endodônticas. Trauma dental; hemorragia; pericoronarite, abscessos dento-alveolares; pulpite; alveolite. Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO-118/2012; Resolução CFO-59/2004 - Código de Processo Ético Odontológico, alterado pela Resolução CFO-201, de 10 de abril de 2019. Bioética.

Sugestões Bibliográficas:

- Guia de recomendações para uso de fluoretos no Brasil. Série A. Normas e Manuais técnicos, Ministério da Saúde, Brasília-DF, 1º edição, 2009.
- Caderno de atenção Básica nº 17 – Saúde Bucal, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2006.
- Tortamano N - Guia Terapeutico Odontológico. 14ª ed., editora Santos 2008
- Odontologia social, Mário M. Chaves, artes médicas, 3º edição.
- Teixeira LM, Reher P., Reher V. Anatomia Aplicada à Odontologia 3ª ed., Editora: Guanabara Koogan, 2020.
- Bourget, MM - Programa Saúde da Família – Saúde Bucal. editora Martinari, 2006
- Silva LCP, Cruz RA - Odontologia para Pacientes com necessidades especiais – Protocolos para o atendimento clínico. Editora Santos, 2009.
- Campos CC., Frazão BB., et al - Manual Prático para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades Especiais. UFG, Faculdade de Odontologia. Goiânia – GO, 2009.
- Shen C., Rawls HR., Esquivel-Upshaw JF. Phillips Materiais Dentários 13ª ed., Editora: GEN

Guanabara Koogan, 2023.

Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS – Manual de condutas, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2000.

Pinto ACG – Odontopediatria., 9ª ed., editora Santos, 2016.

Restaurações Estéticas com resina Composta em Dentes posteriores, Chain e Baratieri, Série EAPAPCD, vol. 12, artes médicas.

Sayão S. - Endodontia – Ciência Tecnologia e arte: do diagnóstico ao acompanhamento. Editora Santos, 2007.

Machado MEL - Endodontia – Ciência e Tecnologia. 3ª ed., editora Santos, 2017.

Baratieri LN. - Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas. Vols. 1 e 2, editora Santos, 2014.

Verri RA., Verri, AS. - Emergências Médicas na Prática dental – Prevenção, Reconhecimento e condutas, Regis Alonso Verri e col., 2º edição, Editora Convex, 2009.

Watanabe PCA., Arita EM. - Radiologia oral: texto e atlas. eBook Kindle Editora Manole. 2021

Whaites, E. - Princípios De Radiologia Odontológica. 4ª ed., Editora Elsevier, 2009.

Andrade, ED., Ranali J. - Emergências Médicas em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas, 2011

Andrade ED. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas. 2013.

Passarelli DHR. Atlas de Estomatologia. Ed. Guanabara Koogan, 2017.

Marcucci G., Marcucci M. Atlas de Estomatologia. 1ª Ed., Editora Quintessence, 2019.

Wannmacher L., Ferreira MBC. - Farmacologia Clínica para Dentistas. 3ª ed., editora Guanabara Koogan, 2012.

Lindhe J., Lang N. - Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 6ª ed., Editora Gen, Guanabara Koogan, 2018.

[Newman](#) e [Carranza](#)- Periodontia Clínica. 13ª Ed., Editora Gen.Guanabara Koogan, 2020.

YAGIELA, Dowd, Johnson, Mariotti, Neidle. Farmacologia e terapêutica para Dentistas. 6ª ed., Ed. Elsevier, 2011.

Lopes & Siqueira. Endontia: Biologia e Técnica. 5ª ed., Ed. G. Koogan, 2020.

NEVILLE, Damm, Allen, Bouquot. Patologia oral e maxillofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2016.

FONSECA. Trauma Bucomaxilofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2015.

Dym H. Atlas de Cirurgia Oral Menor., Editora Santos, 2004.

Hupp JJ. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea., 6ª ed., Editora Gen Guanabara Koogan, 2015.

SOARES Jr.LAV, Bruna M S Bruna, Santos PSS. Diretrizes para atendimento odontológico de pacientes sistemicamente comprometidos. Ed. Quintessence, 2019

TOMMASI MHM. Diagnóstico em Patologia Bucal. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2014.

STANLEY M. Manual de anestesia local. 6ª ed., Ed. G. Koogan, 2013

CIRURGIÃO DENTISTA PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Programa: Saúde Bucal Coletiva e Níveis de Prevenção. Biossegurança. Radiologia: técnica radiológica; interpretação radiográfica; anatomia radiográfica. Cariologia: etiologia, prevenção e tratamento da cárie dental. Dentística: semiologia, diagnóstico e tratamento das doenças do complexo dentinorradicular; proteção do complexo dentinopulpar; materiais restauradores; técnicas de restauração. Periodontia: anatomia do periodonto; tecidos periodontais; prevenção, semiologia, diagnóstico clínico; exames complementares aplicados ao diagnóstico das doenças periodontais; e tratamentos em periodontia; cirurgia periodontal; periodontia médica; epidemiologia. Endodontia: alterações pulpares e periapicais: semiologia, diagnóstico e tratamento; tratamentos conservadores da polpa; traumatismo alvéolo- dentário. Urgências em Odontologia: trauma dental; hemorragia; pericoronarite, abscessos dento-alveolares; pulpite; alveolite. Estomatologia: semiologia, semiotécnica, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções de tecidos moles e duros; lesões cancerizáveis; semiologia, semiotécnica, diagnóstico, prevenção e tratamento de neoplasias malignas e benignas da cabeça e pescoço; patologia oral; atenção à saúde de pessoas com necessidades especiais; atendimento de pacientes com doenças sistêmicas crônicas; atendimento de pacientes com coagulopatias hereditárias; atendimento de pacientes grávidas. Prótese: diagnóstico, planejamento e tratamento. Cirurgia: princípios cirúrgicos, planejamento e técnicas cirúrgicas, frequência e complicações. Anestesiologia: técnicas anestésicas intra-buciais; anatomia aplicada a anestesiologia; farmacologia dos anestésicos locais; acidentes e complicações em anestesia odontológica. Prevenção: Fluorterapia; toxologia do flúor; fluorose: diagnóstico e tratamento. Farmacologia odontológica: farmacologia e terapêutica medicamentosa. Odontopediatria: práticas preventivas em odontopediatria. Dentística voltada para a odontopediatria: semiologia, diagnóstico e tratamento; materiais restauradores; técnica de restauração a traumática. Abordagem e manejo do Paciente com Necessidades Especiais (PNE): Atendimento odontológico do paciente idoso; Atendimento do paciente portador de deficiências físicas, deficiências mentais, síndromes de malformação, doenças sistêmicas, doenças infectocontagiosas; Doenças infectocontagiosas. Conceito e classificação dos pacientes com necessidades especiais; Recomendações e formas de tratamentos específicas; Anestesia locoregional oral: técnicas; anestésicos locais – farmacologia, indicações e contraindicações, doses máximas recomendadas; acidentes e complicações; tratamento das complicações; medicação de urgência; Biossegurança, ergonomia e controle de infecção no consultório odontológico; Doenças sistêmicas importantes: Anemias e distúrbios de coagulação; Diabetes; Doenças cardíacas; Hipertensão; Doenças convulsivas (inclusive epilepsia); Hepatopatias; Insuficiência Renal Crônica; Pacientes Transplantados de Órgãos; Pacientes Irrradiados em região de cabeça e pescoço; Pacientes portadores de Doenças auto-imunes; Câncer bucal: etiologia, diagnóstico, epidemiologia, promoção e prevenção; Cariologia: etiologia, epidemiologia, promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e controle da progressão da cárie dentária; Deficiência mental e principais síndromes com características de deficiência mental; Atendimento odontológico de pacientes portadores de Deficiência física: Doenças do Sistema Nervoso Central; Doenças do Sistema Nervoso Periférico; Doenças Neuromusculares; Doenças Esqueléticas; Procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte: exodontias simples e complexas; Processos agudos na cavidade bucal: diagnóstico e tratamento. Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO-118/2012; Resolução CFO-59/2004 - Código de Processo Ético Odontológico, alterado pela Resolução CFO-201, de 10 de abril de 2019. Bioética

Sugestões Bibliográficas:

- Guia de recomendações para uso de fluoretos no Brasil. Série A. Normas e Manuais técnicos, Ministério da Saúde, Brasília-DF, 1º edição, 2009.
- Caderno de atenção Básica nº 17 – Saúde Bucal, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2006.
- Tortamano N - Guia Terapeutico Odontológico. 14ª ed., editora Santos 2008
- Odontologia social, Mário M. Chaves, artes médicas, 3º edição.
- Teixeira LM, Reher P., Reher V. Anatomia Aplicada à Odontologia 3ª ed., Editora: Guanabara Koogan, 2020.
- Bourget, MM - Programa Saúde da Família – Saúde Bucal. editora Martinari, 2006
- Silva LCP, Cruz RA - Odontologia para Pacientes com necessidades especiais – Protocolos para o atendimento clínico. Editora Santos, 2009.
- Campos CC., Frazão BB., et al - Manual Prático para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades Especiais. UFG, Faculdade de Odontologia. Goiânia – GO, 2009.
- Shen C., Rawls HR., Esquivel-Upshaw JF. Phillips Materiais Dentários 13ª ed., Editora: GEN Guanabara Koogan, 2023.
- Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS – Manual de condutas, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2000.
- Pinto ACG – Odontopediatria., 9ª ed., editora Santos, 2016.
- Restaurações Estéticas com resina Composta em Dentes posteriores, Chain e Baratieri, Série EAPAPCD, vol. 12, artes médicas.
- Sayão S. - Endodontia – Ciência Tecnologia e arte: do diagnóstico ao acompanhamento. Editora Santos, 2007.
- Machado MEL - Endodontia – Ciência e Tecnologia. 3ª ed., editora santos, 2017.
- Baratieri LN. - Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas. Vols. 1 e 2, editora Santos, 2014.
- Verri RA., Verri, AS. - Emergências Médicas na Prática dental – Prevenção, Reconhecimento e condutas, Regis Alonso Verri e col., 2º edição, Editora Convex, 2009.
- Watanabe PCA., Arita EM. - Radiologia oral: texto e atlas. eBook Kindle Editora Manole. 2021
- Whaites, E. - Princípios De Radiologia Odontológica. 4ª ed., Editora Elsevier, 2009.
- Andrade, ED., Ranali J. - Emergências Médicas em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas, 2011
- Andrade ED. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas. 2013.
- Passarelli DHR. Atlas de Estomatologia. Ed. Guanabara Koogan, 2017.
- Marcucci G., Marcucci M. Atlas de Estomatologia. 1ª Ed., Editora Quintessence, 2019.
- Wannmacher L., Ferreira MBC. - Farmacologia Clínica para Dentistas. 3ª ed., editora Guanabara Koogan, 2012.
- Lindhe J., Lang N. - Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 6ª ed., Editora Gen, Guanabara Koogan, 2018.
- [Newman](#) e [Carranza](#)- Periodontia Clínica. 13ª Ed., Editora Gen.Guanabara Koogan, 2020.
- YAGIELA, Dowd, Johnson, Mariotti, Neidle. Farmacologia e terapêutica para Dentistas. 6ª ed., Ed. Elsevier, 2011.
- Lopes & Siqueira. Endontia: Biologia e Técnica. 5ª ed., Ed. G. Koogan, 2020.
- NEVILLE, Damm, Allen, Bouquot. Patologia oral e maxillofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2016.
- FONSECA. Trauma Bucomaxilofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2015.
- Dym H. Atlas de Cirurgia Oral Menor., Editora Santos, 2004.
- Hupp JJ. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea., 6ª ed., Editora Gen Guanabara Koogan, 2015.
- SOARES Jr.LAV, Bruna M S Bruna, Santos PSS. Diretrizes para atendimento odontológico de pacientes sistemicamente comprometidos. Ed. Quintessence, 2019.
- TOMMASI MHM. Diagnóstico em Patologia Bucal. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2014.
- STANLEY M. Manual de anestesia local. 6ª ed., Ed. G. Koogan, 201

CIRURGIÃO DENTISTA - PERIODONTISTA

Programa: Saúde Bucal Coletiva e Níveis de Prevenção. Biossegurança. Radiologia: técnica radiológica; interpretação radiográfica; anatomia radiográfica. Cariologia: etiologia, prevenção e tratamento da cárie dental. Dentística: semiologia, diagnóstico e tratamento das doenças do complexo dentinorradicular; proteção do complexo dentinopulpar; materiais restauradores; técnicas de restauração. Periodontia: anatomia do periodonto; tecidos periodontais; prevenção, semiologia, diagnóstico clínico; exames complementares aplicados ao diagnóstico das doenças periodontais; e tratamentos em periodontia; cirurgia periodontal; periodontia médica; epidemiologia. Endodontia: alterações pulpares e periapicais: semiologia, diagnóstico e tratamento; tratamentos conservadores da polpa; traumatismo alvéolo- dentário. Urgências em Odontologia: trauma dental; hemorragia; pericoronarite, abscessos dento-alveolares; pulpite; alveolite. Estomatologia: semiologia, semiotécnica, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções de tecidos moles e duros; lesões cancerizáveis; semiologia, semiotécnica, diagnóstico, prevenção e tratamento de neoplasias malignas e benignas da cabeça e pescoço; patologia oral; atenção à saúde de pessoas com necessidades especiais; atendimento de pacientes com doenças sistêmicas crônicas; atendimento de pacientes com coagulopatias hereditárias; atendimento de pacientes grávidas. Prótese: diagnóstico, planejamento e tratamento. Cirurgia: princípios cirúrgicos, planejamento e técnicas cirúrgicas, frequência e complicações. Anestesiologia: técnicas anestésicas intra-buciais; anatomia aplicada a anestesiologia; farmacologia dos anestésicos locais; acidentes e complicações em anestesia odontológica. Prevenção: Fluorterapia; toxicologia do flúor; fluorose: diagnóstico e tratamento. Farmacologia odontológica: farmacologia e terapêutica medicamentosa. Bioética. Odontopediatria: práticas preventivas em odontopediatria. Dentística voltada para a odontopediatria: semiologia, diagnóstico e tratamento; materiais restauradores; técnica de restauração a traumática. Compreensão da anatomia e histofisiologia do periodonto e sua integração com o sistema estomatognático. Identificação das alterações periodontais mais frequentes, estabelecendo um correto diagnóstico. Interpretação das imagens radiográficas das alterações periodontais. Realização de um tratamento periodontal básico adequado ao seu paciente. Identificação da necessidade de um tratamento periodontal complementar e mais complexo. Indicações, técnicas e limitações dos procedimentos cirúrgicos. Realização de procedimentos cirúrgicos. Tratamento periodontal complexo. Avaliação diagnóstica e planejamento do tratamento. Avaliação da influência da doença periodontal em condições sistêmicas. Controle dos agentes etiológicos e fatores de risco das doenças dos tecidos de suporte e circundantes dos dentes e dos seus substitutos. Procedimentos preventivos, clínicos e cirúrgicos para regeneração dos tecidos periodontais e peri-implantares. Planejamento e instalação de implantes e restituição das estruturas de suporte, enxertando materiais naturais e sintéticos. Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO-118/2012; Resolução CFO-59/2004 - Código de Processo Ético Odontológico, alterado pela Resolução CFO-201, de 10 de abril de 2019. Bioética

Sugestões Bibliográficas:

- Guia de recomendações para uso de fluoretos no Brasil. Série A. Normas e Manuais técnicos, Ministério da Saúde, Brasília-DF, 1º edição, 2009.
- Caderno de atenção Básica nº 17 – Saúde Bucal, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2006.
- Tortamano N - Guia Terapeutico Odontológico. 14ª ed., editora Santos 2008
- Odontologia social, Mário M. Chaves, artes médicas, 3º edição.
- Teixeira LM, Reher P., Reher V. Anatomia Aplicada à Odontologia 3ª ed., Editora: Guanabara Koogan, 2020.
- Bourget, MM - Programa Saúde da Família – Saúde Bucal. editora Martinari, 2006
- Silva LCP, Cruz RA - Odontologia para Pacientes com necessidades especiais – Protocolos para o atendimento clínico. Editora Santos, 2009.
- Campos CC., Frazão BB., et al - Manual Prático para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades Especiais. UFG, Faculdade de Odontologia. Goiânia – GO, 2009.
- Shen C., Rawls HR., Esquivel-Upshaw JF. Phillips Materiais Dentários 13ª ed., Editora: GEN

Guanabara Koogan, 2023.

Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS – Manual de condutas, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2000.

Pinto ACG – Odontopediatria., 9ª ed., editora Santos, 2016.

Restaurações Estéticas com resina Composta em Dentes posteriores, Chain e Baratieri, Série EAPAPCD, vol. 12, artes médicas.

Sayão S. - Endodontia – Ciência Tecnologia e arte: do diagnóstico ao acompanhamento. Editora Santos, 2007.

Machado MEL - Endodontia – Ciência e Tecnologia. 3ª ed., editora Santos, 2017.

Baratieri LN. - Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas. Vols. 1 e 2, editora Santos, 2014.

Verri RA., Verri, AS. - Emergências Médicas na Prática dental – Prevenção, Reconhecimento e condutas, Regis Alonso Verri e col., 2º edição, Editora Convex, 2009.

Watanabe PCA., Arita EM. - Radiologia oral: texto e atlas. eBook Kindle Editora Manole. 2021

Whaites, E. - Princípios De Radiologia Odontológica. 4ª ed., Editora Elsevier, 2009.

Andrade, ED., Ranali J. - Emergências Médicas em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas, 2011

Andrade ED. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas. 2013.

Passarelli DHR. Atlas de Estomatologia. Ed. Guanabara Koogan, 2017.

Marcucci G., Marcucci M. Atlas de Estomatologia. 1ª Ed., Editora Quintessence, 2019.

Wannmacher L., Ferreira MBC. - Farmacologia Clínica para Dentistas. 3ª ed., editora Guanabara Koogan, 2012.

Lindhe J., Lang N. - Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 6ª ed., Editora Gen, Guanabara Koogan.2018

[Newman](#) e [Carranza](#)- Periodontia Clínica. 13ª Ed., Editora Gen.Guanabara Koogan, 2020.

YAGIELA, Dowd, Johnson, Mariotti, Neidle. Farmacologia e terapêutica para Dentistas. 6ª ed., Ed. Elsevier, 2011.

Lopes & Siqueira. Endontia: Biologia e Técnica. 5ª ed., Ed. G. Koogan, 2020.

NEVILLE, Damm, Allen, Bouquot. Patologia oral e maxillofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2016.

Dym H. Atlas de Cirurgia Oral Menor., Editora Santos, 2004.

Hupp JJ. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea., 6ª ed., Editora Gen Guanabara Koogan, 2015.

FONSECA. Trauma Bucomaxilofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2015.

SOARES Jr.LAV, Bruna M S Bruna, Santos PSS. Diretrizes para atendimento odontológico de pacientes sistemicamente comprometidos. Ed. Quintessence, 2019

TOMMASI MHM. Diagnóstico em Patologia Bucal. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2014.

STANLEY M. Manual de anestesia local. 6ª ed., Ed. G. Koogan, 2013

CIRURGIÃO DENTISTA PROTESISTA

Programa: Saúde Bucal Coletiva e Níveis de Prevenção. Biossegurança. Radiologia: técnica radiológica; interpretação radiográfica; anatomia radiográfica. Cariologia: etiologia, prevenção e tratamento da cárie dental. Dentística: semiologia, diagnóstico e tratamento das doenças do complexo dentinorradicular; proteção do complexo dentinopulpar; materiais restauradores; técnicas de restauração. Periodontia: anatomia do periodonto; tecidos periodontais; prevenção, semiologia, diagnóstico clínico; exames complementares aplicados ao diagnóstico das doenças periodontais; e tratamentos em periodontia; cirurgia periodontal; periodontia médica; epidemiologia. Endodontia: alterações pulpares e periapicais: semiologia, diagnóstico e tratamento; tratamentos conservadores da polpa; traumatismo alvéolo- dentário. Urgências em Odontologia: trauma dental; hemorragia; pericoronarite, abscessos dento-alveolares; pulpite; alveolite. Estomatologia: semiologia, semiotécnica, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções de tecidos moles e duros; lesões cancerizáveis; semiologia, semiotécnica, diagnóstico, prevenção e tratamento de neoplasias malignas e benignas da cabeça e pescoço; patologia oral; atenção à saúde de pessoas com necessidades especiais; atendimento de pacientes com doenças sistêmicas crônicas; atendimento de pacientes com coagulopatias hereditárias; atendimento de pacientes grávidas. Prótese: diagnóstico, planejamento e tratamento. Cirurgia: princípios cirúrgicos, planejamento e técnicas cirúrgicas, frequência e complicações. Anestesiologia: técnicas anestésicas intra-buciais; anatomia aplicada a anestesiologia; farmacologia dos anestésicos locais; acidentes e complicações em anestesia odontológica. Prevenção: Fluoterapia; toxologia do flúor; fluorose: diagnóstico e tratamento. Farmacologia odontológica: farmacologia e terapêutica medicamentosa. Bioética. Odontopediatria: práticas preventivas em odontopediatria. Dentística voltada para a odontopediatria: semiologia, diagnóstico e tratamento; materiais restauradores; técnica de restauração a traumática. Diagnóstico, prognóstico, tratamento e controle dos distúrbios crânio-mandibulares e de oclusão, através da prótese fixa, da prótese removível parcial ou total e da prótese sobre implantes. Atividades de laboratório necessárias à execução dos trabalhos protéticos. Procedimentos e técnicas de confecção de próteses fixas, removíveis parciais e totais como substituição das perdas de substâncias dentárias e paradentárias. Procedimentos necessários ao planejamento, confecção e instalação de próteses sobre implantes. Manutenção e controle da reabilitação. Limites da área chapeável e meios de retenção em Prótese Total. Exame clínico em Prótese Total. Moldagem e modelos Anatômica. Moldeira individual e selado periférico. Modelo e moldagem funcional. Bases de prova. Relações intermaxilares em Prótese Total. Montagem dos dentes em Prótese Total. Prova de dentes em Prótese Total. Intalação e ajuste oclusal em Prótese Total. Proservação, reparos e reembasamentos. Prótese total imediata. Planejamento em Prótese Parcial Fixa. Preparos para coroas unitárias e para prótese parcial fixa metalocerâmica. Retentores intrarradiculares e pinos de fibra. Provisórios em Prótese Parcial Fixa. Materiais e técnicas de moldagem em Prótese Fixa. Prova funcional e estética em Prótese Parcial Fixa. Ajuste oclusal em Prótese Parcial Fixa. Cimentação convencional em Prótese Parcial Fixa. Cimentação adesiva em Prótese Parcial Fixa. Cerâmicas Odontológicas. Introdução: conceito e elementos constituintes. Classificação dos arcos parcialmente desdentados. Exame Clínico e Confecção de modelos de estudo. Relações intermaxilares em PPR. Delineamento em PPR6-Princípios Biomecânicos em PPR. Moldagem funcional em PPR. Prova da estrutura metálica em PPR. Prova dos dentes artificiais em PPR. Instalação e controle em PPR. Prótese parcial removível provisória. Prótese removível por encaixe. Planejamento em Prótese sobre implante. Biomecânica em Prótese sobre implante. Prótese Unitária sobre implante. Prótese fixa sobre implante. Prótese total removível e fixa sobre implante. Componentes protético em prótese sobre implante. Moldagem em Prótese sobre implante. Oclusão em Prótese sobre implante. Cimentação em Prótese sobre implante. Prótese cimentada x Prótese parafusada sobre implante. Controle posterior. Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO-118/2012; Resolução CFO-59/2004 - Código de Processo Ético Odontológico, alterado pela Resolução CFO-201, de 10 de abril de 2019. Bioética.

Sugestões Bibliográficas:

- Guia de recomendações para uso de fluoretos no Brasil. Série A. Normas e Manuais técnicos, Ministério da Saúde, Brasília-DF, 1º edição, 2009.
- Caderno de atenção Básica nº 17 – Saúde Bucal, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2006.
- Tortamano N - Guia Terapeutico Odontológico. 14ª ed., editora Santos 2008
- Odontologia social, Mário M. Chaves, artes médicas, 3º edição.
- Teixeira LM, Reher P., Reher V. Anatomia Aplicada à Odontologia 3ª ed., Editora: Guanabara Koogan, 2020.
- Bourget, MM - Programa Saúde da Família – Saúde Bucal. editora Martinari, 2006
- Silva LCP, Cruz RA - Odontologia para Pacientes com necessidades especiais – Protocolos para o atendimento clínico. Editora Santos, 2009.
- Campos CC., Frazão BB., et al - Manual Prático para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades Especiais. UFG, Faculdade de Odontologia. Goiânia – GO, 2009.
- Turano JC., TuranoLM., Turano MVB. Fundamentos de Prótese Total. 10ª ed., Editora Santos, 2019.
- Lima, F. Prótese Dentária. Fundamentos e Técnica. 2ª Ed., Editora Ponto, 2011.
- Gennari Fº H et al. Protese Total. Manual de Laboratório. UNESP, 2018.
- Shen C., Rawls HR., Esquivel-Upshaw JF. Phillips Materiais Dentários 13ª ed., Editora: GEN Guanabara Koogan, 2023.
- Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS – Manual de condutas, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2000.
- Pinto ACG – Odontopediatria., 9ª ed., editora Santos, 2016.
- Restaurações Estéticas com resina Composta em Dentes posteriores, Chain e Baratieri, Série EAPAPCD, vol. 12, artes médicas.
- Sayão S. - Endodontia – Ciência Tecnologia e arte: do diagnóstico ao acompanhamento. Editora Santos, 2007.
- Machado MEL - Endodontia – Ciência e Tecnologia. 3ª ed., editora santos, 2017.
- Baratieri LN. - Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas. Vols. 1 e 2, editora Santos, 2014.
- Verri RA., Verri, AS. - Emergências Médicas na Prática dental – Prevenção, Reconhecimento e condutas, Regis Alonso Verri e col., 2º edição, Editora Convex, 2009.
- Watanabe PCA., Arita EM. - Radiologia oral: texto e atlas. eBook Kindle Editora Manole. 2021
- Whaites, E. - Princípios De Radiologia Odontológica. 4ª ed., Editora Elsevier, 2009.
- Andrade, ED., Ranali J. - Emergências Médicas em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas, 2011
- Andrade ED. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas. 2013.
- Passarelli DHR. Atlas de Estomatologia. Ed. Guanabara Koogan, 2017.
- Marcucci G., Marcucci M. Atlas de Estomatologia. 1ª Ed., Editora Quintessence, 2019.
- Wannmacher L., Ferreira MBC. - Farmacologia Clínica para Dentistas. 3ª ed., editora Guanabara Koogan, 2012.
- Lindhe J., Lang N. - Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 6ª ed., Editora Gen, Guanabara Koogan.2018
- YAGIELA, Dowd, Johnson, Mariotti, Neidle. Farmacologia e terapêutica para Dentistas. 6ª ed., Ed. Elsevier, 2011.
- Lopes & Siqueira. Endontia: Biologia e Técnica. 5ª ed., Ed. G. Koogan, 2020.
- NEVILLE, Damm, Allen, Bouquot. Patologia oral e maxillofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2016.
- Dym H. Atlas de Cirurgia Oral Menor., Editora Santos, 2004.
- Hupp JJ. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea., 6ª ed., Editora Gen Guanabara Koogan, 2015.
- FONSECA. Trauma Bucamaxilofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2015.
- SOARES Jr.LAV, Bruna M S Bruna, Santos PSS. Diretrizes para atendimento odontológico de pacientes sistemicamente comprometidos. Ed. Quintessence, 2019
- TOMMASI MHM. Diagnóstico em Patologia Bucal. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2014.
- STANLEY M. Manual de anestesia local. 6ª ed., Ed. G. Koogan, 2013

CIRURGIÃO DENTISTA – RADIOLOGISTA

Programa: Saúde Bucal Coletiva e Níveis de Prevenção. Biossegurança. Radiologia: técnica radiológica; interpretação radiográfica; anatomia radiográfica. Cariologia: etiologia, prevenção e tratamento da cárie dental. Dentística: semiologia, diagnóstico e tratamento das doenças do complexo dentinorradicular; proteção do complexo dentinopulpar; materiais restauradores; técnicas de restauração. Periodontia: anatomia do periodonto; tecidos periodontais; prevenção, semiologia, diagnóstico clínico; exames complementares aplicados ao diagnóstico das doenças periodontais; e tratamentos em periodontia; cirurgia periodontal; periodontia médica; epidemiologia. Endodontia: alterações pulpares e periapicais: semiologia, diagnóstico e tratamento; tratamentos conservadores da polpa; traumatismo alvéolo- dentário. Urgências em Odontologia: trauma dental; hemorragia; pericoronarite, abscessos dento-alveolares; pulpite; alveolite. Estomatologia: semiologia, semiotécnica, diagnóstico, tratamento e prevenção das afecções de tecidos moles e duros; lesões cancerizáveis; semiologia, semiotécnica, diagnóstico, prevenção e tratamento de neoplasias malignas e benignas da cabeça e pescoço; patologia oral; atenção à saúde de pessoas com necessidades especiais; atendimento de pacientes com doenças sistêmicas crônicas; atendimento de pacientes com coagulopatias hereditárias; atendimento de pacientes grávidas. Prótese: diagnóstico, planejamento e tratamento. Cirurgia: princípios cirúrgicos, planejamento e técnicas cirúrgicas, frequência e complicações. Anestesiologia: técnicas anestésicas intra-bucais; anatomia aplicada a anestesiologia; farmacologia dos anestésicos locais; acidentes e complicações em anestesia odontológica. Prevenção: Fluoroterapia; toxologia do flúor; fluorose: diagnóstico e tratamento. Farmacologia odontológica: farmacologia e terapêutica medicamentosa. Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO-118/2012; Odontopediatria: práticas preventivas em odontopediatria. Dentística voltada para a odontopediatria: semiologia, diagnóstico e tratamento; materiais restauradores; técnica de restauração a traumática. Anatomia da cabeça e pescoço aplicada. Anomalias e deformidades craniofacial. Desordens da articulação temporomandibular. Anomalias do desenvolvimento e alterações dentárias. Corpos estranhos. Princípios de interpretação radiográfica. Fundamentos da radiologia odontológica. Técnicas radiográficas convencionais intra e extrabucais. Radiografia digital. Tomografia computadorizada. Exame por Ressonância Magnética. Ultrassonografia. Medicina Nuclear. Qualidade em Radiologia. Efeitos biológicos e bioproteção as radiações ionizantes. Idade óssea. Cefalometria e traçados computadorizados. Documentação odontológica. Planejamento por imagens em implantodontia. Prototipagem rápida biomédica. Diagnostico por imagens de lesões intraósseas. Displasias ósseas. Tumores benignos e malignos. Enfermidades dos seios maxilares. Doenças inflamatórias. Cárie dentária. Doença periodontal. Cistos do complexo maxilomandibular. Trauma dentários e maxilofaciais. Diagnostico por imagens de patologias em tecidos moles. Estudo imaginologico da ATM. Estudo imaginologico das glândulas salivares. Softwares aplicados a Radiologia. Estomatologia. Patologia. Administração em clínica radiológica. Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO-118/2012; Resolução CFO-59/2004 - Código de Processo Ético Odontológico, alterado pela Resolução CFO-201, de 10 de abril de 2019. Bioética.

Sugestões Bibliográficas:

Guia de recomendações para uso de fluoretos no Brasil. Série A. Normas e Manuais técnicos, Ministério da Saúde, Brasília-DF, 1º edição, 2009.

Caderno de atenção Básica nº 17 – Saúde Bucal, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2006.

Tortamano N - Guia Terapeutico Odontológico. 14ª ed., editora Santos 2008

Odontologia social, Mário M. Chaves, artes médicas, 3º edição.

Teixeira LM, Reher P., Reher V. Anatomia Aplicada à Odontologia 3ª ed., Editora: Guanabara Koogan, 2020.

Bourget, MM - Programa Saúde da Família – Saúde Bucal. editora Martinari, 2006

Silva LCP, Cruz RA - Odontologia para Pacientes com necessidades especiais – Protocolos para o atendimento clínico. Editora Santos, 2009.

Campos CC., Frazão BB., et al - Manual Prático para o atendimento odontológico de pacientes com necessidades Especiais. UFG, Faculdade de Odontologia. Goiânia – GO, 2009.

Shen C., Rawls HR., Esquivel-Upshaw JF. Phillips Materiais Dentários 13ª ed., Editora: GEN Guanabara Koogan, 2023.

Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS – Manual de condutas, Ministério da Saúde, Brasília – DF, 2000.

Pinto ACG – Odontopediatria., 9ª ed., editora Santos, 2016.

Restaurações Estéticas com resina Composta em Dentes posteriores, Chain e Baratieri, Série EAPAPCD, vol. 12, artes médicas.

Sayão S. - Endodontia – Ciência Tecnologia e arte: do diagnóstico ao acompanhamento. Editora Santos, 2007.

Machado MEL - Endodontia – Ciência e Tecnologia. 3ª ed., editora Santos, 2017.

Baratieri LN. - Odontologia Restauradora - Fundamentos e Técnicas. Vols. 1 e 2, editora Santos, 2014.

Verri RA., Verri, AS. - Emergências Médicas na Prática dental – Prevenção, Reconhecimento e condutas, Regis Alonso Verri e col., 2º edição, Editora Convex, 2009.

Watanabe PCA., Arita EM. - Radiologia oral: texto e atlas. eBook Kindle Editora Manole. 2021

Whaites, E. - Princípios De Radiologia Odontológica. 4ª ed., Editora Elsevier, 2009.

Andrade, ED., Ranali J. - Emergências Médicas em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas, 2011

Andrade ED. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 3ª ed., Editora Artes Médicas. 2013.

Passarelli DHR. Atlas de Estomatologia. Ed. Guanabara Koogan, 2017.

Marcucci G., Marcucci M. Atlas de Estomatologia. 1ª Ed., Editora Quintessence, 2019.

Wannmacher L., Ferreira MBC. - Farmacologia Clínica para Dentistas. 3ª ed., editora Guanabara Koogan, 2012.

Lindhe J., Lang N. - Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 6ª ed., Editora Gen, Guanabara Koogan. 2018

YAGIELA, Dowd, Johnson, Mariotti, Neidle. Farmacologia e terapêutica para Dentistas. 6ª ed., Ed. Elsevier, 2011.

Lopes & Siqueira. Endontia: Biologia e Técnica. 5ª ed., Ed. G. Koogan, 2020.

NEVILLE, Damm, Allen, Bouquot. Patologia oral e maxillofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2016.

Dym H. Atlas de Cirurgia Oral Menor., Editora Santos, 2004.

Hupp JJ. Cirurgia oral e maxilofacial contemporânea., 6ª ed., Editora Gen Guanabara Koogan, 2015.

FONSECA. Trauma Bucomaxilofacial. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2015.

SOARES Jr.LAV, Bruna M S Bruna, Santos PSS. Diretrizes para atendimento odontológico de pacientes sistemicamente comprometidos. Ed. Quintessence, 2019

TOMMASI MHM. Diagnóstico em Patologia Bucal. 4ª ed., Ed. Elsevier, 2014.

STANLEY M. Manual de anestesia local. 6ª ed., Ed. G. Koogan, 2013

ENFERMEIRO

Programa: Conhecimento sobre os conceitos e condutas diante das queixas comuns no atendimento às urgências/emergências na atenção básica: anafilaxia, cefaleia, crise epiléptica e epilepsia, diarreia e vômitos, dispneia, disúria, doenças de pele, dor abdominal, dor de ouvido, dor de garganta, dor lombar, dor torácica, intoxicação aguda por plantas tóxicas, agentes contaminantes e medicamentos, mordeduras de animais, queimaduras, síndromes gripais, sangramento genital anormal, tonturas e vertigens, urgências oftalmológicas, violências e maus tratos. Conceitos e assistência de enfermagem na criança e no adulto para as patologias: angina instável e infarto agudo do miocárdio (IAM), sepse e choque séptico, cetoacidose diabética, hipoglicemia, hiperglicemia, anemia falciforme, reações transfusionais, crise convulsiva e estado de mal epiléptico, chikungunya, zika vírus, desidratação, infecção urinária na emergência, asma, pneumonia, erisipela, infecções de partes moles, complicações da diálise, injúria renal, hemorragia digestiva alta e baixa, crise epiléptica e epilepsia, urticária aguda e angioedema, doença diarreica na infância, influenza – H1N1 e bronquiolite. Atendimento à mulher vítima de violência sexual. Assistência de enfermagem à gestante, parturiente, puérpera e climatério. Assistência de enfermagem ao recém-nascido. HIV/AIDS, hepatites e outras IST. Conhecimento sobre DCNT: conceitos, prevenção, tratamentos e incapacidades. Doenças infecciosas e parasitárias. Vigilância em saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. Covid-19. Vigilância em saúde: zoonoses e arboviroses. Diabetes Mellitus. Hipertensão arterial sistêmica. Cuidados de Enfermagem e Avaliação da função Cardiovascular e Circulatória. Cuidados de Enfermagem e Avaliação da Função Hematológica. Cuidados de Enfermagem e Avaliação da Função imunológica. Cuidados de Enfermagem e Avaliação da Função Digestória e Gastrointestinal. Cuidados de Enfermagem e Avaliação da Função Renal e Urinária e Distúrbios Hepáticos. Orientação e Promoção da Saúde. Manejo da Dor. Gerenciamento da Assistência em Enfermagem e Gerenciamento dos Serviços de Saúde. Aplicação e Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Processo de Enfermagem teoria e prática. Teorias de Enfermagem. Cuidados, preparo, cálculos para a administração de medicações/soluções. Enfermagem: normas, curativos, técnicas assistenciais, rotinas e manuais, elaboração e utilização na enfermagem. Programa Nacional de Imunizações: calendário, vacinas e soros heterólogos, cadeia de frio, normas e rotinas. Atendimento a pacientes em situações diversas de urgência emergência. Atendimento na parada cardiorrespiratória. Assistência de enfermagem ao paciente crítico e monitorização hemodinâmica. Biossegurança. Risco biológico e medidas de precauções básicas para a segurança individual e coletiva no serviço de assistência à saúde. Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (GRSS). Tipos de Precaução e precauções por forma de transmissão das doenças. Código de ética e Lei do Exercício Profissional de enfermagem. Normas éticas do COFEN. Associações de classe e órgãos de fiscalização do exercício profissional. Política Nacional de Humanização (PNH). Sistema Único de Saúde: conceitos, fundamentação legal, diretrizes e princípios, participação popular e controle social, Lei 8.080/90 e Lei 8.142/90. Políticas e Práticas em Saúde Coletiva.

Sugestões Bibliográficas:

- Linha de Cuidado do Adulto com Hipertensão Arterial Sistêmica, Brasília, 2021.
Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, Editora Científica, 2019; 2020.
Barroso et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020.
SILVIA, J. C. Manual obstétrico: guia prático para a enfermagem, 2ª edição, São Paulo: Corpus, 2009.
Manual de cuidados de enfermagem em procedimentos de intensivismo. Editora da UFCSPA, Porto Alegre, 2020.
- Uso Seguro de Medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento. COREN SP, São Paulo, 2017.
Manual de Preparo e Administração de Medicamentos Intravenosos - Serviço de Farmácia - HUPE/UERJ, 2023.

Manual de procedimentos básicos de Enfermagem Porto Alegre. Editora da UFCSPA, Porto Alegre, 2016.

Boas práticas: Cálculo seguro. Volume II: Cálculo e diluição de medicamentos, COREN-SP, 2011

Manual de Preparo e Administração de Medicamentos Intravenosos - Serviço de Farmácia - HUPE/UERJ, 2023.

Manual de Doenças infecciosas e parasitárias - BRASIL 2010. Disponível na Biblioteca virtual do Ministério da Saúde - MS.

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente, Brasília, 2015.

Doenças Crônicas Não Transmissíveis: estratégias de controle e desafios e para os sistemas de saúde, Brasília, 2012.

Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), Brasília, 2018.

Política Nacional de Promoção da Saúde, Brasília, 2010.

Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação, Brasília, 2014.

Guia de Vigilância em Saúde, 2ª edição, Brasília, 2017. Disponível na Biblioteca virtual do Ministério da Saúde - MS.

Coleção protocolos emergência e urgência. Hospital Central do Exército, editora Agência 2A Comunicação, vol 2 Rio de Janeiro, 2017.

Coleção protocolos emergência e urgência. Hospital Central do Exército, editora Agência 2A Comunicação, vol 1 Rio de Janeiro, 2017.

Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011 / NANDA Internacional; tradução Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MS. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica, Brasília, 2013.

AFONSO et al. Assistência em Enfermagem ao Paciente Crítico: monitorização, 1.ed. – 9. Vol, São Paulo, 2020.

Manual de Biossegurança Departamento de Fisiologia e Patologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) UFPB, João Pessoa, 2020.

Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, Brasília, 2006.

Política Nacional de Humanização (PNH), 1ª edição, Brasília, 2013.

Urgências e emergências em enfermagem. Lucia Tobase, Edenir Aparecida Sartorelli Tomazini. 1. ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2023.

Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2011.

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Vol.01, 13ª edição, Guanabara Koogan.

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Vol.02, 13ª edição, Guanabara Koogan.

ENFERMEIRO ESTOMATOLOGISTA

Programa: Conhecimentos sobre a anatomia, função e fisiologia da pele. Etiologia das lesões. Lesões fundamentais. Variações de normalidade. Lesões orais. Lesões eritematosas. Lesões proliferativas. Feridas e classificações. Processo de cicatrização. Feridas infectadas. Feridas complexas. Terapia tópica aplicada a feridas. Avaliação, técnicas de procedimentos, cuidados e tratamentos das feridas. Conhecimentos sobre os tipos de curativos e tipos de coberturas. Úlceras por pressão: classificação, medidas de prevenção e tratamentos. Úlceras venosas. Úlceras isquêmicas. Desbridamentos de feridas. Deiscência de ferida cirúrgica. Radiodermite. Peritoneostomia. Fasciotomia de extremidade. Fascite necrosante, Pé diabético. Feridas neoplásicas. Queimaduras. Feridas operatórias. Estomias Respiratórias. Estomias e de alimentação. Estomias de eliminação. Cuidados da pessoa com estomias: funcionalidade humanas, cuidados gerais com os dispositivos, assistência de enfermagem e reabilitação. Aspectos nutricionais. Manejo e avaliação da dor. Prevenção de dermatites associadas a umidade. Lesões por fricção. Feridas cirúrgicas e em sistemas de drenos. Curativos em dispositivos intravenoso central e periférico. Sistema de controle de incontinência e controle fecal. Enxerto de pele. Cuidados de Enfermagem e Avaliação da Função imunológica. Cuidados de Enfermagem e Avaliação da Função Digestória e Gastrointestinal. Cuidados de Enfermagem e Avaliação da Função Renal e Urinária e Distúrbios Hepáticos. Orientação e Promoção da Saúde. Manejo da Dor. Gerenciamento da Assistência em Enfermagem e Gerenciamento dos Serviços de Saúde. Aplicação e Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Processo de Enfermagem teoria e prática. Teorias de Enfermagem. Cuidados, preparo, cálculos para a administração de medicações/soluções. Enfermagem: normas, curativos, técnicas assistenciais, rotinas e manuais, elaboração e utilização na enfermagem. Programa Nacional de Imunizações: calendário, vacinas e soros heterólogos, cadeia de frio, normas e rotinas. Atendimento a pacientes em situações diversas de urgência emergência. Atendimento na parada cardiopulmonar. Assistência de enfermagem ao paciente crítico e monitorização hemodinâmica. Biossegurança. Risco biológico e medidas de precauções básicas para a segurança individual e coletiva no serviço de assistência à saúde. Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (GRSS). Tipos de Precaução e precauções por forma de transmissão das doenças. Código de ética e Lei do Exercício Profissional de enfermagem. Normas éticas do COFEN. Associações de classe e órgãos de fiscalização do exercício profissional. Política Nacional de Humanização (PNH). Sistema Único de Saúde: conceitos, fundamentação legal, diretrizes e princípios, participação popular e controle social, Lei 8.080/90 e Lei 8.142/90. Políticas e Práticas em Saúde Coletiva.

Sugestões Bibliográficas:

- Principais Cuidados Domiciliares Para Pacientes Acamados, 1ª edição, editora Creative, 2021.
- Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, vol. 02, Brasília, 2013.
- Anatomia Geral, 1ª edição, INTA - Instituto Superior de Teologia Aplicada PRODIPE - Pró-Diretoria de Inovação Pedagógica, , Sobral, 2015.
- Estomatologia para clínicos da atenção básica do município de São Paulo, 2017.
- Protocolo Técnico da Comissão de Prevenção e Tratamento de Lesões e Estomas (CPTLE), 2016.
- Manual de Processos de Trabalho do Núcleo de Estomaterapia: Estomias, Feridas e Incontinência. Hospital das Clínicas da Unicamp, 2016.
- Protocolo de cuidados de feridas. Florianópolis: IOESC, 2007.
- Guia de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia, Brasília, 2021.
- Manual de Padronização de Curativos. Protocolo de Curativos em Úlceras Crônicas de Membros Inferiores, Secretaria Municipal de São Paulo, 2021.
- Feridas Complexas e Estomias. Aspectos preventivos e manejo clínico, Editora Ideia, João Pessoa, 2016.
- Manual de Tratamento de Feridas, Catanduva, 2018.
- Manual de Curativos, Secretaria Municipal de Saúde. Campinas, 2021.

Materiais Padronizados para o Tratamento de Feridas. Grupo interdisciplinar de cuidados com a pele. UFSC, Florianópolis, 2018.

Assistência em Enfermagem ao Paciente Crítico: monitorização – 1.ed. – 9. vol. --- São Paulo: Centro Paula Souza, 2020.

Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011/NANDA Internacional; tradução Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Guia de Saúde Mental: atendimento e intervenção com usuários de álcool e outras drogas, Brasília, 2013.

SILVIA, J. C. Manual obstétrico: guia prático para a enfermagem, 2ª edição, São Paulo: Corpus, 2009.

Manual de cuidados de enfermagem em procedimentos de intensivismo. Editora da UFCSPA, Porto Alegre, 2020.

Uso Seguro de Medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento. COREN SP, São Paulo, 2017.

Manual de Preparo e Administração de Medicamentos Intravenosos - Serviço de Farmácia - HUPE/UERJ, 2023.

Manual de procedimentos básicos de Enfermagem Porto Alegre. Editora da UFCSPA, Porto Alegre, 2016.

Boas práticas: Cálculo seguro. Volume II: Cálculo e diluição de medicamentos, COREN-SP, 2011.

Manual de Preparo e Administração de Medicamentos Intravenosos - Serviço de Farmácia - HUPE/UERJ, 2023.

Manual de Doenças infecciosas e parasitárias - BRASIL 2010. Disponível na Biblioteca virtual do Ministério da Saúde - MS. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente, Brasília, 2015.

Doenças Crônicas Não Transmissíveis: estratégias de controle e desafios e para os sistemas de saúde, Brasília, 2012.

Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), Brasília, 2018.

Política Nacional de Promoção da Saúde, Brasília, 2010.

Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação, Brasília, 2014.

Guia de Vigilância em Saúde, 2ª edição, Brasília, 2017. Disponível na Biblioteca virtual do Ministério da Saúde - MS. Coleção protocolos emergência e urgência. Hospital Central do Exército, editora Agência 2A Comunicação, vol 2 Rio de Janeiro, 2017.

Coleção protocolos emergência e urgência. Hospital Central do Exército, editora Agência 2A Comunicação, vol 1 Rio de Janeiro, 2017.

Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011 / NANDA Internacional; tradução Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MS. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica, Brasília, 2013.

AFONSO et al. Assistência em Enfermagem ao Paciente Crítico: monitorização, 1.ed. – 9. Vol, São Paulo, 2020.

Manual de Biossegurança Departamento de Fisiologia e Patologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) UFPB, João Pessoa, 2020.

Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, Brasília, 2006.

Política Nacional de Humanização (PNH), 1ª edição, Brasília, 2013.

Urgências e emergências em enfermagem. Lucia Tobase, Edenir Aparecida Sartorelli Tomazini. 1. ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2023.

Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2011.

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Vol.01, 13ª edição, Guanabara Koogan.

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Vol.02, 13ª edição, Guanabara Koogan.

ENFERMEIRO GENERALISTA OU SAÚDE DA FAMÍLIA

Programa: Política Nacional da Atenção Básica (PNAB). Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Princípios e diretrizes da Atenção Básica. Conhecimentos sobre o Programa de Saúde da Família. Conhecimento sobre as Políticas Nacionais de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC). Saúde mental na atenção primária e secundária: conceitos gerais, redes de atenção, intervenções e aplicações práticas. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Conhecimentos sobre o Programa de Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Endemias. Atenção Domiciliar. Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde. Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Programa hiperdia. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Política Nacional de Promoção da Saúde. Banco de Leite Humano. Programa Nacional de Controle do Tabagismo no Brasil. Transtornos Associados ao Uso de Álcool e Drogas. Educação em Saúde e Educação Continuada. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Epidemiologia: Bases epidemiológicas da Saúde Pública. Saúde do Adulto e do Idoso. Saúde da Criança. Saúde da Mulher. Doenças de notificação compulsória. Diabetes Mellitus. Hipertensão arterial sistêmica. Doenças de notificação compulsória. HIV/AIDS, hepatites e outras IST. Conhecimento sobre DCNT: conceitos, prevenção, tratamentos e incapacidades. Doenças infecciosas e parasitárias. Vigilância em saúde: Dengue, Esquistossomose, Hanseníase, Malária, Tracoma e Tuberculose. Covid-19. Vigilância em saúde: zoonoses e arboviroses. Diabetes Mellitus. Hipertensão arterial sistêmica. Cuidados de Enfermagem e Avaliação da função Cardiovascular e Circulatória. Cuidados de Enfermagem e Avaliação da Função Hematológica. Cuidados de Enfermagem e Avaliação da Função imunológica. Cuidados de Enfermagem e Avaliação da Função Digestória e Gastrointestinal. Cuidados de Enfermagem e Avaliação da Função Renal e Urinária e Distúrbios Hepáticos. Orientação e Promoção da Saúde. Manejo da Dor. Gerenciamento da Assistência em Enfermagem e Gerenciamento dos Serviços de Saúde. Aplicação e Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Processo de Enfermagem teoria e prática. Teorias de Enfermagem. Cuidados, preparo, cálculos para a administração de medicações/soluções. Enfermagem: normas, curativos, técnicas assistenciais, rotinas e manuais, elaboração e utilização na enfermagem. Programa Nacional de Imunizações: calendário, vacinas e soros heterólogos, cadeia de frio, normas e rotinas. Atendimento a pacientes em situações diversas de urgência emergência. Atendimento na parada cardiorrespiratória. Assistência de enfermagem ao paciente crítico e monitorização hemodinâmica. Biossegurança. Risco biológico e medidas de precauções básicas para a segurança individual e coletiva no serviço de assistência à saúde. Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde (GRSS). Tipos de Precaução e precauções por forma de transmissão das doenças. Código de ética e Lei do Exercício Profissional de enfermagem. Normas éticas do COFEN. Associações de classe e órgãos de fiscalização do exercício profissional. Política Nacional de Humanização (PNH). Sistema Único de Saúde: conceitos, fundamentação legal, diretrizes e princípios, participação popular e controle social, Lei 8.080/90 e Lei 8.142/90. Políticas e Práticas em Saúde Coletiva.

Sugestões Bibliográficas:

Política Nacional de Atenção Básica. Secretaria Departamento de Atenção Básica. – Brasília, 2012.
Saúde e sociedade, Universidade Federal de Santa Catarina, 2ª edição, Florianópolis, 2012.
Estratégia da saúde da família, Editora e Distribuidora Educacional, Londrina, 2016.
MS. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica, Brasília, 2012.
Política nacional de práticas integrativas e complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. Departamento de Atenção Básica. 2ª edição, Brasília, 2015.

Guia de Saúde Mental: atendimento e intervenção com usuários de álcool e outras drogas, Brasília, 2013.
Rede de Atenção Psicossocial, de Boa Vista, 2022.
O Trabalho do Agente Comunitário de Saúde, Brasília – DF 2009.
Manual sobre Medidas de Proteção à Saúde dos Agentes de Combate às Endemias. Volume 1 Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

Caderno de atenção domiciliar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, vol. 02, Brasília, 2013.

Principais Cuidados Domiciliares Para Pacientes Acamados, 1ª edição, editora Creative, 2021.

Guia Política Nacional de Atenção Básica. Integração Atenção Básica e Vigilância em Saúde, Brasília, 2018.

Manual de Assistência de Enfermagem a Saúde da Pessoa Idosa, São Paulo, 2016. Disponível na Biblioteca virtual do Ministério da Saúde - MS.

Política Nacional de Alimentação e Nutrição, Brasília, 2012. Disponível na Biblioteca virtual do Ministério da Saúde - MS.

Banco de Leite Humano. Funcionamento, Prevenção e Controle de Risco, Brasília, 2008.

Organização da Atenção Básica/Atenção Primária à Saúde e Estratégia de Saúde da Família. Universidade Federal Fluminense (UFF). Instituto de Saúde Coletiva. Departamento de Saúde e Sociedade, Niterói, 2020.

Instituto Nacional de Câncer – INCA. Biblioteca Virtual do Ministério da Saúde, disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/programa-nacional-de-controle-do-tabagismo>

Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa: políticas, programas e rede de atenção à saúde do idoso, São Luís, 2014.

Assistência na Atenção Básica. Atenção Integral à Saúde do Adulto. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016.

Caderno de Atenção Básica: Saúde da Criança Crescimento e Desenvolvimento, Brasília, 2012. Disponível na Biblioteca virtual do Ministério da Saúde - MS.

Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres, Brasília, 2016.

Linha de Cuidado do Adulto com Hipertensão Arterial Sistêmica, Brasília, 2021.

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, Editora Científica, 2019; 2020.

Barroso et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020.

Saúde do adulto e a Saúde da Família, módulo 07, Universidade Federal do Maranhão, São Luiz, 2014.

Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais, Brasília : 1. ed., 1. reimp. Ministério da Saúde, 2013.

Caderno de Atenção a Saúde da Pessoa Idosa e Envelhecimento, Brasília, 2010.

SILVIA, J. C. Manual obstétrico: guia prático para a enfermagem, 2ª edição, São Paulo: Corpus, 2009.

Manual de cuidados de enfermagem em procedimentos de intensivismo. Editora da UFCSPA, Porto Alegre, 2020.

Uso Seguro de Medicamentos: guia para preparo, administração e monitoramento. COREN SP, São Paulo, 2017.

Manual de Preparo e Administração de Medicamentos Intravenosos - Serviço de Farmácia - HUPE/UERJ, 2023.

Manual de procedimentos básicos de Enfermagem Porto Alegre. Editora da UFCSPA, Porto Alegre, 2016.

Boas práticas: Cálculo seguro. Volume II: Cálculo e diluição de medicamentos, COREN-SP, 2011.

Manual de Preparo e Administração de Medicamentos Intravenosos - Serviço de Farmácia - HUPE/UERJ, 2023.

Manual de Doenças infecciosas e parasitárias - BRASIL 2010. Disponível na Biblioteca virtual do Ministério da Saúde - MS.

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente, Brasília, 2015.

Doenças Crônicas Não Transmissíveis: estratégias de controle e desafios e para os sistemas de saúde, Brasília, 2012.

Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), Brasília, 2018.

Política Nacional de Promoção da Saúde, Brasília, 2010.

Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação, Brasília, 2014.

Guia de Vigilância em Saúde, 2ª edição, Brasília, 2017. Disponível na Biblioteca virtual do Ministério

da Saúde - MS.

Coleção protocolos emergência e urgência. Hospital Central do Exército, editora Agência 2A Comunicação, vol 2 Rio de Janeiro, 2017.

Coleção protocolos emergência e urgência. Hospital Central do Exército, editora Agência 2A Comunicação, vol 1 Rio de Janeiro, 2017.

Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2009-2011 / NANDA Internacional; tradução Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MS. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica, Brasília, 2013.

AFONSO et al. Assistência em Enfermagem ao Paciente Crítico: monitorização, 1.ed. – 9. Vol, São Paulo, 2020.

Manual de Biossegurança Departamento de Fisiologia e Patologia do Centro de Ciências da Saúde (CCS) UFPB, João Pessoa, 2020.

Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, Brasília, 2006.

Política Nacional de Humanização (PNH), 1ª edição, Brasília, 2013.

Urgências e emergências em enfermagem. Lucia Tobase, Edénir Aparecida Sartorelli Tomazini. 1. ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2023.

Urgência e Emergência na Atenção Primária à Saúde. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2011.

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Vol.01, 13ª edição, Guanabara Koogan.

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. Vol.02, 13ª edição, Guanabara Koogan.

FARMACÊUTICO

Programa: Organização de almoxarifados, avaliação da área física e condições adequadas de armazenamento. Controle de estoques de medicamentos e material de consumo. Padronização dos itens de consumo; sistema de compra; sistema de dispensação de medicamentos e materiais de consumo; sistema de distribuição de medicamentos. Assistência farmacêutica nas redes de atenção à saúde. Serviços Farmacêuticos na Atenção Primária à Saúde; Medicamentos Genéricos. Farmácia hospitalar: estrutura, conceito, objetivos, controle de qualidade, métodos de esterilização. Farmacoepidemiologia; Farmacologia: Básica e Clínica. Riscos e benefícios do uso de fármaco. Classes farmacológicas e vias de administração dos medicamentos. Mecanismo de ação de fármacos e suas interações medicamentosas. Controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação. Farmacocinética; Absorção das moléculas de fármacos. Distribuição de fármacos pelo organismo; Excreção das substâncias; Vias de administração. Conceitos de atenção farmacêutica; A atenção farmacêutica na prevenção de doenças. Biossegurança: equipamentos de proteção individual e equipamentos de contenção, mapas de risco. Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Farmacovigilância. Código de Ética Farmacêutica. Conceitos de saúde da família dentro contexto multiprofissional.

Sugestões Bibliográficas:

- ANSEL, H.C; POPOVICH, N.G. & ALLEN JR., L.V. Farmacotécnica: formas farmacêuticas e Sistemas de liberação de fármacos. 9a. ed. São Paulo: Premier, 2013.
- RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, M. J. Farmacologia. 8a edição. Rio de Janeiro – RJ: Editora Guanabara Koogan, 2016.
- STORPIRTIS, S. et al. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. Rio de Janeiro - RJ: Editora Guanabara Koogan, 2008.
- Araujo, Carlos Eduardo Pulz; Tescarollo, Iara Lúcia; Antônio, Márcia Aparecida. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica; Editora Atena, 2019.
- CAVALLINI, M. E.; BISSON, M. P. Farmácia Hospitalar: Um enfoque em sistemas de saúde. 2a edição. São Paulo – SP: Editora Manole, 2010.
- PINTO, TEREZINHA DE JESUS. Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos – 4a Edição; editora Manole;2015
- Ansel, Howard.C. Manual de Cálculos Farmacêuticos. Artmed, 1a edição,2005
- BRASIL. ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária: RDC no 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.
- ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária: RDC no 20/2011. Dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianos, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação.
- ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária: RDC no 44/2009. Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências.
- ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária: RDC no 304, de 17 de setembro de 2019: Dispõe sobre as Boas Práticas de Distribuição, Armazenagem e de Transporte de Medicamentos;
- Brasil. Lei no 9.787, de 10 de fevereiro de 1999, que altera a Lei no 6.360, de 23 de setembro de 1976, que dispõe sobre a vigilância sanitária, estabelece o medicamento genérico, dispõe sobre a utilização de nomes genéricos em produtos farmacêuticos e dá outras providências, são adotados os seguintes conceitos técnicos.
- BRASIL. Ministério da Saúde; Secretaria de Ciência, tecnologia e Insumos Estratégicos; Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos: Formulário Terapêutico Nacional – 2010/RENAME-2010, 2ed. Brasília – DF, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde: O SUS de A a Z: garantindo saúde nos municípios. Ministério da Saúde, Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde. – 3ª edição. – Editora do Ministério da Saúde, Brasília, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde: Portaria No 344, de 12 de maio de 1998.

BRASIL. Decreto no 7.508, de 28 de junho de 2011, (art. 28).

BRASIL. Ministério da Saúde: Portaria No 2.488, de 21 de outubro de 2011

Brasil. Ministério Da Saúde: Portaria GM/MS No 635, de 22 de maio de 2023.

Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 724, de 29 de abril de 2022.

FISIOTERAPEUTA

Programa: Conhecimentos anatômicos, fisiológicos e patológicos das alterações musculoesqueléticas, neurológicas e mentais, cardiorrespiratórias, angiológicas e pediátricas. Conhecimento dos princípios básicos da cinesiologia. Fundamentos e técnicas de atendimento em fisioterapia ortopédica, cardiorrespiratória e neurológica. Técnicas básicas em cinesioterapia motora, respiratória e manipulações. Técnicas de treinamento em locomoção e deambulação. Exercícios ativos, ativos- assistidos, passivos, isométricos. Mecanoterapia, termoterapia, crioterapia, eletroterapia, massoterapia. Fisioterapia aplicada à geriatria, demências e nas doenças da terceira idade. Fisioterapia reumatológica. Indicações e tipos de próteses e órteses. Testes musculares. Consequências das lesões neurológicas. Aspectos gerais que englobam avaliação e tratamento nas diversas áreas de atuação da fisioterapia. Práticas em habilitação na Atenção Básica. Estimulação precoce na Atenção Básica; Código de ética profissional.

Sugestões Bibliográficas:

LENT, R. Cem Bilhões de Neurônios: Conceitos fundamentais de neurociência. 2ª edição - Rio de Janeiro: Atheneu, 2004.

UMPHRED, Darcy A. Reabilitação Neurológica. 5ª edição – Ed: Manole, 2009, DUTTON, Mark. Fisioterapia Ortopédica: Exame, Avaliação e Intervenção. 2ª Edição - Ed: Artmed, 2010

HEBERT, Sizinio. Ortopedia e Traumatologia: Princípios e Prática. 5ª Edição - Ed: Artmed, 2017 .

KAPANDJI, I. A. Fisiologia Articular. Volume 1. Ombro, cotovelo, pronosupinação, punho e mão. 6ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2007.

KAPANDJI, I. A. Fisiologia Articular. Volume 2. Membro inferior. 6ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2007.

KAPANDJI, I. A. Fisiologia Articular. Volume 3. Cíngulo dos Membros inferiores, Coluna lombar, Coluna torácica, Coluna cervical e cabeça. 6ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2008.

MOORE, Keith L. Anatomia orientada para a clínica. 7ª ed. Guanabara Koogan, 2014.

MAGEE D. J. Avaliação Musculoesquelética. 4ª Edição, Editora Manole, 2005.

WILKINS, RL. EGAN Fundamentos da Terapia Respiratória. Elsevier Editora Ltda. 2009. MACHADO, MGR. Bases da Fisioterapia Respiratória, Terapia Intensiva e Reabilitação. Editora Guanabara Koogan. 2013.

FONOAUDIÓLOGO

Programa: Conhecimentos anatômicos, fisiológicos e funcionais do sistema auditivo e sistema sensorio-motor-oral. Exame clínico, físico, semiologia, exames complementares e plano de trabalho. Fisiologia de deglutição. Deformidades craniofaciais, fissuras labiopalatais e disfagias. Audiologia clínica: Avaliação, diagnóstico e intervenção. Procedimentos subjetivos de testagem audiológica: Indicação, seleção e adaptação do aparelho de ampliação sonora individual; Neurofisiologia do sistema motor da fala. Funções neurolinguísticas. Desenvolvimento da linguagem. Características fonoaudiológicas. Avaliação mio-funcional e tratamento fonoaudiológico. Avaliação e fonoterapia. Distúrbios de linguagem da fala e da voz decorrentes de fatores neurológicos congênitos, psiquiátricos, psicológicos e socioambientais. Desvios fonológicos. Desequilíbrio da musculação orofacial e desvios da deglutição. Prevenção, avaliação e terapia mio-funcional. Distúrbio da voz: Teorias, avaliação e tratamento fonoaudiológico e aspectos preventivos. Disfonias. Desenvolvimento Psicomotor. Motricidade Orofacial. Desenvolvimento das Funções Estomatognáticas. Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa Aplicadas à Fonoaudiologia. Avaliação e Tratamento Fonoaudiológico nos Transtornos de Linguagem e de Aprendizagem. Patologias Laríngeas. Noções de Psicoacústica; Técnicas de orientações sobre o aprimoramento e prevenção de alterações dos aspectos relacionados à audição, linguagem (oral e escrita), motricidade oral e voz e que favoreçam e otimizem o processo de ensino e aprendizagem. Atuação do Fonoaudiólogo. Normas do Código de Ética do Fonoaudiólogo.

Sugestões Bibliográficas:

- ALMEIDA, E.O.C. Consciência fonológica: atividades práticas. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.
- BEFI, L. Fonoaudiologia na Atenção Básica. São Paulo, Lovise, 1997.
- BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista – Volume I – Rio de Janeiro – Revinter, 2001.
- BEHLAU, M. Voz: o livro do especialista – Volume II – Rio de Janeiro – Revinter, 2005.
- BISHOP, D. Desenvolvimento da linguagem em circunstâncias excepcionais. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- BOECHAT EM, MENEZES PL, COUTO CM, FRIZZOACF, SCHARLACH RC, ANASTASIO ART. Tratado de Audiologia. 2ª Ed. São Paulo: Santos, 2015.
- CANONGIA, M.B. Disfagia: estudo e reabilitação. Rio de Janeiro: Revinter 2010.
- Código de Ética de Fonoaudiologia, Portarias, Resoluções e Decretos do CFFa <http://www.fonoaudiologia.org.br>.
- FERNANDES, F.D. Autismo infantil: repensando o enfoque fonoaudiológico. São Paulo, 1996.
- FONSECA, V. Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- FRANKLIN, S. Motricidade orofacial: fundamentos neuro anatômicos, fisiológicos e linguísticos. Ribeirão Preto, SP: Book Toy, 2015.
- FROTA, S. Enfoques em audiologia e surdez. São Paulo: Editora AM3 Artes, 2006.
- FROTA, S. Fundamentos em Fonoaudiologia – Audiologia. São Paulo: Guanabara Koogan, 1998.
- GOLDFELD, M. Linguagem. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- HAGE, S.R.V. Avaliando a linguagem na ausência de oralidade: estudos psicolinguísticos. Bauru, SP: EDUSC, 2001.
- JACOBI, J.S. Disfagia: avaliação e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.
- LIER-De VITTO, M. F., ARANTES, L. (org..) Aquisição, patologias e clínica de linguagem. São Paulo: Editora PUCSP, 2006.
- LIPAY, MS; ALMEIDA, EC. A Fonoaudiologia e sua Inserção na Saúde Pública. Revista de Ciências Médicas. Campinas, 16(1):31-41, jan./fev., 2007. ISSN1415-5796. <https://seer.sis.puccampinas.edu.br/seer/index.php/cienciasmedicas/article/view/1073>
- MARCHESAN, I. Q. Tratado das especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016.
- MOLINI-AVEJONAS, DR; MENDES, VLF and AMATO, CAH. Fonoaudiologia e Núcleos de Apoio à

Saúde da Família: conceitos e referências. Rev. soc. bras. fonoaudiol. [online]. 2010, vol.15, n.3, pp.465-474. ISSN 1982-0232. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-80342010000300024>.

MOUSINHO, R. DA linguagem oral à escrita: desenvolvimento dos 3 aos 6 anos para pais e professores. Rio de Janeiro: Instituto ABC, 2018.

PEÑA-CASANOVA, J. Reabilitação da afasia e transtornos associados. 2.ed. São Paulo: Manole, 2005.

PINHO, SMR. Fundamentos em Fonoaudiologia – Tratando Distúrbios da Voz. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003.

RUSSO, I. C. P. Intervenção Fonoaudiológica na terceira idade. Rio de Janeiro: Revinter, 1999.

RUSSO, ICP. MOMENSOHN-SANTOS, TM. Prática da Audiologia Clínica – São Paulo – Ed. Cortez, 2013.

ZORZI, J. L. Aprendizagem e distúrbios da linguagem escrita: questões clínicas e educacionais. Porto Alegre: Artmed, 2003.

_____. A intervenção fonoaudiológica nas alterações da linguagem infantil .2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

MÉDICO ALERGOLOGISTA

Programa: Abordagem geral do paciente: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos. Semiologia médica. Genética médica. Farmacologia clínica. Doenças hematológicas. Anemia, distúrbios dos leucócitos, das plaquetas e da coagulação. Oncologia clínica. Câncer: etiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Doenças reumáticas. Colagenoses, vasculites, gota, osteoartrite, espondiloartropatias soronegativas. Doenças neurológicas. Comas, cefaléias, doenças cerebrovasculares, polineuropatias e síndromes medulares. Doenças metabólicas. Doenças nutricionais. Doenças endócrinas. Doenças do metabolismo ósseo e mineral. Diabetes mellitus; distúrbios funcionais: (hipotálamo-hipofisário, tireóide, adrenal, paratireóide e gônadas) dislipidemias e distúrbios hidroeletrólítico. Doenças gastrointestinais. Doenças do esôfago, doença péptica, pancreatite, hepatites, cirrose hepática, diarreia, desnutrição, alcoolismo, hemorragia digestiva, doença inflamatória intestinal. Doenças do fígado e das vias biliares. Doenças infecciosas. Doenças por bactérias, vírus, protozoários, tuberculose, esquistossomose, septicemia, SIDA e DST. Doenças renais e genitourinárias. Infecção urinária, insuficiência renal, síndromes nefrítica e nefrótica, doenças da bexiga e da próstata. Doenças cardiovasculares e respiratórias. Infecções pulmonares, asma, DPOC, doença intersticial pulmonar, embolia pulmonar, hipertensão pulmonar e doenças da pleura. Insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença coronariana, febre reumática, endocardite infecciosa, miocardites, cardiopatias, trombose venosa profunda e doenças do pericárdio. Medicina intensiva. Emergências e urgências clínicas. Doenças cutâneas. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. Princípios da imunologia e inflamação. Conhecimentos básicos de imunologia. Sistemas imunológicos inato e adaptativo. Complexo principal de histocompatibilidade. Mecanismos de dano tissular mediado pelo sistema imunológico. Mecanismos da inflamação e da regeneração tissular. Imunologia dos transplantes. Complemento na saúde e na doença. Anatomia e elementos celulares do sistema imune. Imunodulação: estrutura funcional das citocinas e mecanismos de ação, mediadores inflamatórios, imunomoduladores. Resposta imune: mediada por IGE, IGA, IGM, complexo imune. Imunidade de mucosa específica e não-específica. Imunologia tumoral. Abordagem ao paciente com doenças alérgicas. Imunorregulação. Imunodeficiências primárias. Imunoterapia. Alergia e imunologia clínica. Doenças alérgicas trato respiratório superior. Métodos diagnósticos em alergia. Testes cutâneos, raio-x de seios da face, tomografia computadorizada, ressonância magnética. Doenças alérgicas oculares. Rinite alérgica. Urticária, angiodema, dermatite atópica, dermatites de contato, urticária pigmentosa, erupção cutânea por drogas, eritema multiforme, eritema nodoso e outras desordens imunológicas. Lesões cutâneas elementares, pruridos e prurigos. Eczema palmoplantar. Doenças do trato respiratório inferior, asma, aspergilose broncopulmonar alérgica, pneumonia de hipersensitividade, doença pulmonar obstrutiva crônica. Fibrose cística, síndrome do cílio imóvel, sarcoidose. Alergia alimentar, intolerância alimentar, sensibilidade secundária ao glúten. Anafilaxia sistêmica. Anafilaxia e doença do soro. Alergia a picada de inseto. Alergia a drogas. Imunodeficiências primárias e adquiridas (HIV). Desordens imunorregulatórias. Imunomodulação. Mastocitose. Alergia ao látex. Anti-histamínicos. Broncodilatadores. Corticóides em alergia clínica. Aspergilose. Alergias Ocupacionais. Diagnóstico clínico e laboratoriais das doenças alérgicas. Asma e rinite na Gestante. Urticárias na gestante. Farmacodermias e reação às drogas. Imunoterapia. Alergênicos ambientais. Mastocitose. Alergia a penicilina. Laboratório em imunodeficiências. Significado clínico da IgE e Eosinofilia. Gastroenteropatia eosinofílica e outras doenças eosinofílicas. Angioedema hereditário. Imunologia dos tumores. Aditivos alimentares. Anti-histamínicos.

Sugestões Bibliográficas

Imunoensaios- Fundamentos e aplicações. Vaz, Takei, Bueno. Ed. Gen; Guanabara Koogan, 2007.

Imunobiologia de Janeway. Murphy, K., Ed. Artmed, 2014.

Imunologia- Male, Borostoff, Roth. Ed, Elviesier, 2014.

Imunologia Médica- Doan, Melvold, Waltenbaugh. Ed. Guanabara Koogan, 2006.

Alergia Clínica-Diagnóstico e Tratamento- Rios, Carvalho. Ed.Revinter, 2007.

Guia de bolso – Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8ª ed., Ministerio da Saúde, 2010.

Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.

Goldman-Cecil - Medicina. 26ª ed., 2022.

MÉDICO ALERGOLOGISTA PEDIÁTRICO

Programa: Feto e o recém-nascido: Desenvolvimento fetal normal e patológico. O recém-nascido a termo, normal e patológico. O recém-nascido prematuro e o pós-maturo. Doenças infecciosas do recém-nascido. Fisiopatologia dos líquidos corporais: Terapia da hidratação oral e parenteral. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico e suas desordens. Genética: Princípios básicos, distúrbios, aconselhamento genético. Erros inatos do metabolismo. Neoplasmas e lesões neoplasmas símiles. Leucoses. Linfomas. Retinoblastomas. Neoplasias do sistema nervoso, rins e ossos. Sarcoma de tecidos moles. Nutrição e distúrbios nutricionais: Necessidades nutricionais na infância. Alimentação do lactente normal. Distúrbio da nutrição na criança e no adolescente: desnutrição e obesidade. Crescimento e desenvolvimento normais e patológicos; Distúrbios da aprendizagem; Retardo mental. Pediatria preventiva: Atenção primária. Prevenção secundária e terciária. Epidemiologia pediátrica. Adolescência: desenvolvimento e crescimento normal. Ginecologia e distúrbios menstruais. Doenças infecciosas na infância: Prevenção. Doenças bacterianas. Doenças virais. Infecções micóticas ou por protozoários. Helminthíases. Cuidados de saúde em países em desenvolvimento. Pele e anexos: Semiologia; Eczemas; Lesões cutâneas transitórias do recém-nascido; Vasculites; Infecções cutâneas. Emergências pediátricas. Insuficiências de órgãos. Parada cardiorrespiratória. Ressuscitação cardiopulmonar. Insuficiência respiratória aguda. Abdomen agudo. Acidentes: afogamento, queimaduras, envenenamentos. Sistema circulatório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema circulatório no recém-nascido, na infância e adolescência. Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Exames de imagem em pediatria. Sistema digestivo: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema digestivo no recém-nascido, na infância e adolescência. Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Sistema endócrino, distúrbios metabólicos: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Diabetes mellitus. Disfunções da hipófise, tireoide, suprarrenal e gônadas no recém-nascido, na infância e adolescência. Sistema hematológico: Desenvolvimento. Anemias. Doenças hemorrágicas. Doenças reumáticas e do tecido conjuntivo. Sistema nervoso: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Convulsões. Doenças degenerativas do sistema nervoso. Doenças neuro-musculares. Sistema osteomuscular: Displasias esqueléticas. Doenças ósseas metabólicas. Sistema respiratório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema respiratório no recém-nascido, na infância e adolescência. Sistema urinário: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema geniturinários do recém-nascido, na infância e adolescência. Princípios da imunologia e inflamação. Sistemas imunológicos inato e adaptativo. Desenvolvimento do sistema imunológico da criança e sua interação com o ambiente. Complexo principal de histocompatibilidade. Mecanismos de dano tissular mediado pelo sistema imunológico. Mecanismos da inflamação e da regeneração tissular. Imunologia dos transplantes. Complemento na saúde e na doença. Anatomia e elementos celulares do sistema imune. Imunodulação: estrutura funcional das citocinas e mecanismos de ação, mediadores inflamatórios, imunomoduladores. Resposta imune: mediada por IGE, IGA, IGM, complexo imune. Imunidade de mucosa específica e não-específica. Imunologia tumoral. Avaliação do sistema imune. Sistema fagocitário. Sistema complemento. Abordagem ao paciente com doenças alérgicas. Manifestações clínicas das principais imunodeficiências primárias. Reações de hipersensibilidade. Imunorregulação. Distúrbios alérgicos. Células e mediadores da resposta alérgica tipo I. Asma infantil. Alergia e insetos. Imunodeficiências primárias. Imunoterapia. Alergia e imunologia clínica. Doenças alérgicas trato respiratório superior. Métodos diagnósticos em alergia. Testes cutâneos, raio-x de seios da face, tomografia computadorizada, ressonância magnética. Doenças alérgicas oculares. Urticária, angioedema, dermatite atópica, dermatites de contato, urticária pigmentosa, erupção cutânea por drogas, eritema multiforme, eritema nodoso e outras desordens imunológicas. Lesões cutâneas elementares, pruridos e prurigos. Eczema palmoplantar. Doenças do trato respiratório inferior, asma, aspergilose broncopulmonar alérgica, pneumonia de hipersensibilidade, doença pulmonar obstrutiva crônica. Fibrose cística, síndrome do cílio imóvel, sarcoidose. Alergia alimentar, intolerância alimentar, sensibilidade secundária ao glúten. Anafilaxia sistêmica. Anafilaxia e doença do soro. Alergia a drogas. Reações adversas a alimentos. Imunodeficiências primárias e adquiridas (HIV). Desordens imunorregulatórias, imunomodulação. Mastocitose. Alergia ao látex. Anti-

histamínicos. Broncodilatadores. Corticóides em alergia clínica. Testes de provocação: oral, nasal e brônquica. 13. Testes in vitro: RAST, MAST e outros. Controle do ambiente e Imunoterapia. Alergias sistêmicas. Alergia respiratória. Alergia a Medicamentos. Antihistamínicos.

Sugestões bibliográficas

Imunoensaios- Fundamentos e aplicações. Vaz, Takei, Bueno. Ed. Gen; Guanabara Koogan, 2007.
Imunobiologia de Janeway. Murphy, K., Ed. Artmed, 2014.
Imunologia- Male, Borostoff, Roth. Ed, Elviesier, 2014
Imunologia Médica- Doan, Melvold, Waltenbaugh. Ed. Guanabara Koogan, 2006.
Alergia Clínica-Diagnóstico e Tratamento- Rios, Carvalho. Ed. Revinter, 2007
Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.
Goldman-Cecil. - Medicina. 26ª ed., 2022.
Nelson – Tratado de Pediatria, 21ª ed., 2022.
Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria 5ª ed., ed. Manole, 2021
Fanaroff AA, Martin RJ. Medicina Neonatal e Perinatal. 10ª. ed. Elsevier, 2017.
Melo, AD. Manual de urgências e emergências em pediatria 1ª ed., Ed. Sanar, 2018
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 214 p.
Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais / / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 248 p.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740p.
Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvz/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf
Calendário Nacional de Imunização do PNI, 2023. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.

MÉDICO ANGIOLOGISTA

Programa: Exame clínico do paciente vascular: venoso, arterial e linfático. Métodos não invasivos e invasivos no diagnóstico das doenças vasculares. Angiorradiologia diagnóstica e terapêutica. Insuficiência arterial crônica das extremidades. Trombose venosa profunda. Hipertensão renovascular. Deformidades vasculares congênitas. Complicações neurovasculares em diabetes. Compressão neurovascular da cintura escapular. Fístulas arterio-venosas. Arterites e arterio-plastias funcionais. Aneurismas: verdadeiros e falsos de aorta torácica, abdominal e periféricos. Doença aorto-ílica. Doença oclusiva fêmoro-poplítea. Síndrome do desfiladeiro cervical. Insuficiência cérebro-vascular extracraniana. Insuficiência vascular visceral. Embolia arterial periférica. Doença tromboembólica venosa. Aterosclerose e a patogenia da doença oclusiva arterial. Doença vascular não-aterosclerótica. Varizes de membros inferiores. Doença venosa crônica. Linfangite e erisipela. Úlceras de perna. Angiodisplasias. Distúrbios do sistema linfático. Linfedemas. Malformação vascular. Acessos vasculares para hemodiálise. Oclusões arteriais agudas. Traumas vasculares. Pé diabético. Terapêuticas: vasodilatadora, anticoagulante, fibrinolítica e anti-plaquetária.

Sugestões Bibliográficas

Angiologia Básica. Brum, O., Ed. Rubio, 2013.

Cirurgia Vascular- Cirurgia Endovascular e Angiologia. Brito, C.J. 3ª ed., Ed. Revinter.

Sabiston, D. C. - Tratado de cirurgia: As Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna. 20ª edição, Ed.Elsevier, 2019.

Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.

Goldman-Cecil. – Medicina. 26ª ed., 2022.

Doença oclusiva arterial periférica. Doença venosa e Linfáticos. In: Sabiston, D. C. – Tratado de cirurgia: As Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna. 20ª edição, Ed.Elsevier, 2019. Cap. 62 a cap.66.

Fundamentos de Cirurgia Vascular e Angiologia. Puech-Leão, P. 2003

Manual de Angiologia e Cirurgia Vascular e Endovascular-Amorim, 1ª ed., Ed. Manole, 2020

Sistemas arterial, venoso e linfático. Greenfield, L. Cirurgia: Princípios Científicos e Prática. Ed Guanabara Koogan, 3ª ed., 2004.

MÉDICO CARDIOLOGISTA

Programa: Abordagem geral do paciente: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos. Semiologia médica. Genética médica. Farmacologia clínica. Princípios de imunologia e inflamação. Doenças alérgicas e imunologia clínica. Doenças hematológicas. Anemia, distúrbios dos leucócitos, das plaquetas e da coagulação. Oncologia clínica. Câncer: etiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Doenças reumáticas. Colagenoses, vasculites, gota, osteoartrite, espondiloartropatias soronegativas. Doenças neurológicas. Comas, cefaléias, doenças cerebrovasculares, polineuropatias e síndromes medulares. Doenças metabólicas. Doenças nutricionais. Doenças endócrinas. Doenças do metabolismo ósseo e mineral. Diabetes mellitus; distúrbios funcionais: (hipotálamo-hipofisário, tireóide, adrenal, paratireóide e gônadas) dislipidemias e distúrbios hidroeletrólítico. Doenças gastrointestinais. Doenças do esôfago, doença péptica, pancreatite, hepatites, cirrose hepática, diarreia, desnutrição, alcoolismo, hemorragia digestiva, doença inflamatória intestinal. Doenças do fígado e das vias biliares. Doenças infecciosas. Doenças por bactérias, vírus, protozoários, tuberculose, esquistossomose, septicemia, SIDA e DST. Doenças renais e genitourinárias. Infecção urinária, insuficiência renal, síndromes nefrítica e nefrótica, doenças da bexiga e da próstata. Doenças respiratórias. Infecções pulmonares, asma, DPOC, doença intersticial pulmonar, embolia pulmonar, hipertensão pulmonar e doenças da pleura. Medicina intensiva. Emergências e urgências clínicas. Doenças cutâneas. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. Abordagem do paciente com doença cardiovascular. Epidemiologia das doenças cardiovasculares. Manifestações cardíacas de doenças sistêmicas. Semiologia cardiovascular. Fisiologia cardiovascular. Radiologia do coração. Ciclo cardíaco. Arritmias. Distúrbios da condução. Eletrocardiografia. Cor pulmonale agudo e crônico. Hipertensão pulmonar. Diagnóstico por imagem não invasiva. Ecocardiografia. Cardiologia nuclear. Febre reumática. Hipertensão arterial. Insuficiência cardíaca. Cateterismo cardíaco diagnóstico e angiografia. Miocardites. Miocardiopatias. Dor torácica. Cardiopatia isquêmica. Doenças do pericárdio. Endocardites. Valvulopatias. Cardiopatias Congênitas. Comprometimento cardiovascular nas doenças sistêmicas. Tumores e lesões traumáticas do coração. Transplante cardíaco e circulação assistida prolongada.

Sugestões Bibliográficas:

Mann, Zipes, Libby, Bonow. Braunwald-Tratado de Doenças Cardiovasculares. 10ª ed., Rio de Janeiro. Elsevier. 2017.

Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Guia de bolso – Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8ª ed., Ministério da Saúde, 2010.

Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.

Goldman-CECIL. – Medicina. 26ª ed., 2022.

Braunwald – Tratado de Doenças Cardiovasculares, 11ª ed., ed.Gen, 2022

MÉDICO CARDIOLOGISTA PEDIÁTRICO

Programa: Feto e o recém-nascido: Desenvolvimento fetal normal e patológico. O recém-nascido a termo, normal e patológico. O recém-nascido prematuro e o pós-maturo. Doenças infecciosas do recém-nascido. Fisiopatologia dos líquidos corporais: Terapia da hidratação oral e parenteral. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico e suas desordens. Genética: Princípios básicos, distúrbios, aconselhamento genético. Erros inatos do metabolismo. Neoplasmas e lesões neoplasmas similares. Leucoses. Linfomas. Retinoblastomas. Neoplasias do sistema nervoso, rins e ossos. Sarcoma de tecidos moles. Nutrição e distúrbios nutricionais: Necessidades nutricionais na infância. Alimentação do lactente normal. Distúrbio da nutrição na criança e no adolescente: desnutrição e obesidade. Crescimento e desenvolvimento normais e patológicos; Distúrbios da aprendizagem; Retardo mental. Pediatria preventiva: Atenção primária. Prevenção secundária e terciária. Epidemiologia pediátrica. Adolescência: desenvolvimento e crescimento normal. Ginecologia e distúrbios menstruais. Doenças infecciosas na infância: Prevenção. Doenças bacterianas. Doenças virais. Infecções micóticas ou por protozoários. Helmintíases. Cuidados de saúde em países em desenvolvimento. Pele e anexos: Semiologia; Eczemas; Lesões cutâneas transitórias do recém-nascido; Vasculites. Infecções cutâneas. Emergências pediátricas. Insuficiências de órgãos. Parada cardiorrespiratória. Ressuscitação cardiopulmonar. Insuficiência respiratória aguda. Abdomen agudo. Acidentes: afogamento, queimaduras, envenenamentos. Sistema circulatório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Exames de imagem em pediatria. Sistema digestivo: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema digestivo no recém-nascido, na infância e adolescência. Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Sistema endócrino, distúrbios metabólicos: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Diabetes mellitus; Disfunções da hipófise, tireoide, suprarrenal e gônadas no recém-nascido, na infância e adolescência. Sistema hematológico: Desenvolvimento. Anemias. Doenças hemorrágicas. Sistema imunológico: Desordens alérgicas. Imunodeficiências. Doenças reumáticas e do tecido conjuntivo. Sistema nervoso: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Convulsões. Doenças degenerativas do sistema nervoso. Doenças neuromusculares. Sistema osteomuscular: Displasias esqueléticas. Doenças ósseas metabólicas. Sistema respiratório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema respiratório no recém-nascido, na infância e adolescência. Sistema urinário: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema geniturinários do recém-nascido, na infância e adolescência. Abordagem do paciente com doença cardiovascular. Epidemiologia das doenças cardiovasculares. Manifestações cardíacas de doenças sistêmicas. Semiologia cardiovascular. Fisiologia cardiovascular. Radiologia do coração. Ciclo cardíaco. Arritmias. Distúrbios da condução. Eletrocardiografia. Cor pulmonale agudo e crônico. Hipertensão pulmonar. Diagnóstico por imagem não invasiva. Ecocardiografia. Cardiologia nuclear. Febre reumática. Hipertensão arterial. Insuficiência cardíaca. Cateterismo cardíaco diagnóstico e angiografia. Miocardites. Miocardiopatias. Dor torácica. Cardiopatia isquêmica. Doenças do pericárdio. Endocardites. Valvulopatias. Cardiopatias Congênitas. Comprometimento cardiovascular nas doenças sistêmicas. Tumores e lesões traumáticas do coração. Transplante cardíaco e circulação assistida prolongada.

Sugestões Bibliográficas

- Mann, Zipes, Libby, Bonow. Braunwald-Tratado de Doenças Cardiovasculares. 10ª ed., Rio de Janeiro. Elsevier. 2017.
- Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia.
- Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.
- Goldman-CECIL - Medicina. 26ª ed., 2022.
- Braunwald – Tratado de Doenças Cardiovasculares, 11ª ed., ed. Gen, 2022.
- NELSON – Tratado de Pediatria, 21ª ed., 2022.
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria 5ª ed., ed. Manole, 2021.
- Fanaroff AA, Martin RJ. Medicina Neonatal e Perinatal. 10ª. ed. Elsevier, 2017.

Melo, AD. Manual de urgências e emergências em pediatria 1ª ed., Ed.Sanar, 2018

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 214 p.

Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais / / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 248 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvz/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf

Calendário Nacional de Imunização do PNI, 2023. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.

Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 58p. Disponível em: <http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejoadulto-crianca-5d.pdf>

MÉDICO CIRURGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

Programa: Fundamentos Básicos de Cirurgia e Técnica Operatória. Fios de Sutura. Cirurgia Baseada em Evidências. Biologia Molecular e Celular. Respostas endócrino-metabólicas ao trauma. Resposta Inflamatória. Cicatrização de Feridas. Nutrição em Cirurgia. Estimativa e Avaliação das Necessidades Energéticas no Paciente Cirúrgico. Queimaduras: classificação; tipos; avaliação da superfície corporal queimada; tratamento local. Distúrbios hidroeletrolítico e ácido-básico. Choques. Hemostasia. Falência Múltipla de Órgãos. Complicações cirúrgicas no pós-operatório. Tromboembolismo Pulmonar. Controle da Dor e Princípios de Anestesiologia. Exames de Imagem no Paciente Cirúrgico. Anatomia, Embriologia e Fisiologia do Pescoço, do Tórax e do Aparelho Digestório. Atendimento inicial ao Politraumatizado Traumatismos Cervicais. Traumatismos abdominais. Traumatismos Retroperitoniais e Pélvicos. Traumatismos Torácicos. Trauma crânio-encefálico e raquimedular. Traumatismos vasculares. Abdomo agudo. Afecções cirúrgicas das adrenais. Neoplasias endócrinas múltiplas. Afecções cirúrgicas do baço. Afecções cirúrgicas do diafragma. Afecções cirúrgicas do Fígado. Hipertensão Portal. Afecções cirúrgicas do pâncreas e das vias biliares. Afecções cirúrgicas do Esôfago, Estômago, Duodeno, Intestino Delgado, Colons, Reto e Ânus. Hérnia hiatal e doença do refluxo gastroesofágico. Complicações cirúrgicas no pós-operatório. Hemorragias digestivas. Hérnias da parede abdominal. Infecções e uso de antibióticos em cirurgia. Cirurgia Bariátrica: Fundamentos Teóricos, Técnicas e Legislação do Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde (Portaria 492 de 31 de agosto de 2007). Transplante de Órgãos. Princípios Básicos. Oncologia cirúrgica do aparelho digestório, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Afecções cirúrgicas do retroperitônio. Melanoma e malignidades cutânea. Tumores de Partes Moles. Cirurgia Videolaparoscópica do Aparelho Digestório. Anatomia da cabeça e pescoço. Princípios da cirurgia de cabeça e pescoço. Propedêutica e avaliação do paciente cirúrgico. Transfusão. Controle hidroeletrolítico e nutricional do paciente cirúrgico. Antimicrobianos em cirurgia geral. Anestésicos locais. Anestesia loco regional. Fios de sutura: aspectos práticos do seu uso. Curativos: técnica e princípios básicos. Pré e pós-operatório em cirurgias eletivas e de urgência/emergência. Complicações cirúrgicas trans e pós-operatórias. Traqueostomia. Traumatologia crânio facial. Anomalias congênitas e adquiridas da face (diagnóstico e tratamento). Cirurgias estético-funcionais da face. Cirurgias ortognáticas. Tratamento da síndrome da apnéia obstrutiva do sono. Tumores craniofaciais. Reconstruções crânio, cabeça e pescoço. Diagnóstico e tratamento de enfermidades da tireóide e paratireóides. Esvaziamento cervical. Diagnóstico e tratamento de doenças: das glândulas salivares; tumorais e não tumorais das glândulas salivares. Tumores cutâneos em cabeça e pescoço. Tumores do nariz e dos seios paranasais. Tumores do lábio e cavidade oral. Tumores da faringe, laringe, tireóide e paratireóide; tumores ósseos em cabeça e pescoço. Tumores nervosos periféricos e vasculares. Aranglioma. Tumores de partes moles. Tumores orbitários. Metástases cervicais. Hiperparatireoidismo. Reconstrução com retalhos locais (princípios). Retalhos microcirúrgicos para CCP.

Sugestões Bibliográficas:

- SABISTON, D. C. - Tratado de cirurgia: As Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna. 20ª edição, Ed. Elsevier, 2019.
- LAZAR, J. GREENFIELD. et alli. - Cirurgia: Princípios Científicos e Prática. Guanabara Koogan. 3ª Ed. 2004. Rio de Janeiro.
- SCHWARTZ., Princípios de Cirurgia, 5ª Ed., Guanabara Koogan, 1991.
- MARCHIORI, E.; SANTOS, M.L. Introdução à Radiologia, Guanabara Koogan, 2011.
- HARRISON – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.
- GOLDMAN-CECIL. - Medicina. 26ª ed., 2022.
- WILLIAMS- Textbook of Endocrinology, 12ª Ed. Editora Saunders Elsevier, Kronenberg HM, Melmed S, Polonsky KS, Larsen PR, 2011.
- CASTRO JR., F.M. Cirurgia de cabeça e Pescoço, ed. Thieme Revinter Pub. Ltda., 1ª ed, 2019.
- Manual de Oncologia de Cabeça e Pescoço, Coopmed, 1ª ed. 2022.

GOES Fº, J.F., CICCO, R. Manual de Condutas em Cirurgia de Cabeça e Pescoço., Uninove, SP, 2022.
Carvalho MB. - Tratado de Cirurgia de Cabeça e Pescoço e Otorrinolaringologia. Primeira edição, ed. Atheneu, 2001.
Manica J. Anestesiologia. 4ª Edição, Artmed. Soc.Bras. Anestesiologia, 2018. Reimpressão 2022.

MÉDICO CIRURGIÃO GERAL

Programa: Fundamentos Básicos de Cirurgia e Técnica Operatória. Fios de Sutura. Cirurgia Baseada em Evidências. Biologia Molecular e Celular. Respostas endócrino-metabólicas ao trauma. Resposta Inflamatória. Cicatrização de Feridas. Nutrição em Cirurgia. Estimativa e Avaliação das Necessidades Energéticas no Paciente Cirúrgico. Queimaduras: classificação; tipos; avaliação da superfície corporal queimada; tratamento local. Distúrbios hidroeletrolítico e ácido-básico. Choques. Hemostasia. Falência Múltipla de Órgãos. Complicações cirúrgicas no pós-operatório. Tromboembolismo Pulmonar. Controle da Dor e Princípios de Anestesiologia. Exames de Imagem no Paciente Cirúrgico. Anatomia, Embriologia e Fisiologia do Pescoço, do Tórax e do Aparelho Digestório. Atendimento inicial ao Politraumatizado Traumatismos Cervicais. Traumatismos abdominais. Traumatismos Retroperitoniais e Pélvicos. Traumatismos Torácicos. Trauma crânio-encefálico e raquimedular. Traumatismos vasculares. Abdome agudo. Afecções Cirúrgicas Congênitas do Pescoço. Afecções cirúrgicas da tireóide, da parótida, das paratireóides e das adrenais. Neoplasias endócrinas múltiplas. Afecções cirúrgicas do baço. Afecções cirúrgicas do diafragma. Afecções cirúrgicas do Fígado. Hipertensão Portal. Afecções cirúrgicas do pâncreas e das vias biliares. Afecções cirúrgicas do Esôfago, Estômago, Duodeno, Intestino Delgado, Colons, Reto e Ânus. Hérnia hiatal e doença do refluxo gastroesofágico. Complicações cirúrgicas no pós-operatório. Hemorragias digestivas. Hérnias da parede abdominal. Infecções e uso de antibióticos em cirurgia. Cirurgia Bariátrica: Fundamentos Teóricos, Técnicas e Legislação do Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde (Portaria 492 de 31 de agosto de 2007). Transplante de Órgãos. Princípios Básicos. Oncologia cirúrgica do aparelho digestório, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Afecções cirúrgicas do retroperitônio. Melanoma e malignidades cutânea. Tumores de Partes Moles. Cirurgia Videolaparoscópica do Aparelho Digestório.

Sugestões Bibliográficas:

- SABISTON, D. C. - Tratado de cirurgia: As Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna. 20ª edição, Ed.Elsevier, 2019.
- LAZAR, J. GREENFIELD. et alli. - Cirurgia: Princípios Científicos e Prática. Guanabara Koogan. 3ª Ed. 2004. Rio de Janeiro.
- CAMPOS, F; Tratado de Coloproctologia – 1ª Edição, 2012.
- MARVIN CORMAN- Cirurgia Colorretal- 6. Edição, Ed. Revinter, 2017.
- SCHWARTZ., Princípios de Cirurgia, 5ª Ed., Guanabara Koogan,1991.
- COPE, Z. - Diagnóstico Precoce do Abdome Agudo, RJ – Atheneu, 1976.
- MARCHIORI, E.; SANTOS, M.L. Introdução à Radiologia, Guanabara Koogan, 2011.
- HARRISON – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.
- GOLDMAN-CECIL. - Medicina. 26ª ed., 2022.
- WILLIAMS- Textbook of Endocrinology, 12ª Ed. Editora Saunders Elsevier, Kronenberg HM, Melmed S, Polonsky KS, Larsen PR, 2011.
- Schartz, S. Princípios de Cirurgia. Nona edição, ed., McGraw Hill, 2012.
- Manica J. Anestesiologia. 4ª Edição, Artmed. Soc.Bras. Anestesiologia, 2018. Reimpressão 2022.

MÉDICO DERMATOLOGISTA

Programa: Abordagem ao paciente com doença de pele. Fundamentos da dermatologia. Manifestações cutâneas de doenças sistêmicas. Semiologia e métodos diagnósticos em dermatologia. Distúrbios disestésicos da pele. Discromias. Dermatoses papuloescamosas. Eczemas e dermatites afins. Dermatoses vesicobolhosas. Micoses superficiais e profundas. Micoses de Lutz. Doenças sexualmente transmissíveis. Dermatoses neutrofílicas, eosinofílicas e auto-inflamatórias. Hanseníase. Leishmaniose. Tumores cutâneos. Lesões pré-cancerosas. Neoplasias cutâneas e cistos. Distúrbios relacionados às células de Langerhans e os mastócitos. Distúrbios do tecido conjuntivo. Distúrbios do tecido subcutâneo. Púrpuras e afecções vasculares. Dermatologia de mucosas e anexos. Dermatoses paraneoplásicas. Farmacodermias. Dermatologia Cirúrgica. Genodermatoses e dismorfias cutâneas. Inflamação, prurido e prurigos. Imunopatologia cutânea. Fotodermatologia. Terapêutica medicamentosa em dermatologia. Dermatologia cosmética.

Sugestões Bibliográficas

Azulay RD, Azulay DR. Dermatologia. 7ª. edição. Rio de Janeiro: Ed.G. Koogan; 2017.

Bologna JL, Jorizzo JL, Schaffer JV. Dermatology. 4rd ed. Philadelphia, PA: Elsevier Saunders; 2018.

Burns T, Breathnach S, Cox N, Griffiths, editors. Rook's Textbook of Dermatology. 9th edition. New York: Ed. Blackwell Science; 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública: manual técnico-operacional [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2019

Ministério da Saúde, BRASIL; Doenças Infecciosas e Parasitárias - Guia de Bolso, 8ª ed., 2010.

HARRISON – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.

GOLDMAN-CECIL. - Medicina. 26ª ed., 2022.

Gadelha AR, Costa IMC. Cirurgia Dermatológica em consultório. 3ª. edição. São Paulo: Ed. Atheneu; 2016.

Ramos-e-Silva M, Campos-do-Carmo G, Marques-da-Costa J. Fundamentos de Dermatoscopia. 2ª. ed. Ed. Atheneu, 2017.

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA

Programa: Abordagem geral do paciente: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos. Semiologia médica. Genética médica. Farmacologia clínica. Princípios de imunologia e inflamação. Doenças alérgicas e imunologia clínica. Doenças hematológicas. Anemia, distúrbios dos leucócitos, das plaquetas e da coagulação. Oncologia clínica. Câncer: etiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Doenças reumáticas. Colagenoses, vasculites, gota, osteoartrite, espondiloartropatias soronegativas. Doenças neurológicas. Comas, cefaléias, doenças cerebrovasculares, polineuropatias e síndromes medulares. Doenças metabólicas. Doenças nutricionais. Doenças do metabolismo ósseo e mineral. Dislipidemias e distúrbios hidroeletrólítico. Doenças gastrointestinais. Doenças do esôfago, doença péptica, pancreatite, hepatites, cirrose hepática, diarreia, desnutrição, alcoolismo, hemorragia digestiva, doença inflamatória intestinal. Doenças do fígado e das vias biliares. Doenças infecciosas. Doenças por bactérias, vírus, protozoários, tuberculose, esquistossomose, septicemia, SIDA e DST. Doenças renais e genitourinárias. Infecção urinária, insuficiência renal, síndromes nefrítica e nefrótica, doenças da bexiga e da próstata. Doenças cardiovasculares e respiratórias. Infecções pulmonares, asma, DPOC, doença intersticial pulmonar, embolia pulmonar, hipertensão pulmonar e doenças da pleura. Insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença coronariana, febre reumática, endocardite infecciosa, miocardites, cardiopatias, trombose venosa profunda e doenças do pericárdio. Medicina intensiva. Emergências e urgências clínicas. Doenças cutâneas. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. Abordagem ao paciente com distúrbios endócrinos. Princípios de endocrinologia. Mecanismo de ação dos hormônios. Adeno-hipófise: fisiologia dos hormônios hipofisários. Tumores hipofisários; hipopituitarismo. Síndromes de tumores da adeno-hipófise. Distúrbios da neuro-hipófise. Crescimento e desenvolvimento: testes diagnósticos para deficiência de hormônio do crescimento; investigação da criança com baixa estatura; puberdade atrasada; puberdade precoce. Ovários e desenvolvimento. Distúrbios da glândula tireóide: diagnóstico e tratamento. Distúrbios do córtex suprarrenal. Medula adrenal, catecolaminas e feocromocitoma. Distúrbios do sistema reprodutivo: Hipogonadismo; criptorquidismo; micropênis; ginecomastia; amenorréia; climatério e menopausa. Neoplasia endócrina múltipla. Diabetes mellitus: diagnóstico, classificação, tratamento, complicações crônicas, cetoacidose diabética, estado hiperosmolar, diabetes mellitus na gravidez; hipoglicemias. Dislipidemias e obesidade. Doenças osteometabólicas: hiperparati-reoidismo primário e secundário. Hipoparatiroidismo. Osteoporose. Doença de Paget. Hiperandrogenismo. Princípios e aplicações de testes hormonais em endocrinologia. Síndrome carcinóide. Síndromes poliendócrinas autoimunes. Endocrinologia cirúrgica: acompanhamento pós-operatório.

Sugestões Bibliográficas:

- Willians Textbook of Endocrinology, 12ª Ed. Editora Saunders Elsevier, Kronenberg HM, Melmed S, Polonsky KS, Larsen PR, 2011.
- Harrison Medicina Interna, 20ª Ed. Editora Mc Graw Hill, Fauci AS et al, 2021.
- Guia de bolso – Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8ª ed., Ministerio da Saúde, 2010.
- Goldman-Cecil - Medicina. 26ª ed., Ed. Elsevier, 2022.
- Endocrinologia cirúrgica. In: LAZAR, J. G. Cirurgia: Princípios científicos e prática. Guanabara Koogan. Edição 2006. Rio de Janeiro
- Endocrino. In: SABISTON, D. C. - Tratado de cirurgia: As Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna. 20ª edição, Ed. Elsevier, 2019.

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA PEDIÁTRICO

Programa: Feto e o recém-nascido: Desenvolvimento fetal normal e patológico. O recém-nascido a termo, normal e patológico. O recém-nascido prematuro e o pós-maturo. Doenças infecciosas do recém-nascido. Fisiopatologia dos líquidos corpo-rais: Terapia da hidratação oral e parenteral. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico e suas desordens. Genética: Princípios básicos, distúrbios, aconselhamento genético. Erros inatos do metabolismo. Neoplasmas e lesões neoplasmas símiles. Leucoses. Linfomas. Retinoblastomas. Neoplasias do sistema nervoso, rins e ossos. Sarcoma de tecidos moles. Nutrição e distúrbios nutricionais: Necessidades nutricionais na infância. Alimentação do lactente normal. Distúrbio da nutrição na criança e no adolescente: desnutrição e obesidade. Crescimento e desenvolvimento normais e patológicos; Distúrbios da aprendizagem; Retardo mental. Pediatria preventiva: Atenção primária. Prevenção secundária e terciária. Epidemiologia pediátrica. Adolescência: desenvolvimento e crescimento normal. Ginecologia e distúrbios menstruais. Doenças infecciosas na infância: Prevenção. Doenças bacterianas. Doenças virais. Infecções micóticas ou por protozoários. Helminthíases. Cuidados de saúde em países em desenvolvimento. Pele e anexos: Semiologia; Eczemas; Lesões cutâneas transitórias do recém-nascido; Vasculites; Infecções cutâneas. Emergências pediátricas. Insuficiências de órgãos. Parada cardiorrespiratória. Ressuscitação cardiopulmonar. Insuficiência respiratória aguda. Abdomen agudo. Acidentes: afogamento, queimaduras, envenenamentos. Sistema circulatório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema circulatório no recém-nascido, na infância e adolescência; Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Exames de imagem em pediatria. Sistema digestivo: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema digestivo no recém-nascido, na infância e adolescência. Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Sistema hematológico: Desenvolvimento. Anemias. Doenças hemorrágicas. Sistema imunológico: Desordens alérgicas. Imunodeficiências. Doenças reumáticas e do tecido conjuntivo. Sistema nervoso: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Convulsões. Doenças degenerativas do sistema nervoso. Doenças neuro-musculares. Sistema osteomuscular: Displasias esqueléticas. Doenças ósseas metabólicas. Sistema respiratório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema respiratório no recém-nascido, na infância e adolescência. Sistema urinário: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema geniturinários do recém-nascido, na infância e adolescência. Abordagem ao paciente com distúrbios endócrinos. Princípios de endocrinologia. Mecanismo de ação dos hormônios. Adeno-hipófise: fisiologia dos hormônios hipofisários. Tumores hipofisários; hipopituitarismo. Síndromes de tumores da adeno-hipófise. Distúrbios da neuro-hipófise. Crescimento e desenvolvimento: testes diagnósticos para deficiência de hormônio do crescimento; investigação da criança com baixa estatura; puberdade atrasada; puberdade precoce. Ovários e desenvolvimento. Distúrbios da glândula tireóide: diagnóstico e tratamento. Distúrbios do córtex suprarrenal. Medula adrenal, catecolaminas e feocromocitoma. Distúrbios do sistema reprodutivo: Hipogonadismo; criptorquidismo; micropênis; ginecomastia; amenorréia; climatério e menopausa. Neoplasia endócrina múltipla. Diabetes mellitus: diagnóstico, classificação, tratamento, complicações crônicas, cetoacidose diabética, estado hiperosmolar, diabetes mellitus na gravidez; hipoglicemias. Dislipidemias e obesidade. Doenças osteometabólicas: hiperparatiroidismo primário e secundário. Hipoparatiroidismo. Osteoporose. Doença de Paget. Hiperandrogenismo. Princípios e aplicações de testes hormonais em endocrinologia. Síndrome carcinóide. Síndromes poliendócrinas autoimunes. Endocrinologia cirúrgica: acompanhamento pós-operatório.

Sugestões Bibliográficas:

– Tratado de Pediatria, 21ª ed., 2022.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria 5ª ed., ed. Manole, 2021

Fanaroff AA, Martin RJ. Medicina Neonatal e Perinatal. 10ª. ed. Elsevier, 2017.

Melo, A. D. Manual de urgências e emergências em pediatria 1ª ed., Ed.Sanar, 2018

Sperling, M.A. Endocrinologia pediátrica., Gen G.Koogan, 4ª ed, 2015.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria 5ª ed., ed. Manole, 2021

Willians Textbook of Endocrinology, 12ª Ed. Editora Saunders Elsevier, Kronenberg HM, Melmed S, Polonsky KS, Larsen PR, 2011.

Harrison Medicina Interna, 20ª Ed. Editora Mc Graw Hill, Fauci AS et al, 2021.

Guia de bolso – Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8ª ed., Ministerio da Saúde, 2010.

Goldman-Cecil - Medicina. 26ª ed., Ed. Elsevier, 2022.

Endocrinologia cirúrgica. In: LAZAR, J. G.Cirurgia: Princípios científicos e prática. Guanabara Koogan. Edição 2006. Rio de Janeiro

Endocrino. In: SABISTON, D. C. - Tratado de cirurgia: As Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna. 20ª edição, Ed.Elsevier, 2019.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 214 p.

Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais / / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 248 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvz/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf

Calendário Nacional de Imunização do PNI, 2023. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.

Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed.

– Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 58p. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejoadulto-crianca-5d.pdf>

MÉDICO GASTROENTEROLOGISTA

Programa: Abordagem geral do paciente: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos. Semiologia médica. Genética médica. Farmacologia clínica. Princípios de imunologia e inflamação. Doenças alérgicas e imunologia clínica. Doenças hematológicas. Anemia, distúrbios dos leucócitos, das plaquetas e da coagulação. Oncologia clínica. Câncer: etiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Doenças reumáticas. Colagenoses, vasculites, gota, osteoartrite, espondiloartropatias soronegativas. Doenças neurológicas. Comas, cefaléias, doenças cerebrovasculares, polineuropatias e síndromes medulares. Doenças metabólicas. Doenças nutricionais. Doenças endócrinas. Doenças do metabolismo ósseo e mineral. Diabetes mellitus; distúrbios funcionais: (hipotálamo-hipofisário, tireóide, adrenal, paratireóide e gônadas) dislipidemias e distúrbios hidroeletrolítico. Doenças infecciosas. Doenças por bactérias, vírus, protozoários, tuberculose, esquistossomose, septicemia, SIDA e DST. Doenças renais e genitourinárias. Infecção urinária, insuficiência renal, síndromes nefrítica e nefrótica, doenças da bexiga e da próstata. Doenças cardiovasculares e respiratórias. Infecções pulmonares, asma, DPOC, doença intersticial pulmonar, embolia pulmonar, hipertensão pulmonar e doenças da pleura. Insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença coronariana, febre reumática, endocardite infecciosa, miocardites, cardiopatias, trombose venosa profunda e doenças do pericárdio. Medicina intensiva. Emergências e urgências clínicas. Doenças cutâneas. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. Abordagem ao paciente com doença gastrointestinal. Métodos de diagnóstico por imagem em gastroenterologia. Endoscopia gastrointes-tinal. Colonoscopia. Hemorragia gastrointestinal alta e baixa. Sangramento gastrointestinal oculto. Abdome agudo. Doença do refluxo gastroesofa-giano. Esofagites. Neoplasias do esôfago. Doença ulcero-péptica. *Helicobacter pylori* e doenças associadas. Gastrites. Neoplasias do estômago. Má absorção intestinal. Doença celíaca. Diarréia aguda. Diarréia crônica. Síndrome do Cólon irritável. Abordagem ao paciente com diarreia e má-absorção. Neoplasias do duodeno e da ampola de Vater. Neoplasias do jejuno e do íleo. Transplante de intestino e multivisceral. Enteroparasitoses. Neoplasias dos colons e reto. Doenças diverticular do tubo digestivo. Pancreatite aguda. Pancreatite crônica. Neoplasias do pâncreas. Cistos e pseudocistos do pâncreas. Colelitíase e suas complicações. Neoplasias do fígado, vesícula e vias biliares. Hepatites agudas. Hepatite crônica. Hepatite autoimune. Cirrose hepática. Disfagia. Odinofagia. Icterícias. Aumento do volume abdominal e Ascite. Hipertensão porta. Doenças vasculares do trato gastrointestinal. Abdome agudo. Distúrbios da motilidade gastrointestinal. Distúrbios funcionais do tubo digestivo. Doenças inflamatórias e anatômicas do intestino, peritônio, mesentério e omento.

Sugestões Bibliográficas:

Dani, R. Gastroenterologia Essencial. 4ª ed., ed. G. Koogan, 2011.

Atlas de endoscopia digestiva da SOBED. Ed. T.Revinter., 2011.

Sabiston, D. C. - Tratado de cirurgia: As Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna. 20ª edição, Ed.Elsevier, 2019.

Ministério da Saúde, BRASIL; Doenças Infecciosas e Parasitárias - Guia de Bolso, 8ª ed., 2010.

Lazar, J.G. et alli. - Cirurgia: Princípios Científicos e Prática. Guanabara Koogan. 3ª Ed. 2004. Rio de Janeiro.

Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.

Goldman-Cecil. - Medicina. 26ª ed., 2022.

MÉDICO MEDICINA INTERNA

Programa: Abordagem geral do paciente: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos. Semiologia médica. Genética médica. Farmacologia clínica. Princípios de imunologia e inflamação. Doenças alérgicas e imunologia clínica. Doenças hematológicas. Anemia, distúrbios dos leucócitos, das plaquetas e da coagulação. Oncologia clínica. Câncer: etiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Doenças reumáticas. Colagenoses, vasculites, gota, osteoartrite, espondiloartropatias soronegativas. Doenças neurológicas. Comas, cefaléias, doenças cerebrovasculares, polineuropatias e síndromes medulares. Doenças metabólicas. Doenças nutricionais. Doenças endócrinas. Doenças do metabolismo ósseo e mineral. Diabetes mellitus; distúrbios funcionais: (hipotálamo-hipofisário, tireóide, adrenal, paratireóide e gônadas) dislipidemias e distúrbios hidroeletrólítico. Doenças gastrointestinais. Doenças do esôfago, doença péptica, pancreatite, hepatites, cirrose hepática, diarreia, desnutrição, alcoolismo, hemorragia digestiva, doença inflamatória intestinal. Doenças do fígado e das vias biliares. Doenças infecciosas. Doenças por bactérias, vírus, protozoários, tuberculose, esquistossomose, septicemia, SIDA e DST. Doenças renais e genitourinárias. Infecção urinária, insuficiência renal, síndromes nefrítica e nefrótica, doenças da bexiga e da próstata. Doenças cardiovasculares e respiratórias. Infecções pulmonares, asma, DPOC, doença intersticial pulmonar, embolia pulmonar, hipertensão pulmonar e doenças da pleura. Insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença coronariana, febre reumática, endocardite infecciosa, miocardites, cardiopatias, trombose venosa profunda e doenças do pericárdio. Medicina intensiva. Emergências e urgências clínicas. Doenças cutâneas. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas.

Sugestões Bibliográficas:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 412 p. : il. ISBN 978-85-334-2640-5

GOLD Report 2019. Acesso 17 nov 2019. Endereço: <https://goldcopd.org/wp-content/uploads/2019/11/GOLD-2020-REPORT-ver1.1wms.pdf>

HARRISON – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.

GOLDMAN-CECIL. - Medicina. 26ª ed., 2022.

RAKEL - Conn's Current Therapy. 2008.

Current Medical Diagnosis and Treatment; American College of Emergence Physicians. Emergências Médicas. 4ª ed. 2008

TARANTINO, A.B. ; Doenças Pulmonares; Guanabara-Koogan; 2007.

TALLEY, N J ; Exame Clínico – Guia Prático para o diagnóstico físico; 2ª. Edição, Livraria e Editora Revinter, Rio de Janeiro, 2000.

LAZAR, J. G.. et alli. Cirurgia: Princípios científicos e prática. Guanabara Koogan. Edição 2006. Rio de Janeiro

DUNCAN e cols. Medicina Ambulatorial. 4ª edição.

Diretrizes de Tuberculose – Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia 2009 UpToDate - <http://www.uptodate.com/home/clinicians/index.html>

Ministério da Saúde, BRASIL; Doenças Infecciosas e Parasitárias - Guia de Bolso, 8ª ed., 2010.

MÉDICO GENERALISTA OU MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - 20 HORAS

Programa: Modos de Atenção à Saúde. Produção e Gestão da Atenção e do Cuidado Integral à Saúde nas Condições Agudas, Agudizações e Crônicas. Educação em Saúde, Educação Permanente em Saúde, Promoção e Vigilância em Saúde. Saúde, Ambiente e Trabalho. Ações e Programas em Saúde. Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

Sugestões bibliográficas:

Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br>

Biblioteca Virtual de Saúde: <http://bvsmms.saude.gov.br/>

Plataforma RENAST: <https://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/rede-nacional-atencao-integral-saude-trabalhador-renast>

Agência Nacional de Vigilância Sanitária: <http://portal.anvisa.gov.br/> Fundação Nacional de Saúde: <http://www.funasa.gov.br/web/guest>

Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Conselho Nacional de Saúde: <http://conselho.saude.gov.br/comissoes-cns/conep/>

DUNCAN, Bruce Bartholow; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa Regina Justo; DUNCAN, Michael Schmidt; GIUGLIANI, Camile (Orgs.). Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves (Orgs.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2019.

MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Kátia Vergetti; RAGGIO, Luiz Ronir; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2009.

MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Brasília, Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: <http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/redesAtencao.pdf>.

MENDES, Eugênio Vilaça. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília, Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf

STARFIELD, Barbara. Atenção Primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços-tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001308/130805por.pdf>.

STEWART, Moira; BROWN, Judith Belle; WESTON, W. Wayne; McWHINNEY, Ian R; McWILLIAM, Carol L; FREEMAN, Thomas R. Medicina Centrada na Pessoa: transformando o método clínico. 3 ed. [Anelise Teixeira Burmeister e Sandra Maria Mallmann da Rosa (trad.), José Mauro Ceratti Lopes (revisão técnica)]. Porto Alegre: Artmed, 2017.

MÉDICO GENERALISTA OU MÉDICO DE FAMÍLIA E COMUNIDADE - 40 HORAS

Programa: Modos de Atenção à Saúde. Produção e Gestão da Atenção e do Cuidado Integral à Saúde nas Condições Agudas, Agudizações e Crônicas. Educação em Saúde, Educação Permanente em Saúde, Promoção e Vigilância em Saúde. Saúde, Ambiente e Trabalho. Ações e Programas em Saúde. Ética em Pesquisa com Seres Humanos.

Sugestões bibliográficas:

Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br>

Biblioteca Virtual de Saúde: <http://bvsmis.saude.gov.br/>

Plataforma RENAST: <https://renastonline.ensp.fiocruz.br/temas/rede-nacional-atencao-integral-saude-trabalhador-renast>

Agência Nacional de Vigilância Sanitária: <http://portal.anvisa.gov.br/>

Fundação Nacional de Saúde: <http://www.funasa.gov.br/web/guest>

Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Conselho Nacional de Saúde: <http://conselho.saude.gov.br/comissoes-cns/conep/>

DUNCAN, Bruce Bartholow; SCHMIDT, Maria Inês; GIUGLIANI, Elsa Regina Justo; DUNCAN, Michael Schmidt; GIUGLIANI, Camile (Orgs.). Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária Baseadas em Evidências. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José Mauro Ceratti; DIAS, Lêda Chaves (Orgs.). Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Porto Alegre: Artmed, 2019.

MEDRONHO, Roberto de Andrade; BLOCH, Kátia Vergetti; RAGGIO, Luiz Ronir; WERNECK, Guilherme Loureiro. Epidemiologia. 2 ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2009.

MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. Brasília, Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. Disponível em: <http://www.conass.org.br/bibliotecav3/pdfs/redesAtencao.pdf>.

MENDES, Eugênio Vilaça. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília, Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf

STARFIELD, Barbara. Atenção Primária, equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços-tecnologia. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001308/130805por.pdf>.

STEWART, Moira; BROWN, Judith Belle; WESTON, W. Wayne; McWHINNEY, Ian R; McWILLIAM, Carol L; FREEMAN, Thomas R. Medicina Centrada na Pessoa: transformando o método clínico. 3 ed. [Anelise Teixeira Burmeister e Sandra Maria Mallmann da Rosa (trad.), José Mauro Ceratti Lopes (revisão técnica)]. Porto Alegre: Artmed, 2017.

MÉDICO GENETICISTA

Programa: Abordagem geral do paciente: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos. Semiologia médica. Farmacologia clínica. Princípios de imunologia e inflamação. Doenças alérgicas e imunologia clínica. Doenças hematológicas. Anemia, distúrbios dos leucócitos, das plaquetas e da coagulação. Oncologia clínica. Câncer: etiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Doenças reumáticas. Colagenoses, vasculites, gota, osteoartrite, espondiloartropatias soronegativas. Doenças neurológicas. Comas, cefaléias, doenças cerebrovasculares, polineuropatias e síndromes medulares. Doenças metabólicas. Doenças nutricionais. Doenças endócrinas. Doenças do metabolismo ósseo e mineral. Diabetes mellitus; distúrbios funcionais: (hipotálamo-hipofisário, tireóide, adrenal, paratireóide e gônadas) dislipidemias e distúrbios hidroeletrólítico. Doenças gastrointestinais. Doenças do esôfago, doença péptica, pancreatite, hepatites, cirrose hepática, diarreia, desnutrição, alcoolismo, hemorragia digestiva, doença inflamatória intestinal. Doenças do fígado e das vias biliares. Doenças infecciosas. Doenças por bactérias, vírus, protozoários, tuberculose, esquistossomose, septicemia, SIDA e DST. Doenças renais e genitourinárias. Infecção urinária, insuficiência renal, síndromes nefrítica e nefrótica, doenças da bexiga e da próstata. Doenças cardiovasculares e respiratórias. Infecções pulmonares, asma, DPOC, doença intersticial pulmonar, embolia pulmonar, hipertensão pulmonar e doenças da pleura. Insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença coronariana, febre reumática, endocardite infecciosa, miocardites, cardiopatias, trombose venosa profunda e doenças do pericárdio. Medicina intensiva. Emergências e urgências clínicas. Doenças cutâneas. Abordagem genética na medicina. Impacto da genética e da genômica na prática médica. O genoma humano. Análise mendeliana. DNA, cromatina, cromossomos metafásicos e meióticos. Ciclo celular e apoptose. Padrões de transmissão de genes nos indivíduos e nas populações, as variações nessas expressões, os tipos de herança e má formação genética. Determinação sexual. Bases cromossômicas: análise e aberrações cromossômicas. Herança multifatorial: poligenia, polialelismo e herdabilidade. Diagnóstico pré-natal. Controle e tratamento das doenças genéticas. Bases genéticas e bioquímicas das doenças. Terapia gênica. Genética do comportamento. Genética de distúrbios comuns. Genética de populações. Aconselhamento genético. Organização laboratorial. Métodos laboratoriais de análise de ácidos nucleicos e proteínas. Estatística experimental aplicada à genética. Erros inatos do metabolismo. Defeitos no metabolismo dos aminoácidos. Defeitos no metabolismo dos lipídios. Defeitos no metabolismo dos carboidratos. Distúrbios do metabolismo das purinas e pirimidinas. Porfirias. Progéria. Mucopolissacaridoses. DNA mitocondrial, doenças e traços hereditários.

Sugestões bibliográficas:

- Snustad /Simmons- Fundamentos de Genetica – 7ª ed., Guanabara Koogan, 2017.
Thompson & Thompson - Genética Médica, 8ª ed., Guanabara Koogan 2016
Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.
Ministério da Saúde, BRASIL; Doenças Infecciosas e Parasitárias - Guia de Bolso, 8ª ed., 2010.
Golman-Cecil. - Medicina. 26ª ed., 2022.
Nelson – Tratado de Pediatria, 21ª ed., 2022.

MÉDICO GERIATRA

Programa: Abordagem geral do paciente: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos. Semiologia médica. Genética médica. Farmacologia clínica. Princípios de imunologia e inflamação. Doenças alérgicas e imunologia clínica. Doenças hematológicas. Anemia, distúrbios dos leucócitos, das plaquetas e da coagulação. Oncologia clínica. Câncer: etiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Doenças reumáticas. Colagenoses, vasculites, gota, osteoartrite, espondiloartropatias soronegativas. Doenças neurológicas. Comas, cefaléias, doenças cerebrovasculares, polineuropatias e síndromes medulares. Doenças metabólicas. Doenças nutricionais. Doenças endócrinas. Doenças do metabolismo ósseo e mineral. Diabetes mellitus; distúrbios funcionais: (hipotálamo-hipofisário, tireóide, adrenal, paratireóide e gônadas) dislipidemias e distúrbios hidroeletrólítico. Doenças gastrointestinais. Doenças do esôfago, doença péptica, pancreatite, hepatites, cirrose hepática, diarreia, desnutrição, alcoolismo, hemorragia digestiva, doença inflamatória intestinal. Doenças do fígado e das vias biliares. Doenças infecciosas. Doenças por bactérias, vírus, protozoários, tuberculose, esquistossomose, septicemia, SIDA e DST. Doenças renais e genitourinárias. Infecção urinária, insuficiência renal, síndromes nefrítica e nefrótica, doenças da bexiga e da próstata. Doenças cardiovasculares e respiratórias. Infecções pulmonares, asma, DPOC, doença intersticial pulmonar, embolia pulmonar, hipertensão pulmonar e doenças da pleura. Insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença coronariana, febre reumática, endocardite infecciosa, miocardites, cardiopatias, trombose venosa profunda e doenças do pericárdio. Medicina intensiva. Emergências e urgências clínicas. Doenças cutâneas. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. Avaliação geriátrica ampla. Aspectos demográficos e sociais, anatomia e fisiologia do envelhecimento. Particularidades da propedêutica do idoso. Demências. Depressão. Delirium. Doença de Parkinson. Acidente vascular encefálico. Síndromes extra piramidais. Manejo dos transtornos do sono. Crises epiléticas. Epilepsia. Aterosclerose. Semiologia cardiovascular no idoso. Hipertensão arterial. Doença coronariana. Lesões orovalvulares. Vasculopatias. Doenças cardiovasculares. Fibrilação atrial. Insuficiência cardíaca. Síncope no idoso. Tontura. Principais afecções respiratórias. Pneumonia. Traumas cranio-encefálico, torácico e abdominal no idoso. Doenças infecciosas no idoso. Enfisema pulmonar. Principais afecções do aparelho digestivo. Constipação intestinal. Diarréias. Hemorragias Digestivas. Colites. Insuficiência vascular mesentérica. Abdome agudo no idoso. Alterações do trato urinário. Incontinência urinária. Infecção urinária. Doenças da hipófise, supra renal, paratireoide e tireóide. Diabetes Melito. Anemias. Osteoporose. Artropatias e conectivopatias. Aspectos ortopédicos e traumatológicos do idoso. Nutrição e envelhecimento. Neoplasias mais comuns nos idosos. Aspectos oftalmológicos do envelhecimento. Aspectos otorrinolaringológicos do envelhecimento. Anestesia no idoso. Cirurgia: cuidados pré, per e pós-operatórios. Quedas: conceito e abordagem. Fisioterapia. Atendimento multidisciplinar. Farmacocinética e farmacodinâmica das drogas. Biologia do envelhecimento. Aspectos metabólicos e estruturais. Aspectos psicológicos, demográficos e sociais do envelhecimento populacional. Medidas preventivas. Sexualidade do idoso. Violência contra o idoso. Iatrogenias. Imunização. Sarcopenia: diagnóstico e tratamento. Pruridos.

Sugestões Bibliográficas

Freitas, EV. Manual prático de geriatria. 2ªed.,ed. Kindle, Ed.G.Koogan, 2017.

Freitas, EV. Tratado de Geriatria e Gerontologia.3ªed., ed.G. Koogan,2011.

Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.

Ministério da Saúde, BRASIL; Doenças Infecciosas e Parasitárias - Guia de Bolso, 8ª ed., 2010.

Golman-Cecil. - Medicina. 26ª ed., 2022.

Sabiston, D. C. - Tratado de cirurgia: As Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna. 20ª edição, Ed.Elsevier, 2019.

Lazar, J.G. et alli. - Cirurgia: Princípios Científicos e Prática. Guanabara Koogan. 3ª Ed. 2004. Rio de Janeiro.

MÉDICO GINECOLOGISTA

Programa: Anatomia, embriologia, histologia e fisiologia do aparelho genital feminino. Amenorréias. Distopias genitais. Anatomia Pélvica Feminina. Eixo Hipotálamo-hipófise-ovário Anovulação. Anticoncepção. Puberdade normal e anormal. Bioética em ginecologia. Carcinoma do colo do útero. Ciclo menstrual normal e anormal. Climatério. Propedêutica em ginecologia. Diferenciação sexual. Anatomia, Desenvolvimento e Fisiologia da Mama. Doença inflamatória pélvica. Doenças malignas e pré-malignas da vulva. Doenças sexualmente transmissíveis. Dor pélvica crônica. Endometriose. Estados intersexuais. Exames laboratoriais em ginecologia e mastologia. Ginecologia infanto-puberal. Hiperandrogenismo. Hiperprolactinemias. Hormonioterapia em ginecologia e mastologia. Uroginecologia. Incontinência urinária. Infertilidade. Lesões intraepiteliais do colo do útero. Oncologia ginecológica. Neoplasias benignas e malignas da trompa, do ovário, do útero. Pré e pós-operatório em cirurgia ginecológica e mamária. Radioterapia e quimioterapia em ginecologia e mastologia. Sangramento uterino anormal. Sexualidade feminina. Síndrome pré-menstrual. Ultrassonografia em ginecologia e mastologia. Mamografia. Urgências em ginecologia. Endoscopia em ginecologia. Violência sexual contra a mulher. Vulvovaginites. Lesões benignas e malignas do endométrio. Afecções Benignas e Malignas Mama.

Sugestões Bibliográficas

Decherney A et al. - Current Diagnosis & Treatment Obstetrics & Gynecology, 12th Edition, McGraw Hill / Medical ed., 2019

Hoffman e cols. Ginecologia de Williams. Porto Alegre: AMGH ed., 2ª edição, 2014.

Guia de bolso – Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8ª ed., Ministério da Saúde, 2010.

Berek & Novak - Tratado de Ginecologia. 16ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2021.

Gary, C.F. Obstetrícia de Williams, 25ªed., ed. AMGH, 2020.

Goldman-Cecil. - Medicina. 26ª ed., 2022.

Livro Tratado De Ginecologia Febrasgo Editores:Cesar Eduardo Fernandes Marcos Felipe Silva De As. 1ª ed., Editora: Elsevier, 2018

MÉDICO GINECOLOGISTA COLPOSCOPISTA

Programa: Anatomia, embriologia, histologia e fisiologia do aparelho genital feminino. Amenorréias. Distopias genitais. Anatomia Pélvica Feminina. Eixo Hipotálamo-hipófise-ovário Anovulação. Anticoncepção. Puberdade normal e anormal. Bioética em ginecologia. Carcinoma do colo do útero. Ciclo menstrual normal e anormal. Climatério. Propedêutica em ginecologia. Diferenciação sexual. Anatomia, Desenvolvimento e Fisiologia da Mama. Doença inflamatória pélvica. Doenças malignas e pré-malignas da vulva. Doenças sexualmente transmissíveis. Dor pélvica crônica. Endometriose. Estados intersexuais. Exames laboratoriais em ginecologia e mastologia. Ginecologia infanto-puberal. Hiperandrogenismo. Hiperprolactinemias. Hormonioterapia em ginecologia e mastologia. Uroginecologia. Incontinência urinária. Infertilidade. Lesões intraepiteliais do colo do útero. Oncologia ginecológica. Neoplasias benignas e malignas da trompa, do ovário, do útero. Pré e pós-operatório em cirurgia ginecológica e mamária. Radioterapia e quimioterapia em ginecologia e mastologia. Sangramento uterino anormal. Sexualidade feminina. Síndrome pré-menstrual. Ultrassonografia em ginecologia e mastologia. Mamografia. Urgências em ginecologia. Endoscopia em ginecologia. Violência sexual contra a mulher. Vulvovaginites. Lesões benignas e malignas do endométrio. Afecções Benignas e Malignas Mama. Citologia oncótica: interpretação dos resultados. Rastreamento do câncer de colo uterino: diretrizes do Ministério da Saúde. Classificação colposcópica. Achados colposcópicos normais e anormais. Neoplasia intraepitelial cervical: diagnóstico e conduta. Neoplasias intraepiteliais vaginais: diagnóstico e conduta. Neoplasia intraepitelial vulvar: tipos, diagnóstico e conduta. Doença glandular cervical: diagnóstico e conduta. Úlceras genitais infecciosas e não infecciosas. Corrimentos vaginais. Vulvovaginites. Endocervicites. Vacina HPV.

Sugestões Bibliográficas:

- Decherney A et al. - Current Diagnosis & Treatment Obstetrics & Gynecology, 12th Edition, McGraw Hill / Medical ed., 2019
- Hoffman e cols. Ginecologia de Williams. Porto Alegre: AMGH ed., 2ª edição, 2014.
- Guia de bolso – Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8ª ed., Ministério da Saúde, 2010.
- Berek & Novak - Tratado de Ginecologia. 16ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2021.
- Chaves Netto & Moreira de Sá – Obstetrícia Básica, 3ª ed –Atheneu, 2015.
- Gary, C.F. Obstetrícia de Williams, 25ªed., ed. AMGH, 2020.
- Goldman-Cecil. - Medicina. 26ª ed., 2022.
- Livro Tratado De Ginecologia Febrasgo Editores:Cesar Eduardo Fernandes Marcos Felipe Silva De As. 1ª ed., Editora: Elsevier, 2018
- Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.
- Bornstein J, Bentley J, Bosze P, Girardi F, Haefner H, Menton M et al. Colposcopic Terminology of the International Federation for Cervical Pathology and Colposcopy. Obstetrics Gynecology, v. 120, n. 1, p. 166-172, 2012.
- Bornstein J, Bogliatto F, Haefner HK, Stockdale CK, Preti M, Bohl TG, Reutter J; ISSVD Terminology Committee. The 2015 International Society for the Study of Vulvovaginal Disease (ISSVD). Terminology of Vulvar Squamous Intraepithelial Lesions. Obstet Gynecol. 2016 Feb;127(2):264-8.
- Preti M, Vieira-barista P, Van Beurde M, Becilacqua F, Bleeker MCG et al. The European Society of Gynaecological Oncology (ESGO), the International Society for the Study of Vulvovaginal Disease (ECSVD) and the European Federation for Colposcopy (EFC) Consensus Statements on pre-invasive Vulvar Lesions. J Low Gent Tract Dis. 2022 Jul 1;26(30):229-244.

Workowski KA, Bachman LH, Chan PA, Johnston CM, Muzny CA, Park I et al. Sexually transmitted infections treatment guidelines, 2021. *MMWR Recomm Rep.* 2021 Jul 23;70(4):1-187.

Zeferino LC, Bastos JB, Vale DBAP, Melo YLMF, Primo WQSP, Corrêa FMC. Guidelines for HPV-DNA testing for cervical câncer screening in Brazil. *Rev. Bras. Ginecol..Obstet.*, 2018; 40: 360-368.

MÉDICO GINECOLOGISTA HISTEROSCOPISTA

Programa: Anatomia, embriologia, histologia e fisiologia do aparelho genital feminino. Amenorréias. Distopias genitais. Anatomia Pélvica Feminina. Eixo Hipotálamo-hipófise-ovário Anovulação. Anticoncepção. Puberdade normal e anormal. Bioética em ginecologia. Carcinoma do colo do útero. Ciclo menstrual normal e anormal. Climatério. Propedêutica em ginecologia. Diferenciação sexual. Anatomia, Desenvolvimento e Fisiologia da Mama. Doença inflamatória pélvica. Doenças malignas e pré-malignas da vulva. Doenças sexualmente transmissíveis. Dor pélvica crônica. Endometriose. Estados intersexuais. Exames laboratoriais em ginecologia e mastologia. Ginecologia infanto-puberal. Hiperandrogenismo. Hiperprolactinemias. Hormonioterapia em ginecologia e mastologia. Uroginecologia. Incontinência urinária. Infertilidade. Lesões intraepiteliais do colo do útero. Oncologia ginecológica. Neoplasias benignas e malignas da trompa, do ovário, do útero. Pré e pós-operatório em cirurgia ginecológica e mamária. Radioterapia e quimioterapia em ginecologia e mastologia. Sangramento uterino anormal. Sexualidade feminina. Síndrome pré-menstrual. Ultrassonografia em ginecologia e mastologia. Mamografia. Urgências em ginecologia. Endoscopia em ginecologia. Violência sexual contra a mulher. Vulvovaginites. Lesões benignas e malignas do endométrio. Afecções Benignas e Malignas Mama. Eletrocirurgia em Histeroscopia. Meios de distensão. Limpeza, desinfecção e esterilização. Indicações e contra-indicações em Histeroscopia. Histeroscopia Ambulatorial: "See and Treat". Manejo da dor na Histeroscopia ambulatorial. Classificação das imagens de micro-histeroscopia. Complicações da histeroscopia. Istmocele. Endometrite Crônica. Restos Ovulares. Lesões Endocervicais. Preparo e Abordagem Cervical e Endometrial Antes do Diagnóstico e da Cirurgia Histeroscópica. Histeroscopia e Técnica de Reprodução Assistida. Anestesia em Histeroscopia. Laser em Histeroscopia. Morceladores Intrauterinos. Shaver Intrauterino. Histeroscopia no Sangramento Uterino Anormal. Microcolpohisteroscopia. Histeroscopia nas Anomalias Müllerianas. Anticoncepção por via histeroscópica. Histeroscopia nos Pólipos Endometriais. Ablação do Endométrio. Histeroscopia nas Hiperplasias do Endométrio. Histeroscopia e Adenomiose. Histeroscopia nos Miomas Submucosos. Histeroscopia nas Sinéquias Uterinas. Histeroscopia no Adenocarcinoma do Endométrio. Histeroscopia na Infertilidade. Diagnóstico e Cirurgia Histeroscópica

Sugestões Bibliográficas

- Decherney A et al. - Current Diagnosis & Treatment Obstetrics & Gynecology, 12th Edition, McGraw Hill / Medical ed., 2019.
- Hoffman e cols. Ginecologia de Williams. Porto Alegre: AMGH ed., 2ª edição, 2014.
- Guia de bolso – Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8ª ed., Ministério da Saúde, 2010.
- Berek & Novak - Tratado de Ginecologia. 16ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2021.
- Goldman-Cecil. - Medicina. 26ª ed., 2022.
- Livro Tratado De Ginecologia Febrasgo. Editores: Cesar Eduardo Fernandes Marcos Felipe Silva De As. 1ª ed., Editora: Elsevier, 2018.
- Crispi CP. Et al. Tratado de Endoscopia Ginecológica. Cirurgia minimamente invasiva, 3ª ed., Ed. Revinter, 2012.
- Lasmar R., Barrozo P. Histeroscopia, uma abordagem prática. Ed. Medsi, 2002.

MÉDICO GINECOLOGISTA INFANTO-PUBERAL

Programa: Anatomia, embriologia, histologia e fisiologia do aparelho genital feminino. Amenorréias. Distopias genitais. Anatomia Pélvica Feminina. Eixo Hipotálamo-hipófise-ovário Anovulação. Anticoncepção. Puberdade normal e anormal. Bioética em ginecologia. Carcinoma do colo do útero. Ciclo menstrual normal e anormal. Climatério. Propedêutica em ginecologia. Diferenciação sexual. Anatomia, Desenvolvimento e Fisiologia da Mama. Doença inflamatória pélvica. Doenças malignas e pré-malignas da vulva. Doenças sexualmente transmissíveis. Dor pélvica crônica. Endometriose. Estados intersexuais. Exames laboratoriais em ginecologia e mastologia. Ginecologia infanto-puberal. Hiperandrogenismo. Hiperprolactinemias. Hormonioterapia em ginecologia e mastologia. Uroginecologia. Incontinência urinária. Infertilidade. Lesões intraepiteliais do colo do útero. Oncologia ginecológica. Neoplasias benignas e malignas da trompa, do ovário, do útero. Pré e pós-operatório em cirurgia ginecológica e mamária. Radioterapia e quimioterapia em ginecologia e mastologia. Sangramento uterino anormal. Sexualidade feminina. Síndrome pré-menstrual. Ultrassonografia em ginecologia e mastologia. Mamografia. Urgências em ginecologia. Endoscopia em ginecologia. Violência sexual contra a mulher. Vulvovaginites. Lesões benignas e malignas do endométrio. Afecções Benignas e Malignas Mama. Aspectos Gerais. Infecções Genitais na Infância e na Adolescência. Dermatoses da Vulva. Mastopatias na Adolescência. Tumores Genitais na Infância e na Adolescência. Sangramento Genital na Infância e na Adolescência. Distúrbios Endócrinos na Infância e na Adolescência. Malformações Genitais Congênitas. Anticoncepção para Adolescentes. Endoscopia Ginecológica na Infância e na Adolescência. Urgências e Emergências. Ginecológicas na Infância e na Adolescência. Sexualidade na Infância e na Adolescência

Sugestões Bibliográficas

Decherney A et al. - Current Diagnosis & Treatment Obstetrics & Gynecology, 12th Edition, McGraw Hill / Medical ed., 2019
Hoffman e cols. Ginecologia de Williams. Porto Alegre: AMGH ed., 2ª edição, 2014.
Guia de bolso – Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8ª ed., Ministério da Saúde, 2010.
Berek & Novak - Tratado de Ginecologia. 16ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2021.
Gary, C.F. Obstetrícia de Williams, 25ªed., ed. AMGH, 2020.
Goldman-Cecil. - Medicina. 26ª ed., 2022.
Livro Tratado De Ginecologia Febrasgo Editores:Cesar Eduardo Fernandes Marcos Felipe Silva De As. 1ª ed., Editora: Elsevier, 2018
Almeida JAM., Monteiro DL. Ginecologia e Obstetrícia Na Infancia e Na Adolescencia: Recomendações da SOGIA-BR. 1ª ed., Ed. Revinte, 2021

MEDICO GINECOLOGISTA-OBSTETRA

Programa: Ginecologia: Amenorréias. Distopias genitais. Anatomia Pélvica Feminina. Eixo Hipotálamo-hipófise-ovário Anovulação. Anticoncepção. Puberdade normal e anormal. Bioética em ginecologia. Carcinoma do colo do útero. Ciclo menstrual normal e anormal. Climatério. Propedêutica em ginecologia. Diferenciação sexual. Anatomia, Desenvolvimento e Fisiologia da Mama. Doença inflamatória pélvica. Doenças malignas e pré-malignas da vulva. Doenças sexualmente transmissíveis. Dor pélvica crônica. Endometriose. Estados intersexuais. Exames laboratoriais em ginecologia e mastologia. Ginecologia infanto-puberal. Hiperandrogenismo. Hiperprolactinemias. Hormonioterapia em ginecologia e mastologia. Incontinência urinária. Infertilidade. Lesões intraepiteliais do colo do útero. Neoplasias benignas e malignas da trompa, do ovário, do útero. Pré e pós-operatório em cirurgia ginecológica e mamária. Radioterapia e quimioterapia em ginecologia e mastologia. Sangramento uterino anormal. Sexualidade feminina. Síndrome pré-menstrual. Ultrassonografia em ginecologia e mastologia. Mamografia. Urgências em ginecologia. Endoscopia em ginecologia. Violência sexual contra a mulher. Vulvovaginites. Lesões benignas e malignas do endométrio. Afecções Benignas e Malignas Mama. Anatomia, embriologia e Fisiologia do Aparelho Genital Feminino. Fecundação e nidação. Hormoniologia da gravidez. Modificações do organismo na gravidez. Placenta, cordão umbilical, Sistema amniótico. Feto – Estática fetal. Trajeto bacia obstétrica. Assistência pré-natal. Contração uterina. Parto – fase clínica e mecanismo. Puerpério normal. Patologia do secundamento e do puerpério. Abortamento. Prenhez ectópica. Doenças trofoblásticas gestacionais. Hemorragias da 2ª metade da gestação – DPP e IBP. Patologia do sistema amniótico. Parto prematuro. Doença hemolítica perinatal. Gravidez prolongada. Sofrimento fetal agudo. Complicações Clínicas na Gestação – Doenças Intercorrentes. Doença hipertensiva específica da gestação – pré-eclâmpsia. Discinesias uterinas. Diabetes e gravidez. Doenças infecciosas e gestação. Desproporção cefalopélvica. Apresentações anômalas. Gestação de alto-risco. Crescimento intra-uterino retardado. Tocurgia. Gestação múltipla. Medicina Fetal. Puerpério patológico.

Sugestões Bibliográficas:

- Decherney A et al. - Current Diagnosis & Treatment Obstetrics & Gynecology, 12th Edition, McGraw Hill / Medical ed., 2019.
- Hoffman e cols. Ginecologia de Williams. Porto Alegre: AMGH ed., 2ª edição, 2014.
- Guia de bolso – Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8ª ed., Ministerio da Saúde, 2010.
- Berek & Novak - Tratado de Ginecologia. 16ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2021.
- Chaves Netto & Moreira de Sá – Obstetrícia Basica, 3ª ed –Atheneu, 2015.
- Gary, C.F. Obstetrícia de Williams, 25ªed., ed. AMGH, 2020.
- Goldman-Cecil. - Medicina. 26ª ed., 2022.
- Livro Tratado De Ginecologia Febrasgo. Editores: Cesar Eduardo Fernandes Marcos Felipe Silva De As. 1ª ed., Editora: Elsevier, 2018
- Tratado de Obstetrícia Febrasgo. Editores: César Eduardo Fernandes, Marcos Felipe Silva de Sá.– 1ª. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

MÉDICO HEBIATRA

Programa: Feto e o recém-nascido: Desenvolvimento fetal normal e patológico. O recém-nascido a termo, normal e patológico. O recém-nascido prematuro e o pós-maturo. Doenças infecciosas do recém-nascido. Fisiopatologia dos líquidos corporais: Terapia da hidratação oral e parenteral. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico e suas desordens. Genética: Princípios básicos, distúrbios, aconselhamento genético. Erros inatos do metabolismo. Neoplasmas e lesões neoplasmas símiles. Leucoses. Linfomas. Retinoblastomas. Neoplasias do sistema nervoso, rins e ossos. Sarcoma de tecidos moles. Nutrição e distúrbios nutricionais: Necessidades nutricionais na infância. Alimentação do lactente normal. Distúrbio da nutrição na criança e no adolescente: desnutrição e obesidade. Crescimento e desenvolvimento normais e patológicos. Distúrbios da aprendizagem; Retardo mental. Pediatria preventiva: Atenção primária. Prevenção secundária e terciária. Epidemiologia pediátrica. Doenças infecciosas na infância: Prevenção. Doenças bacterianas. Doenças virais. Infecções micóticas ou por protozoários. Helmintíases. Cuidados de saúde em países em desenvolvimento. Pele e anexos: Semiologia; Eczemas; Lesões cutâneas transitórias do recém-nascido; Vasculites; Infecções cutâneas. Emergências pediátricas. Insuficiências de órgãos. Parada cardiorrespiratória. Ressuscitação cardiopulmonar. Insuficiência respiratória aguda. Abdome agudo. Acidentes: afogamento, queimaduras, envenenamentos. Sistema circulatório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema circulatório no recém-nascido, na infância e adolescência; Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Exames de imagem em pediatria. Sistema digestivo: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema digestivo no recém-nascido, na infância e adolescência. Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Sistema endócrino, distúrbios metabólicos: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Diabetes mellitus; Disfunções da hipófise, tireoide, suprarrenal e gônadas no recém-nascido e na infância. Sistema hematológico: Desenvolvimento. Anemias. Doenças hemorrágicas. Sistema imunológico: Desordens alérgicas. Imunodeficiências. Doenças reumáticas e do tecido conjuntivo. Sistema nervoso: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Convulsões. Doenças degenerativas do sistema nervoso. Doenças neuro-musculares. Sistema osteomuscular: Displasias esqueléticas. Doenças ósseas metabólicas. Sistema respiratório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema respiratório no recém-nascido, na infância e adolescência. Sistema urinário: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema geniturinários do recém-nascido, na infância e adolescência. Crescimento e desenvolvimento puberal do adolescente. Desenvolvimento psicossocial do adolescente. Conceituação da adolescência. Puberdade precoce e tardia. Imunização na adolescência. Sexualidade na adolescência. Anticoncepção, aborto e gravidez na adolescência. Infecções sexualmente transmissíveis na adolescência. Doenças de notificação compulsória. Distúrbios endócrinos na adolescência. Baixa estatura. Drogadição na adolescência. Distúrbios alimentares. Depressão, suicídio e parassuicídio. Problemas mais comuns: acne, cefaléia, dor abdominal, problemas ginecológicos, ginecomastia, varicocele, transtornos ortopédicos. Urgências torácicas, abdominais, ginecológicas e urológicas no adolescente. Aspectos éticos do atendimento do adolescente. Particularidades da consulta do adolescente. Abordagem da família do adolescente. O jovem no espaço da escola. Distúrbios da escolaridade. O adolescente e o trabalho. O adolescente e a lei. Abordagem do adolescente com doença crônica. Adolescência e violência. Principais motivos de consulta adolescente. O Trabalho com grupos de adolescentes na atenção à sua saúde. Morbidade e mortalidade na adolescência.

Sugestões bibliográficas:

Semiologia da criança e do adolescente. – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP Departamento de Puericultura e Pediatria, 2020.
Schoen /Silva/ Vitalle - Medicina do Adolescente - Fundamentos e Prática -1ª ed., ed. Atheneu, 2019.
Nelson – Tratado de Pediatria, 21ª ed., 2022.
Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria 5ª ed., ed. Manole, 2021
Maksoud Fº,JG. Manual de urgências cirúrgicas em pediatria., 1ª ed., ed.Revinter, 2018.
Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.
Goldman-Cecil - Medicina. 26ª ed., 2022.

Fanaroff AA, Martin RJ. Medicina Neonatal e Perinatal. 10ª. ed. Elsevier, 2017.

Melo,AD. Manual de urgências e emergências em pediatria 1ª ed., Ed.Sanar, 2018.

Ministério da Saúde, BRASIL; Doenças Infecciosas e Parasitárias - Guia de Bolso, 8ª ed., 2010.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 214 p.

Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais / / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 248 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740p. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvz/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf

Calendário Nacional de Imunização do PNI, 2023. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.

Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 58p. Disponível em: <http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejoadulto-crianca-5d.pdf>

MÉDICO HEMATOLOGISTA

Programa: Abordagem geral do paciente: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos. Semiologia médica. Genética médica. Farmacologia clínica. Princípios de imunologia e inflamação. Doenças alérgicas e imunologia clínica. Doenças hematológicas. Oncologia clínica. Câncer: etiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Doenças reumáticas. Colagenoses, vasculites, gota, osteoartrite, espondiloartropatias soronegativas. Doenças neurológicas. Comas, cefaléias, doenças cerebrovasculares, polineuropatias e síndromes medulares. Doenças metabólicas. Doenças nutricionais. Doenças endócrinas. Doenças do metabolismo ósseo e mineral. Diabetes mellitus; distúrbios funcionais: (hipotálamo-hipofisário, tireóide, adrenal, paratireóide e gônadas) dislipidemias e distúrbios hidroeletrólítico. Doenças gastrointestinais. Doenças do esôfago, doença péptica, pancreatite, hepatites, cirrose hepática, diarreia, desnutrição, alcoolismo, hemorragia digestiva, doença inflamatória intestinal. Doenças do fígado e das vias biliares. Doenças infecciosas. Doenças por bactérias, vírus, protozoários, tuberculose, esquistossomose, septicemia, SIDA e DST. Doenças renais e genitourinárias. Infecção urinária, insuficiência renal, síndromes nefrítica e nefrótica, doenças da bexiga e da próstata. Doenças cardiovasculares e respiratórias. Infecções pulmonares, asma, DPOC, doença intersticial pulmonar, embolia pulmonar, hipertensão pulmonar e doenças da pleura. Insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença coronariana, febre reumática, endocardite infecciosa, miocardites, cardiopatias, trombose venosa profunda e doenças do pericárdio. Medicina intensiva. Emergências e urgências clínicas. Doenças cutâneas. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. Hematopoiese e fisiologia das células sanguíneas. Análise e interpretação de hemograma completo e mielograma. Anemia e policitemia. Linfadenopatia e esplenomegalia. Distúrbios hereditários da estrutura e síntese da hemoglobina. Anemias: megaloblástica, hemolíticas, causadas por perda de sangue, de doença crônica, carenciais, microangiopática, na insuficiência renal crônica. Síndromes de insuficiência medular incluindo mielodisplasia e anemia aplástica. Hemoglobinopatias. Metahemoglobinemia. Leucocitose e leucopenia. Linfocitose e linfopenia. Diagnóstico e tratamento das: leucemias agudas, doenças mieloproliferativas crônicas, doenças linfoproliferativas crônicas, leucemia mielóide crônica e gamopatias monoclonais. Classificação, estadiamento e tratamento na Doença de Hodgkin e nos Linfomas não Hodgkin. Distúrbios dos plasmócitos. Distúrbios das plaquetas. Coagulopatias hereditárias e adquiridas. Distúrbios hemorrágicos. Biologia e Terapia transfusional: Identificação e tratamento dos eventos adversos à transfusão. Indicações e complicações do transplante de células tronco alogênico e autólogo. Febre no paciente neutropênico. Manifestações hematológicas na AIDS. Princípios e Farmacologia da quimioterapia. Complicações agudas e tardias dos quimioterápicos. Agentes antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos. Manifestações hematológicas de doenças sistêmicas.

Sugestões Bibliográficas

Wintrobe's Clinical Hematology, 14ª ed., Ed. Lippincott, 2018.

Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.

Ministério da Saúde, BRASIL; Doenças Infecciosas e Parasitárias - Guia de Bolso, 8ª ed., 2010.

Goldman-Cecil. - Medicina. 26ª ed., 2022.

MÉDICO HEMATOLOGISTA PEDIÁTRICO

Programa: Feto e o recém-nascido: Desenvolvimento fetal normal e patológico. O recém-nascido a termo, normal e patológico. O recém-nascido prematuro e o pós-maturo. Doenças infecciosas do recém-nascido. Fisiopatologia dos líquidos corporais: Terapia da hidratação oral e parenteral. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico e suas desordens. Genética: Princípios básicos, distúrbios, aconselhamento genético. Erros inatos do metabolismo. Retinoblastomas. Neoplasias do sistema nervoso, rins e ossos. Sarcoma de tecidos moles. Nutrição e distúrbios nutricionais: Necessidades nutricionais na infância. Alimentação do lactente normal. Distúrbio da nutrição na criança e no adolescente: desnutrição e obesidade. Crescimento e desenvolvimento normais e patológicos; Distúrbios da aprendizagem; Retardo mental. Pediatria preventiva: Atenção primária. Prevenção secundária e terciária. Epidemiologia pediátrica. Adolescência: desenvolvimento e crescimento normal. Ginecologia e distúrbios menstruais. Doenças infecciosas na infância: Prevenção. Doenças bacterianas. Doenças virais. Infecções micóticas ou por protozoários. Helminthíases. Cuidados de saúde em países em desenvolvimento. Pele e anexos: Semiologia; Eczemas; Lesões cutâneas transitórias do recém-nascido; Vasculites; Infecções cutâneas. Emergências pediátricas. Insuficiências de órgãos. Parada cardiorrespiratória. Ressuscitação cardiopulmonar. Insuficiência respiratória aguda. Abdome agudo. Acidentes: afogamento, queimaduras, envenenamentos. Sistema circulatório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema circulatório no recém-nascido, na infância e adolescência. Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Exames de imagem em pediatria. Sistema digestivo: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema digestivo no recém-nascido, na infância e adolescência. Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Sistema endócrino, distúrbios metabólicos: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Diabetes mellitus; Disfunções da hipófise, tireoide, suprarrenal e gônadas no recém-nascido, na infância e adolescência. Sistema imunológico: Desordens alérgicas. Imunodeficiências. Doenças reumáticas e do tecido conjuntivo. Sistema nervoso: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Convulsões. Doenças degenerativas do sistema nervoso. Doenças neuro-musculares. Sistema osteomuscular: Displasias esqueléticas. Doenças ósseas metabólicas. Sistema respiratório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema respiratório no recém-nascido, na infância e adolescência. Sistema urinário: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema geniturinários do recém-nascido, na infância e adolescência. Hematopoiese e fisiologia das células sanguíneas. Análise e interpretação de hemograma completo e mielograma. Alterações hematológicas no período neonatal. Anemia e policitemia. Linfadenopatia e esplenomegalia. Distúrbios hereditários da estrutura e síntese da hemoglobina. Anemias: megaloblástica, hemolíticas, causadas por perda de sangue, de doença crônica, carenciais, microangiopática, na insuficiência renal crônica. Síndromes de insuficiência medular incluindo mielodisplasia e anemia aplástica. Hemoglobinopatias. Metahemoglobinemia. Leucocitose e leucopenia. Linfocitose e linfopenia. Diagnóstico e tratamento das: leucemias agudas, doenças mieloproliferativas crônicas, doenças linfoproliferativas crônicas, leucemia mielóide crônica e gamopatias monoclonais em pediatria. Classificação, estadiamento e tratamento na Doença de Hodgkin e nos Linfomas não Hodgkin. Distúrbios dos plasmócitos. Distúrbios das plaquetas. Coagulopatias hereditárias e adquiridas. Distúrbios hemorrágicos. Biologia e Terapia transfusional: Identificação e tratamento dos eventos adversos à transfusão. Indicações e complicações do transplante de células tronco alogênico e autólogo. Febre no paciente neutropênico. Manifestações hematológicas na AIDS. Princípios e Farmacologia da quimioterapia. Complicações agudas e tardias dos quimioterápicos. Agentes antiplaquetários, anticoagulantes e fibrinolíticos. Emergências em hematologia pediátrica. Manifestações hematológicas de doenças sistêmicas.

Sugestões Bibliográficas:

- Wintrobe's Clinical Hematology, 14ª Ed., Ed. Lippincott, 2018.
- Park, M.V., Angel, A. Hematologia e Hemoterapia Pediátrica - Um Guia Prático. 1ª ed., Atheneu, 2022.
- Nelson – Tratado de Pediatria, 21ª ed., 2022.
- Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria 5ª ed., ed. Manole, 2021
- Fanaroff AA, Martin RJ. Medicina Neonatal e Perinatal. 10ª. ed. Elsevier, 2017.
- Goldman-Cecil. - Medicina. 26ª ed., 2022.
- Melo,AD. Manual de urgências e emergências em pediatria 1ª ed., Ed.Sanar, 2018
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 214 p.
- Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais / / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 248 p.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvz/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf
- Calendário Nacional de Imunização do PNI, 2023. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.
- Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 58p. Disponível em: <http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejoadulto-crianca-5d.pdf>

MÉDICO HEPATOLOGISTA

Programa: Abordagem geral do paciente: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos. Semiologia médica. Genética médica. Farmacologia clínica. Princípios de imunologia e inflamação. Doenças alérgicas e imunologia clínica. Doenças hematológicas. Anemia, distúrbios dos leucócitos, das plaquetas e da coagulação. Oncologia clínica. Câncer: etiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Doenças reumáticas. Colagenoses, vasculites, gota, osteoartrite, espondiloartropatias soronegativas. Doenças neurológicas. Comas, cefaléias, doenças cerebrovasculares, polineuropatias e síndromes medulares. Doenças metabólicas. Doenças nutricionais. Doenças endócrinas. Doenças do metabolismo ósseo e mineral. Diabetes mellitus; distúrbios funcionais: (hipotálamo-hipofisário, tireóide, adrenal, paratireóide e gônadas) dislipidemias e distúrbios hidroeletrólítico. Doenças gastrointestinais. Doenças do esôfago, doença péptica, pancreatite, hepatites, diarreia, desnutrição, alcoolismo, hemesorragia digestiva, doença inflamatória intestinal. Doenças infecciosas. Doenças por bactérias, vírus, protozoários, tuberculose, esquistossomose, septicemia, SIDA e DST. Doenças renais e genitourinárias. Infecção urinária, insuficiência renal, síndromes nefrítica e nefrótica, doenças da bexiga e da próstata. Doenças cardiovasculares e respiratórias. Infecções pulmonares, asma, DPOC, doença intersticial pulmonar, embolia pulmonar, hipertensão pulmonar e doenças da pleura. Insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença coronariana, febre reumática, endocardite infecciosa, miocardites, cardiopatias, trombose venosa profunda e doenças do pericárdio. Medicina intensiva. Emergências e urgências clínicas. Doenças cutâneas. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. Abordagem ao paciente com doença hepática. Abordagem ao paciente com icterícia ou provas de função hepáticas anormais. Anatomia patológica do fígado. Alterações histológicas hepáticas. Colestases neonatais a atresia de vias biliares. Hepatites virais agudas e crônicas. Hepatites autoimunes. Hepatites medicamentosas. Doenças de origem genética (Deficiência de alfa-1 antitripsina. Doença de Wilson, Galactosemia, Intolerância hereditária à frutose, Tirosinemia. Doenças de acúmulo de glicogênio e de lípidos. Doença da urina do xarope de bordo ou “Maple syrup urine disease – MSUD”. Doença e Síndrome de Caroli. Doenças metabólicas: Gaucher e a de Pompe. Neoplasias benignas e malignas do fígado. Tratamento da hipertensão portal na cirrose hepática. Tumores benignos no fígado. Tratamento das metástases hepáticas de câncer colorretal. Litíase intra-hepática. Câncer das vias-biliares. Litíase biliar Esquistossomose hepato-esplênica. Tratamento das metástases hepáticas. Métodos de ablação tumoral no tratamento dos tumores hepáticos. Alterações hepáticas nas infecções bacterianas. Síndrome hepatopulmonar. Trombose de veia porta. 24. Colangite esclerosante. Doenças autoimunes. Transplantes hepáticos. Controle dos pacientes pós-transplante hepático. Doença hepática induzida por fármacos. Cirrose e suas sequelas. Insuficiência hepática. Doenças hepáticas bacterianas, parasitárias, fúngicas e granulomatosas.

Sugestões bibliográficas:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Adultos / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018. 412 p. : il. ISBN 978-85-334-2640-5

HARRISON – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.

GOLDMAN-CECIL. - Medicina. 26ª ed., 2022.

SABISTON, D. C. - Tratado de cirurgia: As Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna. 20ª edição, Ed.Elsevier, 2019.

TALLEY, N J ; Exame Clínico – Guia Prático para o diagnóstico físico; 2ª. Edição, Livraria e Editora Revinter,Rio de Janeiro, 2000.

LAZAR, J. G.. et alli. Cirurgia: Princípios científicos e prática. Guanabara Koogan. Edição 2006. Rio de Janeiro

Ministério da Saúde, BRASIL. Doenças Infecciosas e Parasitárias - Guia de Bolso, 8ª ed., 2010.

MÉDICO HOMEOPATA

Programa: História da homeopatia. Anamnese e exame físico. Farmacologia e Matéria médica homeopática. Formulário homeopático. Farmacopéia brasileira. Homeopatia em pediatria. Prescrição em homeopatia

Sugestões Bibliográficas

- ANVISA. Formulário homeopático – farmacopeia brasileira. 2. ed. Brasília. 2019. Acesso em 01/12/2019, Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33832/3653739/Formul%C3%A1rio+Homeop%C3%A1tico%2C+2%C2%AA+edi%C3%A7%C3%A3o.pdf/81cf5ba6-7255-4c78-96e9-846bb0d447e5>
- Demarque, D. et al. Farmacologia & Matéria Médica Homeopática. São Paulo: Organon, 2009.
- Horvilleur, A. Vade-mécum da Prescrição em Homeopatia. São Paulo: Andrei, 2003.
- LATHOUD, F. Estudos de Matéria Médica Homeopática. 2. ed. São Paulo: Organon, 2004.
- Linhares W. Homeopatia em Pediatria. São Paulo: Homeolivros, 2000.
- Mendes AAA, Castro CR, Mendes MFX. Homeopatia: noções básicas para a graduação. São Paulo: Paco Editorial, 2019.
- Nash EB. Indicações características de Terapêutica Homeopática. Rio de Janeiro: FBH, 1979.
- Pratt N. Prescrição homeopática. São Paulo: Livraria Roca, 1982.
- Vannier L, Poirier J. Tratado de Matéria Médica Homeopática. 9. ed. São Paulo: Andrei, 1987.
- Voisin, H. Manual de Matéria Médica para o Clínico. 2. ed. São Paulo: Andrei, 1985.

MÉDICO INFECTOLOGISTA

Programa: Abordagem geral do paciente: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos. Semiologia médica. Genética médica. Farmacologia clínica. Princípios de imunologia e inflamação. Doenças alérgicas e imunologia clínica. Doenças hematológicas. Anemia, distúrbios dos leucócitos, das plaquetas e da coagulação. Oncologia clínica. Câncer: etiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Doenças reumáticas. Colagenoses, vasculites, gota, osteoartrite, espondiloartropatias soronegativas. Doenças neurológicas. Comas, cefaléias, doenças cerebrovasculares, polineuropatias e síndromes medulares. Doenças metabólicas. Doenças nutricionais. Doenças endócrinas. Doenças do metabolismo ósseo e mineral. Diabetes mellitus; distúrbios funcionais: (hipotálamo-hipofisário, tireóide, adrenal, paratireóide e gônadas) dislipidemias e distúrbios hidroeletrólítico. Doenças gastrointestinais. Doenças do esôfago, doença péptica, pancreatite, hepatites, cirrose hepática, diarreia, desnutrição, alcoolismo, hemorragia digestiva, doença inflamatória intestinal. Doenças do fígado e das vias biliares. Doenças renais e genitourinárias. Infecção urinária, insuficiência renal, síndromes nefrítica e nefrótica, doenças da bexiga e da próstata. Doenças cardiovasculares e respiratórias. Infecções pulmonares, asma, DPOC, doença intersticial pulmonar, embolia pulmonar, hipertensão pulmonar e doenças da pleura. Insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença coronariana, febre reumática, endocardite infecciosa, miocardites, cardiopatias, trombose venosa profunda e doenças do pericárdio. Medicina intensiva. Emergências e urgências clínicas. Doenças cutâneas. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. Vigilância Epidemiológica: procedimentos técnicos e situação das doenças infecciosas no Brasil. Vigilância de Influenza. Antimicrobianos: classificação, mecanismos de ação, resistência, efeitos colaterais, princípios gerais de uso, associações, uso profilático. Introdução à infectologia clínica: fatores de virulência microbiana, mecanismos imunes de defesa, avaliação imunológica, agentes imunoterápicos, interferonas, tratamento antimicrobiano, princípios básicos no uso de antibióticos, guia de terapêutica antimicrobiana. Doenças Infecciosas de interesse para a Saúde Pública: AIDS, Amebíase, Ancilostomíase, Ascariíase, Blastomicose, Botulismo, Brucelose, Cancro Mole, Candidíase, Chikungunha, Citomegalovirose, Coccidiomicose, Cólera, Coqueluche, Coxsackioses, Criptococose, Criptosporidiase, Dengue, Difteria, Doença de Chagas, Doença de Lyme, Doenças Diarreicas Agudas, Doença Meningocócica, Donovanose, Endocardites Infecciosas, Enterobíase, Enterovirose, Escabiose, Eritema Infeccioso, Esquistossomose Mansônica, Estafilococcias, Estreptococcias, Strongiloidiase, Exantema súbito, Febre Amarela, Febre Maculosa Brasileira, Febre Purpúrica Brasileira, Febre Tifóide, Filaríase por *Wuchereria bancrofti*, Giardíase, Gonorréia, Hanseníase, Hantavirose (Síndrome Cardiopulmonar), Hepatites A, B, C, D, E, Herpes Simples, Histoplasmose, Infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV), Infecções das Vias Urinárias, Leishmaniose Tegumentar Americana, Leishmaniose Visceral, Leptospirose, Linfocitose Venérea, Malária, Meningite por *Haemophilus Influenzae*, Meningite Tuberculosa, Meningites Virais, Meningoencefalites por *Cryptococcus*, Mononucleose Infecciosa, Oncocercose, Paracoccidiomicose, Parotidite Infecciosa, Peste, Pneumonias, Poliomielite, Psitacose, Raiva, Rubéola e Síndrome da Rubéola Congênita, Sarampo, Shigelose, Sífilis Adquirida e Congênita, Teníase/Cisticercose, Tétano Acidental, Tétano Neonatal, Toxoplasmose, Tracoma, Tuberculose, Varicela/Herpes Zoster, Zika. Infecções por Clamídias. Micoses endêmicas. Acidentes por animais peçonhentos. Mordedura de animais. Complicações infecciosas dos queimados. Infecções hospitalares. Isolamento. Quarentena. Normas de biossegurança. Doenças de notificação compulsória. Cuidados com materiais biológicos. Infecções transfusionais. Imunizações. Peritonites.

Sugestões Bibliográficas

HARRISON Medicina Interna. 20ª. ed. McGraw-Hill, 2021.

TAVARES, W. - Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Para o Clínico. Atheneu, 3ª ed. 2014.

Veronesi-Focaccio - Tratado de Infectologia – 5ªed., ed. Atheneu, 2015.

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção Pelo HIV em Adultos, Ministério da Saúde, 2017. <<http://www.aids.gov.br>>.

Goldman- Cecil – Medicina. 26ª ed. , Ed.Elsevier 2022.

MANDELL, DOUGLAS, BENNETT; Principles and Practice of Infectious Diseases; Elsevier Churchill, Livingstone; 7ª Ed 2014.

Guia de bolso – Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8ª ed., Ministério da Saúde, 2010.

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B e Coinfecções, Ministério da Saúde, 2017.

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções. Biblioteca Virtual de Saúde:

<<http://www.saude.gov.br/bvs>>. Agência Nacional de Saúde Suplementar:

<<http://www.ans.gov.br>>. Prevenção combinada do HIV. Bases conceituais para profissionais,

trabalhadores(as) e gestores(as) de saúde. MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do

HIV/Aids e das Hepatites Virais. 2017.

MÉDICO INFECTOLOGISTA PEDIÁTRICO

Programa: Feto e o recém-nascido: Desenvolvimento fetal normal e patológico. O recém-nascido a termo, normal e patológico. O recém-nascido prematuro e o pós-maturo. Doenças infecciosas do recém-nascido. Fisiopatologia dos líquidos corporais: Terapia da hidratação oral e parenteral. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico e suas desordens. Genética: Princípios básicos, distúrbios, aconselhamento genético. Erros inatos do metabolismo. Neoplasmas e lesões neoplasmas símiles. Leucoses. Linfomas. Retinoblastomas. Neoplasias do sistema nervoso, rins e ossos. Sarcoma de tecidos moles. Nutrição e distúrbios nutricionais: Necessidades nutricionais na infância. Alimentação do lactente normal. Distúrbio da nutrição na criança e no adolescente: desnutrição e obesidade. Crescimento e desenvolvimento normais e patológicos; Distúrbios da aprendizagem; Retardo mental. Pediatria preventiva: Atenção primária. Prevenção secundária e terciária. Epidemiologia pediátrica. Adolescência: desenvolvimento e crescimento normal. Ginecologia e distúrbios menstruais. Cuidados de saúde em países em desenvolvimento. Pele e anexos: Semiologia; Eczemas; Lesões cutâneas transitórias do recém-nascido; Vasculites; Infecções cutâneas. Emergências pediátricas. Insuficiências de órgãos. Parada cardiorrespiratória. Ressuscitação cardiopulmonar. Insuficiência respiratória aguda. Abdome agudo. Acidentes: afogamento, queimaduras, envenenamentos. Sistema circulatório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema circulatório no recém-nascido, na infância e adolescência; Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Exames de imagem em pediatria. Sistema digestivo: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema digestivo no recém-nascido, na infância e adolescência. Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Sistema endócrino, distúrbios metabólicos: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Diabetes mellitus; Disfunções da hipófise, tireoide, suprarrenal e gônadas no recém-nascido, na infância e adolescência. Sistema hematológico: Desenvolvimento. Anemias. Doenças hemorrágicas. Sistema imunológico: Desordens alérgicas. Imunodeficiências. Doenças reumáticas e do tecido conjuntivo. Sistema nervoso: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Convulsões. Doenças degenerativas do sistema nervoso. Doenças neuro-musculares. Sistema osteomuscular: Displasias esqueléticas. Doenças ósseas metabólicas. Sistema respiratório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema respiratório no recém-nascido, na infância e adolescência. Sistema urinário: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema geniturinários do recém-nascido, na infância e adolescência. Pediatria preventiva. Imunizações. Infecções congênitas. Imunodeficiências primárias e síndrome da imunodeficiência adquirida. Doenças infecciosas: caxumba, coqueluche, tétano, difteria, citomegalovirose, toxoplasmose, dengue, doenças exantemáticas, doença da arranhadura do gato, infecções estafilocócicas e estreptocócicas, leishmaniose tegumentar e visceral, herpes, histoplasmose, mononucleose infecciosa, sepses, meningoencefalites, osteoartrites, tuberculose, helmintíases e protozooses, febre amarela, resfriado e gripe. Controle e profilaxia das infecções hospitalares. Infecções do trato respiratório superior e inferior, derrames pleurais. Endocardite bacteriana, miocardites, febre reumática. Doenças infecciosas do sistema digestório: diarreias agudas e crônicas, Hepatites agudas e crônicas. Doenças do sistema urinário: infecção urinária, glomerulonefrites. Infecções ginecológicas. Doenças da pele: eczemas, infecções bacterianas, viróticas, fúngicas e parasitárias da pele. Infecções do sistema nervoso central. Antimicrobianos: classificação, mecanismos de ação, resistência, efeitos colaterais, princípios gerais de uso, associações, uso profilático. Introdução à infectologia clínica: fatores de virulência microbiana, mecanismos imunes de defesa, avaliação imunológica, agentes imunoterápicos, interferonas, tratamento antimicrobiano, princípios básicos no uso de antibióticos, guia de terapêutica antimicrobiana.

Sugestões bibliográficas:

Nelson – Tratado de Pediatria, 21ª ed., 2022.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria 5ª ed., ed. Manole, 2021

Harrison - Medicina Interna. 20ª. ed. McGraw-Hill, 2021.

Tavares, W. - Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Para o Clínico. Atheneu, 3ª ed. 2014.

Veronesi-Focaccio - Tratado de Infectologia – 5ªed., ed. Atheneu, 2015.

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção Pelo HIV em Adultos, Ministério da Saúde, 2017. <<http://www.aids.gov.br>>.

Goldman- Cecil – Medicina. 26ª ed. , Ed.Elsevier 2022.

MANDELL, DOUGLAS, BENNETT; Principles and Practice of Infectious Diseases; Elsevier Churchill, Livingstone; 7ª Ed 2014.

Guia de bolso – Doenças Infecciosas e Parasitárias. 8ª ed., Ministério da Saúde, 2010.

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B e Coinfecções, Ministério da Saúde, 2017.

Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções. Biblioteca Virtual de Saúde: <<http://www.saude.gov.br/bvs>>. Agência Nacional de Saúde Suplementar: <<http://www.ans.gov.br>>. Prevenção combinada do HIV. Bases conceituais para profissionais, trabalhadores(as) e gestores(as) de saúde. MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. 2017.

Fanaroff AA, Martin RJ. Medicina Neonatal e Perinatal. 10ª. ed. Elsevier, 2017.

Melo, AD. Manual de urgências e emergências em pediatria 1ª ed., Ed.Sanar, 2018

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 214 p.

Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais / / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 248 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740p. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvz/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf

Calendário Nacional de Imunização do PNI, 2023. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.

Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 58p. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejoadulto-crianca-5d.pdf>

MÉDICO MASTOLOGISTA

Programa: Anatomia e Embriologia da Mama. Histologia e Fisiologia da mama. Anomalias do desenvolvimento mamário. Fundamentos de estatística aplicada. Interpretação de ensaios clínicos. Propedêutica: Anamnese e exame físico. Diagnóstico clínico das alterações mamárias. Métodos diagnósticos complementares. Técnica e interpretação de mamografias. Imaginologia mamária. Propedêutica invasiva. Lactação: Fisiologia da lactação. Patologia da lactação. Patologias benignas: Alterações funcionais benignas da mama. Histopatologia das lesões benignas da mama. Neoplasias benignas. Doenças infecciosas da mama. Dor mamária. Necrose gordurosa da mama. Fluxos papilares. Cirurgias das alterações benignas da mama. Patologia mamária na infância e na adolescência. Patologia mamária no homem. Oncologia Mamária: Carcinogênese mamária. História natural do câncer de mama. Biologia celular e molecular no câncer de mama. Genética e câncer de mama. Imunologia do câncer de mama. Epidemiologia e fatores de risco do câncer de mama. Sinais e sintomas do câncer de mama. Prevenção primária do câncer de mama. Detecção precoce do câncer de mama. Lesões não palpáveis de mama. Tumor filodes e sarcomas. Carcinoma in situ de mama. Estadiamento do câncer de mama. Fatores prognósticos do câncer de mama. Cirurgia do câncer de mama. Linfonodo Sentinela. Hormonioterapia do câncer de mama. Princípios de quimioterapia. Quimioterapia do câncer de mama. Carcinoma inflamatório. Câncer de mama na gravidez e lactação. Câncer oculto de mama. Doenças de Paget. Citologia e Histopatologia do câncer de mama. Câncer de mama nas jovens e idosas. Câncer de mama bilateral. Princípios de Radioterapia. Radioterapia no câncer de mama. Recidivas locais após cirurgia. Seguimento após câncer de mama. Reabilitação e suporte: Linfedema de membro superior: prevenção e tratamento. Fisioterapia no câncer de mama. Aspectos psicossociais do câncer de mama. Tratamento Paliativo. Cirurgia plástica das mamas: Reconstrução mamária. Princípios de cirurgia estética das mamas.

Sugestões Bibliográficas

Fábio Bagnoli. Mastologia: do diagnóstico ao tratamento. Tratado da Sociedade Brasileira de Mastologia. Conexão Soluções Corporativas, 2022.

Doenças da Mama In: Sabiston, DC. - Tratado de cirurgia. 19ª edição. Ed. Elsevier, 2015.

Harris, JR. - Diseases of the Breast. 5a.ed. 2014

Frasson, AL.- Doenças da Mama: Guia Prático Baseado em Evidências. 1ªEd., Ed. Atheneu. 2011

Chagas CR, Menke CH, Vieira RJS, Boff RA. - Tratado de Mastologia da SBM. Ed. Revinter., 2011.

MÉDICO NEFROLOGISTA

Programa: Abordagem geral do paciente: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos. Semiologia médica. Genética médica. Farmacologia clínica. Princípios de imunologia e inflamação. Doenças alérgicas e imunologia clínica. Doenças hematológicas. Anemia, distúrbios dos leucócitos, das plaquetas e da coagulação. Oncologia clínica. Câncer: etiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Doenças reumáticas. Colagenoses, vasculites, gota, osteoartrite, espondiloartropatias soronegativas. Doenças neurológicas. Comas, cefaléias, doenças cerebrovasculares, polineuropatias e síndromes medulares. Doenças metabólicas. Doenças nutricionais. Doenças endócrinas. Doenças do metabolismo ósseo e mineral. Diabetes mellitus; distúrbios funcionais: (hipotálamo-hipofisário, tireóide, adrenal, paratireóide e gônadas) dislipidemias e distúrbios hidroeletrólítico. Doenças gastrointestinais. Doenças do esôfago, doença péptica, pancreatite, hepatites, cirrose hepática, diarreia, desnutrição, alcoolismo, hemorragia digestiva, doença inflamatória intestinal. Doenças do fígado e das vias biliares. Doenças infecciosas. Doenças por bactérias, vírus, protozoários, tuberculose, esquistossomose, septicemia, SIDA e ISTs. Doenças cardiovasculares e respiratórias. Infecções pulmonares, asma, DPOC, doença intersticial pulmonar, embolia pulmonar, hipertensão pulmonar e doenças da pleura. Insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença coronariana, febre reumática, endocardite infecciosa, miocardites, cardiopatias, trombose venosa profunda e doenças do pericárdio. Medicina intensiva. Emergências e urgências clínicas. Doenças cutâneas. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. Abordagem do paciente com doença renal. Fisiologia renal. Distúrbios Hidroeletrólíticos e Ácido-Básicos. Disúria, dor vesical e cistite intersticial. Síndrome da bexiga dolorosa. Glomerulopatias primárias, glomerulopatias secundárias, acometimento túbulo-intersticial. Síndrome nefrótica. Colagenoses. Nefrites intersticiais. Diabetes e doença renal: relação com hipertensão arterial e insuficiência renal crônica. Hipertensão arterial: primária, secundárias. Insuficiência renal aguda: laboratório e tratamento intensivo. Insuficiência Renal Crônica: tratamento conservador, doença óssea. Terapia renal substitutiva. Nutrição. Nefrolitíase e infecção urinária. Doença cística do rim. Doenças túbulo-intersticiais. Erros metabólicos. Nefropatias hereditárias e anomalias de desenvolvimento do trato urinário. Transplante renal: acompanhamento pré e pós-operatório. Histologia das doenças renais. Diagnóstico por imagem das afecções renais. Processos obstrutivos. Tumores renais. ; Tratamento dialítico: hemodiálise, CAPD e peritoneal.

Sugestões Bibliográficas

Moura, L.R.R., Tratado de Nefrologia. 1ª ed., 2017.

Riella M. C. - Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos, 6ª. Edição, Ed. Guanabara Koogan, 2018.

Harrison - Medicina Interna. 19ª. ed. McGraw-Hill, 2021.

Goldman-Cecil - Medicina. 26ª ed., Ed. Elsevier, 2022.

Brenner & Rector's -The Kidney, 10ª ed., Ed.Elsevier, 2019.

MEDICO NEUROLOGISTA

Programa: Abordagem geral do paciente: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos. Semiologia médica. Genética médica. Farmacologia clínica. Princípios de imunologia e inflamação. Doenças alérgicas e imunologia clínica. Doenças hematológicas. Anemia, distúrbios dos leucócitos, das plaquetas e da coagulação. Oncologia clínica. Câncer: etiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Doenças reumáticas. Colagenoses, vasculites, gota, osteoartrite, espondiloartropatias soronegativas. Doenças metabólicas. Doenças nutricionais. Doenças endócrinas. Doenças do metabolismo ósseo e mineral. Diabetes mellitus; distúrbios funcionais: (hipotálamo-hipofisário, tireóide, adrenal, paratireóide e gônadas) dislipidemias e distúrbios hidroeletrólítico. Doenças gastrointestinais. Doenças do esôfago, doença péptica, pancreatite, hepatites, cirrose hepática, diarreia, desnutrição, alcoolismo, hemorragia digestiva, doença inflamatória intestinal. Doenças do fígado e das vias biliares. Doenças infecciosas. Doenças por bactérias, vírus, protozoários, tuberculose, esquistossomose, septicemia, SIDA e ISTs. Doenças renais e genitourinárias. Infecção urinária, insuficiência renal, síndromes nefrítica e nefrótica, doenças da bexiga e da próstata. Doenças cardiovasculares e respiratórias. Infecções pulmonares, asma, DPOC, doença intersticial pulmonar, embolia pulmonar, hipertensão pulmonar e doenças da pleura. Insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença coronariana, febre reumática, endocardite infecciosa, miocardites, cardiopatias, trombose venosa profunda e doenças do pericárdio. Medicina intensiva. Emergências e urgências clínicas. Doenças cutâneas. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. Abordagem do paciente com doença neurológica. Anatomia e Fisiologia do Sistema nervoso Central e Periférico. Patologia e Fisiopatologia dos transtornos do Sistema Nervoso Central e Periférico. Semiologia neurológica. Grandes categorias das afecções neurológicas: doença de Alzheimer e outras demências. Distúrbios da atividade cortical superior. Comas e outros distúrbios do estado da consciência. Distúrbios do movimento. Doença de Parkinson. Transtornos do sono. Doença cérebro-vascular. Doenças neuromusculares - nervos, músculos e junção mio-neural. Miopatias hereditárias e adquiridas. Doenças tóxicas e metabólicas. Tumores. Esclerose múltipla e outras afecções desmielinizantes. Neuropatias periféricas assimétricas. Polineuropatias. Distúrbios da medula espinhal. Doenças infecciosas do sistema nervoso. Neuro SIDA. Crises epiléticas e Epilepsias. Enxaqueca e outras cefaleias primárias. Hidrocefalias e transtornos do fluxo líquórico. Disgenesias do sistema nervoso. Doenças priônicas. Manifestações neurológicas das doenças sistêmicas. Trauma e urgências em neurologia. Indicações e interpretações da propedêutica armada em neurologia: liquor, neuroimagem. Estudos neurofisiológicos - eletroencefalograma, eletroneuromiografia e potenciais evocados. Medicina nuclear aplicada à neurologia. Transtornos neurológicos relacionados com a nutrição e o álcool. Doenças autoimune. Paraplegias tropicais.

Sugestões Bibliográficas:

Gagliardi,RJ; Takayanagui, OM - Tratado de Neurologia,2ª ed., Ed. Elsevier, 2019.
Campbell WW. DeJong – O Exame Neurológico. 7ª. Edição, Editora Guanabara Koogan, 2014.
Hauser SL, Josephson SA. Neurologia clínica de Harrison. 3a Edição, Editora Artmed, 2015.
Goldman-Cecil - Medicina. 26ª ed., Ed. Elsevier. 2022.
Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed. 2021.
Adams and Victor's- Principles of Neurology, 10ª ed., Ed.Mc Graw Hill, 2014.
Rowland LP, Pedley TA. Tratado de Neurologia do Merritt. 13a edição. Editora Guanabara Koogan, 2018.

MÉDICO NEUROPEDIATRA

Programa: Feto e o recém-nascido: Desenvolvimento fetal normal e patológico. O recém-nascido a termo, normal e patológico. O recém-nascido prematuro e o pós-maturo. Doenças infecciosas do recém-nascido. Fisiopatologia dos líquidos corporais: Terapia da hidratação oral e parenteral. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico e suas desordens. Genética: Princípios básicos, dismorfismos, aconselhamento genético. Erros inatos do metabolismo. Neoplasmas e lesões neoplasmas símiles. Leucoses. Linfomas. Retinoblastomas. Neoplasias do sistema nervoso, rins e ossos. Sarcoma de tecidos moles. Nutrição e distúrbios nutricionais: Necessidades nutricionais na infância. Alimentação do lactente normal. Distúrbio da nutrição na criança e no adolescente: desnutrição e obesidade. Crescimento e desenvolvimento normais e patológicos; Distúrbios da aprendizagem; Retardo mental. Pediatria preventiva: Atenção primária. Prevenção secundária e terciária. Epidemiologia pediátrica. Adolescência: desenvolvimento e crescimento normal. Ginecologia e distúrbios menstruais. Doenças infecciosas na infância: Prevenção. Doenças bacterianas. Doenças virais. Infecções micóticas ou por protozoários. Helminthíases. Cuidados de saúde em países em desenvolvimento. Pele e anexos: Semiologia; Eczemas; Lesões cutâneas transitórias do recém-nascido; Vasculites; Infecções cutâneas. Emergências pediátricas. Insuficiências de órgãos. Parada cardiorrespiratória. Ressuscitação cardiopulmonar. Insuficiência respiratória aguda. Abdomen agudo. Acidentes: afogamento, queimaduras, envenenamentos. Sistema circulatório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema circulatório no recém-nascido, na infância e adolescência; Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Exames de imagem em pediatria. Sistema digestivo: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema digestivo no recém-nascido, na infância e adolescência. Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Sistema endócrino, distúrbios metabólicos: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Diabetes mellitus; Disfunções da hipófise, tireoide, suprarrenal e gônadas no recém-nascido, na infância e adolescência. Sistema hematológico: Desenvolvimento. Anemias. Doenças hemorrágicas. Sistema imunológico: Desordens alérgicas. Imunodeficiências. Doenças reumáticas e do tecido conjuntivo. Sistema osteomuscular: Displasias esqueléticas. Doenças ósseas metabólicas. Sistema respiratório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema respiratório no recém-nascido, na infância e adolescência. Sistema urinário: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema geniturinários do recém-nascido, na infância e adolescência. Exame neurológico do recém nascido ao adolescente. Neuroanatomia. Estados de alteração da consciência. Epilepsias e distúrbios paroxísticos não epilépticos. Distúrbios do desenvolvimento do sistema nervoso. Encefalopatias não progressivas e progressivas. Doenças neuromusculares. Distúrbios de movimentos. Distúrbios sensitivos e autonômicos. Distúrbios dos nervos cranianos. Distúrbios da medula espinhal. Alterações do volume e da forma do crânio. Hidrocefalia. Hipertensão intracraniana. Doenças neurológicas no período neonatal. Paralisia cerebral. Transtorno do espectro autista. Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade. Transtornos de aprendizagem. Cefaleias. Distúrbios do sono. Neoplasias do sistema nervoso central. Doenças vasculares do sistema nervoso central. Síndromes genéticas relevantes para o neuropediatra. Erros inatos do metabolismo. Doenças infecciosas do sistema nervoso central. Doenças inflamatórias não-infecciosas do sistema nervoso central. Doenças desmielinizantes. Morte encefálica. Distúrbios do comportamento. Síndromes neurocutâneas. Traumatismo cranioencefálico e raquimedular. Manifestações neurológicas de doenças sistêmicas.

Sugestões bibliográficas

Nelson– Tratado de Pediatria, 21ª ed., 2022.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria 5ª ed., ed. Manole, 2021

Fanaroff AA, Martin RJ. Medicina Neonatal e Perinatal. 10ª. ed. Elsevier, 2017.

Melo, A.D. Manual de urgências e emergências em pediatria 1ª ed., Ed.Sanar, 2018

RODRIGUES MM, VILANOVA LCP. Neurologia Infantil - Fundamentos e Prática Clínica. 1a. edição. São Paulo: Editora dos Editores, 2023.

SWAIMAN KF, ASHWAL S, FERRIERO DM, SCHOR NF, FINKEL RS, GROPMAN AL, PEARL PL, SHEVELL M. Swaiman's Pediatric Neurology. 6a. edição. Philadelphia: Elsevier, 2017.

VOLPE JJ, INDER T, DARRAS B, de VRIES L, du PLESSIS A, NEIL J, PERLMAN J. Neurology of the Newborn, 6a edição. Philadelphia: Elsevier, 2017.

MACHADO ABM, HAERTEL LM. Neuroanatomia funcional. 3a. edição. São Paulo: Atheneu, 2013.

MÉDICO OFTALMOLOGISTA

Programa: Anatomia e embriologia do Olho e Anexos e Vias Ópticas. Aparelho lacrimal. Fisiologia da Visão. Refração. Prescrição de óculos e lentes de contato. Farmacologia Oftalmológica. Semiologia ocular. Doenças sistêmicas do olho. Doenças das Pálpebras e Conjuntiva. Doenças das Vias Lacrimais. Doenças da Córnea. Doenças do Cristalino. Cataratas. Doenças da Úvea. Doenças da Retina. Doenças do vítreo. Doenças do Nervo Óptico e Vias Ópticas. Distúrbios Motores do Olho – Estrabismo e paralisias oculares. Vícios da Refração. Lentes de Contato. Doenças Neurofarmacológicas. Manifestações Oftalmológicas de Doenças Sistêmicas. Oncologia em Oftalmologia. Emergências Oftalmológicas. AIDS–manifestações oculares. Plástica ocular: Blefaroptose, Ectrópio, Entrópio, Triquíase, Paralisia Facial, Blefaroespasmo, Reconstrução palpebral, Cavidades anoftálmicas, Orbitopatia distireoidiana, Propedêutica da drenagem lacrimal, Obstrução lacrimal do recém-nascido, Dacricistorrinostomia. Estrabismos: Ambliopia, Avaliaçãooclínica, Forias e anormalidades da vergência, Esotropias, Exotropias, Disfunções dos oblíquos e padrões alfabéticos. Estrabismos complexos: paralíticos, restritivos, torcicolo ocular e desvio vertical dissociado. Síndromes especiais. Banco de Olhos e Transplante de Córnea: Banco de Olhos. Ceratoplastia lamelar e penetrante. Terapêutica Clínica e Cirúrgica em Patologia Ocular. Oftalmologia Pediátrica. Senilidade Ocular.

Sugestões Bibliográficas

Coleção CBO Série Oftalmologia Brasileira - 19 volumes. Editora Guanabara 3ª edição 2014.

Kanski Oftalmologia clínica: Uma abordagem sistêmica. Jack J Kanski, Brad Bowling. Editora Elsevier. Edição 2016.

Manual de Condutas em Oftalmologia. UNIFESP - Instituto da Visão. Ana Luisa Hofling-Lima, Cecilia T A Moeller, Denise de Freitas, Elisabeth N Martins. Editora Atheneu. 2010.

Oftalmologia. Myron Yanoff, Jay S Duker. Editora Elsevier. 3ª Edição 2011.

Yamane, R.; Semiologia Ocular; Cultura Médica, 2ª. Ed 2003.

MÉDICO ONCOLOGISTA

Programa: Abordagem geral do paciente: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos. Semiologia médica. Genética médica. Farmacologia clínica. Princípios de imunologia e inflamação. Doenças alérgicas e imunologia clínica. Doenças hematológicas. Anemia, distúrbios dos leucócitos, das plaquetas e da coagulação. Síndromes paraneoplásicas. Doenças reumáticas. Colagenoses, vasculites, gota, osteoartrite, espondiloartropatias soronegativas. Doenças neurológicas. Comas, cefaléias, doenças cerebrovasculares, polineuropatias e síndromes medulares. Doenças metabólicas. Doenças nutricionais. Doenças endócrinas. Doenças do metabolismo ósseo e mineral. Diabetes mellitus; distúrbios funcionais: (hipotálamo-hipofisário, tireóide, adrenal, paratireóide e gônadas) dislipidemias e distúrbios hidroeletrólítico. Doenças gastrointestinais. Doenças do esôfago, doença péptica, pancreatite, hepatites, cirrose hepática, diarreia, desnutrição, alcoolismo, hemorragia digestiva, doença inflamatória intestinal. Doenças do fígado e das vias biliares. Doenças infecciosas. Doenças por bactérias, vírus, protozoários, tuberculose, esquistossomose, septicemia, SIDA e DST. Doenças renais e genitourinárias. Infecção urinária, insuficiência renal, síndromes nefrítica e nefrótica, doenças da bexiga e da próstata. Doenças cardiovasculares e respiratórias. Infecções pulmonares, asma, DPOC, doença intersticial pulmonar, embolia pulmonar, hipertensão pulmonar e doenças da pleura. Insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença coronariana, febre reumática, endocardite infecciosa, miocardites, cardiopatias, trombose venosa profunda e doenças do pericárdio. Medicina intensiva. Emergências e urgências clínicas. Doenças cutâneas. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. Biologia molecular do câncer. Etiologia e Epidemiologia do câncer. Princípios de tratamento, prevenção e rastreamento do câncer. Farmacologia da terapêutica do câncer. Princípios e Farmacologia da quimioterapia. Complicações agudas e tardias dos quimioterápicos. Imunoterapia. Radioterapia. Princípios da combinação de agentes antineoplásicos com radioterapia. Vírus oncológicos. Técnicas especializadas no manuseio do câncer. Prática de oncologia. Câncer de: boca; nasofaringe; laringe; cabeça e pescoço; do tórax; do trato gastro-intestinal; do sistema genitourinário; da mama; ginecológicos; do sistema endócrino; da pele; do sistema nervoso central; sarcoma ósseo e de partes moles; cânceres da infância; leucemias; linfomas em adultos. Emergências oncológicas. Manuseio das reações adversas do tratamento do câncer. Terapia de suporte e qualidade de vida. Terapias alternativas e complementares.

Sugestões Bibliográficas

De Vita, Hellman and Rosenberg. – Cancer- Principles & practice of oncology, 11ª ed., Ed. LWW, 2018
Harrison. - Medicina Interna. 20ª. ed. McGraw-Hill, 2021.
Goldman-Cecil - Medicina. 26ª ed., Ed. Elsevier, 2022.

MEDICO ORTOPEDISTA

Programa: Afecções ortopédicas do adulto. Afecções ortopédicas do desenvolvimento. Deformidades congênitas. Fraturas e luxações dos membros inferiores e dos membros superiores. Vias de acesso em cirurgia traumato-ortopédica. Lesões tumorais e pseudo tumorais na criança e no adulto. Infecções osteoarticulares. Lesões traumáticas dos músculos, tendões e nervos periféricos. Cirurgia da Mão. Doenças Ocupacionais Relacionadas ao Trabalho. Afecções da coluna vertebral. Urgências em traumato-ortopedia e emergências traumato-ortopédicas. Radiologia convencional e avançada: TC, RM, US. Navegação. Doenças osteometabólicas. Tratamento do paciente politraumatizado. Fraturas e luxações da articulação do quadril e da coluna cervico-toracolumbar. Fraturas, luxações, lesões capsuloligamentares e epifisárias do membro superior e inferior em adultos e crianças. Infecções e alterações inflamatórias osteoarticulares: Artrite piogênica, osteomielite aguda e crônica. Tuberculose óssea

Sugestões Bibliográficas:

Campbell's Operative Orthopaedics. 12ª ed. Elsevier, 2013.
Grenn's Operative Hand Surgery, 6ª ed. Elsevier. 2011.
Hebert S, Xavier R. Ortopedia e Traumatologia. Princípios e Prática. 5ª ed. Artmed, 2017.
Lovell and Winter's. Pediatric Orthopaedics. 7ª ed., Lippincott-Raven, 2014.
Rockwood and Green's- Fractures in adults. 7ª ed. Philadelphia: Lippincott, 2010.
Turek's Orthopaedics: Principles and Their Application. Lippincott. 6ª Ed. 2005.

MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA

Programa: Otologia e Otoneurologia. Fisiologia da audição e do equilíbrio. Semiologia dos órgãos da audição e do equilíbrio. Audiometria tonal, Imitância acústica, Imitanciometria e logoaudiometria. Emissões otoacústicas. Avaliação eletrofisiológica da audição: eletrococleografia, potenciais evocados auditivos de tronco encefálico, resposta auditiva de estado estável e P300. Avaliação auditiva do recém nascido e da criança. Avaliação da função vestibular na criança e no adulto. Exames de imagem em otologia. Malformações congênitas da orelha. Afecções da orlha externa. Disfunções da tuba auditiva. Otites. Otosclerose. Surdez hereditária. Presbiacusia. Surdez súbita. Paralisia facial periférica. Traumatismo do osso temporal. Aparelho de amplificação sonora individual. Faringoestomatologia: semiologia e fisiologia da cavidade oral e da gustação. Faringotonsilites. Doenças aftóides. Doenças traumáticas da boca. Sialorréia. Mucosite oral. Adenotonsilectomias. Malformações congênitas. Neoplasias benignas e malignas. Laringologia e Voz: laringites e estridor laríngeo, corpo estranho faringolaríngeo, trauma laríngeo, lesões fonotraumáticas. Disfagia orofaríngea. Doenças sistêmicas de repercussão laríngea. Malformações congênitas do laringe. Neoplasias benignas e malignas. Rinonologia: Anatomia, embriologia e fisiologia da cavidade nasal e seios paranasais. Diagnóstico por imagem da cavidade nasal e dos seios paranasais. Malformações congênitas. Obstrução nasal. Rinites. Rinossinusites. Doenças da olfação. Epistaxes. Mucoceles dos seios paranasais. Neoplasias benignas e malignas. Urgências em otorrinolaringo-logia.

Sugestões Bibliográficas

Tratado de Otorrinolaringologia. ABORL-CCF. 3ª ed., ed. Elsevier, 2017

Manual de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Coordenadores: Fernando Freitas Ganança e Paulo Pontes FAP, UNIFESP, ed.Manole., 2010.

Campos,CAH. Tratado de Otorrinolaringologia, 1ª ed., Ed.Roca, 2003

MÉDICO PATOLOGISTA

Programa: Conhecimentos na área de Anatomia Patológica e Citopatologia: patologia da Pele e dos Anexos Cutâneos; Cabeça e Pescoço; Cavidade oral e orofaringe; Glândulas salivares; Tireóide; Aparelho Respiratório e Mediastino; Aparelho Cardiovascular; Trato gastrointestinal e Peritônio; Pâncreas e região periampular Fígado e Vias Biliares; Sistema Urinário; Aparelho Genital Feminino; Mama; Placenta, Patologia Fetal e da Gravidez; Aparelho Genital Masculino; Sistema Hemolinfopoético; Patologia dos Ossos, Articulações e Partes moles; Sistema Endócrino; Sistema Nervoso Central e Periférico; Patologia das principais doenças tropicais e infecciosas no Brasil; Processos Patológicos Básicos (Patologia Geral). Generalidades: Citopatologia como método diagnóstico: interpretação de esfregaços e líquidos orgânicos; Imunoistoquímica, Hibridização in situ e Biologia molecular na rotina anatomopatológica; Protocolo de exame macroscópico e de clivagem de biopsias e de peças cirúrgicas; Exame intraoperatório (exame de congelação): fundamentos e prática; Protocolo e técnica de necropsia; Declaração de Óbito; Conhecimentos básicos do sistema CID-10 (classificação internacional de doenças).

Sugestões Bibliográficas

- Rosai and Ackerman's Surgical Pathology - 2 Volumes, 11a edição, Elsevier, November 2017.
- Bogliolo Patologia, Geraldo Brasileiro Filho, 9a edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2016.
- WHO Classification of Skin Tumours, 4th Edition, Volume 11 Edited by Elder DE, Massi D, Scolyer RA, Willemze R, 2018.
- WHO Classification of Tumours of Endocrine Organs, 4th Edition, Volume 10 Edited by Lloyd RV, Osamura RY, Klöppel G, Rosai J, 2017.
- WHO Classification of Head and Neck Tumours, 4th Edition, Volume 9 Edited by El-Naggar AK, Chan JKC, Grandis JR, Takata T, Slootweg PJ, 2017. WHO Classification of Tumours of Haematopoietic and Lymphoid Tissues, Revised 4th Edition, Volume 2, Edited by Swerdlow SH, Campo E, Harris NL, Jaffe ES, Pileri SA, Stein H, Thiele J, 2017.
- WHO Classification of Tumours of the Urinary System and Male Genital Organs, 4th Edition, Volume 8, Edited by Moch H, Humphrey PA, Ulbright TM, Reuter VE, 2016.
- WHO Classification of Tumours of the Central Nervous System, Revised 4th Edition, Volume 1, Edited by Louis DN, Ohgaki H, Wiestler OD, Cavenee WK, 2016.
- WHO Classification of Tumours of the Lung, Pleura, Thymus and Heart, 4th Edition, Volume 7, Edited by Travis WD, Brambilla E, Burke AP, Marx A, Nicholson AG, 2015.
- WHO Classification of Tumours of Female Reproductive Organs, 4th Edition, Volume 6, Edited by Kurman RJ, Carcangiu ML, Herrington CS, Young RH, 2014.
- WHO Classification of Tumours of Soft Tissue and Bone, 4th Edition, Volume 5, Edited by Fletcher CDM, Bridge JA, Hogendoorn PCW, Mertens F, 2013.
- WHO Classification of Tumours of the Breast, 4th Edition, Volume 4 Edited by Lakhani SR, Ellis IO, Schnitt SJ, Tan PH, van de Vijver MJ, 2012.
- WHO Classification of Tumours of the Digestive System, 4th Edition, Volume 3, Edited by Bosman FT, Carneiro F, Hruban RH, Theise ND, 2010.

MÉDICO PEDIATRA

Programa: Feto e o recém-nascido: Desenvolvimento fetal normal e patológico. O recém-nascido a termo, normal e patológico. O recém-nascido prematuro e o pós-maturo. Doenças infecciosas do recém-nascido. Fisiopatologia dos líquidos corpo-rais: Terapia da hidratação oral e parenteral. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico e suas desordens. Genética: Princípios básicos, distúrbios, aconselhamento genético. Erros inatos do metabolismo. Neoplasmas e lesões neoplasmas símiles. Leucoses. Linfomas. Retinoblastomas. Neoplasias do sistema nervoso, rins e ossos. Sarcoma de tecidos moles. Nutrição e distúrbios nutricionais: Necessidades nutricionais na infância. Alimentação do lactente normal. Distúrbio da nutrição na criança e no adolescente: desnutrição e obesidade. Crescimento e desenvolvimento normais e patológicos; Distúrbios da aprendizagem; Retardo mental. Pediatria preventiva: Atenção primária. Prevenção secundária e terciária. Epidemiologia pediátrica. Adolescência: desenvolvimento e crescimento normal. Ginecologia e distúrbios menstruais. Doenças infecciosas na infância: Prevenção. Doenças bacterianas. Doenças virais. Infecções micóticas ou por protozoários. Helminthíases. Cuidados de saúde em países em desenvolvimento. Pele e anexos: Semiologia; Eczemas; Lesões cutâneas transitórias do recém-nascido; Vasculites; Infecções cutâneas. Emergências pediátricas. Insuficiências de órgãos. Parada cardiorrespiratória. Ressuscitação cardiopulmonar. Insuficiência respiratória aguda. Abdomen agudo. Acidentes: afogamento, queimaduras, envenenamentos. Sistema circulatório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema circulatório no recém-nascido, na infância e adolescência; Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Exames de imagem em pediatria. Sistema digestivo: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema digestivo no recém-nascido, na infância e adolescência. Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Sistema endócrino, distúrbios metabólicos: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Diabetes mellitus; Disfunções da hipófise, tireoide, suprarrenal e gônadas no recém-nascido, na infância e adolescência. Sistema hematológico: Desenvolvimento. Anemias. Doenças hemorrágicas. Sistema imunológico: Desordens alérgicas. Imunodeficiências. Doenças reumáticas e do tecido conjuntivo. Sistema nervoso: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Convulsões. Doenças degenerativas do sistema nervoso. Doenças neuromusculares. Sistema osteomuscular: Displasias esqueléticas. Doenças ósseas metabólicas. Sistema respiratório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema respiratório no recém-nascido, na infância e adolescência. Sistema urinário: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema geniturinários do recém-nascido, na infância e adolescência.

Sugestões Bibliográficas:

Nelson – Tratado de Pediatria, 21ª ed., 2022.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria 5ª ed., ed. Manole, 2021

Fanaroff AA, Martin RJ. Medicina Neonatal e Perinatal. 10ª. ed. Elsevier, 2017.

Melo, AD. Manual de urgências e emergências em pediatria 1ª ed., Ed. Sanar, 2018

Maksoud Fº, JG. Manual de urgências cirúrgicas em pediatria., 1ª ed., ed. Revinter, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 214 p.

Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais / / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de

Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 248 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvz/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf

Calendário Nacional de Imunização do PNI, 2023. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.

Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 58p. Disponível em: <http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejoadulto-crianca-5d.pdf>

MÉDICO PNEUMOLOGISTA

Programa: Abordagem geral do paciente: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos. Semiologia médica. Genética médica. Farmacologia clínica. Princípios de imunologia e inflamação. Doenças alérgicas e imunologia clínica. Doenças hematológicas. Anemia, distúrbios dos leucócitos, das plaquetas e da coagulação. Oncologia clínica. Câncer: etiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Doenças reumáticas. Colagenoses, vasculites, gota, osteoartrite, espondiloartropatias soronegativas. Doenças neurológicas. Comas, cefaléias, doenças cerebrovasculares, polineuropatias e síndromes medulares. Doenças metabólicas. Doenças nutricionais. Doenças endócrinas. Doenças do metabolismo ósseo e mineral. Diabetes mellitus; distúrbios funcionais: (hipotálamo-hipofisário, tireóide, adrenal, paratireóide e gônadas) dislipidemias e distúrbios hidroeletrólítico. Doenças gastrointestinais. Doenças do esôfago, doença péptica, pancreatite, hepatites, cirrose hepática, diarreia, desnutrição, alcoolismo, hemorragia digestiva, doença inflamatória intestinal. Doenças do fígado e das vias biliares. Doenças infecciosas. Doenças por bactérias, vírus, protozoários, tuberculose, esquistossomose, septicemia, SIDA e ISTs. Doenças renais e genitourinárias. Infecção urinária, insuficiência renal, síndromes nefrítica e nefrótica, doenças da bexiga e da próstata. Doenças cardiovasculares. Insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença coronariana, febre reumática, endocardite infecciosa, miocardites, cardiopatias, trombose venosa profunda e doenças do pericárdio. Medicina intensiva. Emergências e urgências clínicas. Doenças cutâneas. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. Avaliação do paciente com doença respiratória. Imageamento na doença pulmonar. Anatomia e Fisiologia do Sistema Respiratório. Transtornos do controle ventilatório. Procedimentos diagnósticos nas doenças respiratórias. Espirometria. Micobacterias. Tuberculose. Pneumonias e bronco-pneumonias. Supurações broncopulmonares. Asma. Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas. Tabagismo. Enfisema. Bronquiectasias. Fibrose Cística. Fibrose pulmonar idiopática. Cor Pulmonale e Hipertensão Pulmonar. Manifestações pulmonares na Síndrome de Imunodeficiência Adquirida. Micoses pulmonares. Pneumopatias Intersticiais. Sarcoidose. Doenças da pleura. Câncer de Pulmão. Tumores Pleurais. Tumores costais e de partes moles. Afecções do Mediastino. Doenças do Diafragma. Poluição e Doenças ocupacionais. Má-Formação Congênita Pulmonares. Anomalias da Caixa Torácica. Pneumopatias de Hipersensibilidade. Infiltrados pulmonares com eosinofilia. Distúrbios do Sono. Emergências em Pneumologia: Pneumotórax. Hemotórax. Derrames Pleurais. Traumatismo Torácico. Insuficiência Respiratória Aguda. Síndrome da Angústia Respiratória Aguda. Ventilação Mecânica. Risco Cirúrgico em Pneumologia. Tromboembolismo Pulmonar. Afogamento. Endoscopia brônquica. Cirurgia Redutora Pulmonar. Transplante Pulmonar.

Sugestões Bibliográficas

Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.

Goldman-CECIL. - Medicina. 26ª ed., 2022.

Zamboni, M. Pneumologia- Diagnóstico e Tratamento, ed. Atheneu, 2006.

Sabiston, D. C. - Tratado de cirurgia: As Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna. 20ª edição, Ed. Elsevier, 2020.

Tarantino, A.B. Doenças pulmonares, 6ª ed., Ed. Guanabara, 2008

Manual de Recomendações para o controle da tuberculose no Brasil, 2ª edição. Disponível em:

<http://portal.arquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2019/marco/28/manual-recomendacoes.pdf>

MÉDICO PNEUMOLOGISTA PEDIÁTRICO

Programa: Feto e o recém-nascido: Desenvolvimento fetal normal e patológico. O recém-nascido a termo, normal e patológico. O recém-nascido prematuro e o pós-maturo. Doenças infecciosas do recém-nascido. Fisiopatologia dos líquidos corporais: Terapia da hidratação oral e parenteral. Equilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico e suas desordens. Genética: Princípios básicos, distormorfismos, aconselhamento genético. Erros inatos do metabolismo. Neoplasmas e lesões neoplasmas símiles. Leucoses. Linfomas. Retinoblastomas. Neoplasias do sistema nervoso, rins e ossos. Sarcoma de tecidos moles. Nutrição e distúrbios nutricionais: Necessidades nutricionais na infância. Alimentação do lactente normal. Distúrbio da nutrição na criança e no adolescente: desnutrição e obesidade. Crescimento e desenvolvimento normais e patológicos; Distúrbios da aprendizagem; Retardo mental. Pediatria preventiva: Atenção primária. Prevenção secundária e terciária. Epidemiologia pediátrica. Adolescência: desenvolvimento e crescimento normal. Ginecologia e distúrbios menstruais. Doenças infecciosas na infância: Prevenção. Doenças bacterianas. Doenças virais. Infecções micóticas ou por protozoários. Helminthiases. Cuidados de saúde em países em desenvolvimento. Pele e anexos: Semiologia; Eczemas; Lesões cutâneas transitórias do recém-nascido; Vasculites; Infecções cutâneas. Emergências pediátricas. Insuficiências de órgãos. Parada cardiorrespiratória. Ressuscitação cardiopulmonar. Insuficiência respiratória aguda. Abdomen agudo. Acidentes: afogamento, queimaduras, envenenamentos. Sistema circulatório: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema circulatório no recém-nascido, na infância e adolescência; Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Exames de imagem em pediatria. Sistema digestivo: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema digestivo no recém-nascido, na infância e adolescência. Procedimentos especiais, métodos diagnósticos. Sistema endócrino, distúrbios metabólicos: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Diabetes mellitus; Disfunções da hipófise, tireoide, suprarrenal e gônadas no recém-nascido, na infância e adolescência. Sistema hematológico: Desenvolvimento. Anemias. Doenças hemorrágicas. Sistema imunológico: Desordens alérgicas. Imunodeficiências. Doenças reumáticas e do tecido conjuntivo. Sistema nervoso: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Convulsões. Doenças degenerativas do sistema nervoso. Doenças neuro-musculares. Sistema osteomuscular: Displasias esqueléticas. Doenças ósseas metabólicas. Sistema urinário: Desenvolvimento normal, estrutura e função. Doenças do sistema geniturinários do recém-nascido, na infância e adolescência. Anatomia e função do trato respiratório: anatomia, fisiologia e crescimento do trato respiratório; Mecanismos de defesa do trato respiratório; Estrutura e função da mucosa respiratória. Doenças do trato respiratório superior: Rinite e sinusite; Faringite, amigdalite, otite média, aguda e crônica. Laringite, laringotraqueobronquite e epiglote. Doenças do trato respiratório inferior: bronquiolite aguda e bronquiolite obliterante; Pneumonia aguda viral e bacteriana, pneumonia atípica; Programa IRA; Pneumonia no imunodeprimido; Derrame pleural; Abscesso pulmonar. Doenças crônicas do trato respiratório: abordagem e conduta das pneumonias crônicas e recorrentes; Lactente sibilante; Asma; Fibrose cística; Discinesia ciliar primária e secundária; Tuberculose e micobactérias atípicas; Micoses pulmonares; Hemossiderose pulmonar; Tumores intratorácicos; Malformações congênitas do trato respiratório; Proteínose alveolar, cor pulmonale, sarcoidose. Comprometimento pulmonar em situações especiais: imunodeficiências, síndrome da imunodeficiência adquirida, doença do colágeno, anemia falciforme, doença das células de Langerhans (Histiocitose X); Parasitoses com comprometimento pulmonar, síndrome de Loeffler; Insuficiência respiratória aguda e aspiração do corpo estranho; Hemorragia pulmonar e hemoptise; Apneia obstrutiva do sono e síndrome da morte súbita do lactente. Doenças do período neonatal: diagnóstico diferencial das doenças respiratórias no período neonatal; Doenças de membrana hialina; Displasia broncopulmonar; Hipertensão pulmonar; Afecções respiratórias cirúrgicas do período neonatal; Infecções pulmonares congênitas e adquiridas. Terapêuticas das doenças respiratórias: inaloterapias e dispositivos inalatórios; Broncodilatadores, corticosteroides orais e inalatórios, antileucotrienos e xantinas; Antibióticos oral, parenteral e inalatório; Oxigenioterapia nas doenças agudas e crônicas; Imunização e prevenção das doenças respiratórias. Prova de função pulmonar e espirometria.

Sugestões Bibliográficas.

Nelson– Tratado de Pediatria, 21ª ed., 2022.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Tratado de Pediatria 5ª ed., ed. Manole, 2021 Sugestões Bibliográficas

Fanaroff AA, Martin RJ. Medicina Neonatal e Perinatal. 10ª. ed. Elsevier, 2017.

Melo,AD. Manual de urgências e emergências em pediatria 1ª ed., Ed.Sanar, 2018

Maksoud Fº,JG. Manual de urgências cirúrgicas em pediatria., 1ª ed., ed.Revinter, 2018.

Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.

Goldman-CECIL. - Medicina. 26ª ed., 2022.

Zamboni, M. Pneumologia- Diagnóstico e Tratamento,ed. Atheneu, 2006.

Tarantino, A.B. Doenças pulmonares, 6ªed., Ed.Guanabara, 2008

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 364 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Manejo da Infecção pelo HIV em Crianças e Adolescentes / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 214 p.

Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para prevenção da transmissão vertical de HIV, sífilis e hepatites virais / / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 248 p.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, CoordenaçãoGeral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3ª. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019. 740p. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvz/publicacoes/guia_vigilancia_saude_3ed.pdf

Calendário Nacional de Imunização do PNI, 2023. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis.

Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 58p. Disponível em:

<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejoadulto-crianca-5d.pdf>

MÉDICO PROCTOLOGISTA

Programa: Fundamentos Básicos de Cirurgia e Técnica Operatória. Fios de Sutura. Cirurgia Baseada em Evidências. Biologia Molecular e Celular. Respostas endócrino-metabólicas ao trauma. Resposta Inflamatória. Cicatrização de Feridas. Nutrição em Cirurgia. Estimativa e Avaliação das Necessidades Energéticas no Paciente Cirúrgico. Queimaduras: classificação; tipos; avaliação da superfície corporal queimada; tratamento local. Distúrbios hidroeletrolítico e ácido-básico. Choques. Hemostasia. Falência Múltipla de Órgãos. Complicações cirúrgicas no pós-operatório. Tromboembolismo Pulmonar. Controle da Dor e Princípios de Anestesiologia. Exames de Imagem no Paciente Cirúrgico. Anatomia, Embriologia e Fisiologia do Pescoço, do Tórax e do Aparelho Digestório. Atendimento inicial ao Politraumatizado Traumatismos Cervicais. Traumatismos abdominais. Traumatismos Retroperitoniais e Pélvicos. Traumatismos Torácicos. Trauma crânio-encefálico e raquimedular. Traumatismos vasculares. Abdomo agudo. Afecções Cirúrgicas Congênitas do Pescoço. Afecções cirúrgicas da tireóide, da parótida, das paratireóides e das adrenais. Neoplasias endócrinas múltiplas. Afecções cirúrgicas do baço. Afecções cirúrgicas do diafragma. Afecções cirúrgicas do Fígado. Hipertensão Portal. Afecções cirúrgicas do pâncreas e das vias biliares. Afecções cirúrgicas do Esôfago, Estômago, Duodeno, Intestino Delgado. Hérnia hiatal e doença do refluxo gastroesofágico. Complicações cirúrgicas no pós-operatório. Hemorragias digestivas. Hérnias da parede abdominal. Infecções e uso de antibióticos em cirurgia. Cirurgia Bariátrica: Fundamentos Teóricos, Técnicas e Legislação do Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde (Portaria 492 de 31 de agosto de 2007). Transplante de Órgãos. Princípios Básicos. Oncologia cirúrgica do aparelho digestório, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Afecções cirúrgicas do retroperitônio. Melanoma e malignidades cutânea. Tumores de Partes Moles. Cirurgia Videolaparoscópica do Aparelho Digestório. Anatomia e embriologia do anus, reto e cólon. Fisiologia colônica e ano-retal. Anestesia e analgesia em cirurgia colorretal. Infecção e uso de antimicrobianos no pré e pós-operatório de cirurgia colorretal. Complicações em cirurgia coloproctológica. Dietas e drogas em cirurgia colorretal. Cirurgia vídeo-laparoscópica colorretal. Diagnóstico das doenças do cólon, reto e canal anal. Exame abdominal e proctológico. Exame radio-lógico simples e contrastado. Tomografia computadorizada. Ressonância magnética. Ultrassonografia endo-retal. Petscan. Sigmoidoscopia flexível. Colonoscopia. Estudos fisiológicos. Doença hemorroidária. Criptite e papilite. Abscesso anorretal. Fissura anal. Fístula anal. Incontinência fecal. Hidradenite supurativa. Doença pilonidal sacro-coccígea. Prurido anal. Distúrbios de defecação. Dor anal. Doenças sexualmente transmissíveis. Síndrome da imunodeficiência adquirida. Manifestações colorretais da SIDA. Prolapso e procidência de reto. Doenças dermatológicas perianais. Incontinência anal. Abdomo agudo em coloproctologia. Obstrução intestinal. Traumatismo abdominal. Lesões do cólon, reto, canal anal e períneo. Quadro clínico, diagnóstico diferencial. Conduta terapêutica. Princípios fundamentais de oncologia. Bases da cirurgia oncológica. Quimioterapia, radioterapia, imunoterapia no câncer do cólon, reto, canal anal e margem anal. Neoplasias malignas do cólon, reto e canal anal. Tumores neuro-endócrinos e estromais. Megacólon congênito e adquirido. Etiopatogenia e fisiopatologia. Quadro clínico e diagnóstico diferencial. Complicações. Conduta terapêutica. Enterocolopatias parasitárias. Doença isquêmica do cólon e do reto. Colite ulcerativa. Colite isquêmica. Colites diversas. Doença de Crohn. Estomas intestinais. Doença diverticular dos cólons. Ectasias vasculares do cólon. Hemorragia digestiva baixa. Diagnóstico diferencial. Condutas terapêuticas. Alteração do hábito intestinal. Síndrome do intestino irritável. Aspectos clínicos e terapêuticos. Dietas em colopatias. Vólculos dos cólons. Pólipos colorretais. Complicações actínicas no intestino delgado, cólon e reto. Fístula Retovaginal. Etiopatogenia, classificação, terapêutica. Tumores retro-retais. Classificação, patologia, apresentação clínica, terapêutica. Procedimentos ambulatoriais. Preparação pré-operatória, manejo cirúrgico e pós-operatório. Síndrome da Úlcera solitária do reto. Endometriose. Diagnóstico e conduta terapêutica. Proctalgia Fugaz. Aspectos médicos legais da cirurgia do cólon e reto.

Sugestões Bibliográficas

Rocha, JJR. Coloproctologia: Princípio e Práticas. 2ª ed., Ed Atheneu, 2011.
Corman, ML. Cirurgia Colorretal, 6ª ed., Ed. Revinter, 2017.
Campos, F. Tratado de Coloproctologia, 2ª ed., Ed. Atheneu, 2012.
Sabiston, D. C. - Tratado de cirurgia: As Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna. 19ª edição, Ed. Elsevier, 2015.
Lazar, J. G. et alli. - Cirurgia: Princípios Científicos e Prática. Guanabara Koogan. 3ª Ed. 2004. Rio de Janeiro.
Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2020.
Goldman - Cecil. - Medicina. 26ª ed., 2022.
Manica J. Anestesiologia. 4ª Edição, Artmed. Soc. Bras. Anestesiologia, 2018. Reimpressão 2022.

MÉDICO PSIQUIATRA

Programa: Diagnóstico em Psiquiatria. Psicopatologia. Transtornos mentais orgânicos, incluindo sintomáticos. Transtornos mentais e do comportamento decorrentes do uso de substância psicoativa. Política Nacional de Drogas. Esquizofrenia, transtornos esquizotípicos e delirantes. Transtornos do humor. Transtornos neuróticos, relacionados ao estresse e somatoformes. Síndromes comportamentais associadas a perturbações fisiológicas e fatores físicos. Transtornos de personalidade e de comportamento em adultos. Transtornos emocionais e de comportamento com início usualmente ocorrendo na infância e adolescência. Psicogeriatría. Psicofarmacologia e psicofarmacoterapia. Tratamentos biológicos em psiquiatria. Psicoterapias. Reabilitação psicossocial. Emergências psiquiátricas. Psiquiatria de ligação e interconsulta. Saúde mental da mulher

Sugestões Bibliográficas

KAPLAN BJ & SADOCK VA. Compêndio de Psiquiatria. 11ª edição. Porto Alegre. Editora ArtMed, 2017.
HUMES EC, CARDOSO F, FERNANDES FG, HORTÊNCIO LOS, MIGUEL EC. Clínica psiquiátrica: guia prático. São Paulo. Editora Manole, 2019.

DALGALARONDO P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 3ª edição. Porto Alegre. Editora ArtMed, 2019.

STHAL SM. Fundamentos de Psicofarmacologia. Guia de Prescrição. 6ª edição, ARTEMED, 2019.

CORDIOLI, AV et al. - Psicofármacos Consulta Rápida – 5ª edição, Artmed, 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10. Descrições Clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Tradução de Dorgival Caetano. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1993.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION - APA. Manual de Diagnóstico e Estatístico de Distúrbios Mentais - DSM-5. 5ª Edição. São Paulo: Artmed, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Prevenção do suicídio: um manual para profissionais da saúde em atenção primária. Genebra, 2000. Disponível em https://www.who.int/mental_health/prevention/suicide/en/suicideprev_phc_port.pdf

Lista Nacional de Notificação Compulsória. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0004_03_10_2017.html

MÉDICO RADIOLOGISTA

Programa: Conhecimentos básicos sobre física das radiações e formação da imagem radiológica. Efeitos da radiação e meios de proteção. Equipamentos radiológicos e acessórios. Meios de contrastes (tipos e utilização específica). Técnicas radiográficas e demais Métodos de exploração por imagem nas principais doenças e síndromes nos sistemas: músculo-esquelético, respiratório, digestivo, cardiovascular, genitourinário, endócrino, sistema nervoso central, fígado e vias biliares, mediastino, pelve feminina e masculina, mama e em Ginecologia-Obstetrícia. Conhecimentos gerais de anatomia radiográfica e nos demais Métodos de exploração por imagem. Técnicas radiográficas e demais métodos de exploração por imagem no diagnóstico das principais doenças e síndromes em pediatria. Trauma e Radiologia de Emergência. Doenças tumorais benignas e malignas, inflamatórias/ infecciosas e vasculares em Cabeça e Pescoço, Sistema Nervoso Central, Medicina Interna, Sistema Músculo-esquelético, Tórax, Abdome, Pelve Masculina e Feminina e pediatria, Ginecologia/Obstetrícia em Radiologia, US, TC e RM e seus diagnósticos diferenciais. Bases físicas da ultrasonografia. Ultrasonografia do abdome total, do tórax, do pescoço, obstétrica e de partes moles. 16. Noções básicas de Doppler. Ultrasonografia intervencionista. Conhecimentos sobre a organização de um serviço de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Radioproteção.

Sugestões bibliográficas:

RDC 611/2022 da ANVISA.

Rocha AJ, Vedolin L, Mendonça RA. Encéfalo – Série CBR. Rio de Janeiro: Elsevier; 2012

Harnsberger HR, et all. Diagnostic Imaging: Head and Neck. 2ª ed. Nova Iorque: LWW; 2010.

D'Ippolito G, Caldana PR. Gastrointestinal – Série CBR. Rio de Janeiro: Elsevier; 2011.

Urban, Linei et all. MAMA-Série CBR. Elsevier. 2018.

MÜLLER, C. Isabela Silva.MULLER, Nestor L.. Tórax. 2ª ed, Série CBR. Elsevier.

Fernandes JL, Maciel Junior F. Coluna Vertebral – Série CBR. Rio de Janeiro: Elsevier; 2013. Guimarães

MD, Chojniak R. Oncologia – Série CBR. Rio de Janeiro: Elsevier; 2015.

Hartmann LGC, Bordalo MR. Musculosquelético – Série CBR. Rio de Janeiro: Elsevier; 2014.

Prando A, Baroni RH. Urinário – Série CBR. Rio de Janeiro: Elsevier; 2013.

Prando A, Moreira FA. Fundamentos de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2014.

American College of Radiology. Atlas BI-RADS DO ACR. 5ª ed..

American College of Radiology. Manual on contrast media (version 10.1). 2015.

Chammas MC, Cerri GG. Ultrasonografia adominal. Rio de Janeiro: Revinter; 2009.

Aguillar V, Bauab S, Maranhão N. Mama - Diagnóstico por Imagem.Revinter

Soares JCACR. Princípios de Física e Proteção Radiológica. São Paulo: Colégio Brasileiro de Radiologia; 2008

Diagnostic Imaging: Brain - 3rd ed. . Osborn et al. Editora Elsevier/ Amirsys.

Diagnostic Imaging: Gastrointestinal 3rd ed. . Federle et al. Elsevier/ Amirsys.

Diagnostic Imaging: Genitourinary 3rd ed.. Tublin et al. Elsevier/ Amirsys.

Diagnostic Imaging: Gynecology 2nd ed. . Shaaban et al. Elsevier/ Amirsys.

Diagnostic Imaging: Musculoskeletal Trauma 2nd ed. .Blankenbaker et al. Elsevier/ Amirsys.

Diagnostic Imaging: Musculoskeletal Non-Traumatic Disease 2nd ed. .Manaster et al. Elsevier/ Amirsys.

Imaging Anatomy: Musculoskeletal 2nd ed. .Manaster et al. Elsevier/ Amirsys.

Diagnostic Imaging: Obstetrics 3rd ed.. Woodward et al. Elsevier/ Amirsys.

Diagnostic Imaging: Pediatrics 3rd ed.. Merrow et al. Elsevier/ Amirsys.

Diagnostic Imaging: Spine 3rd ed. . Ross et al. Elsevier/ Amirsys.

Diagnostic Imaging: Oral and Maxillofacial 2nd ed. . Koenig et al. Elsevier/ Amirsys.

Diagnostic Imaging: Pediatric Neuroradiology 2nd ed..Barkovich et al. Elsevier/ Amirsys.

Imaging Anatomy: Ultrasound 2nd ed. Woodward et al. Elsevier/ Amirsys.

Ahuja – Diagnostic imaging ultrasound, 1ª ed., Ed. Amirsys, 2007.

MEDICO REGULADOR

Programa: Atendimento em situações de emergência em ambiente pré-hospitalar: Quedas, fraturas, politraumatismo, traumatismo crânioencefálico, queimaduras, hemorragias em geral, dor torácica, dor abdominal, amputações; Ferimentos por picadas de animais peçonhentos ou não, mordeduras e perfurações. Ferimentos em geral (leves, profundos, abertos, fechados). Choque elétrico. Insolação. Atendimento à vítima de parada cardiorrespiratória de causa clínica ou traumática. Abdome agudo de qualquer etiologia. Atendimento em Emergências Clínicas em ambiente pré-hospitalar: atendimento ao acidente vascular cerebral, edema agudo de pulmão, broncoespasmo, doença coronariana, arritmias cardíacas, choque séptico, choque cardiogênico, cetoacidose diabética, emergência hipertensiva, insuficiência respiratória aguda, intubação oro-traqueal, insuficiência cardíaca congestiva. Atendimento de Emergências Pediátricas em ambiente pré-hospitalar: (acidentes; Asma aguda; Cetoacidose diabética; Insuficiências respiratórias, distúrbios hidroeletrólíticos e ácido-básicos; Meningites; Crises convulsivas; Dor abdominal aguda; Urgências cardiológicas; Choque; Parada cardiorrespiratória avançada na criança. Emergências Obstétricas em ambiente pré-hospitalar Assistência ao trabalho de parto normal, apresentações atípicas, distócicas, tratamento agudo da hipertensão na gestante e suas complicações, hemorragias, abortamento, distúrbios ginecológicos e obstétricos, gravidez ectópica; Doença hipertensiva da gravidez; Violência sexual; Parto de emergência, abortos; Pós-parto complicado, infecções puerperais, sangramento de origem ginecológica. Emergências Psiquiátricas em ambiente pré-hospitalar: Protocolos de imobilização, contenção física e mecânica, sedação de emergência, transtornos do humor, transtornos psicóticos, agitação psicomotora, tentativa de suicídio; Surtos; e condutas imediatas, incluindo a segurança da cena; Abuso de álcool, opioides, cocaína e derivados, drogas sintéticas; Síndrome de abstinência, alterações do pensamento, percepção, memória, transtornos afetivos/humor/linguagem, transtornos esquizofrênicos, neuróticos, transtornos de personalidade. Atendimento inicial ao politraumatizado em ambiente pré-hospitalar, ressuscitação volêmica, abordagem à via aérea difícil, torácico, abdominal, cranioencefálico, vertebro medular, musculoesqueléticos, de face e pescoço, da pelve; partes moles, geniturinário, anorretal, vascular, fraturas expostas, fraturas de coluna, de membros, trauma na gravidez, pediátrico e no idoso; Lesões provocadas por queimaduras e frio, afogamento, trauma na gestante e no idoso. Emergência SAMU-192. Abordagem Primária e Secundária ao atendimento inicial a vítimas com alterações clínicas ou traumatizadas. ACLS – Suporte Avançado de Vida em Cardiologia Clínica. ATLS (Advanced Trauma Life Support) – Suporte Avançado de Vida no Trauma. PALS (Pediatric Advanced Life Support) Suporte Avançado de Vida em Pediatria. PHTLS (Basic and Advanced Prehospital Trauma Life Support) – Atendimento Pré-hospitalar ao Traumatizado. Transporte Aeromédico - Fisiologia aeroespacial, regulação médica de voo, indicações e contra-indicações, transporte do enfermo grave, segurança a bordo. Imobilização/Remoção/Transporte de vítimas. Acidentes com múltiplas vítimas (Triagem, atendimento e transporte); Estados de choque (etiologia e quadro clínico); Estados de coma (diagnóstico, abordagem, condutas, Escala de Glasgow). Escores de Trauma (Escala abreviada de lesões - AIS – Abreviate Injury Scale). Intoxicações Exógenas (agrotóxicos, venenos, medicamentos, produtos de uso doméstico). Paciente crítico e risco iminente de morte. Acolhimento e classificação de riscos na área de saúde. Conceituação de Urgência (grau de urgência) e Emergência. Classificação das urgências em níveis. Identificação do grau de gravidade dos casos. Processos de regulação médica nas urgências. Emergências SAMU. Central de Regulação Médica das Urgências. Componente da Rede de Atenção às Urgências. Estruturação e Operacionalização das Centrais SAMU-192. Política Nacional de Atenção às Urgências/ Rede de Atenção às Urgências. Urgências clínicas. Acidentes com produtos perigosos. Abordagem à pessoa com situação de rua. Doenças de Notificação Compulsória. Código de Ética Médica.

Sugestões Bibliográficas:

Sabiston, D. C. - Tratado de cirurgia: As Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna. 19ª edição, Ed. Elsevier, 2015.

Lazar, J. G. et al. - Cirurgia: Princípios Científicos e Prática. Guanabara Koogan. 3ª Ed. 2004. Rio de Janeiro.

Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2020.

Goldman - Cecil. - Medicina. 26ª ed., 2022.

Velasco, IT et al. – Medicina de Urgência. FMUSP, 16ª ed., ed. Manole, 2022.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Regulamento Médico das Urgências. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília – DF, 2006.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. Manual de Implantação e Implementação NIR (Núcleo Interno de Regulação para Hospitais Gerais e Especializados). Brasília – DF, 2017.

Resoluções Conselho Federal de Medicina: 1671/2003, 1672/2003, 2110/2014, 2132/2015 e suas alterações/complementações.

PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017 - Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do SUS.

PORTARIA MS 2.048, DE 5 DE NOVEMBRO DE 2002 e suas alterações/complementações.

PORTARIA MS 2.657, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004 e suas alterações/complementações.

PORTARIA MS 1.600, DE 7 DE JULHO DE 2011 e suas alterações/complementações

PORTARIA MS 342, DE 4 DE MARÇO DE 2013.

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_avancado_vida.pdf

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_basico_vida.pdf

MÉDICO REUMATOLOGISTA

Programa: Abordagem geral do paciente: anamnese, exame físico, investigação e testes diagnósticos. Semiologia médica. Genética médica. Farmacologia clínica. Princípios de imunologia e inflamação. Doenças alérgicas e imunologia clínica. Doenças hematológicas. Anemia, distúrbios dos leucócitos, das plaquetas e da coagulação. Oncologia clínica. Câncer: etiologia, diagnóstico, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Doenças neurológicas. Comas, cefaléias, doenças cerebrovasculares, polineuropatias e síndromes medulares. Doenças metabólicas. Doenças nutricionais. Doenças endócrinas. Doenças do metabolismo ósseo e mineral. Diabetes mellitus; distúrbios funcionais: (hipotálamo-hipofisário, tireóide, adrenal, paratireóide e gônadas) dislipidemias e distúrbios hidroeletrólítico. Doenças gastrointestinais. Doenças do esôfago, doença péptica, pancreatite, hepatites, cirrose hepática, diarreia, desnutrição, alcoolismo, hemorragia digestiva, doença inflamatória intestinal. Doenças do fígado e das vias biliares. Doenças infecciosas. Doenças por bactérias, vírus, protozoários, tuberculose, esquistossomose, septicemia, SIDA e DST. Doenças renais e genitourinárias. Infecção urinária, insuficiência renal, síndromes nefrítica e nefrótica, doenças da bexiga e da próstata. Doenças cardiovasculares e respiratórias. Infecções pulmonares, asma, DPOC, doença intersticial pulmonar, embolia pulmonar, hipertensão pulmonar e doenças da pleura. Insuficiência cardíaca, hipertensão arterial, doença coronariana, febre reumática, endocardite infecciosa, miocardites, cardiopatias, trombose venosa profunda e doenças do pericárdio. Medicina intensiva. Emergências e urgências clínicas. Doenças cutâneas. Manifestações cutâneas das doenças sistêmicas. Abordagem do paciente com doença reumatológica. Exame clínico do paciente com doença reumática. Análise laboratorial nas doenças reumáticas. Estudos por imagem nas doenças reumáticas. Estrutura e função do tecido conjuntivo. Doenças hereditárias do tecido conjuntivo. Doenças difusas do tecido conjuntivo. Doenças autoinflamatórias sistêmicas. Espondiloartropatias. Vasculites Sistêmicas. Lupus eritematoso sistêmico. Esclerodermia. Síndrome de Sjogren. Polimiosite e dermatomio-síte. Doenças reumáticas de partes moles. Doenças periarticulares dos membros superiores e inferiores. Fibromialgia. Síndrome da fadiga crônica. Polimialgia reumática e arterite temporal. Enfermidades da coluna vertebral. Osteoartrite. Artrites microcristalinas. Doenças osteome-tabólicas. Doenças por depósito de cristal. Artrites infecciosas. Neoplasias articulares. Doenças sistêmicas com manifestações articulares. Enfermidades reumáticas da criança e do adolescente. Fibroesclerose multifocal idiopática. Tratamento cirúrgico das doenças articulares.

Sugestões Bibliográficas:

Cecin, HA., Ximenes, AC.-Tratado Brasileiro de Reumatologia, 1ª ed., ed. Atheneu, 2015.
Hochber, M. – Reumatologia, 6ªed., 2016
Carvalho, MA – Reumatologia: Diagnóstico e Tratamento. 5ª ed., Ed. G. Koogan, 2019
Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2020.
Goldman - Cecil. - Medicina. 26ª ed., 2022.

MÉDICO UROLOGISTA

Programa: Fundamentos Básicos de Cirurgia e Técnica Operatória. Fios de Sutura. Cirurgia Baseada em Evidências. Biologia Molecular e Celular. Respostas endócrino-metabólicas ao trauma. Resposta Inflamatória. Cicatrização de Feridas. Nutrição em Cirurgia. Estimativa e Avaliação das Necessidades Energéticas no Paciente Cirúrgico. Queimaduras: classificação; tipos; avaliação da superfície corporal queimada; tratamento local. Distúrbios hidroeletrolítico e ácido-básico. Choques. Hemostasia. Falência Múltipla de Órgãos. Complicações cirúrgicas no pós-operatório. Tromboembolismo Pulmonar. Controle da Dor e Princípios de Anestesiologia. Exames de Imagem no Paciente Cirúrgico. Anatomia, Embriologia e Fisiologia do Pescoço, do Tórax e do Aparelho Digestório. Atendimento inicial ao Politraumatizado Traumatismos Cervicais. Traumatismos abdominais. Traumatismos Retroperitoniais e Pélvicos. Traumatismos Torácicos. Trauma crânio-encefálico e raquimedular. Traumatismos vasculares. Abdomo agudo. Afecções Cirúrgicas Congênitas do Pescoço. Afecções cirúrgicas da tireóide, da parótida, das paratireóides e das adrenais. Neoplasias endócrinas múltiplas. Afecções cirúrgicas do baço. Afecções cirúrgicas do diafragma. Afecções cirúrgicas do Fígado. Hipertensão Portal. Afecções cirúrgicas do pâncreas e das vias biliares. Afecções cirúrgicas do Esôfago, Estômago, Duodeno, Intestino Delgado, Colons, Reto e Ânus. Hérnia hiatal e doença do refluxo gastroesofágico. Complicações cirúrgicas no pós-operatório. Hemorragias digestivas. Hérnias da parede abdominal. Infecções e uso de antibióticos em cirurgia. Cirurgia Bariátrica: Fundamentos Teóricos, Técnicas e Legislação do Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde (Portaria 492 de 31 de agosto de 2007). Transplante de Órgãos. Princípios Básicos. Oncologia cirúrgica do aparelho digestório, estadiamento, tratamento e síndromes paraneoplásicas. Afecções cirúrgicas do retroperitônio. Melanoma e malignidades cutânea. Tumores de Partes Moles. Cirurgia Videolaparoscópica do Aparelho Digestório. Anatomia do aparelho urinário e genital. Exames urológicos e técnicas diagnósticas. Avaliação do paciente urológico: história, exame físico, e urinálise. Instrumentação básica e cistoscopia. Exames de imagens do trato urinário. Fisiologia e fisiopatologia renal. Hipertensão renovascular. Nefropatia isquêmica. Insuficiência renal Aguda. Transplante renal. Fisiologia e farmacologia da pélvis renal e do ureter. Obstrução do trato urinário. Infecção e inflamação do trato geniturinário. Prostatites. Cistite intersticial. Doenças sexualmente transmissíveis. Doenças cutâneas da genitália externa masculina. Tuberculose e doenças parasitárias do sistema geniturinário. Funções e disfunções miccionais. Incontinência urinária: manuseio não cirúrgico. Incontinência pós-prostatectomia. Cirurgia vaginal reconstrutora para incontinência esfinteriana e prolapso. Suspensão retro púbica para incontinência feminina. Injeção terapêutica para incontinência urinária. Cirurgia para fístula vesicovaginal, uretrovaginal, e divertículo uretral. Incontinência geriátrica e disfunção miccional. Hiperplasia prostática benigna. Fisiologia da próstata e vesícula seminal. Avaliação e controle clínico da hiperplasia prostática benigna. Controle minimamente invasivo e endoscópico da hiperplasia prostática benigna. Prostatectomia retropúbica e suprapúbica. Função e disfunção reprodutiva. Fisiologia reprodutiva masculina. Infertilidade masculina. Controle cirúrgico da infertilidade masculina e outras desordens escrotais. Função e disfunção sexual. Priapismo. Cirurgia para disfunção erétil. Urologia pediátrica. Desenvolvimento normal e anormal do sistema urogenital. Avaliação do paciente urológico pediátrico. Infecção urinária na infância. Disgenesia e doença cística do rim. Anomalia e cirurgia da junção ureteropélvica na infância. Ureter ectópico, ureterocele, e outras anomalias do ureter. Refluxo vesicoureteral e megaureter. Síndrome de Prune-Belly. Extrofia, epispádia e outras anomalias da bexiga. Técnica cirúrgica para reconstrução em um estágio do complexo extrofia-epispádia. Válvula de uretra posterior e outras anomalias uretrais. Disfunção miccional na criança: neurogênica e não-neurogênica. Hipospádia. Anormalidades da genitália masculina e seu controle cirúrgico. Anormalidades do testículo e do escroto e seu controle cirúrgico. Escroto agudo. Oncologia pediátrica urológica. Tumores renais. Tumores uroteliais do trato urinário. Manuseio do Câncer vesical superficial. Manuseio do Câncer vesical invasivo e metastático. Cirurgia do câncer vesical. Manuseio dos tumores uroteliais da pélvis renal e ureter. Neoplasia dos testículos. Cirurgia do tumor testicular. Tumores do pênis. Cirurgia do pênis e carcinoma uretral. Carcinoma da próstata. Ultrassonografia e biópsia da próstata. Diagnóstico e estadiamento do câncer da próstata

Prostatectomia radical. Prostatectomia radical retro-púbica anatômica. Prostatectomia radical perineal. Radioterapia, Crioterapia e Hormonioterapia para câncer da próstata. Quimioterapia para câncer da próstata hormônio resistente. Litíase urinária. Ureteroscopia e acesso ureteral retrógrado. Acesso percutâneo ao trato urinário superior. Manuseio cirúrgico da litíase urinária. Bases da cirurgia urológica laparoscópica. Trauma geniturinário. Uso do segmento intestinal e derivação urinária. Derivação urinária cutânea continente. Derivação urinária ortotópica. Cirurgia da vesícula seminal. Cirurgia do pênis e da uretra.

Sugestões Bibliográficas

Campbell - Walsh - Urologia. 11ª ed. Philadelphia., ed.Elsevier, 2018.

Urologia geral de Smith e Tanagho- 18ª Ed. Lange Medical Books-McGraw-Hill, 2014.

SMITH, J. A et alli. - Hinman's Atlas of Urologic Surgery. 4ª ed; ed.Elsevier, 2017

Harrison – Medicina Interna, Mc Graw Hill, 20ª ed, 2021.

Goldman-CECIL. - Medicina. 26ª ed., 2022.

Sabiston, D. C. - Tratado de cirurgia: As Bases Biológicas da Prática Cirúrgica Moderna. 20ª edição, Ed.Elsevier, 2019.

Lazar, J.G. et alli. - Cirurgia: Princípios Científicos e Prática. Guanabara Koogan. 3ª Ed. 2004. Rio de Janeiro.

Nardi AC et Al. - Urologia Brasil. Editora Planmark.2013.

Hinman - Atlas de Cirurgia Urológica., terceira edição, Editora DiLivros, 2014.

Manica J. Anestesiologia. 4ª Edição, Artmed. Soc.Bras. Anestesiologia, 2018. Reimpressão 2022.

NUTRICIONISTA

Programa: Fisiologia e metabolismo da nutrição. Fundamentos básicos em nutrição humana. Exame clínico, físico, semiologia, exames complementares e plano de trabalho. Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN). Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Matriz para Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde. Educação alimentar e nutricional como estratégia de promoção da saúde na atenção básica. Ações em alimentação e nutrição no contexto da atenção básica; Sistemas alimentares. Segurança Alimentar e Nutricional e sistemas alimentares no contexto da Atenção Básica. Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável. Política Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Síndrome Global, Sustentabilidade, Desnutrição e Mudanças climáticas. Planejamento, avaliação e cálculo de dietas e ou cardápio para adultos, idosos, gestantes, nutrízes, lactentes, pré-escolar e escolar, adolescente e coletividade. Diagnósticos antropométricos. Dietoterapia nas enfermidades do sistema cardiovascular. Dietoterapia nos distúrbios metabólicos. Dietoterapia nas carências nutricionais. Fisiopatologia e dietoterapia nos distúrbios do sistema digestivo e glândulas anexas; insuficiência renal, pulmonar e hepática. Câncer. Interação droga-nutrientes. Terapia nutricional parenteral e enteral. Fisiopatologia e abordagem nutricional na síndrome pós COVID-19 no idoso e no adulto. Alimentos e nutrientes: conceito; características e qualidade dos alimentos; microbiologia dos alimentos; segurança dos alimentos; conservação e armazenamento de alimentos; Gestão de unidades de alimentação e nutrição. Controle higiênico-sanitário dos alimentos. Boas práticas em serviços de alimentação. Código de ética e conduta do nutricionista e legislação profissional.

Sugestões Bibliográficas

- ABREU, E. S. Gestão de unidades de alimentação e nutrição: um modo de fazer. 6 ed. São Paulo: Editora Metha. 2016.
- ACCIOLY, E. et al. Nutrição em Obstetrícia e Pediatria. 2a ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2009. 649p.
- ALVES, K.P.S.; JAIME, P. C. A Política Nacional de Alimentação e Nutrição e seu diálogo com a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2014;19(11):4331-4340.
- BASSO, C. Alimentação coletiva: técnica dietética e segurança alimentar. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
- BORTOLINI, G.A., OLIVEIRA, T.F.V., SILVA, S.A., SANTIN, R.C., MEDEIROS, O.L., SPANIOL, A.M. et al. Ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde no Brasil. *Rev Panam Salud Publica*. 2020;44:e39. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2020.39>
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução-RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação.
- _____. Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN). Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Estratégia Intersetorial de Prevenção e Controle da Obesidade: recomendações para estados e municípios. Brasília: CAISAN, 2014. 108p.
- _____. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 599, de 25 de fevereiro de 2018. Aprova o código de ética e conduta do nutricionista e dá outras providências [Internet]. Diário Oficial da União. Brasília, 2018.
- _____. Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Diário Oficial da União. Brasília, 2018.
- _____. Decreto nº 7.272, de 25 de agosto de 2010. Regulamenta a Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, que cria o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN com vistas a assegurar o direito humano à alimentação adequada, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PNSAN, estabelece os parâmetros para a elaboração do Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, e dá outras providências. Diário Oficial da União 2010.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018: análise do consumo alimentar pessoal no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018: análise da segurança alimentar no Brasil / IBGE. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

_____. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa de orçamentos familiares 2017-2018: avaliação nutricional da disponibilidade domiciliar de alimentos no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

_____. Ministério da Educação. Caderno de compras da agricultura familiar para o PNAE. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Alimentação Escolar da Diretoria de Ações Educacionais do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (CGPAE/DIRAE-FNDE). Brasília, DF, 2022.

_____. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica,

_____. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. - Resolução CD/FNDE nº 6/2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

_____. Ministério da Saúde. Manual para avaliação e manejo de condições pós-covid na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

_____. Ministério da Saúde (MS). NutriSUS: caderno de orientações: estratégia de fortificação da alimentação infantil com micronutrientes (vitaminas e minerais) em pó. Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 23 p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica; n.24)

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Marco de referência da vigilância alimentar e nutricional na atenção básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no Sistema Único de Saúde: manual de implementação. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.162 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 128 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 212 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 38)

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Insegurança alimentar na atenção primária à saúde: manual de identificação dos domicílios e organização da rede. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Matriz para Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Gestão Municipal das Políticas de Alimentação e Nutrição e de Promoção da Saúde na Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Vigitel Brasil 2023: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico: estimativas sobre frequência e distribuição sociodemográfica de fatores de risco e proteção para doenças crônicas nas capitais dos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal em 2023. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
- _____. Ministério do Desenvolvimento Social. Princípios e Práticas para Educação Alimentar e Nutricional. Brasília, DF: MDS; 2018.
- _____. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012.
- _____. Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - PLANSAN 2016-2019. Brasília, DF: MDSA, CAISAN, 2017.
- BRASIL, Conselho Federal de Nutricionistas. Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. Dispõe sobre a definição das áreas de atuação do nutricionista e suas atribuições, indica parâmetros numéricos mínimos de referência, por área de atuação, para a efetividade dos serviços prestados à sociedade e dá outras providências. Disponível em https://www.cfn.org.br/wpcontent/uploads/resolucoes/Res_600_2018.htm
- CUPPARI, L. Nutrição Clínica no Adulto. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar - Nutrição - Nutrição Clínica no Adulto - 3ª Ed. 569p.
- FORSYTHE, S. J. Microbiologia da segurança dos alimentos. Porto Alegre : Artmed, 2013.
- FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. Microbiologia dos alimentos. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.
- FRANÇA, C. J; CARVALHO, V. C. H. S. Estratégias de educação alimentar e nutricional na Atenção Primária à Saúde: uma revisão de literatura. Saúde em Debate [online]. 2017, v. 41, n. 114, pp. 932-948. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201711421>.
- IDEC. Agenda para Ação: transição para sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis no Brasil, 2022.
- IDEC. As cinco dimensões dos Sistemas Alimentares no Brasil: uma revisão de literatura, 2021.
- KAC, G., SICHIERI, R., GIGANTE, D.P (org.). Epidemiologia nutricional [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ/Atheneu, 2007. 580 p. ISBN 978-85-7541-320-3.
- KOBLITZ, M. G. B. Matérias-primas alimentícias: composição e controle de qualidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 20165
- LEÃO, M. O direito humano à alimentação adequada e o sistema nacional de segurança alimentar e nutricional. Brasília: ABRANDH, 2013.
- MACIEL, B. L. L.; FREITAS, E. P. S.; PASSOS, T. S. Manual para elaboração de Fichas Técnicas de Preparação e oficinas culinárias. Natal: EDUFERN, 2021.
- MAHAN, L.K., ESCOTT-STUMP, S. Krause Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 14 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
- MARQUES, M.; STRUFALDI, M.; MARQUES, R. Orientações em alimentação e nutrição para adultos e idosos com COVID-19 em isolamento domiciliar e após alta hospitalar. Goiânia, 2020.
- MEZOMO, I. B. Os serviços de alimentação: planejamento e administração. 6 ed. rev e atual. Barueri, SP: Manole, 2015.
- MONTEIRO, C.A., CANNON, G., LAWRENCE, M., COSTA LOUZADA, M.L. AND PEREIRA MACHADO, P. Ultra-processed foods, diet quality, and health using the NOVA classification system. Rome, FAO, 2019.
- ORNELLAS, L.H. (atualizado por Shizuco Kajishimina e Marta Regina Verruma-Bernardi. Técnica dietética – Seleção e preparo de alimentos. São Paulo; Atheneu; 2008.
- SILVA, A. C. F., MOTTA, A. L. B., and CASEMIRO, J. P., eds. Alimentação e nutrição na atenção básica: reflexões cotidianas e contribuições para prática do cuidado [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2021,

174 pp. ISBN: 978-65-87949-116. <https://doi.org/10.7476/9786587949116>.

SILVA JUNIOR, E. A. Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Serviços de Alimentação. 8 ed. São Paulo: Livraria Varela, 2020

SWINBURN, B.A.; KRAAK, V.I.; ALLENDER, S.; ATKINS, V.J.; BAKER, P.I.; BOGARD, J.R. et al. The global syndemic of obesity, undernutrition, and climate change: the Lancet Commission Report. Lancet 2019; 393:791-846.

TEIVHMANN, I.T.M. Cardápios: técnicas e criatividade (Coleção Hotelaria). 7 ed. Caxias do Sul, RS: Educs. 2009.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases. Report of a Joint WHO/FAO Expert Consultation. Geneva, 2003 (WHO Technical Report Series, 916).

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Physical status: the use and interpretation of anthropometry. Report of a WHO Expert Committee. WHO Technical Report, Series 854. Geneva: WHO, 1995.

PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Programa: Anatomia Humana. Aprendizagem Motora e Psicomotricidade. Atividade Física Adaptada. Atividade Física e Envelhecimento Saudável. Atividade Física Inclusão e Exclusão Social. Atividade Física para Grupos Especiais. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida. Avaliação Morfofuncional. Biomecânica e Cinesiologia. Código de Ética e Intervenção do Profissional de Educação Física. Crescimento e Desenvolvimento. Educação Física, Esporte e Desenvolvimento Sustentável. Fisiologia do Exercício. Fundamentos da Epidemiologia. Neuroanatomia e Neurofisiologia Humana. Planejamento e Organização de Eventos. Prevenção de Acidentes e Socorros de Urgência. Princípios Científicos em Ciências da Atividade Física. Princípios Gerais para Prescrição de Exercícios. Programa Academia da Saúde.

Sugestões Bibliográficas

- ACSM. **Diretrizes do ACSM - testes de esforço e sua prescrição**. 9a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Kooga, 2014.
- ARCIA, Gustavo. **Primeiros socorros**. Clube de Autores, 2021.
- BRASIL, M. da S. Guia de atividade física para a população brasileira. **Eletrônica. 1ª. ed. Brasília: Ministério da Saúde**, 2021.
- CASTRO, Eliane Mauerberg de. **Atividade física adaptada**. Novo Conceito, 2005.
- Conselho Nacional de Educação. **Crescimento, desenvolvimento e maturação - Cadernos de Referência de Esporte** vol 3. Fundação Vale, UNESCO, 2013.
- EDUCAÇÃO FÍSICA, Conselho Federal de. Código de ética do profissional de educação física. **ConScientiae Saúde**, v. 3, p. 121-129, 2004.
- FALUDI, André Arpad et al. Diretriz brasileira baseada em evidências sobre prevenção de doenças cardiovasculares em pacientes com diabetes: posicionamento da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM). **Arquivos brasileiros de cardiologia**, v. 109, p. 1-31, 2017.
- FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. Envelhecimento: promoção da saúde e exercício. Bases teóricas e metodológicas. v. 1. In: **Envelhecimento: promoção da saúde e exercício. Bases teóricas e metodológicas. v. 1**. 2008. p. 499-499.
- FONSECA, Vitor da. **Psicomotricidade: filogênese, ontogênese e retrogênese**. Digitaliza Conteúdo, 2019.
- GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. AMGH Editora, 2013.
- GAMA, Bruna Ildelfonso Alves; SOARES, Raphael Almeida Silva; SILVA, Catia Malachias. Perfil da qualidade de vida e capacidade funcional de idosos em distanciamento social ocasionado pela pandemia do COVID-19. **Intercontinental Journal on Physical Education ISSN 2675-0333**, v. 2, n. 3, p. 1-12, 2020.
- HALL, S. J. **Biomecânica Básica**. 7a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- LOPES, A.L., RIBEIRO, G.S. **Antropometria Aplicada à Saúde e ao Desempenho Esportivo**. São Paulo: Rubio, 2014.
- MACHADO, Angelo; HAERTEL, Lucia Machado. **Neuroanatomia funcional**. Atheneu, 2013.
- MALINA E BOUCHARD. **Atividade Física do atleta jovem: do crescimento à maturação**. São Paulo: Roca, 2002.
- MATSUDO, Sandra Mahecha; MATSUDO, Victor Keihan Rodrigues; NETO, Turíbio Leite Barros. Efeitos benéficos da atividade física na aptidão física e saúde mental durante o processo de envelhecimento. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 5, n. 2, p. 60-76, 2000.
- MATTA, Gustavo Corrêa et al. Princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde.
- MCARDLE, W.; KATCH, F.; KATCH, V. **Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano**. 8a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- OLIVEIRA, Eliany Nazaré et al. Benefícios da atividade física para saúde mental. **Saúde Coletiva**, v. 8, n. 50, p. 126-130, 2011.

OSBORNE, Renata; DA SILVA, Carlos Alberto Figueiredo; VOTRE, Sebastião Josué. Educação física, esporte e desenvolvimento sustentável. **Pensar a Prática**, v. 14, n. 1, 2011.

PETROSKI, E.L. **Antropometria: Técnicas e Padronizações**. 2a Ed. Porto Alegre: E.L Petroski, 2003.

PINHEIRO, Blenda Meireles Serra et al. A importância da estimulação psicomotora para crianças com transtorno do espectro autista (TEA). **Human and Social Development Review-ISSN 2675-8245**, v. 3, n. 1, p. 0-0, 2022.

POLLOCK, Michael L. **Exercícios na Saúde e na Doença**. Rio de Janeiro: Editora Medsi, 1996.

SARMENTO, José Pedro et al. O evento desportivo: etapas, fases e operações. **Revista Intercontinental de Gestão Desportiva**, v. 1, n. 2, p. 78-96, 2011.

SOBOTTA, Johannes. **Sobotta: atlas de anatomía humana**. Ed. Médica Panamericana, 2006.

SOUZA, Elza Maria de; GRUNDY, Emily. Promoção da saúde, epidemiologia social e capital social: inter-relações e perspectivas para a saúde pública. **Cadernos de saúde Pública**, v. 20, p. 1354-1360, 2004.

THOMAS, Jerry R.; NELSON, Jack K.; SILVERMAN, Stephen J. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Artmed Editora, 2009.

PSICÓLOGO

Programa: Psicologia enquanto prevenção e promoção da saúde. Psicodiagnóstico. Psicologia social comunitária. Gestão da clínica em saúde mental. Desenvolvimento psíquico, motor e social do indivíduo, em relação à sua integração à família e à sociedade. Os modelos de atenção e o fazer dos psicólogos. Campo e núcleo na área da Psicologia. Fundamentos da psicopatologia geral. Teorias e técnicas psicoterápicas. Teorias da personalidade. Teoria das neuroses, psicoses, perversões e seus desdobramentos. Clínica das neuroses e das psicoses. Fundamentos básicos das intervenções grupais. Psicodinâmica do trabalho. Psicologia na saúde do trabalhador. Entrevista psicológica, anamnese. Elaboração de parecer e laudo psicológico. Psicologia e morte. Psicometria. Diagnósticos psicológicos na prevenção da saúde mental. Leis, regulamentações, estatutos e demais resoluções relativas ao exercício da atividade do psicólogo. Ética profissional e legislação pertinente.

Sugestões Bibliográficas:

- AMARANTE, P. Saúde Mental e Atenção Psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.
- ANGERAMI, V. A. (Org.) Psicoterapia e brasilidade. São Paulo: Cortez, 2011.
- CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Código de Ética Profissional do Psicólogo. Conselho Federal de Psicologia: Brasília, 2005.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP 06/2019. Orientações sobre a elaboração de documentos escritos produzidos pela(o) psicóloga(o) no exercício profissional. Conselho Federal de Psicologia: Brasília, 2019.
- CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Resolução CFP 07/2023. *Normas para o exercício profissional em relação ao caráter laico da prática psicológica*. Conselho Federal de Psicologia: Brasília, 2023.
- CORDIOLLI, A. V.; GREVET, E. H. Psicoterapias: Abordagens atuais. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
- DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- DALLA VECCHIA, M. Trabalho em equipe na atenção primária à saúde: fundamentos históricos-políticos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.
- EDLER, S. Luto e melancolia: à sombra do espetáculo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.
- FIORINI, H. J. Teoria e técnicas de psicoterapias. 12ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1999.
- FREUD, S. Neurose e psicose (1924). In Edição Standard Brasileira das Obras completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, 1980.
- LANCETTI, A. A Clínica Peripatética. São Paulo: Hucitec Editora, 2007.
- LEMBRUBER, V. Psicoterapia breve integrada, Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE – Política Nacional de Saúde Mental. Disponível em <https://www.saude.gov.br>.
- ONOCKO CAMPOS, R. Psicanálise e saúde coletiva. São Paulo, Hucitec Editora, 2012.
- POLEJACK, L. *et al.* (org.) Psicologia e políticas públicas na Saúde: experiências, reflexões, interfaces e desafios. Porto Alegre: Rede Unida, 2015.
- PONCIANO RIBEIRO, J. Psicoterapia: teorias e técnicas psicoterápicas. 2ª ed. rev. e ampliada. São Paulo: Summus, 2013.
- QUINET, A. Teoria e clínica da psicose. 3ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
- SPINK, M. J. P. (org.) Psicologia em diálogos com o SUS: prática profissional e produção acadêmica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- SPINK, M. J. P. Psicologia social e saúde; práticas, saberes e sentidos. Petrópolis, RJ Vozes, 2017.
- STRAUB, R. O. Psicologia da Saúde: Uma abordagem biopsicossocial. Porto Alegre: Artmed, 2014.
- YALOM, I. D.; LESZCZ, M. Psicoterapia de grupo: Teoria e prática. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- ZIMMERMAN, David E. Fundamentos básicos das grupoterapias. Porto Alegre: Artmed, 2000.

TERAPEUTA OCUPACIONAL

Programa: História da Terapia Ocupacional no Brasil e no campo da saúde mental. Fundamentos da Terapia Ocupacional. Leis, regulamentações, estatutos e demais resoluções relativas ao exercício da atividade do terapeuta ocupacional. Ética profissional e legislação pertinente. Terapia Ocupacional, domínio e processo. Avaliação em Terapia Ocupacional. Terapia Ocupacional e Reabilitação Psicossocial. Terapia Ocupacional, cotidiano e cuidado. A Terapia Ocupacional e as novas formas do cuidar em saúde mental. Semiologia e psicopatologia dos transtornos mentais. Terapia Ocupacional no campo social. Terapia Ocupacional na atenção básica à saúde. Atuação do terapeuta ocupacional nos processos de envelhecimento. O papel do terapeuta ocupacional no cuidado a pessoas, famílias e comunidades. O trabalho em equipe. Grupos e oficinas em saúde mental.

Sugestões Bibliográficas

ALMEIDA, M. C. *et al.* Processos e práticas de formalização da Terapia Ocupacional na Assistência Social: alguns marcos e desafios. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 20, n. 1, p. 33-41, 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.4322/cto.2012.004>

BASTOS, S.C.A.; MANCINI, M.C.; PYLÓ, R.M. O uso da medida canadense de desempenho ocupacional (COPM) em saúde mental. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v. 21, n.2, p. 104-110, maio/ago. 2010.

BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. **Diário Oficial da União**. Brasília. 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**. 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. **Terapia Ocupacional: Fundamentação e prática**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). RESOLUÇÃO nº 406 de 07 de novembro de 2011. **Disciplina a Especialidade Profissional Terapia Ocupacional nos Contextos Sociais e dá outras providências**. Brasília: COFFITO, 2011. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3169>

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). RESOLUÇÃO nº 407 de 18 de agosto de 2011. **Disciplina a Especialidade Profissional Terapia Ocupacional em Saúde da Família e dá outras providências**. Brasília: COFFITO, 2011. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3170>

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). RESOLUÇÃO nº 408 de 18 de agosto de 2011. **Disciplina a Especialidade Profissional Terapia Ocupacional em Saúde Mental e dá outras providências**. Brasília: COFFITO, 2011. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3171>

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). Resolução nº 415 de 19 de maio de 2012. **Dispõe sobre a obrigatoriedade do registro em prontuário pelo terapeuta ocupacional, da guarda e do seu descarte e dá outras providências**. Brasília: COFFITO, 2012. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3178>

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL (COFFITO). Resolução COFFITO nº 425 de 08 de julho de 2013. **Estabelece o Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional**. Brasília: COFFITO, 2013. Disponível em: https://www.coffito.gov.br/nsite/?page_id=3386

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

DE CARLO, M. M. R. P.; BARTALOTTI, C. C. **Terapia Ocupacional no Brasil: fundamentos e perspectivas**. São Paulo: Plexus Editora, 2001.

GALLASSI, A. D.; SANTOS, V. O abuso de drogas: desafios e alternativas para a prática do profissional

de saúde no Brasil. **Brasília Médica**, v. 50, p. 51-57, 2013. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/rbm.org.br/pdf/v50n1a09.pdf>

GALHEIGO, S. M. Terapia ocupacional, cotidiano e a tessitura da vida: aportes teórico-conceituais para a construção de perspectivas críticas e emancipatórias. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 28, n. 1, p. 5–25. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO2590>

GALHEIGO, S.M. Perspectiva crítica y compleja de Terapia Ocupacional: actividad, cotidiano, diversidad, justicia social y compromiso ético-político. **Terapia Ocupacional Galicia (A Coruña)**, 2012. Disponível em: <http://www.revistatog.com/mono/num5/compromiso.pdf>

GOMES, D.; TEIXEIRA, L.; RIBEIRO, J. **Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo** 4º ed. Versão Portuguesa de Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process 4th Edition (AOTA - 2020), 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/97496>

MANGIA, E. Contribuições da abordagem canadense “Prática de Terapia Ocupacional Centrada no Cliente” e dos autores da Desinstitucionalização Italiana para a Terapia Ocupacional em saúde mental. **Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo**, v.13, n. 3, p.127-34, set./dez. 2002.

MÂNGIA, E.F.; MARQUES, A.L.M. Desinstitucionalização e Serviços Residenciais Terapêuticos: novas perspectivas para o campo da reabilitação psicossocial. **Rev. Ter. Ocup.Univ. São Paulo**, v.15, n.3, p.129-35, 2004.

MATSUKURA, T. S.; SALLES, M. M. (orgs.) **Cotidiano, Atividade humana e ocupação: perspectivas da Terapia Ocupacional no campo da saúde mental**. São Carlos: EdUFSCar. 2016.

MAXIMINO, V.S.; LIBERMAN, F. **Grupos e Terapia Ocupacional: formação, pesquisa e ações**. São Paulo: Summus Editorial. 2015.

MORATO, G.G.; LUSSI, I. A. O. Contribuições da perspectiva de reabilitação psicossocial para a terapia ocupacional no campo da saúde mental. **Cad. Bras. Ter. Ocup.** v. 26, p. 943-951, 2018.

ROCHA, E.; PAIVA, L.; OLIVEIRA, R. Terapia ocupacional na Atenção Primária à Saúde: atribuições, ações e tecnologias. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 20, n. 3, 2012.